

PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028

Porto Velho/RO/2024.

Mantenedora
UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR SAPIENS S.A.
Código e-MEC: 18492
CNPJ: 47.911.090/0001-36

Mantida
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAPIENS -SAPIENS
Código e-MEC: 19943

Recredenciamento pela Portaria Ministerial nº 441 de 07/05/2024.
(publicada no Diário Oficial da União em 09/05/2024).
Credenciado para modalidade EaD pela Portaria Ministerial nº 356 de 01/06/2021.
(publicada no Diário Oficial da União em 01/06/2021).
Unificação de Mantidas pela Portaria nº 188 de 15/04/2019.
(publicada no Diário Oficial da União em 16/04/2019).
Credenciada pela Portaria nº 637 de 17/05/2017.
(publicada no Diário Oficial da União em 18/05/2017).

PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAPIENS - SAPIENS
2024-2028



Augusto Medeiros Pellucio
Reitor

André Mejias Camelo
Vice-Reitor

Cheyenne Bronstrup
Pró-Reitora de Administração

Profª Ma. Chirlany Mendanha Carvalho
Pró-Reitora Acadêmica

Profª Ma. Magda Regina Dias Farias
Pró-Reitora de Pós-Graduação
Procuradora Institucional

Profº Matheus Lucas Maciel Leal
Coordenador do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

Profº Dr. Moises de Almeida Góes
Coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA
Coordenação do Curso de Direito

Prof. Me. Ruy Fernandes da Silva Costa
Coordenação Núcleo de Gestão

Prof. Esp. Allan Kardec Gurgel Do Amaral
Coordenação do Núcleo de Engenharias e Tecnologias

Profª Me. Sirlene Borges da Silva Ramos
Coordenação do Curso de Pedagogia
Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP

Profª Me. Edilei Timbo Passos
Coordenação do Curso de Psicologia

Profª Me. Érika de Araújo Almeida
Coordenação do Curso de Ed. Física

Profª Esp. Regiane Nocco Santana
Coordenação do Núcleo de Ensino Digital – NED

Profº Esp. Diele Lopes de Carvalho
Núcleo de Apoio e Experiência Docente - NAED

Rosangela Batista Sales
Secretaria Acadêmica

Rosa Alves de Pinho
Bibliotecária



APRESENTAÇÃO DO PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sua origem no inciso I do artigo 3º da [Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004](#), que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. É um documento obrigatório para fins de credenciamento e credenciamento das Instituições de Ensino Superior (IES) no Ministério da Educação (MEC).

Segundo a mencionada Lei em seu inciso I do artigo 3º:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Por sua vez, [o Decreto Presidencial nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017](#), que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino, traz a seguinte explanação:

Art. 15. As IES, de acordo com sua organização e suas prerrogativas acadêmicas, serão credenciadas para oferta de cursos superiores de graduação como:

I- faculdades;

II - centros universitários; e

III - universidades.

Ainda, na esteira desse decreto, especificamente em seu artigo 21, encontra-se a definição da estrutura mínima do PDI, conforme disposto abaixo:

Art. 21. Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo, os seguintes elementos:

I - missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;

II - projeto pedagógico da instituição, que conterá, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;

III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de



sede e de polos de educação a distância;

IV - organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;

V - oferta de cursos e programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, quando for o caso;

VI - perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho;

VII - organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados;

VIII - projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais;

XI - infraestrutura física e instalações acadêmicas, que especificará:

a) com relação à biblioteca:

1 - acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;

2 - formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; e



3 - espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos; e

4 - com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;

X - demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras;

XI - oferta de educação a distância, especificadas:

a - sua abrangência geográfica;

b - relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI;

c - infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados;

d - descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos; e
e - previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.

Parágrafo único. O PDI contemplará as formas previstas para o atendimento ao descrito nos art. 16 e art. 17, no tocante às políticas ou aos programas de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de docência institucionalizados, conforme a organização acadêmica pleiteada pela instituição.

Desse modo, em pleno alinhamento com a legislação atinente, apresentamos o **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, VIGÊNCIA 2024 a 2028, do Centro Universitário Unisapiens.**

O documento foi concebido de modo a proporcionar ao leitor a cristalina compreensão da estrutura organizacional, do funcionamento e dos planos da instituição para os próximos anos, sendo composto por:

- ✓ Eixo 1 - Projeto de autoavaliação institucional.
- ✓ Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.
- ✓ Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.
- ✓ Eixo 4 - Políticas de Gestão.
- ✓ Eixo 5 - Infraestrutura.

Diante do exposto, destacamos a importância do PPDI como instrumento que comunica seus objetivos e metas de futuro, evidenciando o esforço institucional empregado em favor do alcance da missão do Centro Universitário Unisapiens.



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES	19
Base Legal da Mantenedora	19
Base Legal da Instituição Mantida	19
1 EIXO 1 - PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	20
1.1 O Relato Institucional	20
1.2 Projeto de Avaliação Institucional	20
1.2.1 O Projeto de Autoavaliação Institucional e suas relações com as necessidades institucionais	20
1.2.2 O Projeto de Autoavaliação Institucional como um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional	22
1.2.3 Sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica	23
1.2.4 Divulgação e apropriação de todos os segmentos da comunidade acadêmica	23
1.2.5 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	24
1.2.5.1 Participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada	24
1.2.6 Diversificação dos instrumentos de coleta - particularidades de cada segmento e objeto de análise	25
1.2.7 Abrange estratégias para fomentar o engajamento crescente	25
1.2.8 Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados	26
1.2.9 Previsão de divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional	26
1.2.10 Metodologia de apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica	27
2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	28
2.1. O Centro Universitário Unisapiens	28
2.2 Área de atuação acadêmica	29
2.2.1 Atos autorizativos	29
2.2.2 Cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>)	31
2.3 Perfil e missão da IES	31
2.4 Objetivos Institucionais	31

2.5 Metas e Ações Institucionais	33
2.6 Comunicação com as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão	61
2.7 Ações institucionais internas, transversais a todos os cursos	61
2.8 Ações institucionais externas, por meio de projetos de responsabilidade social	62
2.9 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.	62
2.9.1 Alinhamento entre o PDI e a política de ensino	62
2.9.2 Considerações sobre os métodos e as técnicas didático-pedagógicas	62
2.9.3 Considerações sobre metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação.	63
2.9.4 Práticas de ensino de graduação e de pós-graduação	64
2.9.5 Incorporação de avanços tecnológicos	64
2.9.6 Metodologias que incentivam a interdisciplinaridade.	65
2.9.7 Promoção de ações inovadoras	67
2.10 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	67
2.10.1 Alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	67
2.10.1.1 Possibilidades de práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento	68
2.10.1.2 Linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados	68
2.10.1.3 Mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade	69
2.10.2 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	69
2.10.2.1 Ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	69
2.10.2.2 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos	70
2.10.2.3 Ações afirmativas de defesa e promoção da igualdade étnico-racial	70
2.10.2.4 Transversalidade em relação aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos	71
2.10.2.5 Mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade	71



2.10.3 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	72
2.10.3.1 Alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social	72
2.10.3.2 Considerações sobre a melhoria das condições de vida da população	72
2.10.3.3 Ações de inclusão e empreendedorismo.	72
2.10.3.4 Articulação com objetivos e valores institucionais	72
2.10.3.5 Promoção de ações inovadoras	73
2.11 PDI e política institucional para a modalidade EAD	73
2.11.1 Articulação da política institucional para a modalidade a distância com o PDI	73
2.11.2 Alinhamento da base tecnológica institucional e sua utilização junto com o projeto pedagógico, considerando a formação pretendida para os discentes, bem como as condições reais da localidade de oferta	74
2.12 Estudo para implantação de polos EAD	74
3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	75
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	75
3.2 Considerações sobre a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância	75
3.2.1 Programa de nivelamento, transversal a todos os cursos	75
3.2.2 Programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais	76
3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	77
3.3.1 Aprovação pelos órgãos colegiados	77
3.3.2 Acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados	77
3.3.3 Atendimento às demandas socioeconômicas da região	77
3.3.4 Articulação da oferta dos cursos <i>lato sensu</i> com as áreas da graduação	77
3.4 Corpo docente	77
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.	78
3.5.1 Previsão de divulgação no meio acadêmico	78



3.5.2 Previsão de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento	78
3.5.3 Práticas inovadoras	79
3.6 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	79
3.6.1 Considerações práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa	79
3.6.2 Previsão de divulgação no meio acadêmico.	80
3.6.3 Previsão de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento	80
3.6.4 Práticas inovadoras	81
3.7 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.	81
3.7.1 Incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.	82
3.7.2 Preveem a organização e publicação de revista acadêmico-científica	82
3.8 Política institucional de acompanhamento dos egressos	82
3.8.1 Mecanismo de garantia de acompanhamento de egressos	83
3.8.2 Mecanismo de garantia da atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional.	83
3.8.3 Previsão de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida.	83
3.8.4 Ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.	84
3.8.5 Proposição de outras ações inovadoras	84
3.9 Política Institucional para Internacionalização	85
3.10 Comunicação da IES com a comunidade externa.	85
3.10.1 Previsão de mecanismos de transparência institucional	87
3.10.2 Previsão de Ouvidoria.	87
3.10.3 Instância específica com atuação transversal às áreas	88
3.11 Comunicação da IES com a comunidade interna	88
3.11.1 Transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais	88



3.11.2 Previsão da divulgação dos resultados das avaliações interna e externa	89
3.11.3 Pressupõe a manifestação da comunidade, originando insumos para a melhoria da qualidade institucional.	89
3.12 Política de atendimento aos discentes.	89
3.12.1 Programas de acolhimento e permanência do discente	89
3.12.2 Programas de acessibilidade	90
3.12.3 Programas de nivelamento	91
3.12.4 Programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.	92
3.12.5 Programas de apoio psicopedagógico	92
3.12.6 Pressupõe uma instância que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição	92
3.12.7 Planejamento de outras ações inovadoras	93
3.13 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	93
3.13.1 Ações de estímulo possibilitam apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional	93
3.13.2 Apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.	94
4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	95
4.1 Política de capacitação docente e formação continuada	97
4.1.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente	97
4.1.2 Critérios de seleção e contratação dos professores	97
4.1.3 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente	98
4.1.4 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores	98
4.1.5 Incentivos para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.	99
4.1.6 Incentivos para participação em cursos de treinamento e desenvolvimento pessoal	99
4.1.7 Incentivos para qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado	100
4.1.8 Práticas regulamentadas	100



4.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	100
4.2.1 Incentivos para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.	101
4.2.2 Incentivos para participação em cursos de treinamento e desenvolvimento pessoal	101
4.2.3 Incentivos para qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado	101
4.2.4 Práticas regulamentadas	102
4.3 Processos de gestão institucional	102
4.3.1 Autonomia, representatividade, participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores e regulamentação dos mandatos dos órgãos gestores e colegiados	102
4.4 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	106
4.4.1 Responsabilidades e atribuições	107
4.4.2 Previsão de plano de ação documentado e implementado	107
4.4.3 Formalização de processos de trabalho	107
4.4.4 Estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens	108
4.4.5 Plano de atualização do material didático	109
4.5 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	110
4.5.1 Considerações sobre ensino, extensão e iniciação científica	112
4.5.2 Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos	112
4.5.3 Monitoramento e acompanhamento da distribuição de receitas, com metas objetivas e mensuráveis	113
4.6 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	114
4.6.1 A proposta orçamentária considera as futuras análises do relatório de avaliação interna	114
4.6.2 Previsão de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos) e a tomada de decisões internas	115
5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	118



5.1 Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial	119
5.2 Adequação à acessibilidade	120
5.3 Instalações Administrativas	121
5.4 Salas de Aula	123
5.4.1 Sala Maker	126
5.4.2 Sala de Metodologia/APG	126
5.4.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	126
5.5 Auditório	130
5.6 Espaço de Trabalho para Professores	131
5.6.1 Espaço De Trabalho Para Docentes Em Tempo Integral	131
5.6.2 Sala Coletiva de Professores e Tutores	131
5.6.3 Espaço de Trabalho para Coordenadores de Curso	132
5.7 Espaços para Atendimento aos Discentes	133
5.7.1 Salas de atendimento individual	134
5.7.2 Sala do Núcleo de Educação a Distância - NEaD	134
5.7.3 Sala da coordenação de Pesquisa e Extensão	134
5.7.4 Sala da Comissão Própria de Avaliação - CPA	135
5.7.5 Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP	135
5.7.6 Sala da Central de Atendimento ao Aluno - CEAL	136
5.7.7 Recepção	136
5.7.8 Estacionamentos	136
5.7.9 Implementação de Variadas Formas de Atendimento.	137
5.8 Espaços de Convivência e de Alimentação	137
5.9 Laboratórios, Ambientes e Cenários Para Práticas Didáticas – Infraestrutura Física	138
5.9.1 Laboratórios de ensino	138
5.9.1.1 Laboratório de Anatomia	140
5.9.1.2 Laboratório Multidisciplinar	141
5.9.1.3 Laboratórios de Engenharias	142



5.9.2 Laboratórios de informática	143
5.9.2.1 Suporte e ergonomia	147
5.9.3 Laboratório de Práticas Integrativas	148
5.9.4 Núcleo de Atendimento Especializado e Atendimento Jurídico (NAEJ)	148
5.9.5 Serviço Escola de Psicologia (SEP)	149
5.9.6 Espaços destinados a atividades do curso de Educação Física	149
5.9.6.1 Piscina	150
5.9.6.2 Quadra esportiva com vestiário	150
5.9.6.3 Sala de Luta	150
5.9.6.4 Sala de dança	150
5.9.6.5 Academia	151
5.10 Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA	151
5.10.1 Descrição dos Sistemas Utilizados para as Avaliações	151
5.10.2 Recursos ou processos inovadores	152
5.11 Biblioteca Infraestrutura	152
5.11.1 Acessibilidade (recursos tecnológicos transformadores)	153
5.11.2 Condições para atendimento educacional especializado	154
5.11.3 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	154
5.11.4 Viabilidade para sua execução	155
5.11.5 Ações corretivas associadas ao acompanhamento	155
5.11.6 Avaliação do acervo pela comunidade acadêmica	156
5.11.7 Biblioteca Digital	156
5.11.7.1 Biblioteca Digital: acesso	157
5.11.7.2 Biblioteca Digital: acessibilidade	158
5.12 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	158
5.12.1 Equipamentos e normas de segurança	158
5.12.2 Acesso à internet	158
5.12.3 Atualização de softwares	158
5.12.4 Acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores)	159
5.12.5 Serviços previstos	159



5.12.6 Suporte e ergonomia	159
5.13 - Instalações sanitárias	160
5.13.1 Descrição das Instalações	161
5.13.2 Banheiros Familiares e Fraldários	161
5.13.3 Acessibilidade e Diversidade	161
5.14 - Estrutura dos polos EAD	162
5.15 - Infraestrutura tecnológica	163
5.15.1 Plano de contingência para funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana	163
5.15.2 Infraestrutura de execução e suporte	164
5.15.3 Serviços previstos e meios apropriados para sua oferta	164
5.15.4 Apresenta plano de contingência, redundância e expansão	164
5.15.5 Plano de expansão e atualização de equipamentos	165
5.15.6 Acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho	165
5.15.7 Ações associadas à correção do plano	167
5.16 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	167
5.16.1 Viabilizam as ações acadêmico-administrativas	168
5.16.2 Garantem a acessibilidade comunicacional	168
5.16.3 Possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica	169
5.16.4 Recursos Inovadores	169
5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	170
5.17.1 Recursos de Acessibilidade no AVA	172
5.17.2 Possibilita a interação entre docentes, discentes e tutores	172
5.18 Material didático	173
5.18.1 Acessibilidade na Sagah	176
6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PDI	178
6.1 Inserção Regional	178
6.1.1 O Estado de Rondônia	178
6.1.2 Porto Velho	185



6.2 Cenário para Educação a Distância	189
7 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPI	194
7.1 Princípios Pedagógicos	194
7.2 Políticas	195
7.2.1 Políticas de ensino	195
7.2.1.1 Perfil do Egresso	195
7.3 Metodologia de Ensino	196
7.3.1 Concepção Teórica e Fundamentos Metodológicos	197
7.3.2 Princípios Norteadores da Metodologia	203
7.3.3 Estratégias Didático-Pedagógicas	206
7.3.4 Acessibilidade metodológica	212
7.3.5 Compatibilidade da carga horária em horas relógio	213
7.3.6 Articulação da teoria com a prática	213
7.3.7 Oferta de disciplina de LIBRAS	213
7.3.8 Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação	214
7.3.9 Oportunidades Diferenciadas de Integralização	215
7.3.10 Incorporação de avanços tecnológicos	215
7.4 Estágio supervisionado	217
7.5 Atividades complementares	218
7.6 Trabalho de Conclusão de Curso	219
7.7 Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino aprendizagem	221
7.8 Políticas de iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	223
7.9 Programa de Iniciação Científica	223
7.10 Políticas de extensão	224
7.11 Programa de Extensão	225
7.12 Curricularização da Extensão	226
7.13 Política de defesa e promoção da educação em direitos humanos	227
7.14 Ações programáticas	227
7.15 Aplicação nos cursos	228



7.16 Política de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	228
7.16.1 Ações programáticas	228
7.16.2 Aplicação nos cursos	229
ANEXOS	230
Anexo 1	230
Anexo 2	230
Anexo 3.	230
Anexo 4	231
Anexo 5	231
Anexo 6	231

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações da Mantenedora	19
Quadro 2 - Informações da Mantida	19
Quadro 3 - Estrutura do Projeto de Avaliação Institucional	21
Quadro 4 - Tipos de documentos avaliados ciclo de avaliação	25
Quadro 5 Calendário de atividades	26
Quadro 6 - Atos Autorizativos dos Cursos de Graduação da Unisapiens	29
Quadro 7 - Atos Autorizativos de Credenciamento e Recredenciamento da Unisapiens	30
Quadro 8 - Índices Gerais - Unisapiens	30
Quadro 9 - Histórico de Índices - Unisapiens	31
Quadro 10 - Cursos de pós-graduação - Unisapiens	31
Quadro 11 - Metas estabelecidas pelo Centro Universitário Unisapiens para o quinquênio 2024 – 2028	33
Quadro 12 - Rol de condições para adoção de tecnologias da informação	64
Quadro 13 - Projeção Financeira 2024-2028	113
Quadro 14 - Espaços do Centro Universitário Unisapiens	122
Quadro 15 - Salas de Aula	124
Quadro 16 - Salas de Aula - Anexo 2	125
Quadro 17 - Laboratório de Anatomia	140
Quadro 18 - Laboratório Multidisciplinar	141
Quadro 19 - Inventários de equipamentos	143
Quadro 20 - Inventários de periféricos e outros equipamentos	145
Quadro 21 - Inventários de periféricos e outros equipamentos	147



Quadro 22 - Biblioteca do Centro Universitário Unisapiens	152
Quadro 23 - Biblioteca - equipamentos	153
Quadro 24 - Instalações sanitárias.....	161
Quadro 25 - Plano de expansão - sala de aula.....	165
Quadro 26 - Plano de expansão - auditório	165
Quadro 27 - Plano de expansão - Sala coletiva de professores	166
Quadro 28 - Plano de expansão - Espaço para docentes integrais.....	166
Quadro 29 - Plano de expansão -Coordenação de Curso	166
Quadro 30 - Número de matrículas no Ensino Médio em Porto Velho	188
Quadro 31 - Condições para implantar a adoção das TIC em uma organização educacional	216
Quadro 32 - Cronograma de abertura de Cursos de Graduação	230
Quadro 33 - Cronograma de abertura de Cursos de Pós-Graduação <i>lato-sensu</i>	230
Quadro 34 - Cronograma de expansão de Estudantes	230
Quadro 35 - Cronograma de expansão do Corpo Docente e Tutorial	231
Quadro 36 - Quadro de expansão -regime do corpo docente.....	231
Quadro 37 - Cronograma de expansão do Corpo Técnico Administrativo	231

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de Rondônia.....	179
Figura 2 - Localização de Rondônia no país	179
Figura 3 - Composição PIB Rondônia	181
Figura 4 - Evolução PIB de Rondônia.....	182
Figura 5 - Porcentagem de matrículas região Norte	183
Figura 6 - Matrículas Cursos Presenciais e EAD - Rondônia	184
Figura 7 - População de Rondônia	186
Figura 8 - PIB per capta Rondônia.....	187
Figura 9 - PIB região de Rondônia.....	187
Figura 10 - Quantitativo de vagas	190
Figura 11 - Quantitativo de matrículas por modalidade de curso	190
Figura 12 - Matrículas por rede privada e pública	190
Figura 13 - Matrículas por modalidade de ensino	191
Figura 14 - Municípios com alunos matriculados em Polo EaD - Brasil 2014 – 2022	192



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES**Base Legal da Mantenedora**

O Centro Universitário Unisapiens é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pela União das Instituições de Ensino Superior Sapiens S.A.. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na Junta Comercial de Rondônia.

Quadro 1 - Informações da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome	União das Instituições de Ensino Superior Sapiens S.A.
CNPJ	47.911.090/0001-36
Código e-Mec	18492
Endereço	Rua Paulo Freire, n. 4767 B, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto, cep 76820-514, Porto Velho/Rondônia
Natureza Jurídica	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil
Dirigente	Augusto Medeiros Pellucio
E-mail	augusto.pellucio@gruposapiens.com.br
Telefone	69 3211-6000

Fonte: Centro Universitário Unisapiens (2024)

Base Legal da Instituição Mantida

Quadro 2 - Informações da Mantida

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA	
Nome	Faculdade Unisapiens - Sapiens
Código e-Mec	19943
Endereço	Rua Paulo Freire, n. 4767 B, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto, cep 76820-514, Porto Velho/Rondônia
Reitor	Augusto Medeiros Pellucio
Pró-Reitora Acadêmica	Chirlany Mendanha Carvalho
Site Institucional	https://faculdadesapiens.edu.br/
Telefone	69 3211-6000

Fonte: Centro Universitário Unisapiens (2024)



1 EIXO 1 - PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

1.1 O Relato Institucional

O Relato Institucional (RI) analisa e sintetiza o histórico do Centro Universitário Unisapiens e sintetiza o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas.

Não obstante, o RI demonstra a implementação de ações efetivas na gestão do Centro Universitário Unisapiens, evidenciando claramente a evolução pelo qual a instituição passou desde sua fundação, fato este que é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes por meio dos relatórios de avaliação institucional.

1.2 Projeto de Avaliação Institucional

1.2.1 O Projeto de Autoavaliação Institucional e suas relações com as necessidades institucionais

O Centro Universitário Unisapiens, desenvolveu um Projeto de Autoavaliação Institucional que tem como função principal, atender às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativo de melhoria Institucional.

A avaliação institucional preocupa-se, fundamentalmente, com o julgamento dos aspectos que envolvem a realidade interna e externa da instituição, visando a melhoria da qualidade de suas atividades. Com isso, procura determinar quais fatores favoráveis ou desfavoráveis que direcionam ações corretivas ou mudanças de processos, procedimentos, posturas e atitudes dos seus agentes.

Considera também os efeitos do ambiente externo, pois é condição primordial que a instituição tenha uma clara percepção das variáveis do meio ambiente e dos reflexos positivos ou negativos delas decorrentes na condução de sua missão.

A avaliação dos vários segmentos da instituição é feita de forma a oferecer um diagnóstico sempre atualizado de cada curso e da instituição como um todo, bem como de setores da sociedade, beneficiários dos serviços prestados por esta instituição de ensino. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) responsabiliza-se pela coordenação desta atividade avaliativa, na qual toda a comunidade acadêmica é envolvida.



A referência para o Projeto de Avaliação Institucional são as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, portanto, os processos de avaliação são efetivados em três cenários distintos:

- ✓ Avaliação da instituição de ensino superior IES.
- ✓ Avaliação dos cursos.
- ✓ Avaliação do desempenho dos estudantes.

Para os 03 cenários acima, podem ser realizadas avaliações externas e internas.

Este projeto de avaliação institucional está estruturado de acordo com a tabela a seguir:

Quadro 3 - Estrutura do Projeto de Avaliação Institucional

Tipo de avaliação	IES	Cursos	Estudantes
Avaliação externa	Relatórios de avaliação <i>in loco</i>		Avaliação externa - ENADE
Avaliação interna	Relatórios de avaliação		
	Pesquisa de satisfação		

Fonte: Centro Universitário Unisapiens/2024

Avaliações externas – são avaliações feitas por comissões de especialistas designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), constituem-se de análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade. Estas informações ajudam a identificar pontos de estrangulamento e de potencialidades institucionais, além de subsidiar a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES.

Avaliações internas – são processos de avaliação baseados em autocrítica institucional por meio do qual a IES busca compreender coletivamente, os significados de suas realizações, identificando suas potencialidades e deficiências, estabelecendo estratégias de superação dos problemas e aprimoramento das ações que vêm sendo realizadas com êxito.

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) - o objetivo do ENADE é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).



Para que esse processo avaliativo possa contribuir para a formação de uma cultura avaliativa e atender as necessidades institucionais, se faz necessária a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Dessa forma, a avaliação interna, como processo cíclico, fica sob a responsabilidade da CPA, composta por dois representantes do corpo docente, dois representantes do corpo discente, dois representantes do corpo técnico-administrativo e dois representantes da sociedade civil organizada.

O Projeto de Autoavaliação prevê mecanismo de engajamento da comunidade acadêmica e os resultados são disponibilizados no site do Centro Universitário e em locais de convivência comum de forma que os segmentos se apropriem dos resultados.

1.2.2 O Projeto de Autoavaliação Institucional como um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional

O Projeto de Autoavaliação Institucional tem por objetivo a melhoria permanente da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, dos serviços e de sua administração. Ele tem como pressuposto básico a compreensão de que o êxito de uma instituição está largamente condicionado pelo investimento que faz na avaliação de si mesma, de seus processos, de seus resultados e do realismo dos objetivos a que se propõe em face da sociedade na qual está inserida e com a qual deve estar comprometida, respondendo, portanto, às necessidades presentes e projetando caminhos para o futuro.

O Projeto de Avaliação Institucional se propõe a:

- ✓ impulsionar um processo criativo de autocrítica da instituição, como evidência política de se avaliar para garantir a qualidade da ação acadêmica e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade;
- ✓ conhecer, numa atitude diagnóstica, como se realizam e se interrelacionam as tarefas acadêmicas em suas dimensões de ensino, extensão, serviços e administração;
- ✓ estudar, propor e implementar mudanças das atividades acadêmicas do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão, contribuindo para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes;
- ✓ subsidiar as várias instâncias da comunidade acadêmica na redefinição de prioridades, visando a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão;
- ✓ intensificar as relações com a sociedade com vistas a consolidação da

responsabilidade social e o compromisso científico–cultural.

1.2.3 Sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional para que esse processo avaliativo possa contribuir para a formação de uma cultura avaliativa, se faz necessária a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica CPA, supervisionada pelo Procurador Institucional.

Sabe-se que na deflagração de um processo de autocrítica institucional o princípio básico é a conscientização e o envolvimento de todos que fazem a instituição; para tanto, a sensibilização deverá ser permanente, visto que sempre haverá pessoas novas iniciando o processo.

O envolvimento de todos os atores da instituição, como um dos requisitos para que obter informações válidas e confiáveis, aliado ao compromisso explícito dos dirigentes com a avaliação, são de fundamental importância para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessários e os seus resultados possam contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos, do ensino e da instituição como um todo.

Outros procedimentos de sensibilização e engajamento estão previstos, tais como:

- ✓ exposição de banners com informações sobre avaliação interna;
- ✓ criação de uma página sobre avaliação institucional no site, com espaço para dúvidas, comentários e sugestões;
- ✓ reuniões com coordenadores e professores por curso;
- ✓ momento reservado no encontro pedagógico de professores, realizado no início de cada semestre, para informar sobre avaliação institucional (apropriação dos resultados); ampliar a divulgação de informativos sobre avaliação; e
- ✓ colocação de caixas coletoras de dúvidas e sugestões, QR Codes para coleta das informações.

1.2.4 Divulgação e apropriação de todos os segmentos da comunidade acadêmica

De acordo com a [nota técnica nº 65 do INEP](#) que sugere um relatório de Autoavaliação Institucional e suas versões parciais e integrais, entendemos que a versão parcial do relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados. As apropriações pela comunidade acadêmica deverão ser realizadas por meio de evento próprio para divulgação dos resultados da CPA. Finalmente, a partir do ano 01 de



referência o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos.

- ✓ até 31 de março do ano 01 – este relatório.
- ✓ até 31 de março do ano 02 – Relatório parcial
- ✓ até 31 de março do ano 03 – Relatório integral

A versão integral do relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional a divulgação será feita por meio de reuniões específicas para apropriação por parte da comunidade acadêmica, bem como por meio de comunicados em mídias sociais, banners, portal institucional, quadros de aviso, etc.

1.2.5 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

1.2.5.1 Participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional a avaliação interna é um processo de autocrítica institucional por meio do qual a IES busca compreender coletivamente os significados de suas realizações, identificando suas potencialidades e deficiências, estabelecendo estratégias de superação dos problemas e aprimoramento das ações que vêm sendo realizadas com êxito.

Para que esse processo avaliativo possa contribuir para a formação de uma cultura avaliativa, se faz necessária a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação interna, como processo cíclico, fica sob a responsabilidade da CPA, composta por dois representantes do corpo docente, dois representantes do corpo discente, dois representantes do corpo técnico-administrativo, dois representantes da sociedade civil organizada, todos supervisionados pelo Procurador Institucional, portanto, vedando-se a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles.



1.2.6 Diversificação dos instrumentos de coleta - particularidades de cada segmento e objeto de análise

Observando-se a particularidade de cada segmento e o objeto de análise, o Projeto de Avaliação Institucional prevê diversos instrumentos de coleta visando atender às particularidades de cada segmento e seu respectivo objeto de análise. Objetivando identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação, foram levantados os seguintes tipos de documentos a serem observados neste ciclo de autoavaliação:

Quadro 4 - Tipos de documentos avaliados ciclo de avaliação

Tipos de instrumentos de coleta
Atas e entrevistas
Canais de comunicação
Estudos Atas e entrevistas
Pesquisa
Planos
Projetos
Regulamentos
Relato
Relatório

Fonte: CPA/Unisapiens/2024

Sem prejuízo de outros mecanismos que venham a poder ser estabelecidos, os levantamentos de cada um dos documentos servirão para avaliar os atributos dos instrumentos de coleta (documentos) de cada objetivo para cada dimensão e eixo do instrumento de avaliação institucional externa para a modalidade presencial e a distância tanto nos processos de novos credenciamentos ¹, quanto nos de credenciamento e transformação de organização acadêmica (2017).

Tais levantamentos têm como premissa, identificar a existência dos documentos pelas diversas áreas de negócios, a serem posteriormente avaliados pela CPA de acordo com os indicadores definidos.

1.2.7 Abrange estratégias para fomentar o engajamento crescente

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional para fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará as seguintes etapas de avaliação:

¹ Fonte: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/I_ES_credenciamento.pdf



- ✓ sensibilização;
- ✓ levantamento de documentações institucionais;
- ✓ organização e interpretação das informações institucionais;
- ✓ participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada;
- ✓ divulgação e apropriação dos resultados da avaliação institucional.

1.2.8 Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional em cada ciclo de autoavaliação, anualmente serão levantadas todas as documentações definidas no item 4.2 do projeto. Para tanto, será observado o seguinte calendário de atividades:

Quadro 5 Calendário de atividades

	abril	maio	junho	julho	agos	set	out	nov	Dez	jan	fev	març
Atas e entrevistas												
Canais de comunicação												
Estudos												
Pesquisas												
Planos												
Projetos												
Regulamentos												
Relato												
Relatório												
Elaboração do relatório de autoavaliação												
Postagem do relatório de autoavaliação												

Fonte: CPA/Unisapiens/2024

Os relatórios parciais e finais serão organizados de forma que expresse a opinião da comunidade acadêmica e dos que se beneficiaram com as atividades desenvolvidas.

1.2.9 Previsão de divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional

De acordo com a [nota técnica nº 62 do INEP](#) que define a Estrutura deste RI, deveremos apresentar os processos de gestão (ações acadêmico-administrativas), desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que possam evidenciar a trajetória de melhorias da IES e sua relação com as avaliações. Este elemento



deve contemplar, de forma analítica, o alcance dos objetivos propostos no PDI e das ações e metas a ele relacionadas. Dessa forma, o relatório deve contemplar ainda, críticas e sugestões apresentadas para a melhoria de suas ações, bem como ser encaminhado aos dirigentes e mantenedores da instituição.

1.2.10 Metodologia de apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica

O Projeto de Avaliação Institucional como um todo, apresenta claramente como se dará a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Não obstante, o próprio desenvolvimento do projeto, especialmente na etapa de levantamento das documentações institucionais, já traz em seu bojo elementos, como por exemplo as entrevistas, que proporcionam a apropriação dos resultados quase que imediatamente após a coleta. Não obstante, o Projeto de Avaliação Institucional prevê a divulgação dos resultados por meio de reuniões específicas que promovem a apropriação por parte da comunidade acadêmica, bem como por meio de comunicados em mídias sociais, banners, portal institucional, quadros de aviso, etc.



2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. O Centro Universitário Unisapiens

O Centro Universitário Unisapiens integra o Grupo Educacional Sapiens e tem atuado no Estado de Rondônia há 45 anos, adotando um perfil empreendedor e inovador que abrange desde a educação básica até o ensino superior. No ensino superior, a Instituição iniciou suas atividades em 2001, oferecendo cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Pedagogia.

Com o compromisso de melhoria contínua, o Centro Universitário Unisapiens se posiciona como um centro de referência em educação superior na região, buscando atender às crescentes demandas do estado de Rondônia, que é a terceira maior economia da região norte. A IES se engaja ativamente no desenvolvimento da região, reconhecendo o potencial econômico local e as novas necessidades geradas pelo fortalecimento de investimentos privados e pela modernização do estado, que exigem profissionais qualificados nas áreas de produção e conhecimento.

Considerando o crescimento econômico e populacional do estado, o Centro Universitário Unisapiens tem ampliado sua oferta no ensino superior, implementando novos cursos, como os superiores em Tecnologia de Jogos Digitais, Gestão de Recursos Humanos, Comércio Exterior e Marketing. Além disso, disponibiliza Bacharelados em Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia da Produção e Direito, todos na modalidade presencial. Na modalidade a distância, estão disponíveis o Bacharelado em Administração, os Tecnólogos em Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais, e a Licenciatura em Pedagogia, todos voltados para atender às demandas das organizações públicas e privadas do estado.

Reconhecendo o crescimento da demanda na área da saúde, em 2021, o Centro Universitário Unisapiens solicitou autorização para cursos nessa área, como o Bacharelado em Psicologia (modalidade presencial) e os cursos de Enfermagem e Educação Física (modalidade a distância). Além disso, foram também requeridos os cursos de Direito e Engenharia de Software, ambos na modalidade a distância.

O Centro Universitário Unisapiens está localizado na Rua Paulo Freire, nº 4.767 B, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto, em Porto Velho, e atende à demanda por ensino superior e pós-graduação dos bairros proximamente ao centro da cidade, estando apta a alcançar os moradores das quatro regiões cardeais: sul, norte, leste e oeste, além das cidades circunvizinhas.

2.2 Área de atuação acadêmica

2.2.1 Atos autorizativos

Atualmente o Centro Universitário Unisapiens oferece cursos de graduação em níveis de bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia, além das ofertas de pós-graduação *lato sensu*, de acordo com os atos autorizativos que seguem:

Quadro 6 - Atos Autorizativos dos Cursos de Graduação da Unisapiens

Cursos	Grau	Modalidade	Turno	Vagas	Integralização	Último ato autorizativo
Administração	Bacharelado	Presencial	Noturno	300	8 semestres	Portaria de Renovação de Reconhecimento n. 386, de 13 de agosto de 2024, DOU 14/08/2024
Administração	Bacharelado	EAD	-	400	8 semestres	Portaria de Autorização n. 553, de 08 de junho de 2021, DOU 11/06/2021
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Noturno	100	8 semestres	Portaria de Renovação de Reconhecimento n. 151, de 21 de junho de 2023, DOU 23/06/2023
Pedagogia	Licenciatura	EAD	-	400	8 semestres	Portaria de Autorização n. 553, de 08 de junho de 2021, DOU 11/06/2021
Sistemas de Informação	Bacharelado	Presencial	Noturno	80	8 semestres	Portaria de Renovação de Reconhecimento n. 151, de 21 de junho de 2023, DOU 23/06/2023
Gestão de RH	Tecnológico	Presencial	Noturno	100	4 semestres	Portaria de Reconhecimento n. 661, de 19 de maio de 2022, DOU 19/05/2022
Gestão de RH	Tecnológico	EAD	-	400	4 semestres	Portaria de Autorização n. 553, de 08 de junho de 2021 DOU 30/05/2027
Comércio Exterior	Tecnológico	Presencial	Noturno	100	4 semestres	Portaria de Reconhecimento n. 363, de 19 de setembro de 2023, DOU 20/09/2023
Marketing	Tecnológico	Presencial	Noturno	100		Portaria de Reconhecimento n. 699, de 20 de junho de 2022, DOU 22/06/2022
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	Noturno	100	8 semestres	Portaria de Reconhecimento n. 7, de 8 de março de 2023, DOU 09/03/2023
Jogos Digitais	Tecnológico	Presencial	Noturno	100	4 semestres	Portaria de Reconhecimento n. 7, de 8 de março de 2023, DOU 09/03/2023
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	Noturno	100	10 semestres	Portaria de Reconhecimento n. 7, de 8 de março de 2023, DOU 09/03/2023



Engenharia da Computação	Bacharelado	Presencial	Noturno	100	10 semestres	Portaria de Reconhecimento n. 7, de 8 de março de 2023, DOU 09/03/2023
Engenharia da Produção	Bacharelado	Presencial	Noturno	100	10 semestres	Portaria de Reconhecimento n. 196, de 21 de maio de 2024, DOU 22/05/2024
Direito	Bacharelado	Presencial	Noturno	100	10 semestres	Portaria de Autorização n. 365, de 28 de outubro de 2020 DOU 29/10/2020
Direito	Bacharelado	EAD	-	400	10 semestres	Aguardando publicação Portaria de Autorização
Processos Gerenciais	Tecnológico	EAD	-	400	4 semestres	Portaria n. 553, de 08 de junho de 2021, DOU 11/06/2021
Psicologia	Bacharelado	Presencial	Noturno	100	10 semestres	Portaria n. 909, de 11 de outubro de 2022, DOU 13/10/2022
Enfermagem	Bacharelado	EAD	-	400	10 semestres	Aguardando publicação Portaria de Autorização
Engenharia de Software	Tecnológico	EAD	-	100	8 semestres	Portaria n. 521, de 19 de setembro de 2024, DOU 20/09/2024
Educação Física	Bacharelado	EAD	-	400	8 semestres	Portaria n. 1096, de 20 de dezembro de 2022, DOU 20/12/2022

Fonte: e-MEC (2024)

Quadro 7 - Atos Autorizativos de Credenciamento e Recredenciamento da Unisapiens

IES	Ato Autorizativo	Publicação
Credenciamento da Escola Superior de Engenharia de PVH	Portaria n. 1.019, de 23/08/2017	24 de agosto de 2017
Credenciamento da Sapiens para cursos EAD	Portaria n. 356, de 01/06/2021	1 de junho de 2021
Credenciamento da Escola Superior de Gestão e Negócios	Portaria n. 637, de 17/05/2017	18 de maio de 2017
Unificação de Mantidas - Faculdade Sapiens e Escola Superior de Engenharia	Portaria n. 188, de 15/04/2019	16 de abril de 2019
Recredenciamento da Faculdade Unisapiens	Portaria n. 441, de 07/05/2024	9 de maio de 2024

Fonte: e-MEC (2024)

Quadro 8 - Índices Gerais - Unisapiens

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	5	2022
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	4	2018
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2022
IGC Contínuo:	2.7811	2022

Fonte: e-MEC (2024)



Quadro 9 - Histórico de Índices - Unisapiens

Ano	CI	IGC	CI-EAD
2022	5	3	-
2021	-	3	-
2018	-	-	4
2016	4	-	-

Fonte: e-MEC (2024)

2.2.2 Cursos de pós-graduação (*lato sensu*)

O Centro Universitário Unisapiens oferece os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*:

Quadro 10 - Cursos de pós-graduação - Unisapiens

Curso	Modalidade	Nº vagas
MBA em Gestão do Conhecimento, Tecnologia e Aprendizagem 4.0	EAD	50
Psicopedagogia Clínica e Institucional	Presencial	50
Gestão Educacional	Presencial	50
Neurociência Aplicada à Educação	Presencial	50

Fonte: e-MEC (2024)

2.3 Perfil e missão da IES

Missão: desenvolver pessoas e competências, aprendendo e evoluindo em todos os níveis e segmentos educacionais, alicerçados pela nossa história.

Visão: ser um grupo de educação reconhecido nacional e internacionalmente, tornando-se uma Think Tank de referência.

Valores: A IES declara e assume os seguintes princípios e valores:

- ✓ Tradição e credibilidade;
- ✓ Compromisso com a sustentabilidade;
- ✓ Felicidade;
- ✓ Empreendedorismo e Inovação;
- ✓ Relacionamento humanizado.

2.4 Objetivos Institucionais

O Centro Universitário Unisapiens, como instituição da educação superior, orienta-se por objetivos conforme consta na [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional](#) (LDB) e expressos no Art 7º do [Estatuto do Centro Universitário Unisapiens](#).



Para além dos objetivos constantes na LDB, o Centro Universitário Unisapiens também objetiva:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. Incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, além de estimular ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais;
- VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da Pesquisa e tecnológica geradas na instituição;
- VIII. Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

Para tanto, são metas específicas:

- ✓ ampliar e adequar o portfólio com a abertura de mais cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presenciais e a distância;
- ✓ garantir o cumprimento das bases e requisitos legais na tríade ensino, pesquisa e extensão, especialmente a respeito da curricularização da extensão;



- ✓ promover programas de educação continuada para professores e para o corpo técnico - administrativo.

2.5 Metas e Ações Institucionais

Para o quinquênio 2024 - 2028 a metodologia utilizada para se estabelecer as metas nas áreas acadêmica e de gestão institucional teve como referência o disposto no instrumento de avaliação externa utilizado nos processos de credenciamento de instituições de ensino superior e de transformação de organização acadêmica das instituições, disponibilizado pelo INEP/MEC.

O instrumento, de outubro de 2017, foi estabelecido a partir do disposto na [Portaria Normativa n. 23/2017](#), e organiza o processo de avaliação em 5 (cinco) eixos, englobando as 10 (dez) dimensões estabelecidas na [Lei do SINAES, Lei n. 10.861/2004](#).

Os eixos de avaliação e as dimensões envolvidas são os seguintes:

- ✓ Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional, incluindo a dimensão no 8 – Planejamento e Avaliação;
- ✓ Eixo 2 Desenvolvimento institucional, incluindo as dimensões no 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e no 3 – Responsabilidade Social da Instituição;
- ✓ Eixo 3 Políticas Acadêmicas, incluindo as dimensões no 2 – Políticas de Ensino, no 4 – Comunicação e Sociedade, e no 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes;
- ✓ Eixo 4 Políticas de Gestão, incluindo as dimensões no 5 – Políticas de Pessoal, no 6 – Organização e Gestão da Instituição e, no 10 – Sustentabilidade Financeira da Instituição;
- ✓ Eixo 5 Infraestrutura, incluindo a dimensão no 7 – Infraestrutura física e instalações.

Quadro 11 - Metas estabelecidas pelo Centro Universitário Unisapiens para o quinquênio 2024 – 2028



EIXO	DIMENSÃO SINAES	OBJETIVO	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Promover e consolidar o processo de Autoavaliação Institucional	Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela IES no âmbito do Processo de Autoavaliação Institucional.	Realizar semestralmente avaliação de acordo com as dimensões	2024-2028
			Fortalecer a responsabilidade social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região onde está inserida.	Propor ao CONSEP o desenvolvimento de projetos de extensão que envolvam essas temáticas	2024-2028
			Consolidar as atividades acadêmico-administrativas decorrentes da autoavaliação, associadas à avaliação externa, ressaltando a importância do trabalho da CPA e os outros processos avaliativos.	Partindo do resultado das avaliações reunir com coordenadores para estabelecer diretrizes de melhorias	2024-2028
			Manter a articulação entre as ações originadas da avaliação interna e as de avaliação externa e a execução do PDI e a sua atualização ou reformulação.	Analisar as avaliações anualmente verificando sua consonância com PDI e fazendo os ajustes, caso necessário	2024-2028
			Garantir a participação da comunidade Acadêmica na CPA.	Promover campanhas de conscientização para a comunidade acadêmica e vinculando essas campanhas aos canais de comunicação	2024-2028
			Analisar e divulgar os resultados da CPA	Dar ampla divulgação dos resultados,	2024-2028

				tanto interna quanto externamente	
		Articular o PDI com os processos de autoavaliação e avaliação externa, considerando os indicadores propostos no procedimento de revisão do PDI	Desenvolver programas permanentes de melhoria institucional com base nas avaliações do Ministério da Educação e nos resultados da autoavaliação.	Promover ações para atender as necessidades apontadas nas avaliações (Programa de Melhoria na Infraestrutura – acessibilidade).	2024
			Incentivar a participação dos discentes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.	Realizar reuniões com discentes e ampla divulgação do cronograma ENADE nas salas, no AVA e no site da IES. Semestralmente realizar a avaliação Integrada nos moldes do ENADE para todos os acadêmicos	2024-2028
		Alcançar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, de pelo menos 75%.	Promover campanhas de sensibilização visando incentivar a participação discente.	Realizar campanhas por meio de redes sociais, site institucional e banners	2024-2028
			Sensibilizar o corpo docente e técnico-administrativo para participação no processo de avaliação.	Reunir com os coordenadores de curso, técnicos administrativos e também divulgação por e-mail, site, papel de parede nos computadores dos docentes e técnicos.	2024-2028
		Promover o acompanhamento do PDI para a sua implementação na Instituição	Com foco na missão e nos princípios institucionais, cumprir os objetivos e metas estabelecidas no PDI e estabelecer a cultura de acompanhamento permanente do PDI à partir da avaliação institucional.	Realizar reuniões semestrais com as coordenações de curso para avaliar se estão alinhados com os objetivos e metas da instituição	2024-2028
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão da IES e Plano de Desenvolvimento Institucional		Aplicar o alinhamento do PDI com as políticas acadêmicas, como resultado das ações de planejamento estratégico e de avaliação	Realizar análise dos programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos cursos	2024-2028

			institucional, acompanhando o desenvolvimento de projetos e a implantação de melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com incorporação de inovações metodológicas e tecnológicas, promoção de práticas exitosas e transmissão dos resultados para a comunidade interna e externa.		
		Consolidar a Educação a Distância na IES	Estabelecer a implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD, formando recursos humanos altamente qualificados.	Realizar pesquisas em âmbito regional para avaliar a necessidade e demanda de cursos	2024-2028
			Aperfeiçoar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para total e irrestrito atendimento aos processos e metodologias de ensino aprendizagem, com garantia de interatividade plena para docentes, tutores e acadêmicos, aplicação de recursos inovadores nas práticas acadêmicas.	Adquirir mecanismos para atender diversos recursos tecnológicos, principalmente utilizando o celular	2025
			Capacitar e atualizar permanentemente professores e tutores em relação ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem e outras plataformas e mídias utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem da IES.	Realizar capacitações semestralmente para os docentes e tutores	2024-2028
		Consolidar o Centro Universitário Unisapiens como	Aperfeiçoar as metodologias de aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação.	Contratar consultoria para aprimorar nas metodologias de ensino semestralmente	2025

		referência na área educacional	Implantar novos cursos de graduação, pós-graduação, de formação continuada e de extensão, em resposta às demandas a sociedade e da área educacional do país.	Realizar análise dos programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos cursos (CONSEPE) Realizar pesquisa para verificação da necessidade e demanda do estado	2024-2028
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Atender às demandas regionais onde a IES está inserida	Instituir parcerias e convênios com entidades públicas, do setor privado e do terceiro setor, além de manter as atuais parcerias estabelecidas, tendo como objeto o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão, de oportunidade de estágio, de prestação de serviços à comunidade, e de inovação tecnológica, com foco na significância e na relevância para a sociedade local e regional.	Realizar convênios e parcerias que atendam os diversos cursos	2024-2028
			Incentivar projetos, programas e ações de inclusão social, de valorização do empreendedorismo, de compromisso com a sustentabilidade ambiental, com a memória cultural, a produção artística, o patrimônio cultural, e ações afirmativas de reconhecimento aos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e a diversidade.	Realizar Projeto Rovema, Projeto Doe Ação, NAEJ e SEP e demais projetos desenvolvidos dentro da extensão	2024-2028
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa	Expandir e consolidar a qualidade do ensino de graduação e pós-	Promover a atualização curricular e do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação implantados, de forma permanente,	Realizar reuniões de alinhamento com os colegiados do Centro Universitário Unisapiens	2024-2028

	e a Extensão	graduação “ <i>Lato Senu</i> ”	por meio dos trabalhos da coordenação, dos NDE e dos colegiados dos cursos, a partir do processo de avaliação institucional.		
			Promover a avaliação contínua dos instrumentos de acompanhamento de estágios, trabalhos de curso, atividades complementares, monitoria, ações de nivelamento e atividades acadêmico-científico-culturais, por meio de trabalho das coordenações e dos colegiados de curso.	Realizar reuniões de alinhamento com os colegiados do Centro Universitário Unisapiens e atender as legislações me vigor e as DCN’S dos cursos	2024-2028
			Aperfeiçoar o programa de monitoria, com ampliação na oferta de bolsas de estudos.	Ampliar oferta de bolsas de estudo	2024-2028
			Avaliar permanentemente as metodologias, os recursos tecnológicos, o ambiente virtual de aprendizagem e o material pedagógico utilizados nas disciplinas oferecidas nos cursos presenciais de graduação e pós-graduação, e as disciplinas e componentes curriculares oferecidos nos cursos ministrados na modalidade a distância.	Elaborar Instrumentos de Avaliação por meio de questionários e sistemas de feedback para coletar informações sobre a eficácia das metodologias utilizadas.	2025-2028
			Aprimorar a sistemática de avaliação do processo ensino-aprendizagem incorporando aspectos voltados à empregabilidade e acompanhamento do egresso.	Criar Programa de Empregabilidade	2027
			Incentivar estudos e pesquisas por parte de gestores e do corpo docente para implantação de	Criar Programa de Inovação Pedagógica para incentivar e apoiar gestores e	2027

			novas e inovadoras metodologias didáticas e tecnológicas, com o objetivo de aperfeiçoar os processos de ensino e aprendizagem nos diversos cursos e programas da IES.	docentes a desenvolver e implementar metodologias inovadoras que aperfeiçoem os processos de ensino e aprendizagem	
			Promover estudos e pesquisas, conceber e construir projetos pedagógicos e implantar novos cursos de graduação, tecnológicos, licenciaturas e bacharelados, voltados para a formação de profissionais com foco no atendimento às demandas socioeconômicas da região em que a instituição está inserida.	Realizar estudos e pesquisas na região para verificar demanda de cursos do estado	2024-2028
			Implantar e consolidar política de mobilidade acadêmica, por meio de convênios com Universidades brasileiras e Internacionais, em relação de reciprocidade, para que os acadêmicos do Centro Universitário Unisapiens possam cursar disciplinas, na condição de estudantes especiais, nessas Instituições e, vice-versa, como importante experiência do estudante, assim como participação em atividades de pesquisa, extensão, palestras, seminários, congressos e publicações.	Firmar convênios e parcerias com Instituições nacionais e internacionais para propiciar intercâmbio dos discentes	2027

			Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , em atendimento as demandas socioeconômicas e profissionais regionais e nacionais, incorporando metodologias inovadoras, promoção de ações exitosas e articulação com o ensino da graduação na concepção e elaboração dos projetos pedagógicos.	Realizar diagnóstico das Demandas por meio de pesquisa junto a empresas, organizações e a comunidade, para identificar as necessidades de formação na região. Estabelecer parcerias com instituições de ensino, associações profissionais e organizações do terceiro setor para incrementar o conteúdo dos cursos e enriquecer as experiências de aprendizado.	2026
			Promover ações de articulação dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> com os cursos de graduação, com consolidação de eventos e de jornadas científicas que envolvam os acadêmicos e docentes de graduação e de pós-graduação, com apresentação de trabalhos de conclusão de curso e projetos de pesquisa e iniciação científica.	Fortalecer a Mostra Científica do Centro Universitário Unisapiens, conferindo a ela números de ISSN e DOI, garantindo a visibilidade das produções acadêmicas como trabalhos de conclusão de curso, projetos de pesquisa e extensão e iniciação científica	2026-2028
			Manter elevado nível de qualidade na oferta dos cursos de graduação e pós-graduação, renovando o compromisso com a condição de excelência dos serviços prestados e da ativa participação na solução de problemas enfrentados pela sociedade e, com avaliação excelente, em todos os processos do MEC e INEP, objetivando sempre	Realizar formações e treinamentos periódicos para professores, focando em metodologias ativas, inovação pedagógica, e avaliação formativa. Incentivar a participação dos docentes em congressos e cursos de atualização nas suas áreas de atuação.	2025-2028

			o conceito 5, no ENADE e nas avaliações externas, de todos os cursos e da instituição.		
		Desenvolver atividades de investigação científica no âmbito da IES, com projetos de iniciação científica e a difusão da produção científica dos corpos docente e discente	Aperfeiçoar o Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário, com ampliação progressiva no quantitativo de bolsas de pesquisa disponibilizadas, diversificação das temáticas dos projetos atendidos, priorizando projetos inovadores e práticas metodologias exitosas para o desenvolvimento regional.	Consolidar o Programa de Iniciação científica a partir de simpósios e workshops com parceria de instituições locais.	2025-2028
			Requerer concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica, PIBIC e PIBICT junto ao CNPq e, também junto ao Centro Universitário Unisapiens.	Estabelecer parcerias com os órgãos de fomento em escala regional e nacional, assegurando que mais alunos tenham oportunidades de bolsas de pesquisa.	2025-2028
			Captar recursos de órgãos financiadores para o desenvolvimento de pesquisas e iniciação científica.	Estabelecer parcerias com os órgãos de fomento em escala regional e nacional, assegurando que mais alunos tenham oportunidades de bolsas de pesquisa.	2026-2028
			Desenvolver e consolidar as publicações institucionais e trabalhar na implantação de novos periódicos técnico-científicos, temáticos e especializados, abrangendo áreas de Gestão, Inovação, Tecnologia, Educação, com periodicidade definida, linha editorial e corpo científico de alta qualidade, para divulgação das iniciativas de pesquisa da Faculdade, assim como oportunizar a publicação e difusão da produção	Fortalecer o periódico Sustentabilidade Organizacional e os anais da mostra científica, garantindo que estes se tornem referência na divulgação de iniciativas de pesquisa do Centro Universitário. Paralelamente, implantar novos periódicos que contribuam com a difusão do conhecimento e fortalecimento da imagem do Centro Universitário no meio	2025-2028

			acadêmico científica do corpo docente da IES, e a publicação de artigos e textos de autores nacionais ou internacionais sobre temas relacionados às áreas de atuação institucionais, em revistas e periódicos relevantes mediante convênios e parcerias.	acadêmico.	
			Aperfeiçoar programa de incentivo à difusão da produção técnico-científica do corpo docente do Centro Universitário Unisapiens, com mecanismos de apoio financeiro e logístico para participação dos professores em eventos, Congressos e Seminários, com objetivo de manter apoio permanente a apresentação e publicação de trabalhos desenvolvidos do Centro Universitário Unisapiens, e a publicação de trabalhos em revistas e periódicos de reconhecido valor científico ou técnico-profissional.	Aprimorar a Política de Incentivo à Participação em Eventos Acadêmicos de Pesquisa e Extensão, a partir de editais semestrais que fomenta a participação de docentes em eventos acadêmicos relevantes.	2024-2028
			Fomentar e estabelecer programa de incentivo financeiro e apoio logístico à participação do corpo discente em eventos científicos ou culturais, Congressos e Seminários, para apresentação de trabalhos desenvolvidos no programa de Iniciação Científica ou projetos de TCC e monitorias, assim como a participação em eventos de reconhecido valor profissional para a	Aprimorar a Política de Incentivo à Participação em Eventos Acadêmicos de Pesquisa e Extensão, a partir de editais semestrais que fomenta a participação de discente em eventos acadêmicos relevantes.	2024-2028

			formação acadêmica.		
			Fomentar a criação de novos grupos de pesquisa, em temáticas de interesse, com participação de docentes, acadêmicos e tutores, com apoio institucional, material, logístico, de suporte tecnológico e financeiro, para o desenvolvimento de pesquisas, produção e publicação de relatórios e artigos técnico-científicos.	Estabelecer grupos de pesquisas focados na transdisciplinaridade para promover estudos inovadores, além da criação de novos cursos que visem fomentar o desenvolvimento regional local.	2025-2028
		Desenvolver atividades extensionistas no âmbito da IES, com projetos de cursos de extensão e de formação continuada, eventos e prestação de serviços à comunidade	Manter e ampliar a curricularização da extensão nos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação.	Garantir que todas as graduações e pós-graduações incluam componentes de extensão em seus currículos. Promover a compreensão da importância da extensão na formação acadêmica e profissional.	2024-2028
			Buscar parcerias para ações de extensão no município, com oferta de estágio remunerado e/ou bolsas de estudo para alunos.	Firmar convênios e parcerias com Instituições públicas e privadas	2024-2028
			Foco na promoção de melhorias das condições sociais nas comunidades da região de abrangência institucional por meio da extensão.	Criar Programa de Empreendedorismo Comunitário	2027
			Estabelecer novas parcerias e convênios com entidades públicas, do setor privado e do terceiro setor, e manter as já estabelecidas, tendo como objeto o desenvolvimento de projetos extensionistas para a comunidade, com foco na significância e na relevância dos projetos para a	Firmar e manter convênios e parcerias com Instituições públicas e privadas	2024-2028

			comunidade.		
			Fomentar projetos, programas e ações extensionistas que valorizem a inclusão social, o empreendedorismo, o compromisso com a sustentabilidade ambiental, com a memória cultural, a produção artística, o patrimônio cultural, e ações afirmativas de reconhecimento aos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e a diversidade.	Implantar o Projeto: Cultura, Empreendedorismo e Sustentabilidade que potencializará a inclusão social, o empreendedorismo sustentável e a valorização da cultura local, ao mesmo tempo em que promoverá os direitos humanos e a diversidade étnico-racial.	2026
		Garantir processos de comunicação interna e externa	Aperfeiçoar todos os meios, canais e instrumentos de Comunicação, interna e externa, do Centro Universitário, desenvolvendo condições modernas de governança, com objetivo de garantir acesso a informações institucionais para a comunidade acadêmica e a sociedade, baseado nos valores de transparência, responsabilidade e eficiência.	Estabelecer um canal (como um WhatsApp institucional ou aplicativo) para que alunos e funcionários possam tirar dúvidas e receber informações urgentes de forma rápida e direta.	2024
			Garantir e aperfeiçoar o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico para melhor acompanhamento de sua vida acadêmica.	Facilitar e melhorar o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico, promovendo uma maior interação e acompanhamento da vida acadêmica. Trabalhar junto à equipe de TI para implementar melhorias na interface e usabilidade do sistema, tornando-o mais intuitivo e responsivo. Garantir que o sistema seja acessível em	2025

			diferentes dispositivos (desktop, tablet, smartphone).	
		Aperfeiçoar mecanismos de divulgação interna e externa da Ouvidoria, com vistas a fomentar a participação de todos e ampliar o uso deste importante canal de comunicação e avaliação.	Contratar empresa para fazer a gestão dos processos de ouvidoria	2024
		Trabalhar junto a CPA para garantir a divulgação eficiente de todos os relatórios e resultados dos processos de avaliação Institucional, autoavaliação e avaliações externas, assim como as ações e melhorias propostas, frutos dos processos de avaliação, com garantia de amplo acesso à comunidade acadêmica e à sociedade.	Realizar reuniões periódicas, workshops e apresentações presenciais e/ou virtuais para a comunidade acadêmica e sociedade Criar canais de comunicação (como formulários, reuniões abertas e caixas de sugestões) para que a comunidade acadêmica e sociedade civil possam opinar sobre os resultados e melhorias propostas. Utilizar as redes sociais da instituição para compartilhar atualizações sobre os resultados das avaliações e melhorias implementadas.	2024-2028
		Manter permanente processo de atualização do site institucional, das mídias sociais e de outros canais e meios de comunicação, de forma a garantir um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico.	Organizar e programar as atualizações de conteúdo de forma regular Garantir um responsável que será encarregado de gerenciar e atualizar as informações.	2024-2028
		Manter constantemente atualizado no site	Organizar e programar as atualizações de	2024-2028

			institucional todos os documentos acadêmicos e institucionais relevantes, tais como: Regimento Geral, PDI, PPI, Projetos Pedagógicos dos cursos, editais, relatórios de avaliação institucional, entre outros.	conteúdo de forma regular Garantir um responsável que será encarregado de gerenciar e atualizar as informações.	
			Divulgar de forma eficiente os processos seletivos/vestibular, processos de seleção docente, editais de processos institucionais etc.	Utilizar múltiplos canais de comunicação: site institucional, Instagram, facebook, outdoor, panfletos	2024-2028
		Desenvolver políticas e ações de internacionalização	Desenvolver projeto estratégico de internacionalização da IES, com visão de tornar o Centro Universitário Unisapiens referência internacional na formação cidadã e profissional, e como centro de pesquisas e de difusão da produção científica de qualidade.	Identificar e estabelecer parcerias com universidades e instituições de pesquisa no exterior Criar programas de intercâmbio para estudantes e professores, permitindo experiências internacionais Promover a participação em projetos internacionais e publicações conjuntas	2024-2028
			Fomentar parcerias, convênios e termos de cooperação com Universidades e Centros de Pesquisa estrangeiros, para desenvolvimento de projetos educacionais, programas de mobilidade, de cooperação e intercâmbio.	Identificar universidades e centros de pesquisa que tenham afinidade temática e interesse em parcerias com a instituição. Organizar um seminário anual que reúna representantes de universidades estrangeiras, com foco em áreas de interesse mútuo e possibilidades de colaboração.	2027
	Dimensão 9: Política de	Aperfeiçoar e consolidar os	Consolidar os trabalhos do Núcleo e Acessibilidade Institucional (NAI), Núcleo de	Promover treinamentos interdisciplinares para os profissionais do NAI, NAP e demais	2025-2028

	Atendimento aos Discentes	processos de atendimento ao acadêmico	Atendimento Psicopedagógico (NAP), e demais Órgãos de Apoio da IES, com objetivo de garantir atendimento com eficiência, responsabilidade e transparência a todos os acadêmicos.	órgãos de apoio, focando na abordagem integrada e no trabalho em equipe.	
			Oferecer aos acadêmicos apoio psicopedagógico de maneira preventiva e terapêutica, identificando as dificuldades apresentadas no processo ensino-aprendizagem ou no relacionamento interpessoal entre os seus pares e docentes.	Realizar workshops focados em habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos. Oferecer sessões regulares de acompanhamento psicopedagógico para os alunos que se inscreverem voluntariamente, com foco na evolução do seu processo de aprendizagem e nas suas relações interpessoais. Oferecer capacitação aos docentes sobre reconhecimento e manejo de dificuldades de aprendizagem e conflitos interpessoais.	2024-2028
			Organizar por meio do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAI) e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) , programas de acolhimento aos discentes, em especial aos ingressantes e aos discentes com problemas de aprendizagem e com deficiências, inclusive de acessibilidade, de forma a eliminar ou minimizar barreiras ao aprendizado, à adaptação dos acadêmicos ao curso superior e à vida	Avaliar e melhorar as instalações para garantir que sejam acessíveis para todos, incluindo adaptações para alunos com deficiência. Incentivar a disponibilização de materiais em formatos acessíveis (audiobooks, textos em braille, etc.) e promover o uso de tecnologias assistivas.	2024-2028

			universitária, e acesso às instalações e espaços de aprendizado, trabalhando para a permanência do acadêmico na instituição e no curso.		
			Assegurar o pleno funcionamento e melhorar as condições de trabalho do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, e do Núcleo de Acessibilidade Institucional (NAI), ampliando os horários de funcionamento presencial e por meio remoto, e o número de acadêmicos atendidos. Divulgar de forma ampla, junto à comunidade acadêmica, os horários e a forma de acesso ao atendimento.	Avaliar os recursos estruturais e humanos já disponíveis para os núcleos, incluindo a carga horária dos profissionais Considerar a contratação de mais profissionais para ampliar o número de atendimentos	2026-2028
			Aperfeiçoar o programa de monitoria, com ampliação na oferta de bolsas de estudos ou de descontos nas mensalidades para os monitores.	Definir um percentual fixo do orçamento da instituição para a concessão de bolsas de monitoria. Implementar um sistema de descontos progressivos nas mensalidades com base na carga horária de monitoria desempenhada	2026-2028
			Aperfeiçoar o programa de nivelamento oferecido aos acadêmicos ingressantes nos diversos cursos de graduação do Centro Universitário, e estendê-lo aos cursos EaD.	Manter a oferta de nivelamento na modalidade presencial e também disponibilizá-la na modalidade EAD.	2024-2028
			Garantir a participação da representatividade estudantil nos órgãos colegiados superiores, colegiados de curso e na avaliação institucional (CPA).	Prever a participação de discentes em todos os colegiados e conselhos da Instituição para garantir uma representação equitativa e integrar a voz	2024-2028

				dos estudantes nas decisões que impactam a comunidade acadêmica.	
			Aperfeiçoar o atendimento financeiro aos acadêmicos, com colaboradores capacitados e preparados a atender os alunos e buscar soluções em assuntos de concessão de bolsas de estudos, concessão de descontos especiais, negociação financeira orientação para financiamentos e acesso a políticas governamentais, como FIES e PROUNI.	Criar um canal de comunicação direto exclusivo para questões financeiras, com horários de atendimento ampliados.	2025
			Manter permanentemente atualizado, o cadastro dos egressos, mantendo atualizados os dados e contatos, com ênfase no acompanhamento da vida acadêmica, histórico profissional, filiação e participação em entidades de classe, e outros dados relevantes dos egressos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação mantidos pelo Centro Universitário	Desenvolver um portal online exclusivo para egressos, onde eles possam se registrar, atualizar suas informações pessoais, acadêmicas e profissionais de forma prática e rápida.	2025
			Estender aos egressos, sistematicamente, convites à participação em eventos promovidos pelo Centro Universitário Unisapiens, cursos de formação continuada, extensão e pós-graduação.	Organizar eventos, como workshops, palestras, e encontros anuais, que proporcionem a interação entre egressos e a instituição, permitindo a atualização contínua de dados e o fortalecimento da comunidade.	2025
			Consolidar política de organização de	Criar mecanismos de incentivo, como	2024

			programas que visem a aproximação de egressos com a instituição, convidando-os para participação em eventos comemorativos dos cursos, semanas de curso, seminários, palestras e debates, na condição de participantes, expositores, palestrantes e debatedores.	benefícios para os egressos tenham acesso a eventos ou descontos em cursos de extensão e pós-graduação.	
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Fomentar a capacitação e a difusão da produção acadêmica dos docentes	Estabelecer a meta de 50% para professores com título de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , mestrado e doutorado, com, ao menos, 30% de doutores.	Firmar parcerias com universidades que ofereçam cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado), buscando condições especiais para os professores.	2026
			Estabelecer a meta de 40% para professores com regime de trabalho em tempo integral ou parcial, com, ao menos, 20% em regime de tempo integral.	Promover um ambiente acadêmico que valorize e reconheça o trabalho dos educadores, incentivando a retenção e atração de docentes para cargos em tempo integral.	2026
			Aperfeiçoar programa de incentivo financeiro e logístico para apresentação de trabalhos técnico-científicos desenvolvidos por docentes.	Criar um orçamento específico dentro da instituição destinada ao incentivo financeiro, com uma alocação anual para apoiar a participação em congressos, seminários e conferências. Estabelecer critérios claros para a concessão do apoio financeiro, como porcentagem de cobertura de custos (inscrições, transporte, hospedagem) com base na necessidade do docente e no impacto potencial do seu trabalho.	2025

			Fomentar a qualificação acadêmica, por meio de incentivos de progressão na carreira.	Recompensar a qualificação com progressão na carreira, como promoções ou aumento salarial.	2024-2028
			Oferecer bolsas a professores para cursarem, pelo Centro Universitário Unisapiens, cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , extensão e formação continuada, como política de capacitação e atualização do corpo docente.	Propor bolsas de estudo nos cursos de pós-graduação e promover a oferta contínua de extensão e formação continuada para o corpo docente da instituição.	2024-2028
		Fomentar a capacitação e atualização permanente do corpo técnico-administrativo	Oferecer bolsas de estudo aos membros do corpo técnico administrativo, para cursarem, no Centro Universitário Unisapiens, cursos de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> , extensão e formação continuada, como política de capacitação e atualização do corpo técnico-administrativo.	Propor bolsas de estudo nos cursos de pós-graduação e promover a oferta contínua de extensão e formação continuada para o corpo técnico-administrativo da instituição.	2024-2028
			Estabelecer programa de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo com temáticas diversas e certificação, considerando como elemento de progressão na carreira, e com objetivo de capacitar a todos os colaboradores em áreas diversas, no interesse da melhoria dos processos institucionais e de valorização cultural dos funcionários.	Estabelecer um cronograma anual com temas variados Elaborar um calendário que permita a participação dos colaboradores, evitando conflitos com as atividades diárias. Conceder certificados aos colaboradores que concluírem os módulos de formação, reconhecendo o esforço e a dedicação na capacitação.	2024-2028

			Capacitar todos os colaboradores nas operações e processos acadêmicos, relacionados ao campo de trabalho de cada um, promovendo, de forma permanente, cursos e palestras com temáticas de qualidade na prestação dos serviços, responsabilidade e ética no ambiente profissional.	Realizar levantamento interno para identificar as áreas em que os colaboradores precisam de mais capacitação e quais temas são mais relevantes para as suas funções. Criar Calendário de Capacitação	2025-2028
		Fomentar a capacitação e atualização permanente do corpo de tutores	Oferecer bolsas de estudo aos tutores do Centro Universitário Unisapiens, para cursarem, cursos de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> , extensão e formação continuada, como política de capacitação e atualização.	Propor bolsas de estudo nos cursos de pós-graduação e promover a oferta contínua de extensão e formação continuada para o corpo de tutores da instituição.	2024-2028
			Oferecer aos tutores a participação em programa de incentivo à difusão da produção técnico-científica do corpo docente do Centro Universitário Unisapiens, com mecanismos de apoio financeiro e logístico para participação dos tutores em eventos, Congressos e Seminários.	Criar um orçamento específico dentro da instituição destinada ao incentivo financeiro, com uma alocação anual para apoiar a participação em congressos, seminários e conferências. Estabelecer critérios claros para a concessão do apoio financeiro, como porcentagem de cobertura de custos (inscrições, transporte, hospedagem) com base na necessidade do docente e no impacto potencial do seu trabalho.	2025
			Oferecer aos tutores a participação em grupos de pesquisa, em temáticas de interesse, com participação de professores, estudantes e	Garantir o apoio logístico, material e tecnológico necessário para o desenvolvimento das atividades, como	2025-2028

			pesquisadores, com apoio institucional, material, logístico, de suporte tecnológico e financeiro, para o desenvolvimento de pesquisas, produção e publicação de relatórios e artigos técnico-científicos.	salas de reunião, acesso a bibliotecas digitais e softwares de análise de dados. Criar um fundo para o suporte financeiro de projetos de pesquisa, permitindo que grupos solicitem recursos para suas atividades.	
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Garantir a autonomia, as condições de pleno funcionamento, a representatividade da comunidade acadêmica e da sociedade	Assegurar o pleno funcionamento, a representatividade, a autonomia, e enviar esforços para garantir as melhores condições de trabalho aos órgãos colegiados, de natureza consultiva normativa ou deliberativa, do Centro Universitário Unisapiens.	Analisar os recursos existentes, incluindo humanos e materiais, para identificar lacunas que precisam ser preenchidas. Revisar o regulamento interno dos órgãos colegiados, garantindo que as normas promovam a autonomia e representatividade desejadas. Estabelecer processos de eleição que garantam a diversidade e a inclusão de diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados.	2024-2028
			Garantir a presença de representantes da comunidade acadêmica, nos órgãos colegiados do Centro Universitário Unisapiens e na CPA, com direito a ampla participação, direito a voz e voto, nos termos do estabelecido e disciplinado no Regimento Geral do Centro Universitário Unisapiens.	Realizar reuniões com líderes de turma e apoiar o movimento de as Atléticas e Centro Acadêmico	2024-2028

		Garantir as condições de pleno funcionamento, a todos os órgãos executivos e de apoio do Centro Universitário Unisapiens	Garantir o pleno funcionamento, a autonomia regimental, e as condições materiais, de suporte jurídico, financeiro, logístico, de pessoal e de tecnologia, propiciando as melhores condições possíveis de trabalho a todos os órgãos executivos, de gestão acadêmica e operacional e de apoio do Centro Universitário Unisapiens.	Disponibilizar infraestrutura adequada, como salas de reuniões equipadas, materiais de apoio e acesso à tecnologia para videoconferência quando necessário.	2024-2028
		Promover o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão institucional	Aperfeiçoar os processos e procedimentos acadêmicos e Institucionais e o atendimento à comunidade acadêmica, com foco na qualidade e transparência.	Revisar e documentar todos os processos acadêmicos e administrativos, criando manuais de procedimentos que possam ser facilmente acessados por toda a comunidade. Promover capacitações regulares para professores e funcionários administrativos sobre os novos processos e a importância da transparência e qualidade no atendimento. Estabelecer indicadores de desempenho que permitam mensurar a eficácia dos novos processos e a satisfação da comunidade acadêmica. Realizar avaliações semestrais.	2025-2028
			Racionalizar os processos de planejamento e gestão institucional, nas áreas acadêmica e operacional, com a modernização do modelo de	Incorporar práticas de sustentabilidade no funcionamento da IES, como a utilização de recursos digitais para reduzir o uso de	2024-2028

	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira da Instituição	Assegurar a Sustentabilidade financeira do Centro Universitário Unisapiens	governança da IES, baseado em sustentabilidade, transparência, eficiência e celeridade.	papel, promover a reciclagem e a conscientização ambiental.	
			Garantir a coerência da sustentabilidade financeira com o estabelecido em documentos oficiais, aplicando adequadamente recursos para programas de ensino, iniciação científica e extensão.	Realizar um levantamento detalhado das fontes de financiamento (orçamentos, doações, parcerias), e um diagnóstico das despesas e necessidades orçamentárias de cada área.	2024-2028
			Promover o crescimento sustentado da Instituição, considerando os recursos disponíveis, as metas a serem atingidas mediante a gestão acadêmico-administrativa.	Revisar periodicamente os documentos oficiais e estabelecer uma matriz de conformidade que relacione as iniciativas de cada programa com as diretrizes estabelecidas.	2024-2028
			Assegurar a autonomia para execução do orçamento aprovado à Reitoria do Centro Universitário Unisapiens, com acompanhamento e monitoramento do uso e destinação dos recursos.	Garantir que a equipe envolvida na execução do orçamento possua conhecimento adequado sobre gestão financeira e compliance para isso propiciar participação em workshops e treinamentos com abordagem teórica e prática.	2026-2028
			Aperfeiçoar as políticas de controladoria e auditoria em todos os processos financeiros, contábeis e de alocação de recursos.	Realizar auditorias internas anualmente ou semestralmente para avaliar a conformidade da execução orçamentária e detectar eventuais falhas ou desvios.	2024-2028

			Empregar esforços para ampliação das fontes de recursos do Centro Universitário Unisapiens	Avaliar quais cursos e programas do Centro Universitário Unisapiens têm mais sinergia com as necessidades e interesses dos parceiros e do município.	2024-2028
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Assegurar infraestrutura adequada para as atividades acadêmicas e administrativas da IES	Aperfeiçoar e manter programa/Plano de avaliação periódica, inspeção e gerenciamento de manutenção predial, com foco na manutenção preventiva das instalações.	Estabelecer indicadores de desempenho para mensurar a eficácia das ações de manutenção preventiva. Estabelecer um cronograma de manutenções preventivas, definindo a frequência das inspeções baseadas na criticidade e no uso das instalações. Programar as atividades em períodos que minimizem a interrupção das operações normais.	2024-2028
			Analisar a estrutura e o funcionamento adequado dos polos de educação a distância promovendo suporte técnico e pedagógico dos cursos e programas desenvolvidos na modalidade de educação a distância.	Compreender a estrutura atual dos polos de EaD, identificar problemas e áreas de melhoria. Criar uma central de suporte técnico responsiva, com canais de comunicação eficientes (telefone, chat online, e-mail), disponível em horários compatíveis com a rotina dos alunos.	2025-2028
			Disponibilizar novas salas de aulas com recursos inovadores e acessibilidade para atender os cursos de graduação e pós-graduação.	Construir nova estrutura com oferta de salas de aula, anfiteatro e salas de metodologia para atender os alunos do Centro Universitário Unisapiens	2025

			Aperfeiçoar e manter programa/plano de manutenção permanente de bens patrimoniais, com inspeção e intervenção de manutenção em equipamentos de informática, áudio visual, mobiliário acadêmico e administrativo, equipamentos e materiais de laboratórios.	Estabelecer indicadores de desempenho para mensurar a eficácia das ações de manutenção preventiva. Estabelecer um cronograma de manutenções preventivas, definindo a frequência das inspeções baseadas na criticidade e no uso das tecnologias	2024-2028
			Zelar e manter condições adequadas de todos os ambientes e espaços utilizados nas atividades acadêmicas e administrativas garantindo condições de acessibilidade, ergonomia, limpeza e higiene, iluminação natural e artificial, ventilação adequada e conforto.	Criar um sistema de monitoramento contínuo para avaliar as condições dos ambientes e a satisfação de alunos e funcionários.	2024-2028
			Investir na expansão, melhorias e modernização da infraestrutura de forma a garantir pleno atendimento às necessidades acadêmicas.	Realizar uma avaliação detalhada da infraestrutura existente (laboratórios, salas de aula, bibliotecas, áreas de convivência, etc.). - Identificar as principais necessidades e lacunas Com base no diagnóstico, elaborar um plano estratégico que priorize as áreas mais críticas e proponha melhorias	2024-2028
		Manter de forma íntegra a guarda e manutenção do acervo	Garantir a segurança para os processos de guarda e manutenção do acervo acadêmico, com completa digitalização de todos os	Estabelecer diretrizes claras para a digitalização, incluindo padrões de qualidade, formatos de arquivo e	2025

		acadêmico	documentos, sistemas de informatização, catalogação e arquivo.	protocolos de segurança. Selecionar um software de gestão de documentos que permita catalogar, armazenar e recuperar os arquivos digitalizados com segurança.	
		Assegurar a atualização dos serviços de biblioteca e da expansão e atualização do acervo	Avaliar e revisar permanentemente o plano de expansão e atualização do acervo bibliográfico, adotando medidas corretivas de planejamento e ações necessárias, de forma a garantir pleno atendimento às necessidades acadêmicas, em termos quantitativos e qualitativos.	Elaborar um plano de aquisição que inclua tanto novos títulos quanto a substituição de obras desatualizadas ou danificadas.	2025
			Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico, com as operações de aquisição, descarte, tombamento, e acondicionamento de livros e periódicos, de acordo com o orçamento aprovado e o Plano de expansão e atualização do acervo.	Realizar um levantamento do acervo existente, identificando obras que precisam ser adquiridas, atualizadas ou descartadas. Categorizar os materiais por frequência de uso, estado de conservação e relevância temática. Estabelecer critérios para o descarte de livros e periódicos (ex: livros danificados, com conteúdo ultrapassado ou pouco utilizados). - Organizar campanhas de doação para a comunidade ou reciclagem, sempre respeitando as normas da instituição.	2024-2028

			Manter atualizada a rede de informações da Biblioteca.	Criar um cronograma mensal ou trimestral para a atualização das informações. Definir datas específicas para revisar e atualizar cada seção do sistema de informações. Implementar ferramentas de gestão de bibliotecas que facilitem a atualização automática de informações	2024
			Renovar os serviços de biblioteca digital e de base de periódicos, ampliando, de forma quantitativa e qualitativa, o acervo digital para todos os cursos mantidos pelo Centro Universitário.	Manter e renovar os serviços da biblioteca digital.	2024
		Manter atualizados, com segurança, os laboratórios de informática e os laboratórios específicos, a rede de computadores e a infraestrutura do Centro Universitário	Avaliar e revisar permanentemente o Plano de expansão e atualização de equipamentos e de infraestrutura de tecnologia, adotando medidas corretivas de planejamento e ações necessárias baseado em análise de indicadores, de forma a garantir pleno atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas, em termos quantitativos e qualitativos.	Estabelecer indicadores de desempenho para mensurar a eficácia das ações de manutenção preventiva. Estabelecer um cronograma de manutenções preventivas, definindo a frequência das inspeções baseadas na criticidade e no uso das tecnologias	2024-2028
			Manter atualizados e com protocolos de segurança os laboratórios de informática, os laboratórios específicos e as redes de computadores e de informações da IES, aperfeiçoando o plano de segurança,	Revisar constantemente os regulamentos dos laboratórios de informática e específicos.	2024-2028

			contingência, redundância e expansão para os laboratórios e para a rede a infraestrutura de tecnologia e internet.		
		Assegurar investimentos para atualização permanente dos recursos de tecnologia de comunicação e informação do Centro Universitário	Investir em tecnologias de comunicação e informação para garantir a viabilidade das ações acadêmicas e administrativas do Centro Universitário Unisapiens, assegurando qualidade e acessibilidade comunicacional para toda a comunidade acadêmica. Além disso, promover a interatividade entre os atores institucionais e a utilização de soluções metodológicas e tecnológicas no ensino, na aprendizagem e nos processos administrativos.	Integrar ferramentas de colaboração (como Google Workspace ou Microsoft Teams) para facilitar o trabalho em grupo e a comunicação entre os diferentes departamentos do Centro Universitário	2024

2.6 Comunicação com as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão

A missão, objetivos, metas e valores institucionais comunicam-se com as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão, uma vez que o Centro Universitário Unisapiens considera que trabalhar a pesquisa com seriedade é um compromisso que, contribui com o avanço científico, a produção do conhecimento e a excelência na qualidade do ensino da Instituição, tomando como pilar estratégico o intercâmbio entre pesquisadores renomados, enriquecendo os cursos de graduação, pós-graduação e suas áreas de ensino.

Com efeito, a iniciação científica é um componente curricular indispensável, uma vez que conduz a uma prática pedagógica reflexiva, permitindo exercitar o pensamento criativo e inovador, enriquecendo as competências e habilidades desenvolvidas em cada curso.

O Centro Universitário Unisapiens prima pela interação entre Ensino, Pesquisa e Extensão como referenciais de qualidade na contextualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Dessa forma, serão realizados:

- ✓ convênios e parcerias com Universidades públicas e privadas;
- ✓ incentivo à formação de pesquisadores por meio de mestrado e doutorado;
- ✓ desenvolvimento de projetos de relevância científica e social;
- ✓ promoção de ligas acadêmicas;
- ✓ realização de jornadas e simpósios visando a apoiar todas as extensões da IES, com foco nas publicações de trabalhos acadêmicos;
- ✓ oferta de bolsas de iniciação científica, com monitoramento dos trabalhos;
- ✓ incentivo aos trabalhos de conclusão de curso em forma de vivência prática com publicação em artigos e painéis, bem como apresentações em congressos, jornadas científicas e a publicação em uma revista científica própria a ser colocada em prática.

2.7 Ações institucionais internas, transversais a todos os cursos

A missão, objetivos, metas e valores institucionais possibilitam a promoção de ações institucionais internas, transversais a todos os cursos uma vez que todos estão alinhados e desenhados para o atendimento institucional integral. Isto pode ser verificado claramente na integração que diversas políticas institucionais promovem entre os cursos a saber: Programas de Iniciação Científica, Programa de Extensão,

Defesa e promoção da educação em direitos humanos, Defesa da educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, Atividades Complementares, etc.

2.8 Ações institucionais externas, por meio de projetos de responsabilidade social

A missão, objetivos, metas e valores institucionais possibilitam ações institucionais externas, por meio de projetos de responsabilidade social que serão realizados dentro do Programa de Extensão do Centro Universitário Unisapiens. Isto porque serão realizados um conjunto de ações e atividades que envolvem a sociedade, articulando o ensino, pesquisa e extensão dentro de um processo de teor sistêmico-orgânico-institucional integrado a programas institucionais direcionados às questões relevantes da sociedade em geral.

2.9 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.

2.9.1 Alinhamento entre o PDI e a política de ensino

A política de ensino é parte do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, estando plenamente alinhada com este PDI uma vez que os princípios pedagógicos constantes no PPI, privilegiam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a articulação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e transversalidade, e a flexibilidade, além de promover condições para a implantação e incorporação de avanços tecnológicos no Centro Universitário Unisapiens que é uma das vertentes mais atuais na educação superior.

Dessa forma, a seguir busca-se trazer à luz deste PDI os seguintes pontos e princípios pedagógicos.

2.9.2 Considerações sobre os métodos e as técnicas didático-pedagógicas

A metodologia de ensino proposta pelo Centro Universitário Unisapiens fundamenta-se na concepção de currículo como um percurso formativo integrado, que articula as práticas de ensino, pesquisa e extensão de maneira indissociável. Esse percurso visa promover o desenvolvimento pleno dos estudantes de todos os cursos ofertados pelo Centro Universitário Unisapiens, atendendo ao perfil de egresso proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, que requer a formação de cidadãos críticos, autônomos e socialmente engajados.



O processo formativo do Centro Universitário Unisapiens é concebido para desenvolver competências que vão além do domínio de conteúdos, preparando os estudantes para resolverem problemas complexos, buscarem informações de forma independente e analisarem criticamente questões técnicas, políticas e sociais. Em consonância com a missão de formar profissionais-cidadãos e com um currículo orientado para a inovação, a proposta metodológica busca alinhar a formação acadêmica às demandas contemporâneas, promovendo uma aprendizagem significativa, conectada às práticas profissionais e sociais e aberta a novas abordagens e tecnologias. Dessa forma, o Centro Universitário Unisapiens visa preparar os estudantes para atuarem de maneira ética, consciente e inovadora em um mundo em constante transformação, formando indivíduos aptos a exercerem seu papel como agentes de mudança, capazes de tomar decisões fundamentadas e contribuir para a transformação positiva do contexto social em que estão inseridos.

2.9.3 Considerações sobre metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação.

Para o Centro Universitário Unisapiens, o princípio fundamental da inclusão e do acesso curricular é que os alunos devem aprender juntos, apesar das dificuldades ou diferenças que possam apresentar. Partindo desse princípio, procuramos identificar as demandas de inclusão de candidatos e alunos com deficiência (surdez, cegueira/baixa visão, deficiência física, déficit intelectual, transtornos psicológicos, autistas e transtorno do espectro autista) ou altas habilidades/superdotação, oferecendo todas as condições para que estudem com todas as suas necessidades atendidas.

Uma vez matriculados, várias ações são implementadas no sentido de garantir a qualidade de aprendizagem e de convívio desses alunos no âmbito acadêmico, envolvendo docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo no atendimento às suas necessidades, quando necessário.

Dentre as principais ações, destacam-se:

- ✓ identificação e acomodação aos diferentes estilos, formas, interesses e ritmos de aprendizagem;
- ✓ flexibilização e adaptação do conteúdo, do tempo e da sequenciação de assuntos, bem como da abordagem didático-metodológica
- ✓ utilização de teclado em Braille e uso do software DOSVOX (sistema de síntese de voz para facilitar o acesso de pessoas com deficiência visual);
- ✓ adaptação dos procedimentos de avaliação, pautando-se não apenas pelas

limitações funcionais que o aluno apresenta, mas, principalmente, pela sondagem das suas potencialidades intelectuais e socioafetivas.

Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível a todos os discentes, suporte pedagógico, o programa de nivelamento e o apoio psicopedagógico.

Por fim, estratégias e métodos diferenciados de atividades letivas ou avaliações serão aplicados e em diferentes contextos.

2.9.4 Práticas de ensino de graduação e de pós-graduação

Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia discente e facilitem a relação entre a teoria e a prática, além de ser um objetivo específico dos cursos, está bastante presente nas metodologias ativas que são aplicadas no decorrer dos cursos.

Por assim dizer, sabemos que o professor passa a exercer um papel de mediador, contribuindo no sentido de facilitar a implementação e prática de metodologias que possibilitam ao aluno sua autonomia e uma nova forma de aprender.

Portanto, as práticas de ensino são plenamente consideradas no PPI e serão desenvolvidas no ensino de graduação e pós-graduação.

2.9.5 Incorporação de avanços tecnológicos

Visando a incorporação de avanços tecnológicos, o Centro Universitário Unisapiens proporcionará para toda a comunidade acadêmica facilidades de acesso e utilização de hardware, software e outras tecnologias com base para o desenvolvimento profissional e pessoal dos mesmos.

Seguindo esse pensamento o PPI apresenta um rol de condições para a adoção das tecnologias da informação e comunicação em organizações educacionais.

Quadro 12 - Rol de condições para adoção de tecnologias da informação

Visão Compartilhada	Liderança proativa e suporte administrativo que permeia toda a organização.
Acesso	Professores e funcionários técnico administrativos com acesso a hardwares, softwares e redes de telecomunicações.
Docentes Capacitados	Professores habilitados para o uso de tecnologia no processo de ensino



	aprendizagem.
Desenvolvimento pessoal	Professores e técnicos administrativos contam com programas de desenvolvimento profissional para apoiar a adoção de tecnologia em controles acadêmicos e na relação de ensino aprendizagem.
Assistência Técnica	Disponibilidade de assistência para manutenção e uso das tecnologias
Recursos didáticos e relação com conteúdo programático	Docentes têm conhecimento suficiente na sua área de atuação quanto às diretrizes curriculares e metodológicas adequadas ao seu campo de conhecimento.
Aluno como sujeito integrado num processo dialógico	O contexto e o aluno são considerados na elaboração de projetos didático-pedagógicos que adotam as TIC. A participação crítica do estudante é valorizada.
Avaliação	A avaliação permanente é realizada para checar a efetividade do uso da tecnologia especialmente na relação de ensino aprendizagem
Relação com a comunidade	A organização educacional é aberta à comunidade para utilização de recursos, prestação de serviços e apoio na adoção das TIC, numa relação de reciprocidade.
Políticas de suporte	As políticas, tais como plano de carreira e sistemas de reconhecimento, incluem e apoiam, de forma diferenciada, a adoção de tecnologia

Fonte: NATI/2024

2.9.6 Metodologias que incentivam a interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade está presente em diversas atividades nos cursos do Centro Universitário Unisapiens, desde o início da formação acadêmica e visa



proporcionar ao discente a oportunidade de problematizar a realidade local, regional e nacional, de maneira horizontal e vertical, como nas atividades de extensão, discussão de casos, resolução de problemas, iniciação científica, seminários, atividades práticas, visitas técnicas, além de outras ferramentas de ensino aprendizagem.

Além disso, a implantação de laboratórios específicos permite a formação de competências e desenvolvimento de habilidades, integrando as ciências básicas e profissionalizantes, dando o suporte ideal para o aprendizado do discente com uma visão interdisciplinar, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento.

Acrescenta-se também a contribuição no processo ensino-aprendizagem de docentes com diferentes áreas de formação.

Não obstante, em um modelo de espiral de aprendizagem, desde o início do curso, os estudantes são conduzidos a integrar conhecimentos iniciais e avançados, básicos e profissionalizantes, por meio de discussão de casos, resolução de problemas, discussão e análises de aulas práticas, visitas técnicas, atividades de extensão, dentre outras.

Na fase final do curso, durante os estágios e nas práticas laboratoriais, os estudantes, reunidos com o professor orientador, serão incentivados a discutir as situações reais do ambiente de trabalho encontradas, elaborando relatórios, integrando os conhecimentos que suportam a sustentação teórica e prática de cada atividade profissional realizada, num contexto na qual as disciplinas são colocadas em relação, com o objetivo de proporcionar olhares distintos sobre o mesmo problema.

Os ambientes de atividades profissionais são naturalmente interdisciplinares. Dentro desta visão, as atividades de extensão também compreendem um ambiente rico de formação interdisciplinar, uma vez que os estudantes podem experimentar diversas funções profissionais ainda em fases precoces da formação.

Tem-se ainda no contexto da formação interdisciplinar, os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e indígena, que são trabalhados no curso de forma transversal. Esses conteúdos estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados à vida pessoal e coletiva, com base nos princípios da ética e da cidadania.



2.9.7 Promoção de ações inovadoras

Para o Centro Universitário Unisapiens a tendência é cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, questionador e pesquisador dos discentes possibilitando que atuem de forma competitiva, especializada e comprometida com a comunidade em que estão inseridos. Assim, incentiva-se a implementação de estratégias pedagógicas bem delineadas e fundamentadas em concepções teóricas interacionistas e interdisciplinares que dão sustentação à proposta didático-metodológica inovadora dos cursos oferecidos (presencial e a distância) por meio de uma prática produtiva e significativa, mediada por tecnologias sempre que possível, articulada em atividades integradoras contextualizadas sobre as quais os discentes são desafiados a solucioná-las e ao mesmo tempo desenvolvem as competências e habilidades necessárias para agir com rigor científico.

Nesse contexto, os cursos oferecidos pelo Centro Universitário Unisapiens apresentam currículo integrado à realidade do mundo do trabalho e suas interconexões, possibilitando um aprendizado significativo que possibilite ao aluno lidar com as contradições e possíveis intervenções na realidade, configurando-se como uma articulação possível entre os três eixos: ensino/iniciação científica/extensão.

O Centro Universitário Unisapiens incentiva seus docentes e corpo técnico a buscarem novas formas de ensinar e atuar utilizando recursos didáticos que conformem inovações disruptivas para fazer/atuar com qualidade.

2.10 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

2.10.1 Alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A Política e as práticas de iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural são parte do PPI, estando plenamente alinhada com este PDI uma vez que o Programa Institucional de Iniciação Científica do Centro Universitário Unisapiens pretende se fortalecer gradativamente com o apoio institucional que o reconhece como importante área acadêmica.

Dessa forma, a seguir busca-se trazer à luz deste PDI os seguintes pontos do programa.



2.10.1.1 Possibilidades de práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento

Possibilitar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento é uma das finalidades do Regulamento do Programa de Iniciação Científica (Capítulo I; Art.2º).

Para tanto, conforme também descrito no [Regulamento do Programa de Iniciação Científica](#) (Capítulo II; Art.3º) a proposta da iniciação científica é compreendida como:

Responsabilidade social;
Eixo articulador das atividades de ensino e de extensão, de maneira a propiciar a relação teoria-prática;
Contribuir para uma melhor formação dos discentes de graduação e pós-graduação, oportunizando o acesso a conhecimentos e práticas interdisciplinares, por meio de sua inserção em atividades de Pesquisa;
Proporcionar ao aluno de Iniciação Científica, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico que tenha em vista as exigências da realidade na formação do aluno, qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
Fortalecer a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, despertando a vocação científica e talentos potenciais identificados entre os estudantes da graduação;
Contribuir para qualificação dos discentes participantes para o possível ingresso em programas de *stricto sensu*;
Articular uma melhor relação entre os níveis de graduação e pós-graduação;
Colaborar com o aumento da produção de conhecimento científico do corpo institucional, contemplando discentes e docentes.

2.10.1.2 Linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados

De acordo com o [Regulamento do Programa de Iniciação Científica](#), em seu Art. 6º está descrito que (...)Os Projetos de Pesquisa, definidos de acordo com as prioridades institucionais, corresponderão ao agrupamento de pesquisadores para estudo de temas



vinculados ao menos a uma das grandes áreas dos cursos oferecidos pela instituição, coordenados por um líder, com título de doutor ou mestre.

Desta forma, garante-se que as linhas dos trabalhos de pesquisa sejam transversais a todos os cursos ofertados no Centro Universitário Unisapiens.

2.10.1.3 Mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade

Demonstrando sua preocupação com a formação integral de seus egressos, o Centro Universitário Unisapiens mantém uma política institucional que prioriza ações de pesquisa em todos os cursos ofertados. Ademais, a Instituição sustentará uma revista periódica para que os estudantes e professores possam divulgar os resultados de suas pesquisas: [Revista Científica do Centro Universitário Unisapiens](#) (Revista Sustentabilidade Institucional). Não obstante, o [Regulamento do Programa de Iniciação Científica](#) descreve que suas atividades deverão proporcionar entre outras coisas:

III.a organização e/ou participação significativa de docentes e alunos pesquisadores da instituição em congressos, exposições, reuniões científicas nacionais ou internacionais e, especialmente, nos congressos nacionais da respectiva área, com apresentação de trabalhos e publicação em periódicos; e IV. a publicação dos resultados dos trabalhos de investigação em veículos acadêmicos devidamente reconhecidos pelas formas legais e diretrizes nacionais.” (Capítulo IV; Art. 7º).

2.10.2 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

As políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são parte do PDI que, entre outros documentos, traz em seu bojo o PPI.

Dessa forma, a seguir busca-se trazer à luz deste PDI os seguintes pontos.

2.10.2.1 Ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Conforme política descrita no PPI, a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural são valores institucionais, que serão implantadas por meio das seguintes ações:



- ✓ organizar eventos no espaço institucional com atividades que promovam cultura, diversidade e meio ambiente;
- ✓ implementar ações de valorização da memória e do patrimônio cultural e ambiental;
- ✓ criar e difundir espaços de memória e de valorização ao patrimônio cultural local.

2.10.2.2 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos

Conforme política descrita no PPI, a defesa e promoção dos direitos humanos é um dos valores institucionais, que serão implantadas por meio das seguintes ações:

- ✓ propor a temática da defesa e promoção da educação em direitos humanos para subsidiar as diretrizes curriculares das áreas de conhecimento do Centro Universitário Unisapiens;
- ✓ incentivar a elaboração de metodologias pedagógicas de caráter transdisciplinar e interdisciplinar para a educação em direitos humanos no Centro Universitário Unisapiens;
- ✓ fomentar e apoiar programas e projetos artísticos e culturais na área da educação em direitos humanos no Centro Universitário Unisapiens;
- ✓ estimular na IES a realização de projetos de educação em direitos humanos.

2.10.2.3 Ações afirmativas de defesa e promoção da igualdade étnico-racial

Conforme política descrita no PPI, a defesa e promoção da igualdade étnico-racial é um dos valores institucionais, que serão implantadas por meio das seguintes ações:

- ✓ propor a temática da educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana para subsidiar as diretrizes curriculares das áreas de conhecimento do Centro Universitário Unisapiens;
- ✓ fomentar e apoiar, por meio de editais públicos, programas, projetos e ações do Centro Universitário voltados para educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana;
- ✓ incentivar a elaboração de metodologias pedagógicas de caráter transdisciplinar e interdisciplinar para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no Centro Universitário Unisapiens;
- ✓ fomentar e apoiar programas e projetos artísticos e culturais na área da educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-



brasileira e africana no Centro Universitário Unisapiens;

- ✓ estimular na IES a realização de projetos de educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, fomentando a pesquisa, a produção de material didático, a identificação e organização de acervos históricos e centros de referências.

2.10.2.4 Transversalidade em relação aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos

Todas as ações de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, baseiam-se no princípio da transversalidade e vêm justamente propor o desafio do diálogo entre as fronteiras do saber e poder, de uma permanente e cooperativa reinvenção das linhas dessas fronteiras, em que se criem novos modos de se produzir conhecimento e, portanto, da produção de novos sujeitos.

A transversalidade é claramente identificada, vez que todos esses assuntos, além de serem abordados em nossas políticas institucionais, são abordados nas Unidades Curriculares e podem ainda serem desenvolvidos nos projetos de extensão.

Nesse sentido e considerando a transversalidade proposta, o perfil do egresso poderá ser ampliado, por meio do desenvolvimento de novas competências por meio desses assuntos.

2.10.2.5 Mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade

Demonstrando sua preocupação com a formação integral de seus egressos, o Centro Universitário Unisapiens mantém uma política institucional que prioriza ações de extensão em todos os cursos ofertados.

Isto posto, e visando transmitir todos os resultados para a comunidade o Programa de Extensão do Centro Universitário Unisapiens terá os resultados das atividades de extensão divulgados pelo coordenador, por meio de publicações técnico-científicas e/ou apresentações em reuniões ou eventos promovidos ou organizados pelo Centro Universitário Unisapiens ou outra instituição, ainda que os resultados sejam parciais.



2.10.3 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

2.10.3.1 Alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social

A política de extensão do Centro Universitário Unisapiens é a política responsável por ações institucionais de desenvolvimento econômico e responsabilidade social. Assim, o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social alinham-se com este PDI, pretendendo se fortalecer gradativamente com o apoio institucional que os reconhece como importantes áreas acadêmicas.

Dessa forma, a seguir busca-se trazer à luz deste PDI os seguintes pontos do programa de extensão.

2.10.3.2 Considerações sobre a melhoria das condições de vida da população

De acordo com o [Regulamento de Extensão](#), art. 3º (...) é considerada um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico sustentável e à melhoria das condições de vida da população.

Não obstante a Extensão articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e representa efetivamente a troca de saberes e experiências realizadas permanentemente com a comunidade, da qual resulta um conhecimento e uma prática alinhados com a melhoria das condições de vida e da realidade local, regional e nacional.

2.10.3.3 Ações de inclusão e empreendedorismo.

De forma a promover ações de inclusão e empreendedorismo, o [Regulamento de Extensão](#) do Centro Universitário Unisapiens tem como uma de suas finalidades incluir a sociedade na comunidade acadêmica. Isto será feito por meio de “realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico”. (Art. 2º).

2.10.3.4 Articulação com objetivos e valores institucionais

Sendo um dos objetivos e valores institucionais apresentados neste PDI, o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social estão plenamente articulados com os objetivos e valores do Centro Universitário Unisapiens.



2.10.3.5 Promoção de ações inovadoras

As atividades descritas no [Regulamento de Programa de Extensão](#) possuem como um de seus objetivos, “firmar parcerias com a sociedade para a geração de inovação tecnológica e transferência de tecnologias (sociais, econômicas, etc).” (Art. 7º; item VII).

2.11 PDI e política institucional para a modalidade EAD

2.11.1 Articulação da política institucional para a modalidade a distância com o PDI

O Centro Universitário Unisapiens entende a educação a distância como um processo capaz de possibilitar ao estudante maior flexibilidade na organização e otimização do seu tempo de estudo sem perda de qualidade em relação ao ensino presencial e estabelece as seguintes políticas:

- ✓ ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade EAD;
- ✓ aumentar a oferta de cursos de graduação na modalidade EAD após pesquisa de mercado e definição de áreas estratégicas para a instituição.
- ✓ constituir equipe de tutores:

a - aptos a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais;

b - com domínio do conteúdo, de práticas pedagógicas e dos materiais didáticos a serem utilizados no curso;

c - aptos a fazerem o acompanhamento dos discentes no processo formativo;

- ✓ com pleno conhecimento do PPC, domínio das competências comunicacionais e domínio das tecnologias digitais a serem empregadas no curso;
- ✓ implantar ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que assegure a execução do projeto pedagógico do curso, garanta a acessibilidade (digital e comunicacional) e interatividade entre docentes, tutores e discentes e permita estimular discentes para se tornarem corresponsáveis pela construção do próprio AVA;
- ✓ formar equipe multidisciplinar constituída por um conjunto de profissionais de diferentes áreas de conhecimento;
- ✓ ser responsável pelo desenvolvimento e/ou pela validação dos materiais didáticos; estar claramente definida no PDI.



2.11.2 Alinhamento da base tecnológica institucional e sua utilização junto com o projeto pedagógico, considerando a formação pretendida para os discentes, bem como as condições reais da localidade de oferta

Observando a formação pretendida para os discentes, bem como considerando as condições reais do local de oferta, durante seu processo de implantação, o Centro Universitário Unisapiens pretende manter e ampliar a estrutura de sua base tecnológica, ou seja, do conjunto de serviços tecnológicos compartilhados em ambiente local e/ou remoto, que compõe o arcabouço de ferramentas da instituição.

Neste mesmo sentido, o sistema de logística que permita de forma eficiente fazer o controle e distribuição de material didático será mantido dentro do ambiente virtual de aprendizagem e ampliado quando necessário.

2.12 Estudo para implantação de polos EAD

Estudo segue no anexo VI deste documento.

3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

As ações acadêmico-administrativas previstas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação.

Seleção e atualização curricular sistemática

A seleção e definição dos conteúdos curriculares para a concepção e atualização dos cursos, são realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso e têm como base:

- ✓ as Diretrizes Curriculares Nacionais em vigor;
- ✓ as peculiaridades regionais;
- ✓ as características do mercado de trabalho;
- ✓ as competências e as habilidades a serem trabalhadas com o aluno; e
- ✓ o perfil desejado para o egresso.

Neste processo, os professores envolvidos garantirão a aproximação das disciplinas onde serão ministrados conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade, a transversalidade, a flexibilidade e a correlação entre a teoria e a prática.

3.2 Considerações sobre a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância

3.2.1 Programa de nivelamento, transversal a todos os cursos

Conforme descrito no [Regulamento do Programa de Nivelamento](#), o mesmo tem a função básica de complementar a formação básica, objetivando ofertar conteúdos específicos do ensino médio, bem como ferramentas tecnológicas colaborativas.

Art. 4º Os conteúdos ofertados terão sua origem nas necessidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC.

Art. 5º Sem detrimento de outros conteúdos, os conteúdos ofertados irão priorizar as áreas de Português e Matemática.

Em relação aos conteúdos, caberá aos Colegiados dos Cursos definirem programação multidisciplinar, conteúdos e atividades a serem ofertadas aos discentes.



3.2.2 Programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais

Conforme descrito no Regulamento do [Programa de Mobilidade Acadêmica](#), entende-se por Mobilidade Acadêmica

Parágrafo único. (...) processo pelo qual o estudante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta da que mantém vínculo acadêmico em nível nacional ou internacional.

Art. 2º São consideradas como atividades de Mobilidade Acadêmica aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante.

Para o Centro Universitário Unisapiens a mobilidade acadêmica é caracterizada como:

§ 1º Mobilidade Acadêmica Nacional a qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na Instituição de origem durante o período de permanência na condição de “estudante em mobilidade.

§ 2º Mobilidade Acadêmica Internacional a qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em instituição de ensino estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula na Instituição de origem durante o período de permanência na condição de “estudante em mobilidade”.

Art. 4º A mobilidade acadêmica poderá ocorrer por meio de adesão a Programas de Mobilidade Internacional por meio de Convênio interinstitucional com instituição de ensino superior internacional previamente celebrado.

De acordo com o [Regulamento a Mobilidade Acadêmica](#) tem por finalidade:

- I. Proporcionar o enriquecimento da formação acadêmico-profissional e humana, por meio da vivência de experiências educacionais em instituições de ensino nacionais e internacionais;
- II. Promover a interação do estudante com diferentes culturas, ampliando a visão de mundo e o domínio de outro idioma;
- III. Contribuir para a formação de discentes dedicados ao fortalecimento da capacidade inovadora da instituição;
- IV. Favorecer a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico do estudante, contribuindo para seu desenvolvimento humano e profissional;



- V. Estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre estudantes, professores e instituições nacionais e internacionais;
- VI. Propiciar maior visibilidade nacional e internacional da instituição;
- VII. Contribuir para o processo de internacionalização do ensino na instituição.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

3.3.1 Aprovação pelos órgãos colegiados

Todos os cursos de pós-graduação são devidamente aprovados por colegiados superiores, conforme disposto no [Regimento Interno](#) da instituição.

Art. 13. Compete ao CONSUP:

- V. Deliberar sobre a criação, incorporação, suspensão ou extinção dos diversos tipos e graus de cursos (presenciais ou a distância, quando houverem), ouvida a Entidade Mantenedora, bem como submeter à aprovação dos órgãos do Sistema Federal de Ensino, nos termos da legislação pertinente;

3.3.2 Acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados

O acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados cabem à CPA, órgão responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional, possuindo natureza consultiva, avaliativa e propositiva.

3.3.3 Atendimento às demandas socioeconômicas da região

Todos os cursos de pós-graduação, antes de serem aprovados, passam por uma análise que resulta em estudo das demandas socioeconômicas da região e a real necessidade da oferta do curso.

3.3.4 Articulação da oferta dos cursos *lato sensu* com as áreas da graduação

Todos os cursos de pós-graduação da instituição, estão preferencialmente articulados com os cursos de graduação.

3.4 Corpo docente

Adicionalmente, a instituição adota integralmente o disposto em resolução própria do Conselho Nacional de Educação (NCE), inclusive buscará o mínimo 50% dos docentes mestres ou doutores.



3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

As ações acadêmico-administrativas previstas estão em conformidade com a política de iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, estabelecida e descrita no PPI.

Dessa forma, a seguir busca-se trazer à luz deste PDI os seguintes pontos de conformidade.

3.5.1 Previsão de divulgação no meio acadêmico

Demonstrando sua preocupação com a formação integral de seus egressos, o Centro Universitário Unisapiens mantém uma política institucional que prioriza ações de pesquisa em todos os cursos ofertados.

Ademais, a Instituição sustentará uma revista periódica para que os estudantes e professores possam divulgar os resultados de suas pesquisas: [Revista Científica do Centro Universitário Unisapiens](#) (Revista Sustentabilidade Organizacional).

Não obstante, o [Regulamento do Programa de Iniciação Científica](#), descreve que suas atividades deverão proporcionar entre outras coisas:

- III. a organização e/ou participação significativa de docentes e alunos pesquisadores da instituição em congressos, exposições, reuniões científicas nacionais ou internacionais e, especialmente, nos congressos nacionais da respectiva área, com apresentação de trabalhos e publicação em periódicos; e
- IV. a publicação dos resultados dos trabalhos de investigação em veículos acadêmicos devidamente reconhecidos pelas formas legais e diretrizes nacionais.” (Capítulo IV; Art. 7º).

3.5.2 Previsão de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento

Demonstrando sua preocupação em estimular o Programa de Iniciação Científica, o Centro Universitário Unisapiens definiu ações claras para a destinação de recursos à pesquisa.

No Art. 7º do [Regulamento do Programa de Iniciação Científica](#) descreve-se que tais recursos poderão contemplar:

- I. Atribuição de carga horária para investigação científica destinada a docentes pesquisadores que tenham seus projetos aprovados;
- II. Bolsas parciais ou integrais aos alunos participantes de acordo com a necessidade do projeto, bem como a concessão das agências parceiras CNPq, a própria instituição entre outras;
- III. A organização e/ou participação significativa de docentes e alunos pesquisadores da instituição em congressos, exposições, reuniões científicas nacionais ou internacionais e, especialmente, nos congressos nacionais da respectiva área, com apresentação de trabalhos e publicação em periódicos.

3.5.3 Práticas inovadoras

O Centro Universitário Unisapiens pretende inovar ao juntar o Programa de Iniciação Científica com a Mobilidade Acadêmica.

Pretende com isso, proporcionar ao estudante a possibilidade de ganho e diferencial profissional na carreira acadêmica e científica.

Para tanto, deverão ser organizados editais específicos no sentido do cumprimento de todos os requisitos dos programas.

3.6 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

As ações acadêmico-administrativas previstas estão em conformidade com a política de extensão estabelecida e descrita no PPI.

Dessa forma, a seguir busca-se trazer à luz deste PDI os seguintes pontos de conformidade.

3.6.1 Considerações práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa

De acordo com a Política de Extensão e o Art. 4º do [Regulamento do Programa de Extensão](#), a Extensão articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e representa efetivamente a troca de saberes e experiências realizadas permanentemente com a comunidade, da qual resulta um conhecimento e uma prática alinhados com a melhoria das condições de vida e da realidade local, regional e nacional.



Nesse mesmo sentido, a política de extensão e o [Regulamento da Extensão](#), também trazem à luz, cinco princípios que contribuem para práticas efetivas de melhoria das condições sociais da comunidade externa. São eles:

- I. impacto e transformação social, por meio de ações entre o Centro Universitário Unisapiens e a sociedade, proporcionando o desenvolvimento local e regional e a melhoria da qualidade de vida das populações;
- II. impacto na formação do estudante envolvido na atividade, visando a ampliar as experiências discentes em termos teóricos, metodológicos, tecnológicos, culturais e de cidadania;
- III. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo o processo formativo e a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade;
- IV. interação dialógica com diferentes segmentos da sociedade para promoção da troca de saberes e o desenvolvimento de ações mútuas;
- V. interdisciplinaridade no atendimento às demandas formativas e sociais.

3.6.2 Previsão de divulgação no meio acadêmico.

Visando transmitir todos os resultados para a comunidade, o Programa de Extensão do Centro Universitário Unisapiens deve divulgar os resultados das atividades de extensão por meio de publicações técnico-científicas e/ou apresentações em reuniões ou eventos promovidos ou organizados pelo Centro Universitário Unisapiens ou outra instituição, ainda que os resultados sejam parciais.

3.6.3 Previsão de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento

De acordo com a Política de Extensão e o [Regulamento do Programa de Extensão](#), o Centro Universitário Unisapiens oferecerá bolsa acadêmica na modalidade extensão que destina-se à estudantes de graduação, devidamente matriculados, bolsa esta que tem por objetivo viabilizar e apoiar a participação de alunos regulares de Cursos de Graduação no processo de interação entre o Centro Universitário Unisapiens e a sociedade, por meio de atividades acadêmicas que contribuam para a sua formação profissional e para o exercício da cidadania.

A concessão de Bolsa de Extensão dependerá da aprovação do projeto em Edital Interno que seleciona propostas uma vez ao ano.

Para candidatar-se a uma bolsa de extensão, o aluno deverá:



- ✓ Estar regularmente matriculado em curso de graduação oferecido pelo Centro Universitário Unisapiens;
- ✓ Não receber qualquer outra bolsa paga por programas oficiais, exceto auxílios financeiros e bolsas da assistência estudantil;
- ✓ Apresentar tempo disponível para dedicar às atividades previstas no edital de seleção, quando a modalidade exigir.

3.6.4 Práticas inovadoras

O Centro Universitário Unisapiens pretende inovar ao juntar o Programa de Extensão com a mobilidade acadêmica.

Pretende com isso, proporcionar ao estudante a possibilidade de ganho e diferencial profissional na carreira acadêmica e científica de estudantes, além de contribuir ainda mais com a promoção da produção, do desenvolvimento e da transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente e desenvolvimento econômico da região.

Para tanto, deverão ser organizados editais específicos no sentido do cumprimento de todos os requisitos dos programas

3.7 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.

Neste aspecto, o Centro Universitário Unisapiens entende que deve possibilitar práticas voltadas à produção acadêmica e à interpretação do conhecimento. Inclusive essa é uma das finalidades do [Regulamento de Programa de Iniciação Científica](#) (Capítulo I; Art. 2º).

Não obstante, conforme também descrito no Regulamento Capítulo II; Art. 4º), as atividades do programa deverão proporcionar:

- I.A investigação crítica, contínua e permanente da realidade.
- II.O estudo contínuo de novos e diferentes fenômenos, de inquietações relevantes contemporâneas;
- III.A participação significativa de docentes e alunos pesquisadores da instituição em congressos, exposições, reuniões científicas nacionais ou internacionais e, especialmente, nos congressos nacionais da respectiva área, com apresentação de trabalhos;
- IV.A publicação dos resultados dos trabalhos de investigação em veículos acadêmicos devidamente reconhecidos pelas formas



legais e diretrizes nacionais;

V.A integração da pesquisa com a extensão e o ensino sequencial, de graduação e de pós-graduação;

VI.A orientação ética no tratamento com propriedade intelectual.

O [Regulamento do Programa de Iniciação Científica](#) descreve ainda que suas atividades deverão proporcionar entre outras coisas, “III. a organização e/ou participação significativa de docentes e alunos pesquisadores da instituição em congressos, exposições, reuniões científicas nacionais ou internacionais e, especialmente, nos congressos nacionais da respectiva área, com apresentação de trabalhos e publicação em periódicos;(Capítulo IV, art. 7º, III) e IV. a publicação dos resultados dos trabalhos de investigação em veículos acadêmicos devidamente reconhecidos pelas formas legais e diretrizes nacionais.” (Capítulo II; Art. 4º).

Finalmente, Programa de Extensão do Centro Universitário Unisapiens define que os resultados das atividades de extensão deverão ser divulgados pelo coordenador, por meio de publicações técnico-científicas e/ou apresentações em reuniões ou eventos promovidos ou organizados pelo Centro Universitário Unisapiens ou outra instituição, ainda que os resultados sejam parciais.

3.7.1 Incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.

De acordo com o Art. 7º do [Regulamento do Programa de Iniciação Científica](#) os recursos destinados à pesquisa poderão contemplar entre outras coisas:

III. A organização e/ou participação significativa de docentes e alunos pesquisadores da instituição em congressos, exposições, reuniões científicas nacionais ou internacionais e, especialmente, nos congressos nacionais da respectiva área, com apresentação de trabalhos e publicação em periódicos;

3.7.2 Preveem a organização e publicação de revista acadêmico-científica

Além de tudo o que já foi descrito anteriormente, como uma ação concreta de estímulo, a Instituição sustentará uma revista periódica para que os estudantes e professores possam divulgar os resultados de suas pesquisas: [Revista Científica do Centro Universitário Unisapiens](#) (Revista Sustentabilidade Organizacional).

3.8 Política institucional de acompanhamento dos egressos

O acompanhamento de egressos é parte da Política de Atendimento aos Estudantes, sendo devidamente institucionalizado por meio do [Regulamento de](#)



[Programa de Acompanhamento ao Egresso](#). Este regulamento dispõe sobre a estrutura e modo de funcionamento do Programa de Acompanhamento ao Egresso - PAE dos Cursos de Graduação do Centro Universitário Unisapiens.

Ademais, esclarecemos alguns pontos específicos, mas não únicos constantes no [Regulamento de PAE](#).

3.8.1 Mecanismo de garantia de acompanhamento de egressos

A metodologia do PAE, disposta no Capítulo V do [Regulamento de Programa de Acompanhamento ao Egresso](#) desenvolverá entre outras ações:

- I. Criar no portal do Centro Universitário Unisapiens um ambiente específico para relacionamento e acompanhamento com os egressos;
- II. Os egressos devem possuir um canal de comunicação virtual com o Centro Universitário Unisapiens, para que possam sanar dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões ou críticas;
- III. O e-mail institucional dos coordenadores de curso deve ser disponibilizado na página dos alunos egressos.

3.8.2 Mecanismo de garantia da atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional.

A metodologia do PAE, disposta no Capítulo V do [Regulamento do Programa de Acompanhamento do Egresso](#) desenvolverá entre outras ações:

- I. Os dados serão coletados por meio de questionários eletrônicos aplicados junto aos egressos dos cursos de graduação do Centro Universitário Unisapiens devem garantir a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional.
- II. Os questionários de egressos serão concebidos de questões objetivas com alternativas.
- III. Os questionários serão integrados ao sítio do Centro Universitário Unisapiens;
- IV. O conjunto de resultados destes questionários será sistematizado e representado por meio de tabelas e gráficos.

3.8.3 Previsão de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida.

A metodologia do PAE, disposta no Capítulo V do [Regulamento do Programa de](#)



Acompanhamento ao Egresso desenvolverá entre outras ações:

Art. 12. A fim de possibilitar estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, a aplicação dos questionários ocorrerá em dois momentos:

- I. O Coordenador de cada curso solicitará aos alunos do último período que preencham um formulário eletrônico para atualização de cadastro;
- II. Após um ano da conclusão do curso, os alunos egressos receberão e-mail solicitando que visitem o site da Instituição e respondam ao formulário de pesquisa, para obtenção de informações de sua atuação no mercado de trabalho, tais como: curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, as dificuldades encontradas na profissão, o perfil de profissional exigido pelas empresas, identificação de novos cursos de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento.

3.8.4 Ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

De acordo com o Art. 2º do Regulamento do Programa de Acompanhamento do Egresso, o PAE “promover um conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão”.

Além disto, a metodologia do PAE, disposta no Capítulo V do Regulamento do Programa de Acompanhamento do Egresso desenvolverá entre outras ações:

Art. 13. Os egressos que se destacarem no mercado de trabalho e também na sua formação acadêmica continuada poderão ser convidados para relatar suas experiências, vivências, bem como apresentar trabalhos e realizar palestras profissionais com a finalidade de promover ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

3.8.5 Proposição de outras ações inovadoras

Como proposta de ação inovadora e já considerando como uma ação de promoção de educação continuada, serão realizados eventos promovidos pelo Centro Universitário Unisapiens. Esses eventos serão divulgados para os egressos por meio de seus e-mails cadastrados, bem como no site da Instituição e possibilita ao aluno egresso que estiver inscrito, participar de palestras, congressos, semanas acadêmicas e culturais, cursos de extensão, entre outros.



3.9 Política Institucional para Internacionalização

A internacionalização no Centro Universitário Unisapiens tem como propósito formar cidadãos e profissionais com as competências de um mundo globalizado, preparando-os para atuar globalmente e agir localmente em suas próprias realidades. Um dos resultados dessa inserção internacional é a celebração de convênios com instituições de ensino estrangeiras e nacionais, que preveem o intercâmbio de alunos dos cursos de graduação, proporcionando o contato com outras realidades culturais e oportunidades de construção de conhecimentos relevantes à área de formação do aluno com um olhar mais pluralizado.

Nesse sentido o Centro Universitário objetiva com a internacionalização:

Possibilitar que o corpo discente tenha a visão de que sua atuação em um mundo cada vez mais globalizado envolve desenvolver e aprimorar competências e atitudes em prol de uma sociedade global contemporânea, enfatizando a cooperação com o diferente, a convivência harmoniosa entre os povos e as pessoas de diferentes nações e cultura;

Estabelecer convênios com instituições de ensino e empresas privadas que possibilitem a realização de atividades acadêmicas em instituições de ensino estrangeiras, e que possibilite também que o Centro Universitário possa receber discentes e docentes de instituições estrangeiras;

Fazer parte de redes de parceria e colaboração entre instituições de ensino, possibilitando o compartilhamento de experiências e conhecimento para a melhoria contínua das práticas de gestão que promovem o ensino, a pesquisa e a extensão.

3.10 Comunicação da IES com a comunidade externa.

O Centro Universitário Unisapiens, manterá canais de comunicação externa, tais como site institucional, facebook, instagram, painéis e murais nas dependências da sede da instituição, entre outros que previstos possibilitam o atendimento ao Art. 99 da [Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017](#), abaixo descrito:

Art. 99. A instituição deverá afixar, em local visível, junto à secretaria acadêmica, as condições de oferta do curso, informando especificamente:

- I. o ato autorizativo expedido pelo MEC, com a data de publicação no Diário Oficial da União, observado o regime de autonomia, quando for o caso;
- II. os dirigentes da instituição e coordenador de curso



efetivamente em exercício;

- III. a relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho;
- IV. a matriz curricular de todos os períodos do curso;
- V. os resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC, quando houver; e
- VI. o valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional.

§ 1º A instituição manterá, em página eletrônica própria e também na secretaria acadêmica, para consulta dos alunos ou interessados, o registro oficial devidamente atualizado das informações referidas no caput, além dos seguintes elementos: (Redação dada pela [Portaria Normativa nº 742, de 2018](#)).

- I. íntegra do PPC, com componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação;
- II. conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Regimento Interno ou regimento;
- III. descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, físico, virtual ou ambos, relacionada à área do curso, inclusive sobre o compartilhamento com outros cursos, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;
- IV. descrição da infraestrutura física e virtual destinada ao curso, inclusive sobre o compartilhamento com outros cursos, quais sejam: laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação;
- V. relação de polos de EAD, com seus respectivos atos de
- VI. criação, cursos e vagas ofertados, em conformidade com as informações constantes do Cadastro e-MEC, e a descrição da capacidade de atendimento da comunidade acadêmica, da infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, com comprovação por meio de fotos e vídeos; e
- VII. relação dos ambientes profissionais, quando for o caso, com indicação dos cursos que os utilizam, explicitada a articulação com a sede e os polos EAD.

§ 2º O edital de abertura do vestibular ou processo seletivo do curso, a ser publicado no mínimo 15 (quinze) dias antes da realização da seleção, deverá conter pelo menos as seguintes



informações: ([Redação dada pela Portaria Normativa nº 742, de 2018](#))

- I. denominação, grau e modalidade de cada curso abrangido pelo processo seletivo;
- II. ato autorizativo de cada curso, informando a data de publicação no DOU, observado o regime da autonomia, quando for o caso;
- III. número de vagas autorizadas, por turno de funcionamento ou por polo de EAD, de cada curso, observado o regime da autonomia, quando for o caso;
- IV. número de alunos por turma;
- V. local de funcionamento de cada curso constante no Cadastro e-MEC;
- VI. normas de acesso; e
- VII. prazo de validade do processo seletivo.

Desta forma, estão garantidas a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão, iniciação científica e documentos institucionais relevantes, como por exemplo os resultados das avaliações internas e externas executadas pela CPA.

3.10.1 Previsão de mecanismos de transparência institucional

Uma vez credenciado, o Centro Universitário Unisapiens estará inserido no cadastro e-MEC que tem acesso público pelo endereço: emec.mec.gov.br. Tal cadastro traz diversas informações que promovem a transparência institucional. Transparência esta que será complementada pelas informações constantes no site do [Centro Universitário Unisapiens](#).

3.10.2 Previsão de Ouvidoria.

A [Ouvidoria do Centro Universitário Unisapiens](#) é mantida por empresa terceirizada (Contato Seguro) por meio de contrato e está devidamente institucionalizada pelo [Regulamento do Comitê de Ética](#) que é o órgão interno instituído pelo Centro Universitário Unisapiens pelo recebimento e averiguação de denúncias, bem como pelo direcionamento das sugestões de melhorias registradas pelo canal de ouvidoria da IES.

A Ouvidoria é o órgão de promoção e defesa dos direitos de docentes, técnico-administrativos, comunidade externa, e discentes dos cursos (presenciais e à distância) em suas relações com o Centro Universitário Unisapiens em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços.



A Ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo papel mediador nas relações envolvendo as instâncias do Centro Universitário Unisapiens e os integrantes das comunidades, interna e externa.

São objetivos da Ouvidoria:

- I. Defesa dos direitos dos discentes e docentes, colaboradores e comunidade externa em suas relações com o Centro Universitário Unisapiens;
- II. A promoção, junto às várias instâncias acadêmicas e administrativas, dos direitos de grupos vulneráveis ou discriminados;
- III. Sistematização e divulgação de informações relativas às demandas recebidas, inclusive através de relatórios, que contribuam para o monitoramento e aperfeiçoamento das normas e procedimentos acadêmicos, administrativos e institucionais.

3.10.3 Instância específica com atuação transversal às áreas

O Centro Universitário Unisapiens prevê um canal de comunicação pelo Whatsapp (BLIP). Tal canal é uma instância institucional que tem como função atuar transversalmente de forma conjunta à ouvidoria, com o objetivo de mitigar e resolver questionamentos simples feitos pela comunidade acadêmica.

Desenvolvendo, junto às várias instâncias acadêmico-administrativas, de medidas que favoreçam a participação da comunidade interna e externa na garantia dos direitos dos cidadãos e na promoção da melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição.

3.11 Comunicação da IES com a comunidade interna

3.11.1 Transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais

O Centro Universitário Unisapiens, visando transparência institucional, bem como também favorecer o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, prevê os seguintes canais de comunicação externa:

- I. Portal do Estudante;
- II. Portal do Docente;
- III. Sistema Acadêmico;
- IV. Ambiente Virtual de Aprendizagem;



- V. Murais Internos;
- VI. E-mails;
- VII. Regimento, regulamentos, planos, projetos, etc.

3.11.2 Previsão da divulgação dos resultados das avaliações interna e externa

A divulgação dos resultados das avaliações interna, externa serão realizadas em todos os canais de comunicação da instituição e preferencialmente àqueles definidos no Projeto de Autoavaliação.

3.11.3 Pressupõe a manifestação da comunidade, originando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

O e-mail e o whatsapp são os principais canais de comunicação que pressupõem a manifestação da comunidade. Não obstante, todos os canais de comunicação serão utilizados para gerar insumos que incentivem a melhoria da qualidade institucional.

3.12 Política de atendimento aos discentes.

O Centro Universitário Unisapiens tem como um de seus valores pensar no estudante, focando na aprendizagem e empregabilidade. Valor este que é mantido, entre outras coisas, por uma política de atendimento ao estudante, definida por um conjunto de regulamentos, destacados a seguir.

3.12.1 Programas de acolhimento e permanência do discente

Ações de acolhimento e permanência são consideradas de extrema importância, sendo desenvolvidas pelo NAP e pelo NAED com apoio das coordenações de Curso.

São objetivos do [Programa de Acolhimento e Permanência do Discente](#):

- I. supervisionar a execução do plano de acolhimento e gestão da permanência (cronograma) pelos demais atores envolvidos;
- II. desenvolver parcerias internas para a gestão da permanência, nos termos indicadores pelas diretrizes (parecer propositivo);
- III. acompanhar e orientar o discente ao longo do processo de formação na IES;
- IV. acompanhar e orientar o discente no processo de inserção no mercado de



trabalho;

- V. identificar os perfis discentes;
- VI. monitorar e acompanhar o discente com potencial de evasão;
- VII. registrar e documentar as ações e atendimentos;
- VIII. comunicar os resultados das ações de permanência, interna e externamente;
- IX. desenvolver atividades de integração e socialização na comunidade acadêmica, especialmente por meio dos demais integrantes da equipe;
- X. implantar a política de egressos;
- XI. aplicar a política de acolhimento de calouros ao longo do primeiro ano letivo;
- XII. acompanhar a ouvidoria.

O [Regulamento do Programa de Acolhimento e Gestão da Permanência](#) tem o detalhamento.

3.12.2 Programas de acessibilidade

Para a IES, o princípio fundamental da inclusão e do acesso curricular é que os alunos devem aprender juntos, apesar das dificuldades ou diferenças que possam apresentar.

Partindo desse princípio, procuramos identificar as demandas de inclusão de candidatos e alunos com deficiência (surdez, cegueira/baixa visão, deficiência física, déficit intelectual, transtornos psicológicos, autistas e transtorno do espectro autista) ou altas habilidades/superdotação, oferecendo todas as condições para que estudem com todas as suas necessidades atendidas.

Uma vez matriculados, várias ações são implementadas no sentido de garantir a qualidade de aprendizagem e de convívio desses alunos no âmbito acadêmico, envolvendo docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo no atendimento às suas necessidades, quando necessário.

Dentre as principais ações, destacam-se:

- I. identificação e acomodação aos diferentes estilos, formas, interesses e ritmos



- de aprendizagem;
- II. flexibilização e adaptação do conteúdo, do tempo e da sequenciação de assuntos, bem como da abordagem didático-metodológica;
 - III. utilização de teclado em Braille e uso do software DOSVOX (sistema de síntese de voz para facilitar o acesso de pessoas com deficiência visual);
 - IV. adaptação dos procedimentos de avaliação, pautando-se não apenas pelas limitações funcionais que o aluno apresenta, mas, principalmente, pela sondagem das suas potencialidades intelectuais e socioafetivas.

Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível a todos os discentes, suporte pedagógico, o [Programa de Nivelamento](#) e o [Apoio Psicopedagógico](#).

Também nesse mesmo âmbito, foi criado o [Núcleo de Acessibilidade Institucional \(NAI\)](#), núcleo este que está devidamente regulamentado e visa eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes, docentes e funcionários com necessidades educativas especiais.

Detalhamento do Núcleo de Acessibilidade estão definidos no [Regulamento Núcleo de Acessibilidade Institucional \(NAI\)](#).

3.12.3 Programas de nivelamento

O Programa de Nivelamento está devidamente regulamentado e institucionalizado, é oferecido pela instituição e visa o nivelamento dos estudantes em relação a formação no ensino Básico.

Art.3º As atividades de nivelamento serão ofertadas gratuitamente aos ingressantes, que participaram voluntariamente dos projetos, por meio de inscrição divulgada pela IES.

Art.4º Os conteúdos ofertados terão sua origem nas necessidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs.

Art. 5º Sem detrimento de outros conteúdos, os conteúdos ofertados irão priorizar as áreas de Português e Matemática.

Maiores detalhes estão definidos no [Regulamento do Programa de Nivelamento](#).



3.12.4 Programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.

Todos os estágios, obrigatórios ou não, estão devidamente regulamentados e institucionalizados pelo [Regulamento Geral do Estágio Supervisionado](#).

§3º Estágio não obrigatório é uma atividade opcional e não constitui pré-requisito para a conclusão do curso, podendo ser realizado a partir do 1º período, desde que, as atividades relacionadas em contrato sejam compatíveis com sua formação. A carga horária cumprida será validada como atividade complementar, sendo intermediada e acompanhada pela coordenação de curso.

A intermediação e o acompanhamento dos estágios, sejam eles obrigatórios ou não, seguem as regras estabelecidas no regulamento.

3.12.5 Programas de apoio psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico está devidamente regulamentado e institucionalizado pelo [Regulamento do Atendimento Psicopedagógico](#) é voltado para a orientação dos acadêmicos da IES, com o intuito de promoção do processo de ensino e aprendizagem, no campo dos relacionamentos intra e interpessoal, visando sua integração acadêmica.

O atendimento psicopedagógico refere-se aos estudantes com dificuldades e/ou problemas nas áreas pedagógica e/ou psicológica.

Para os casos em que for necessário atendimento especializado, o serviço de apoio psicopedagógico deverá sugerir o devido encaminhamento.

Maiores detalhes estão no [Regulamento do Atendimento Psicopedagógico](#).

3.12.6 Pressupõe uma instância que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição

Um centro acadêmico é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso e deve manter com os alunos um canal direto e permanente de contato, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões de forma democrática e aberta a todos que quiserem participar, assim como permitir e facilitar o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição.



A possibilidade de abertura de centros acadêmicos na instituição está devidamente regulamentada e institucionalizada por meio do [Regulamento para Abertura de Centros Acadêmicos](#).

Maiores detalhes estão disponíveis no [Regulamento de Abertura de centros acadêmicos](#).

3.12.7 Planejamento de outras ações inovadoras

O Centro Universitário Unisapiens entende que ao promover intercâmbios nacionais e internacionais são ações inovadoras. Tais intercâmbios estão devidamente regulamentados e institucionalizados pelo [Regulamento de Mobilidade Acadêmica](#).

São consideradas como atividades de Mobilidade Acadêmica aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante.

Maiores detalhes estão no [Regulamento de Mobilidade Acadêmica](#).

Não obstante, as ações de Acolhimento e Permanência e de Mobilidade Acadêmica, citadas acima, devem ser consideradas inovadoras, visto que até o momento, este tipo de serviço inovador prestado aos estudantes não foi constatado, na sua região de inserção.

3.13 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

3.13.1 Ações de estímulo possibilitam apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional

As políticas institucionais e ações de estímulo possibilitam apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional.

Isto pode ser evidenciado por exemplo no [Regulamento do Programa de Iniciação Científica](#) em seu Art. 7º, descreve que os recursos destinados à Iniciação Científica poderão contemplar “III. A organização e/ou participação significativa de docentes e alunos pesquisadores da instituição em congressos, exposições, reuniões científicas nacionais ou internacionais e, especialmente, nos congressos nacionais da respectiva área, com apresentação de trabalhos e publicação em periódicos;



O Programa de Extensão também evidencia tais ações, quando descreve que o resultados das atividades de extensão deverão ser divulgados pelo coordenador, por meio de publicações técnico-científicas e/ou apresentações em reuniões ou eventos promovidos e organizados pelo Centro Universitário Unisapiens ou outra instituição, ainda que os resultados sejam parciais.

Não obstante, o orçamento do Centro Universitário Unisapiens prevê despesas relacionadas aos programas de Iniciação Científica e de Extensão.

3.13.2 Apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

O Centro Universitário Unisapiens prevê em seu [Regulamento do Programa de Iniciação Científica](#) formas de apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

Dos Recursos Destinados À Pesquisa

Art. 7º Os recursos destinados à iniciação científica poderão contemplar:

- I. Atribuição de carga horária para investigação científica destinada a docentes pesquisadores que tenham seus projetos aprovados;
- II. Bolsas parciais ou integrais aos alunos participantes de acordo com a necessidade do projeto, bem como a concessão das agências parceiras CNPq, a própria instituição entre outras;
- III. A organização e/ou participação significativa de docentes e alunos pesquisadores da instituição em congressos, exposições, reuniões científicas nacionais ou internacionais e, especialmente, nos congressos nacionais da respectiva área, com apresentação de trabalhos e publicação em periódicos.

4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O processo educacional perpassa pelo treinamento e capacitação de pessoas na constante busca do alcance de mudanças, adaptações e crescimento.

As capacitações são elementos determinantes para o desenvolvimento do espírito de equipe, da criatividade e da integração, bem como favorece o exercício dos valores Institucionais.

Nessa perspectiva, o Centro Universitário Unisapiens adota como princípio fundamental a valorização e o respeito aos profissionais que atuam no desenvolvimento e na implementação do seu PDI, com vistas ao bom desempenho de suas funções.

Atento às demandas dos seus docentes, tutores e técnicos-administrativos, o Centro Universitário Unisapiens apresenta esta política, que tem como premissa a oportunização de conhecimentos adicionais e desenvolvimento de habilidades que possam melhor orientá-los na condução e consecução das suas atividades.

Assim, é possível, não somente, habilitar o corpo colaborativo para os trabalhos específicos, mas também possibilitar, perceber e considerar as especificidades de cada colaborador, aproveitando, de maneira profícua, as suas habilidades e competências.

A política em questão prevê a realização de atividades regulares, bem como a capacitação contínua por meio de programas de treinamento promovidos pelo Recursos Humanos, fomentando o desenvolvimento de um perfil de colaborador orientado pelos princípios e pela identidade institucional, comprometido com a Missão e Visão do Centro Universitário Unisapiens.

A política ampliará a sua área de atuação, oportunizando em seus treinamentos, noções sobre a verticalização e horizontalização do conhecimento para as atividades setoriais.

Assim sendo, serão instituídos cursos que buscam propiciar o desenvolvimento de competências a partir da reflexão sobre a sua prática, da sua atualização em temáticas/conteúdos e do (re)conhecimento de metodologias inovadoras na execução de suas atribuições.

A oferta de capacitações em serviço valorizará e potencializará o desenvolvimento das competências individuais e coletivas, buscando a excelência na qualidade dos serviços prestados e o alcance das metas institucionais de qualidade.



O compromisso com a qualidade da educação é um fator preponderante que contribuirá de forma constante com o Centro Universitário Unisapiens, no sentido de responder às demandas das profissões e consolidar uma cultura de estudo, de produção e socialização de conhecimentos.

A capacitação e formação continuada de docentes, tutores e técnicos-administrativos será devidamente institucionalizada por meio de práticas regulamentadas no [Regulamento de Capacitação e Formação Continuada de docentes, tutores e técnicos administrativos](#), e terão os seguintes objetivos:

- I. Promover ações de formação que busquem a excelência na qualidade dos serviços prestados e o alcance das metas institucionais.
- II. Desenvolver competências individuais necessárias ao desempenho das funções, visando o alcance das competências institucionais;
- III. Qualificar e capacitar os docentes, tutores e técnicos administrativos para as novas demandas e tecnologias pertinentes.
- IV. Gerar intercâmbio de experiências relativas às práticas pedagógicas entre os professores dos diferentes cursos e os técnicos-administrativos dos diferentes setores;
- V. Incentivar a participação de todos em cursos de desenvolvimento pessoal por meio de programas institucionais;
- VI. Incentivar a participação de todos em eventos científicos ou técnico
- VII. Incentivar a qualificação acadêmica dos professores através dos programas de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*.

À despeito dos processos de gestão institucional, todos estão previstos no [Regimento Interno do Centro Universitário Unisapiens](#). Neles estão previstos a autonomia, representatividade, participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores e regulamentação dos mandatos dos órgãos gestores e colegiados, bem como a sistematização e divulgação das decisões colegiadas.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático previsto considerará a demanda existente em cada curso por meio das seguintes ações:

- I. A existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável.
- II. Responsabilidades e atribuições.
- III. Previsão de plano de ação documentado e implementado.
- IV. Formalização de processos de trabalho.
- V. Estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional, disponibilização



por diferentes mídias, suportes e linguagens.

VI. Plano de atualização do material didático.

Em relação a sustentabilidade financeira, o Centro Universitário Unisapiens descreve:

- I. A relação com o desenvolvimento institucional.
- II. Considerações sobre ensino, extensão e iniciação científica.
- III. A previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.
- IV. O monitoramento e acompanhamento da distribuição de receitas, com metas objetivas e mensuráveis.
- V. A participação da comunidade interna.
- VI. A proposta orçamentária considera as futuras análises do relatório de avaliação interna.
- VII. A previsão de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos) e a tomada de decisões internas.

4.1 Política de capacitação docente e formação continuada

4.1.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente

O Centro Universitário Unisapiens conta com um corpo docente bem qualificado, com experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, que atende aos percentuais mínimos exigidos pela legislação.

O Centro Universitário Unisapiens não medirá esforços para manter seu corpo docente de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos federais competentes.

4.1.2 Critérios de seleção e contratação dos professores

É pré-requisito para a admissão do candidato, além de sua idoneidade moral, integridade de caráter e boa reputação profissional, a apresentação de diploma de graduação em curso superior e de pós-graduação *lato ou stricto sensu*, correspondente ao curso, que inclua matéria idêntica ou afim à que será ministrada, cujo conteúdo não poderá ter complexidade inferior.

Obrigatoriamente, o candidato a ocupar um cargo de docente será submetido à entrevista com o Coordenador do curso podendo, ainda, ser submetido a uma prova escrita ou uma aula experimental.



No ato da entrevista verifica-se se o candidato é detentor, no mínimo, das seguintes habilidades:

- ✓ Capacidade de organização;
- ✓ Trabalho em Equipe;
- ✓ Flexibilidade;
- ✓ Iniciativa;
- ✓ Raciocínio lógico;
- ✓ Utilização de recursos de informática;
- ✓ Busca de autodesenvolvimento e aprimoramento contínuo de sua área;
- ✓ Cultivo à ética;
- ✓ Demonstração de conhecimento técnico específico;
- ✓ Liderança em Sala.

A contratação ou dispensa do docente, nos termos da legislação em vigor, é de competência da Mantenedora, mediante proposição do Reitor.

4.1.3 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

O [Plano de Carreira Docente](#) (PCD) da mantenedora é o instrumento que regulamenta procedimentos disciplinares e operacionais de contratação, capacitação e da política de pessoal docente que atenderá à sua Mantida e tem por finalidade:

- I. Estabelecer os requisitos de seleção, admissão, de provimento de cargos e funções docentes, os critérios de promoção funcional, programas de capacitação e treinamento, bem como os direitos e deveres dos professores;
- II. Contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional dos professores, de modo a assegurar um quadro docente qualificado;
- III. Estimular o professor para o exercício eficaz e eficiente das funções que lhe cabe desempenhar;
- IV. Promover a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.
- V. Promover o crescimento funcional do docente;
- VI. Possibilitar o recrutamento, no mercado de trabalho, de profissionais de reconhecida competência.

4.1.4 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

O docente contratado pela Mantenedora para integrar o Quadro de Carreira



Docente, ficará sujeito, na forma de sua contratação, a um dos seguintes regimes de trabalho, incluídas as horas de aula:

- I. Tempo Integral (TI): docente contratado com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho na instituição, reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação;
- II. Tempo Parcial (TP): docente contratado com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho na Instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;
- III. Horista: docente contratado, exclusivamente, para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

O Centro Universitário Unisapiens não medirá esforços para manter seu corpo docente de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos federais competentes, sendo que substituições poderão ocorrer quando professores titulares ficarem impossibilitados de estarem presentes nas atividades. Os professores substitutos, com contratos por tempo determinado, serão selecionados utilizando-se os mesmos critérios para a contratação de qualquer docente.

4.1.5 Incentivos para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.

Conforme descrito no Capítulo II do [Regulamento de Capacitação e Formação Continuada de docentes, tutores e técnicos administrativos](#), art. 4º A ajuda de custo a ser concedida aos colaboradores para participação em eventos promovidos por entidades de reconhecido valor, deverá ser solicitada diretamente pelo colaborador à diretoria, que junto ao setor financeiro realizará análise de viabilidade orçamentária e comunicará a decisão.

4.1.6 Incentivos para participação em cursos de treinamento e desenvolvimento pessoal

Os custos para treinamento e desenvolvimento pessoal dos colaboradores devem possuir financiamento próprio com verbas definidas em orçamento anual.

Os cursos de treinamento e desenvolvimento pessoal devem ser realizados na própria Instituição, sob a organização do setor de Recursos Humanos.



4.1.7 Incentivos para qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado

As bolsas devem ser concedidas por um período máximo de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogadas por mais 02 (dois) anos quando o solicitante estiver na fase de conclusão do curso, devidamente justificada e aceita pela reitoria.

Para os cursos de pós-graduação “*lato sensu*” oferecidos pelo Centro Universitário Unisapiens, a bolsa se dará na forma de isenção do pagamento das mensalidades do curso, sendo o percentual de acordo com a disponibilidade financeira da mantenedora.

São critérios relevantes para análise dos pedidos de concessão de bolsa-auxílio:

- I. Disponibilidade orçamentária;
- II. Enquadrar-se nas ações e áreas prioritárias à instituição;
- III. Avaliação positiva aferida por instrumentos próprios da CPA;
- IV. No caso de bolsas de doutorado, o solicitante deve ter pelo menos, 05 (cinco) anos de efetivo exercício no quadro de colaboradores do Centro Universitário Unisapiens.
- V. No caso de bolsas de mestrado, o solicitante deve ter pelo menos, 03 (três) anos de efetivo exercício no quadro de colaboradores o Centro Universitário Unisapiens.
- VI. No caso de bolsas de especialização, o solicitante deve ter pelo menos, 01 (hum) ano de efetivo exercício no quadro de colaboradores do Centro Universitário Unisapiens.

4.1.8 Práticas regulamentadas

O [Regulamento de Capacitação e formação continuada de docentes, tutores e técnicos administrativos](#), está devidamente estruturado e institucionalizado, demonstrando como se darão as práticas de capacitação e formação continuada.

4.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

As capacitações são elementos determinantes para o desenvolvimento do espírito de equipe, da criatividade e da integração, bem como favorece o exercício dos valores Institucionais.

Nessa perspectiva, o Centro Universitário Unisapiens adota como princípio fundamental a valorização e o respeito aos profissionais que atuam no desenvolvimento



e na implementação do seu PDI, com vistas ao bom desempenho de suas funções.

Atento às demandas dos seus técnicos-administrativos, o Centro Universitário Unisapiens apresenta esta política, que tem como premissa a oportunização de conhecimentos adicionais e desenvolvimento de habilidades que possam melhor orientá-los na condução e consecução das suas atividades.

A política em questão prevê a realização de atividades regulares, bem como a capacitação contínua por meio de programas de treinamento promovidos pelo setor de Recursos Humanos, fomentando o desenvolvimento de um perfil de colaborador orientado pelos princípios e pela identidade institucional, comprometido com a Missão e Visão do Centro Universitário Unisapiens.

A capacitação e formação continuada de tutores está devidamente institucionalizada por meio de práticas regulamentadas no [Regulamento de Capacitação e formação continuada de docentes, tutores e técnicos administrativos](#).

4.2.1 Incentivos para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.

Conforme descrito no Capítulo II do [Regulamento de Capacitação e Formação Continuada de docentes, tutores e técnicos administrativos](#), art. 4º A ajuda de custo a ser concedida aos colaboradores para participação em eventos promovidos por entidades de reconhecido valor, deverá ser solicitada diretamente pelo colaborador à diretoria, que junto ao setor financeiro realizará análise de viabilidade orçamentária e comunicará a decisão.

4.2.2 Incentivos para participação em cursos de treinamento e desenvolvimento pessoal

Os custos para treinamento e desenvolvimento pessoal dos colaboradores devem possuir financiamento próprio com verbas definidas em orçamento anual.

Os cursos de treinamento e desenvolvimento pessoal devem ser realizados na própria Instituição, sob a organização do setor de Recursos Humanos.

4.2.3 Incentivos para qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado

As bolsas devem ser concedidas por um período máximo de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogadas por mais 02 (dois) anos quando o solicitante estiver na fase de conclusão do curso, devidamente justificada e aceita pela reitoria.



Para os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pelo Centro Universitário Unisapiens, a Bolsa se dará na forma de isenção do pagamento das mensalidades do curso.

São critérios relevantes para análise dos pedidos de concessão de bolsa-auxílio:

- I. Disponibilidade orçamentária;
- II. Enquadrar-se nas ações e áreas prioritárias à instituição;
- III. Avaliação positiva aferida por instrumentos próprios da CPA;
- IV. No caso de bolsas de doutorado, o solicitante deve ter pelo menos, 05 (cinco) anos de efetivo exercício no quadro de colaboradores do Centro Universitário Unisapiens.
- V. No caso de bolsas de mestrado, o solicitante deve ter pelo menos, 03 (três) anos de efetivo exercício no quadro de colaboradores do Centro Universitário Unisapiens.
- VI. No caso de bolsas de especialização, o solicitante deve ter pelo menos, 01 (um) ano de efetivo exercício no quadro de colaboradores do Centro Universitário Unisapiens.

4.2.4 Práticas regulamentadas

O [Regulamento de Capacitação e Formação continuada de docentes, tutores e técnicos administrativos](#), está devidamente estruturado e institucionalizado, demonstrando como se darão as práticas de capacitação e formação continuada.

4.3 Processos de gestão institucional

Todos os processos de gestão institucional estão previstos no [Regimento Interno](#) do Centro Universitário Unisapiens e consideram entre outras normas:

4.3.1 Autonomia, representatividade, participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores e regulamentação dos mandatos dos órgãos gestores e colegiados

Em relação à autonomia, de acordo com o Art. 4º do [Regimento Interno](#):

Art. 4º O Centro Universitário Unisapiens, incluindo-se todos os seus órgãos colegiados, usufruem em relação à Mantenedora de autonomia administrativa, pedagógica, científica e disciplinar.



§1º A autonomia administrativa consiste na competência de estabelecer e executar a política de gestão conforme instituída no PDI.

§2º A autonomia pedagógica e científica compreende competência para:

- I. Estabelecer a sua política de ensino e extensão;
- II. Aprovar projetos de extensão no seu campo de especialidade;
- III. Organizar currículos plenos de seus cursos e programas na forma da legislação vigente;
- IV. Interagir com instituições culturais e científicas nacionais e estrangeiras para o desenvolvimento de projetos integrados de interesse do Centro Universitário Unisapiens;
- V. Estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico;
- VI. Fixar critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos;
- VII. Conferir graus, diplomas, títulos e outras responsabilidades universitárias.

Em relação aos órgãos gestores e colegiados, de acordo com o Art. 9º do [Estatuto](#), o Centro Universitário Unisapiens, para efeitos de sua administração os seguintes órgãos gestores e colegiados estão previstos:

Art. 9º O Centro Universitário, para efeitos de sua administração compreende:

I - Órgãos deliberativos e normativos:

- a. O Conselho Superior – CONSUP.
- b. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.
- c. Colegiado de Curso.

II - Órgãos Avaliativos, Consultivos e Propositivos:

- a. Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- b. Núcleo Docente Estruturante – NDE.
- c. Núcleo de Acessibilidade Institucional – NAI.
- d. Ouvidoria.
- e. Comitê de Ética de Pesquisa - CEP

III - Órgãos executivos:

- a. Reitoria
- b. Coordenação de Curso
- c. Coordenador do Curso de Pós-Graduação
- d. Procurador Institucional

IV - Órgãos Suplementares e de Apoio e Suporte:

- a. Secretaria Geral Acadêmica;
- b. Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP;



- c. Núcleo de Apoio e Experiência Docente – NAED;
- d. Núcleo de Educação Digital – NED;
- e. Biblioteca

Parágrafo único. Além dos órgãos, coordenadorias, conselhos e direções de que tratam este artigo poderão ser criados outros pelo Conselho Superior, nos termos do presente Regimento.

A representação, participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores e regulamentação dos mandatos nos órgãos gestores e colegiados é claramente observada nos artigos 11 (Conselho Superior), 15 do CONSEPE, 19 (Colegiado de Curso), 23 (Comissão Própria de Avaliação - CPA) e 33 (Núcleo de Acessibilidade):

Art. 11. O Conselho Superior é um órgão colegiado máximo, técnico-especializado em assuntos acadêmico-administrativos de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal do Centro Universitário, sendo constituído:

- I. pelo Reitor, seu Presidente;
- II. pela Pró-Reitoria Administrativa;
- III. pela Pró-Reitoria Acadêmica;
- IV. por um coordenador de curso, escolhido entre seus pares;
- V. por um representante do corpo docente, escolhido entre seus pares;
- VI. por um representante técnico-administrativo, escolhido entre seus pares;
- VII. por um representante do corpo discente, escolhido entre seus pares.

Art. 15. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE é um órgão técnico-especializado em assuntos didático-pedagógicos, de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal do Centro Universitário, sendo constituído por: Coordenador de Pesquisa e Extensão, como Presidente do Conselho;

- I. Pró-Reitoria Acadêmica;
- II. 1 representante das coordenações de Cursos de Graduação;
- III. 1 representante dos técnicos administrativos, escolhido por seus pares;
- IV. 1 representante Docente, escolhido por seus pares;
- V. 1 representante Discente, escolhido por seus pares;



- VI. 1 representante da Sociedade Civil, escolhido pelo Presidente do Conselho.

Art. 19. Cada curso será administrado por um Colegiado, formando unidades interdependentes entre si, ligadas à Reitoria, que possuem natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal do Centro Universitário, sendo constituído por:

- I. Coordenador do Curso, como presidente;
- II. Todos os docentes e tutores do curso;
- III. 1 representante discente do curso, escolhido por seus pares.

Art. 23. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, órgão responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional, possui natureza consultiva, avaliativa e propositiva do Centro Universitário, sendo constituída por:

- I. 02 representantes Docentes;
- II. 02 representantes Discentes;
- III. 02 representantes Técnico-administrativos;
- IV. 02 representantes da Sociedade Civil.

Art. 33. O Núcleo de Acessibilidade constitui segmento da estrutura da IES que visa eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência, possuindo natureza consultiva e propositiva e sendo constituído:

- I. Coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP;
- II. 1 representante docente, preferencialmente pessoa com necessidades educativas especiais (quando houver);
- III. 1 representante Técnico administrativo, preferencialmente pessoa com necessidades educativas especiais (quando houver);
- IV. 1 representante discente, preferencialmente pessoa com necessidades educativas especiais (quando houver).
- V. 1 representante da sociedade civil preferencialmente pessoa com necessidades educativas especiais (quando houver).



4.3.2 Previsão da sistematização e divulgação das decisões colegiadas

Em relação a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, de acordo com o Art. 10 do [Regimento Interno](#):

Art. 10. Ao Conselho Superior, Conselho Acadêmico e Colegiado de Curso, aplicam-se as seguintes normas:

I - Todos os membros dos órgãos colegiados são nomeados por meio de Portaria;

II - Cada colegiado funcionará com a presença da maioria absoluta de seus membros e decidirá pela maioria simples dos votos dos presentes. Não havendo maioria absoluta, será marcada nova reunião em segunda convocação;

III - O presidente de cada colegiado participará da votação e, no caso de empate, terá o voto de qualidade;

IV - Nenhum membro de colegiado pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular;

V - As decisões dos colegiados são proferidas por meio de resolução, quando se tratar de ato normativo, ou mediante parecer, nos demais casos;

VI - Todas as decisões dos colegiados serão divulgadas para os todos os segmentos da comunidade acadêmica, de acordo com sua pertinência;

VII - Serão lavradas atas de todas as reuniões, sendo estas lidas, assinadas

Parágrafo único - Os recursos contra atos dos órgãos deliberativos e normativos, sempre dentro do prazo de 10 (dez) dias da publicação do ato.

4.4 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O material didático é disponibilizado na plataforma D2L dentro das unidades. O material didático é selecionado pelo docente dentro da Plataforma Sagah, do Grupo A. Ao clicar em aula e em seguida acessar aula o discente terá acesso ao conteúdo da disciplina relativa aquela Unidade de Aprendizagem (Material didático).

É importante destacar que cada Unidade de Aprendizagem contém o material didático que dá suporte para o aprendizado do discente relativo ao conteúdo indicado na ementa da disciplina.

Destaca-se, ainda, que o docente é quem seleciona as Unidades de Aprendizagem para serem disponibilizadas aos discentes na Plataforma Educacional (D2L).



Para além do material selecionado pelos docentes na Plataforma Sagah do Grupo A, podem eles selecionarem e disponibilizarem para os discentes (na aba materiais) outros materiais que entendam pertinentes e necessários para o efetivo cumprimento da ementa da disciplina e, por conseguinte, das competências desejadas para o perfil do egresso.

A IES conta ainda com uma equipe técnica multidisciplinar responsável. Essa equipe multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

4.4.1 Responsabilidades e atribuições

Com aparato tecnológico moderno, a equipe multidisciplinar trabalhará com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde validação do material didático, criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina a distância, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

4.4.2 Previsão de plano de ação documentado e implementado

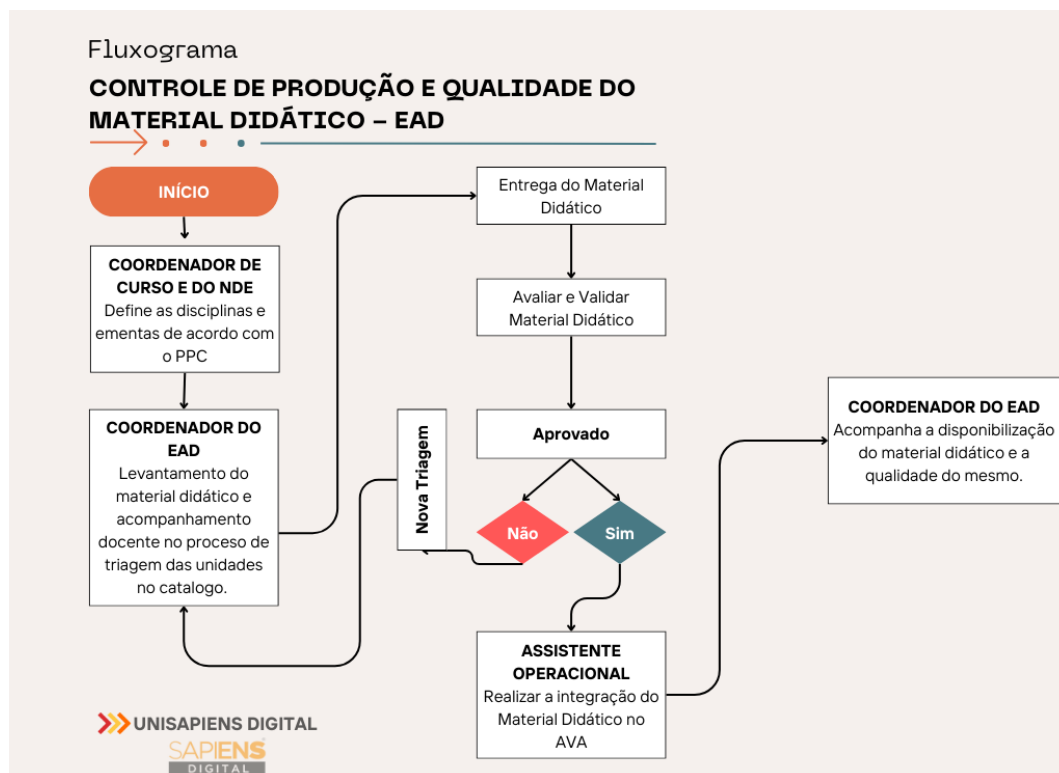
Definidos os envolvidos no processo, as metas de qualidade, o que se espera do produto final e os itens que compõem o material didático das disciplinas de EAD, é necessário tornar visíveis as ações necessárias e iniciar o processo de desenho das atividades para garantia da qualidade.

Quando há necessidade de produção ou atualização dos materiais didáticos, a equipe Multidisciplinar se reúne e elabora seu plano de trabalho conforme modelo baseado no modelo 5W1H (em inglês: what, why, how, where, who, when): o que, por que, como, onde, quem e quando.

4.4.3 Formalização de processos de trabalho

Definimos o seguinte processo de trabalho, de validação e atualização de material didático pela equipe multidisciplinar.

Figura 1 - Fluxo processual de trabalho, validação, atualização, compra e distribuição de material didático pela equipe multidisciplinar



4.4.4 Estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens

O Centro Universitário Unisapiens entende que qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação, precisa ser removido, facilitando assim a acessibilidade comunicacional na instituição.

Nesse sentido, para eliminar barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual, são mantidos diversos canais de atendimento, mídias, suportes e linguagens.

Não obstante, pautada pelo direito de eliminação de barreiras de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdos e apresentação de informação em formatos alternativos, garantimos a construção de um acervo bibliográfico digital em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória).

4.4.5 Plano de atualização do material didático

As atualizações se darão a partir do momento que o NDE do Curso avaliar que os materiais estejam desatualizados. Uma vez que isso ocorra, o processo se reinicia para, com ou sem a mudança de matriz curricular, conforme fluxo processual acima.

Para tanto, o material didático disponibilizado aos estudantes, é projetado, analisado, revisado e/ou concebido de modo a permitir a excelente execução das atividades EAD do curso. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente atendida, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no PPC, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia, com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Em consonância com o PPC, o material didático deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo e considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica.

Os materiais didáticos são desenvolvidos a partir das ementas, bibliografias básicas e complementares, selecionando e reunindo os materiais, organizando e propondo o estudo de textos e a realização de atividades para a disciplina sob sua responsabilidade. A construção dos materiais didáticos é acompanhada por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais capazes de desenvolver materiais, apoiando o professor conteudista e especialistas em EAD.

Além disso, o Centro Universitário Unisapiens prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria dos mesmos no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) serve de suporte ao material didático, com interface amigável, inclusiva e acessível a uma aprendizagem significativa.



No ambiente virtual de aprendizagem o aluno tem acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre este conteúdo ou sobre questões operacionais e administrativas com professores e tutores.

4.5 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

A proposta orçamentária é formulada a partir do PDI e no que se refere às estratégias econômico-financeiras, as mesmas estão discriminadas na projeção financeira e na natureza das receitas a serem obtidas no período de vigência do PDI, bem como nas despesas de pessoal, custeio e investimentos conforme a seguir:

I - Receitas auferidas: receita bruta ou totalidade das receitas recebidas pela pessoa jurídica antes de deduzidas as despesas, a serem computadas na apuração do resultado do exercício.

a) Receitas próprias: Receitas provenientes de recursos gerados pela IES pela oferta de cursos não gratuitos, taxas, multas, realização de concursos e seleções, contratos e convênios com instituições e/ou organismos nacionais e internacionais, a serem computadas na apuração do resultado do exercício. Tais receitas serão provenientes dos seguintes entes:

1 - Alunos (receitas provenientes de pagamentos de mensalidades, taxas e serviços cobrados dos alunos de graduação, de forma continuada ou não);

2 - Financiamento público estudantil (receitas provenientes do repasse de verbas reembolsáveis da União, Estados e Distrito Federal ou dos Municípios, a título de incentivo aos alunos de graduação);

3 - Bolsas (receitas provenientes do repasse de verbas não-reembolsáveis da União, Estados e Distrito Federal ou dos Municípios, a título de incentivo aos alunos de graduação)

4 - Contratos/convênios (receitas provenientes de repasse de verbas de contratos ou convênios firmados com outras instituições públicas e/ou privadas);

5 - Mantenedora (receitas provenientes de repasse de verbas da mantenedora para a IES).

b - Outras receitas: Receitas que não estão contempladas em “Receitas auferidas” nem em “Receitas próprias”, as quais incluem renúncia de receita (valor referente à não arrecadação de receita em função da concessão de isenções tributárias, anistias ou



subsídios. Exs.: ProUni e Pronatec) e Receitas não-operacionais (receitas financeiras, receitas de aluguel, recursos diversos, saldos de exercícios anteriores e outras receitas não relacionadas à atividade fim da instituição).

II - Despesas efetuadas: valores despendidos pela instituição a serem contabilizados na apuração do resultado do exercício.

a - Pessoal: Remuneração de professores ativos: Deve ser considerada a remuneração dos docentes, registrando as despesas relativas ao pagamento de salários, gratificações e outros benefícios integrantes da remuneração pelo exercício do cargo de docente.

b - Pessoal - Remuneração de pessoal técnico-administrativo ativo: Deve ser considerada a remuneração do pessoal de apoio pedagógico, técnico-administrativo e suporte, registrando as despesas relativas ao pagamento de salários, gratificações e outros benefícios integrantes da remuneração pelo exercício do cargo de apoio pedagógico, técnico-administrativo e suporte.

C - Pessoal - Benefícios e encargos sociais: Devem ser considerados os seguintes itens:

1 - Encargos com docentes (registrando as despesas relativas ao pagamento de INSS, previdência oficial, abono de férias, 13º salário e outros encargos referentes ao cargo de docente);

2 - Encargos com pessoal de apoio pedagógico, técnico-administrativo e suporte (registrando as despesas relativas ao pagamento de INSS, previdência oficial, abono de férias, 13º salário e outros encargos referentes ao cargo de apoio pedagógico, técnico-administrativo e suporte).

Outras despesas de custeio:

1 - Despesas administrativas tais como honorários da reitoria, aluguéis, materiais de consumo, seguros, depreciação, serviços de terceiros, despesas comerciais tais como comissões, publicidade e propaganda, marketing, etc.

a - Investimentos (despesas de capital): A aplicação de capital em meios de produção, visando o aumento da capacidade produtiva (instalações, máquinas, transporte, infraestrutura), ou seja, em bens de capital. Devem ser informados os investimentos feitos em Infraestrutura, Aquisição de imóveis, concessão de empréstimos, participação em constituição ou aumento de capital de empresas ou entidades comerciais ou financeiras, aquisição de títulos representativos de capital de empresa em



funcionamento e outras inversões financeiras, e demais despesas da IES que resultam no acréscimo do patrimônio.

b - Pesquisa e extensão: devem ser considerados: carga horária para investigação científica destinada a docentes pesquisadores que tenham seus projetos aprovados; bolsas parciais ou integrais aos alunos participantes de acordo com a necessidade do projeto; aquisição de material permanente, equipamentos, obras de infraestrutura e instalações para pesquisa; organização e/ou participação significativa de docentes e alunos pesquisadores da instituição em congressos, exposições, reuniões científicas nacionais ou internacionais e, especialmente, nos congressos nacionais da respectiva área, com apresentação de trabalhos e publicação em periódicos; entre outros.

c - Outras despesas: Despesas que não estão contempladas nas demais despesas conceituadas.

4.5.1 Considerações sobre ensino, extensão e iniciação científica

Em relação ao ensino, estão previstas as receitas advindas das mensalidades e de receitas provenientes do repasse de verbas não-reembolsáveis da União, a título de incentivo aos alunos de graduação (bolsas). Em relação às despesas, estão previstas as remunerações, benefícios e encargos sociais de professores e técnicos-administrativos, além de investimentos em biblioteca, equipamentos e treinamentos de pessoal.

Em relação à extensão e à iniciação científica, estão previstos investimentos em equipamentos e despesas que devem considerar a carga horária para investigação científica destinada a docentes pesquisadores que tenham seus projetos aprovados; bolsas parciais ou integrais aos alunos participantes de acordo com a necessidade do projeto; aquisição de material permanente, equipamentos, obras de infraestrutura e instalações para pesquisa; organização e/ou participação significativa de docentes e alunos pesquisadores da instituição em congressos, exposições, reuniões científicas nacionais ou internacionais e, especialmente, nos congressos nacionais da respectiva área, com apresentação de trabalhos e publicação em periódicos; entre outros.

4.5.2 Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos

Visando a ampliação e o fortalecimento de fontes captadoras de novos recursos, estão previstas despesas administrativas tais como, taxas para abertura de novos cursos, honorários da reitoria, aluguéis, materiais de consumo, seguros, depreciação, serviços de terceiros, despesas comerciais tais como, publicidade e propaganda, marketing, entre outros.



4.5.3 Monitoramento e acompanhamento da distribuição de receitas, com metas objetivas e mensuráveis

Apresenta-se abaixo uma Projeção Financeira que tem como principal objetivo possibilitar o monitoramento e acompanhamento das metas de distribuição de receitas e despesas.

Quadro 13 - Projeção Financeira 2024-2028

Receitas	2024	2025	2026	2027	2028
Mensalidades	R\$ 1.837.836,00	R\$ 2.162.160,00	R\$ 4.632.379,20	R\$ 6.907.291,20	R\$ 8.945.640,00
Bolsas	R\$ - 202.161,96	R\$ - 240.240,00	R\$ - 514.708,80	R\$ - 767.476,80	R\$ -993.960,00
Inadimplência	R\$ - 110.270,16	R\$ - 129.729,60	R\$ - 277.942,75	R\$ - 414.437,47	R\$ -536.738,40
Serviços	R\$ 3.308,10	R\$ 3.850,00	R\$ 3.925,00	R\$ 4.975,00	R\$ 5.224,00
Taxas	R\$ 1.286,49	R\$ 1.540,00	R\$ 3.140,00	R\$ 3.980,00	R\$ 4.179,00
Total de receitas	R\$ 1.750.538,79	R\$ 1.797.580,40	R\$ 3.846.792,65	R\$ 5.734.331,93	R\$ 7.424.344,60
Despesas	2024	2025	2026	2027	2028
Acervo bibliográfico	R\$ -91.708,02	R\$ - 107.854,82	R\$ - 230.807,56	R\$ - 344.059,92	R\$ -445.460,68
Despesas administrativas	R\$ - 106.962,06	R\$ - 125.830,63	R\$ - 269.275,49	R\$ - 401.403,24	R\$ -519.704,12
Encargos	R\$ - 274.940,27	R\$ - 323.564,47	R\$ - 692.422,68	R\$ - 1.032.179,75	R\$ - 1.336.382,03
Equipamentos	R\$ - 53.481,03	R\$ -62.915,31	R\$ - 134.637,74	R\$ - 200.701,62	R\$ -259.852,06
Investimentos para compra de imóveis	R\$ -83.989,11	R\$ -98.866,92	R\$ - 211.573,60	R\$ - 315.388,26	R\$ -408.338,95
Manutenção	R\$ - 114.680,97	R\$ - 134.818,53	R\$ - 288.509,45	R\$ - 430.074,89	R\$ -556.825,85
Mobiliário	R\$ - 38.226,99	R\$ -44.939,51	R\$ - 96.169,82	R\$ - 143.358,30	R\$ -185.608,62
Pagamento de Pessoas administrativo	R\$ - 213.924,11	R\$ - 251.661,26	R\$ - 538.550,97	R\$ - 802.806,47	R\$ - 1.039.408,24
Pagamento de professores	R\$ - 305.632,13	R\$ - 359.516,08	R\$ - 769.358,53	R\$ - 1.146.866,39	R\$ - 1.484.868,92
Pesquisa e extensão	R\$ -15.254,04	R\$ -17.975,80	R\$ - 38.467,93	R\$ - 57.343,32	R\$ -74.243,45
Treinamento	R\$ -76.453,98	R\$ -89.879,02	R\$ - 192.339,63	R\$ - 286.716,60	R\$ -371.217,23
Totalde despesas	R\$ - 1.375.252,71	R\$ - 1.617.822,35	R\$ - 3.462.113,40	R\$ - 5.160.898,76	R\$ - 6.681.910,15



Fonte: Contabilidade Grupo Sapiens (2024)

2024					
Receitas	Despesas	Total	Receitas	Despesas	Total
R\$ 1.750.538,79	R\$ - 1.375.252,71	R\$ 179.758,05	R\$ 1.750.538,79	R\$ - 1.375.252,71	R\$ 179.758,05

2025					
Receitas	Despesas	Total	Receitas	Despesas	Total
R\$ 1.797.580,40	R\$ - 1.617.822,35	R\$ 179.758,05	R\$ 1.797.580,40	R\$ - 1.617.822,35	R\$ 179.758,05

2026					
Receitas	Despesas	Total	Receitas	Despesas	Total
R\$ 3.846.792,65	R\$ - 3.462.113,40	R\$ 384.679,25	R\$ 3.846.792,65	R\$ - 3.462.113,40	R\$ 384.679,25

2027					
Receitas	Despesas	Total	Receitas	Despesas	Total
R\$ 5.734.331,93	R\$ - 5.160.898,76	R\$ 573.433,17	R\$ 5.734.331,93	R\$ - 5.160.898,76	R\$ 573.433,17

2028					
Receitas	Despesas	Total	Receitas	Despesas	Total
R\$ 7.424.344,60	R\$ - 6.681.910,15	R\$ 742.434,45	R\$ 7.424.344,60	R\$ - 6.681.910,15	R\$ 742.434,45

4.6 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

4.6.1 A proposta orçamentária considera as futuras análises do relatório de avaliação interna

O Centro Universitário Unisapiens tem como política a participação dos alunos, professores e pessoal administrativo na tomada de decisão, seja ela em melhorias acadêmicas, infraestrutura ou políticas.

Isso ocorre por meio da autoavaliação institucional, uma vez que participam desta autoavaliação:

- I. Alunos;
- II. Professores;
- III. Técnico-administrativo;



IV. Coordenadores de Curso.

O Projeto de Avaliação Institucional tem por objetivo a melhoria permanente da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, dos serviços e de sua administração.

Da mesma forma, de acordo com a [nota técnica nº 65 do INEP](#) que sugere um relatório de Autoavaliação Institucional e suas versões parciais e integrais, deverá ser elaborado um plano de ações de melhoria à IES. Tal plano deverá expor os pontos fracos observados, bem como propor prazo para saneamento da melhoria.

Não obstante, de acordo com a [nota técnica nº 62 do INEP](#) que define a estrutura deste RI, deveremos apresentar os processos de gestão (ações acadêmico-administrativas), desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que possam evidenciar a trajetória de melhorias da IES e sua relação com as avaliações.

Por fim, o Centro Universitário Unisapiens, obedecendo à política e [Regulamento de capacitação e formação continuada](#), prevê o custeio de cursos de treinamento e desenvolvimento pessoal voltado para o modelo de melhoria contínua.

4.6.2 Previsão de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos) e a tomada de decisões internas

Apesar de que é a mantenedora que reservar-se a administração financeira, contábil e patrimonial do Centro Universitário Unisapiens, existe uma previsão clara de participação e acompanhamento de instâncias gestoras e acadêmicas na tomada de decisão, uma vez que os órgãos deliberativos e executivos são os responsáveis por aprovar o orçamento anual, como pode ser observada no [Regimento Interno](#).

Art. 3º A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral do Centro Universitário Unisapiens incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da Lei e deste Regimento Interno, da liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos executivos, deliberativos, normativos, avaliativos e propositivos.

§1º Compete principalmente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento de atividades do Centro, colocando à sua disposição os bens necessários de seu



patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

§2º A mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial do Centro.

§3º Dependem de aprovação da mantenedora:

I - Nomear o (a) reitor(a) da IES;

II - O orçamento anual do Centro;

III - A assinatura de convênio de contratos e acordos;

IV – aprovar as decisões dos conselhos, colegiados, comissões, núcleos, reitorias, coordenadorias e institutos que impliquem em aumento de despesa ou redução de receita;

V - Autorização da criação de novos cargos e aumento de quadro funcional;

VI - Autorização da criação ou extinção de cursos e aumento, redistribuição ou redução das suas vagas iniciais;

VII - Reajuste do valor das mensalidades e anuidades acadêmicas para efeito de celebração de Contratos de Prestação de Serviços Educacionais;

VIII - Reajuste do valor de taxas, preços e contribuições relativos a serviços não incluídos nas anuidades e mensalidades acadêmicas.

§4º A Mantenedora poderá vetar deliberações de órgãos colegiados e executivos da administração do Centro Universitário Unisapiens que impliquem em aumento de despesas ou surgimento de novas obrigações financeiras não contempladas no orçamento a ser repassado, que sejam incompatíveis com reprogramação do cronograma físico-financeiro da referida Entidade, de acordo com plano de receita, custeio e investimento. Incumbe também a Mantenedora, nomeação e destituição do Reitor, ainda que no curso do mandato.

§5º O valor das anuidades e das mensalidades para os diversos cursos previstos neste regimento será ajustado mediante Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, celebrado no ato da matrícula ou de sua renovação, entre a Entidade Mantenedora, o aluno, o pai ou responsável, permitida a prestação de caução.

§6º Poderá ser acrescido ao valor total anual de que trata o §5º montante proporcional à variação de custos a título de pessoal e de custeio, comprovado mediante apresentação de planilha de



custo, mesmo quando essa variação resulte da introdução de aprimoramentos no processo didático-pedagógico.

Art. 13. Compete ao Conselho Superior:

IX. aprovar o orçamento anual e a prestação de contas do exercício findo e deliberar sobre matérias que envolvam alterações orçamentárias.

Por fim, para conferir segurança e efetividade no cumprimento dos objetivos postulados, foram definidos 04 (quatro) indicadores principais a serem monitorados pelos órgãos deliberativos e executivos. São eles:

- ✓ Receita líquida semestral por aluno: Tem o objetivo de balizar as estratégias comerciais com vistas a garantir um nível de rentabilidade do Centro Universitário Unisapiens que lhe permita a obtenção de recursos para reinvestir no curso.
- ✓ Custo docente x receita: Com vistas à possibilidade de um crescimento sustentável, este indicador pretende possibilitar aos gestores meios para monitorar e garantir a alocação ótima dos docentes, em linha com as melhores práticas do mercado.
- ✓ Relação média de alunos x docente: Além de cumprir com o mesmo objetivo do indicador anterior, mantendo a racionalização da oferta de turmas para mantê-las rentáveis, este indicador possibilita a monitoração do tamanho das turmas em níveis ideais para que possa ser assegurado um bom processo pedagógico de aprendizagem através do seu dimensionamento adequado. As metas calculadas levam em consideração o volume de alunos ingressantes e a evolução das turmas ao longo do curso, considerando-se uma evasão anual projetada mais a entrada de alunos em parte das vagas remanescentes.
- ✓ Relação média de alunos x salas de aula: A relação média de alunos por sala de aula baliza a necessidade de investimento em infraestrutura em boas condições para suportar o crescimento da base de alunos, provendo um bom ambiente de trabalho para a equipe pedagógica do polo e um bom ambiente de aprendizagem para os alunos.
- ✓ Evasão média anual: A viabilidade econômico-financeira da instituição não se deve somente à entrada de novos alunos, mas também a manutenção dos alunos antigos em sua base. Este indicador permitirá a monitoração da efetividade das políticas de fidelização e retenção, da percepção da qualidade do ensino e satisfação geral com os serviços prestados.



5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

A estrutura física do Centro Universitário Unisapiens proporciona o suporte e apoio necessários para o desenvolvimento de atividades pedagógicas teóricas e práticas. Todos os ambientes da instituição são projetados em conformidade com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT/NBR), contemplando aspectos de iluminação, ventilação, refrigeração, acústica, mobiliário e acessibilidade.

A IES também faz uso de energia solar fotovoltaica, uma fonte totalmente renovável e sustentável, além de possuir 03 geradores de energia para garantir a continuidade das atividades sem interrupções.

A Instituição de Ensino Superior (IES) também dedica uma atenção especial ao dimensionamento das condições ergonômicas, visando a humanização dos seus espaços. Para atender às necessidades de infraestrutura dos cursos ministrados, a instituição conta com responsável operacional administrativo, encarregado de gerenciar o plano de manutenção dos ambientes físicos. Este plano inclui uma rotina diária de limpeza e conservação das instalações e segue um cronograma para a manutenção preventiva periódica. O objetivo é diagnosticar pontos que necessitem de intervenção da equipe de manutenção predial.

Semestralmente, realiza-se uma análise abrangente para identificar a necessidade de intervenções mais complexas, como pintura geral, reparos em tetos e reformas na estrutura física dos equipamentos. Os bens móveis são submetidos a inventários periódicos para compatibilizar seus aspectos físicos e contábeis. Todos os bens são tombados e recebem uma placa de identificação da instituição.

Em relação à segurança, é obrigatório para todos os usuários que utilizam as instalações a apresentação de um crachá institucional para acessar as áreas administrativas. Os visitantes, por sua vez, devem apresentar um documento oficial com fotografia e recebem um cartão para entrada e saída pelas catracas. Câmeras de segurança estão distribuídas tanto nos ambientes internos quanto nas áreas externas, e o monitoramento dessas câmeras é realizado pelo responsável operacional administrativo da instituição, que mantém a guarda e conservação das imagens. Além disso, seguranças desarmados estão presentes permanentemente nos arredores, garantindo um ambiente seguro para os acadêmicos, funcionários e professores.

Sobre o acesso para pessoas com deficiência física, a instituição garante as condições básicas de mobilidade e a utilização de equipamentos e instalações conforme



a [Norma Brasileira nº 9.050](#), da ABNT. Estão disponíveis livre circulação em espaços, rampas com corrimãos, plataformas elevatórias, elevadores, portas e banheiros adaptados, vagas reservadas em estacionamento, placas em braille, pistas táteis, entre outros recursos.

O Centro Universitário Unisapiens possui [Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial](#), assegurando a qualidade e funcionalidade das instalações.

5.1 Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial

O Centro Universitário Unisapiens possui um [Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial](#) que descreve como pretende manter os serviços de manutenção e conservação das suas áreas internas e externas, bem como de seus equipamentos, por meio de um quadro de pessoal especializado e programa de aquisição de equipamentos que aperfeiçoem o processo de conservação e melhoria.

O dirigente máximo da instituição, será responsável pelas Avaliações Periódicas, em que realizará semestralmente a análise dos espaços físicos da IES, considerando:

1. Necessidade de correção;
2. Planejamento da ação necessária;
3. Avaliação de risco; e
4. Planejamento de execução.

A reitoria será o setor responsável pelo planejamento, coordenação e execução dos serviços relacionados à manutenção do prédio de funcionamento do Centro Universitário Unisapiens. As demandas de solicitações de serviços serão recebidas por via eletrônica e pelas identificações por parte da equipe de técnicos da área de manutenção.

São metas permanentes deste [Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial](#), garantir instalações acadêmico administrativas que atendam às necessidades institucionais considerando:



1. Todos os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
2. Todos os aspectos de aquisição e atualização dos equipamentos, de materiais e a busca constante de inovações tecnológicas e recursos diferenciados.
3. Todos os aspectos de acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, existência de recursos tecnológicos multimídias e disponibilidade de conexão à internet.
4. Todos os aspectos de normas de segurança, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, contingenciamento e suporte dos serviços.

5.2 Adequação à acessibilidade

Sobre a acessibilidade, o Centro Universitário Unisapiens busca sempre atender todos os seus aspectos, para tanto, instituiu o Núcleo de Acessibilidade Institucional (NAI), por meio do [Regulamento do Núcleo de Acessibilidade Institucional](#).

O NAI constitui segmento da estrutura do Centro Universitário Unisapiens que visa eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de acadêmicos, docentes e funcionários com deficiências, possuindo natureza consultiva e propositiva.

As atividades do NAI destinam-se a todos os estudantes, docentes e funcionários da IES e possui regulamento próprio.

Compete ao NAI assessorar o Centro Universitário Unisapiens na implementação e manutenção de políticas de acessibilidade observando o seguinte espectro:

- I. Acessibilidade atitudinal - são implantadas ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. São priorizados recursos para essas ações;
- II. Acessibilidade arquitetônica - as barreiras ambientais físicas são eliminadas, com a existência de rampas, banheiros adaptados, piso antiderrapante, entre outras;
- III. Acessibilidade metodológica - as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, tal como a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência;



- IV. Acessibilidade programática - sensibilização das políticas de regulação e acesso facilitado às informações de direitos e deveres dos estudantes;
- V. Acessibilidade instrumental - as ferramentas de estudo devem superar barreiras, priorizando a qualidade do processo de inclusão plena;
- VI. Acessibilidade nos transportes - elimina barreiras de locomoção, promovendo facilidade e segurança;
- VII. Acessibilidade nas comunicações - a comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes;
- VIII. Acessibilidade digital - utiliza-se de diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso à informação e ao conhecimento, independentemente de sua deficiência.

5.3 Instalações Administrativas

As instalações administrativas são projetadas para atender plenamente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades propostas, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica. Esses espaços são bem dimensionados, possuindo iluminação, ventilação natural e mecânica adequadas, além de mobiliário e equipamentos específicos. Todos os ambientes respeitam a [Norma 9050](#) em relação aos requisitos de acessibilidade, com vãos largos de circulação e acesso, sinalização e instalações específicas para PNE (sanitários e locais de espera), garantindo acesso a todos os espaços da unidade. A instituição também segue às normas de segurança predial, com sistemas de segurança contra incêndio e pânico, tanto fixos quanto móveis e segurança patrimonial com controles de acessos.

As instalações administrativas estão equipadas com recursos tecnológicos avançados e adequados às atividades propostas em seus espaços, incluindo microcomputadores, impressoras, celulares e sistemas de videoconferência. Todos os equipamentos possuem conexão à internet, e a instituição ainda disponibiliza acesso a rede WiFi em banda larga. Para garantir a segurança das informações, possui uma rede WiFi administrativa, destinada a todos os órgãos internos, funcionários e professores.

O sistema de registro acadêmico implantado na instituição é o TOTVS RM, uma ferramenta que facilita o gerenciamento de atividades acadêmicas, desde a captação e cadastro de alunos até a emissão de certificados e diplomas digitais. Esse sistema permite o gerenciamento de informações sobre os alunos, grades curriculares, frequências, notas, disciplinas, cronogramas acadêmicos e históricos escolares. O TOTVS RM cumpre as normas educacionais, conforme disposto no art. 104 do [Decreto nº](#)



[9.235/2017](#), na [Portaria nº 315/2018](#), na [Portaria nº 360/2022](#), e na [Portaria nº 613/2022](#).

O acervo acadêmico da instituição é composto por documentos e informações organizados e classificados de acordo com as referidas normativas, cumprindo os prazos de guarda e destinações finais previstas. A Instituição é a responsável pela guarda e manutenção desse acervo, que deve ser mantido permanentemente organizado, em condições de conservação adequadas e prontamente acessível para consulta.

Além disso, o Centro Universitário Unisapiens possui um [Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial](#), com normas consolidadas e institucionalizadas, garantindo o cuidado e a melhoria de suas instalações administrativas.

Em relação aos recursos tecnológicos diferenciados a IES apresenta o RM TOTVS que traz inovação e eficácia no atendimento das informações administrativas, tanto dos alunos quanto dos colaboradores.

Os ambientes administrativos contemplam os seguintes espaços/salas:

Quadro 14 - Espaços do Centro Universitário Unisapiens

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES		
ESPAÇO	Qtde	METRAGEM
Reitoria	01	3,83
Pró-Reitoria Acadêmica	01	13,18 m ²
Coordenações de Cursos	06	5,74 m ²
Coordenação do Curso de Direito (prédio anexo 2)	01	13,67m ²
Coordenação adjunta do Curso de Direito (prédio anexo 2)	01	13,67m ²
Núcleo de Educação a Distância (NEaD)	01	9,27 m ²
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)	01	3,38m ²
Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA)	01	6,78 m ²
Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	01	15,03 m ²
Núcleo de Apoio e Experiência Docente (NAED)	01	6,21m ²
Núcleo de apoio tecnológico e infraestrutura (NATI)	01	4,00m ²
Central de Atendimento ao Aluno (CEAL)	01	90,82m ²
Secretaria Acadêmica	01	20,86m ²
Salas coletiva de professores e tutores	01	54,56m ²
Espaço de convivência de professores e tutores	01	77,17m ²
Sala de professores em tempo integral	01	9,99 m ²
Auditório	01	291,83m ²
Anfiteatro 01 (prédio anexo 2)	01	122,23m ²
Anfiteatro 02 (prédio anexo 2)	01	122,23m
Sala para atendimento individual do aluno - Sala 1	01	6,72m ²
Sala para atendimento individual do aluno - Sala 2	01	6,78 m ²
Hall de Entrada coordenação	01	6,78

Biblioteca	01	480,53m ²
Salas de Estudo Individual (Biblioteca)	19	57,33m ²
Salas de Estudo Coletivo (Biblioteca)	08	66,80 m ²
Estúdio de gravação	01	8,15m ²
Cantina Estação Saudável	01	70,91m ²
Cantina (piscina)	01	17,54m ²
Cantina prédio anexo I	01	15,00m ²
Espaços de convivência	01	178,09 m ²
Restaurante Estação Saudável	01	74,64m ²
Recepção	01	27,10m ²
Sala de espera atendimento coordenação (aluno)	01	29,31m ²
Sanitários	12	100m ²
Estacionamentos	01	5,325m ²
Copiadora	01	20,20m ²

Fonte: NATI/Unisapiens (2024)

5.4 Salas de Aula

O Centro Universitário Unisapiens conta com 39 salas de aula, distribuídas entre o prédio principal e os dois prédios anexos, acomodando, em média, 2.739 alunos. A Instituição também dispõe de uma sala Maker. Em termos de infraestrutura, as salas de aula possuem dimensões médias de 55 m² e são equipadas com mobiliário acessível, incluindo cadeiras para destros, canhotos, cadeiras para obesos, espaço para cadeirantes, além de tvs, sistema de som e áudio, quadros brancos, datashow e câmeras.

Para garantir a qualidade dos ambientes, há avaliações periódicas dos espaços, limpeza e conservação das salas, visando identificar a necessidade de manutenção de mobiliários, recursos audiovisuais e de acesso à internet.

O responsável operacional administrativo segue o plano de manutenção que inclui rotinas diárias de limpeza e conservação. Mobiliários danificados, como cadeiras e mesas, são substituídos de forma regular e tempestivamente.

Todas as salas de aula são climatizadas e oferecem excelente acústica, iluminação adequada, ventilação e mobiliário confortável, adequado para atividades acadêmicas.

Em conformidade com a Norma Brasileira [nº. 9.050 da ABNT](#), o Centro Universitário Unisapiens assegura acessibilidade às pessoas com deficiência. O Núcleo de Acessibilidade (NAI) fundamentado nos princípios da educação inclusiva, desenvolve ações para garantir não só o acesso físico, mas também a permanência e a participação ativa dos alunos com deficiência. Para alunos com deficiência visual, a instituição



oferece leitores de livros e textos na biblioteca e nos laboratórios de informática, além de *softwares* e fones de ouvido. Para alunos com deficiência auditiva, há intérpretes de Libras disponíveis, sempre que se fizer necessário.

A Instituição possui plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, garantindo um ambiente seguro, confortável e acessível a todos os discentes.

Ressalta-se que as salas de aulas como os espaços disponibilizados viabilizam várias configurações que permitem os docentes realizarem aulas inovadoras. Além disso, a IES oferta o espaço Maker que é um espaço inovador, ambiente personalizado, que visa oferecer oportunidades para os estudantes colocarem a “mão na massa”. Nesse local, eles são incentivados a trabalhar a criatividade por meio da aplicação de atividades e projetos interdisciplinares com uso de tecnologia.

Neste ambiente, o professor atua como orientador e promove a interação do estudante com o assunto para estimular os discentes a construir o próprio conhecimento e não o receber de maneira passiva.

Os encontros são realizados para aprofundar temas, criar oportunidades enriquecedoras de ensino e maximizar interações, tudo para garantir a compreensão e a síntese do conteúdo trabalhado.

Quadro 15 - Salas de Aula

Salas de aula do Prédio Sede e Prédio Anexo 1		
Sala	Metragem (m²)	Capacidade
1	47,59	34
2	39,45	30
3	39,45	28
4	39,45	28
5	41,15	30
6	57,05	60
7	55	37
8	40,75	30
9	40,75	30
10	40,75	29



11	40,75	28
12	53,80	40
13	54,60	36
14	38,30	35
15	38,30	28
17	54,60	60
18	101,01	80
19	62,04	54
20	62,04	56
*29	62,48	45
*35	62,48	45
*36	62,48	45
*37	61,60	50
Irvine	60,80	44
Orlando	62,04	44
Washington	93,45	107
San Diego	95,15	50
New York	32,75	15
Indianapolis	60	40
Sala Maker	159,98	100

*Salas reservadas para curso de Medicina

Fonte: NATI/Unisapiens/2024

Quadro 16 - Salas de Aula - Anexo 2

Salas de aula do Prédio Anexo 2		
Sala	Metragem (m²)	Capacidade
1	71,69	50
2	72,69	50
3	72,69	50
4	71,60	50
5	71,60	50
6	89,28	50
7	89,28	50
Sala de Metodologia 01	44,67	50
Sala de Metodologia 02	45,18	50

Fonte: Nati/2024

5.4.1 Sala Maker

A sala *maker* é um espaço construído para atender às atividades práticas com o uso das metodologias ativas de aprendizagem. A sala *maker* disponível na IES possui infraestrutura diferenciada, além de acesso à internet. Os docentes podem levar materiais específicos para utilizar em suas práticas, facilitando a condução das interações e do aprendizado. Estas salas possuem, ainda, mesas para atividades em grupo, televisão e quadro branco para as atividades de interação.

Esses espaços atendem às necessidades institucionais e dos cursos, oferecendo manutenção periódica, conforto, acessibilidade e recursos de tecnologias de informação e comunicação. A configuração espacial é flexível, possibilitando diversas situações de ensino - aprendizagem, e inclui outros recursos cuja eficácia já foi comprovada.

As salas de aula são avaliadas periodicamente, com o gerenciamento da manutenção patrimonial, normas consolidadas e institucionalizadas, além da disponibilidade de recursos tecnológicos diferenciados.

5.4.2 Sala de Metodologia/APG

Outro recurso inovador são as duas salas de Metodologia projetadas e diferenciadas para enriquecer a experiência educacional, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo, dinâmico e inspirador.

A configuração da sala facilita a interação entre acadêmicos e professores de maneira dinâmica, com espaços que promovem debates e discussões.

5.4.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A utilização das novas tecnologias de informação e comunicação são utilizadas na IES como ferramenta para melhorar a prática pedagógica aplicada à educação, a tecnologia pode ser vista como ferramenta de novos recursos explorados tanto pelo aluno quanto pelo professor, possibilidades de pesquisa na internet com programas, jogos, imagens e vídeos disponíveis on-line ou Ambientes Virtuais e suas plataformas digitais voltadas à educação.

De outra forma, os recursos de tecnologia de informação e comunicação são utilizados de forma integrada com um objetivo comum de integrar a gestão administrativa à gestão pedagógica e de comunicação. Para tanto adotamos um sistema que é possível acessar via web:

- ❖ Rede wifi;
- ❖ Equipamentos multimídias (notebooks, data show, som);
- ❖ Consulta do acervo bibliográfico on-line;
- ❖ Sistema de lançamento no portal de notas, frequências;
- ❖ Disponibilidade ao corpo discente e docentes de rede wifi;
- ❖ Portal do aluno - o aluno tem acesso por meio de senha, ao portal da IES visualizando sua situação acadêmica financeira e acervo bibliográfico online, matrícula e rematrícula e impressão de boleto on-line;
- ❖ Canal de comunicação com os alunos- Redes sociais site da IES, e-mail, telefones, quadro de aviso.
- ❖ Acesso a biblioteca Virtual – Minha Biblioteca - 24 horas por dia / 7 dias por semana
- ❖ Acesso a Plataforma Virtual D2L – 24 horas por dia / 7 dias por semana

Os avanços tecnológicos possibilitam aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e promover a acessibilidade e interatividade entre os membros da comunidade acadêmica. A instituição sempre está em busca de novas tecnologias comprovadamente eficientes e inovadoras, reforçando seu compromisso em oferecer uma educação de qualidade. No gerenciamento das ferramentas e plataformas envolvidas em todo o ensino aprendizagem, a IES conta com os recursos tecnológicos aplicados estrategicamente, conforme as tecnologias a seguir:

DreamShaper: A DreamShaper é uma EdTech especializada em Aprendizagem Baseada em Projeto que apoia Instituições de Ensino em mais de 20 países na implementação de metodologias ativas, por meio da sistematização do trabalho com projetos de forma inovadora, escalável e eficiente.

TOTVS RM Educacional: O Totvs RM Educacional é um ERP desenvolvido pela Totvs para a gestão educacional, do ensino básico ao ensino superior, automatizando processos e fortalecendo o relacionamento com os alunos e a comunidade acadêmica.



Ferramenta utilizada para gerenciamento de atividades acadêmicas, facilitando a captação e cadastro dos alunos até a etapa da emissão de certificados e diplomas digitais em sua funcionalidade com a DocXpress, sendo possível também gerenciar as informações sobre os alunos, grades curriculares, frequências, notas, disciplinas, cronogramas acadêmicos e históricos escolares.

Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA: O ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, é a plataforma D2L. É um software que pode ser utilizado, configurado e personalizado de acordo com as características dos cursos e com as necessidades da Instituição do Ensino. É um local que disponibiliza recursos virtuais de aprendizagem, como: salas virtuais, lições, tarefas, chat, fórum, vídeos e envio de materiais. Através dele as aulas ficam digitais e interativas.

Minha Biblioteca: por meio da plataforma Minha Biblioteca, estudantes e docentes tem acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas. Estes recursos promovem uma plataforma com acessibilidade digital, possibilitando acesso remoto em qualquer ambiente com acesso à internet. Preservando os aspectos de acessibilidade na web, com recursos digitais que facilitem o acesso e promovam uma inclusão social assertiva na IES. A plataforma de e-books Minha Biblioteca disponibiliza recursos para a leitura dos e-books por meio do Labs.

- a. Labs são recursos em andamento sendo possível experimentar e ver o desenvolvimento deles na plataforma.
- b. Recurso de Leitura em voz alta com acessibilidade para deficientes visuais;
- c. Consulta na Wikipédia: selecione uma palavra do e-book para busca na enciclopédia;
- d. ScratchPad: faça notas rápidas durante a leitura do e-book e imprima-as;
- e. Exibição noturna: ajuste da luz para leitura noturna do e-book. Contendo aproximadamente 9.000 títulos de livros digitais disponibilizados, seu acesso, para discente e para o docente.

Plataforma Microsoft Teams: o Centro Universitário Unisapiens utiliza Microsoft Teams para Educação. Este recurso tem como objetivo disponibilizar um ambiente virtual que unifica todos os alunos e professores possibilitando aulas ao vivo ou gravadas com alta qualidade de vídeo e voz. Possui recursos de compartilhamento de arquivos, facilitando o acesso ao material didático, chat (bate-papo) interativo, permitindo que estudantes e professores trabalhem juntos, criem conteúdos e compartilhem



experiências para uma aprendizagem eficaz. Sendo este disponibilizado para o corpo discente e site institucional.

Office 365: É uma família de produtos de software de produtividade e serviços baseados em nuvem de propriedade da Microsoft. Estudantes e educadores podem usar o Office 365 Educação, que inclui Word, Excel, PowerPoint, OneNote, Outlook e o Microsoft Teams gratuitamente, além de outras ferramentas para a sala de aula.

DosVox: O DosVox é um aplicativo que possibilita o uso de computadores por pessoas com deficiência visual. Sua aplicação em terminais de consulta e em laboratórios juntamente ao teclado para pessoas com baixa visão e alto relevo em Braille, possibilita que os equipamentos sejam manuseados por pessoas cegas ou com baixa visão, possibilitando a navegação à internet, envio de e-mails, criação e edição de documentos de texto, acesso à aplicativos e o uso de recursos básicos do computador através de uma interface textual, que se converte em voz sintetizada para oferecer informações para a devida interação dos usuários.

Catálogo SAGAH: o Centro Universitário Unisapiens utiliza o Catálogo SAGAH como solução educacional de conteúdo. É um sistema integrado que une material didático produzido para diversos cursos. Sendo este disponibilizado para o corpo discente e docente. Os conteúdos da SAGAH são desenvolvidos levando em consideração a atomização dos conteúdos, que consiste em um modelo de redução do conteúdo a um fragmento menor. Ou seja, este utilizado o conteúdo de um livro, artigo, material didático e dividindo em aulas. Cada aula possui uma série de itens que visam fazer com que os alunos tenham acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos. O esquema abaixo demonstra graficamente como isto ocorre na prática. O método SAGAH foi desenhado a partir de alguns conceitos que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como Blended Learning (aprendizagem híbrida), Flipped Classroom (sala de aula invertida). A utilização deste recurso é realizada via integração de sistema (maneira automatizada de fazer com que sistemas distintos se comuniquem entre si) possibilitando a inserção de material didático no AVA, permitindo o discente realizar seus estudos no ambiente virtual de aprendizagem, sem a necessidade de migração para outra plataforma afim de visualizar o material didático.

Portal do Professor: é um espaço para troca de experiências entre professores do Centro Universitário Unisapiens. É um ambiente virtual com recursos educacionais que facilitam e dinamizam o trabalho dos professores. Por meio da plataforma é realizado todo o controle acadêmico e institucional pedagógico e recursos



administrativos conforme o seu vínculo na universidade. Sendo este disponibilizado para docente. Nesta área o professor também encontrará informações de acesso aos demais recursos que é disponibilizado para sua docência.

Portal do Aluno: Portal do Aluno, o estudante terá informações importantes para o andamento do curso. Espaço dedicado para acompanhamento da vida acadêmica e financeira, assim como acesso às informações institucionais do Centro Universitário Unisapiens. Neste espaço, o discente também encontrará informações de acesso aos demais recursos que é disponibilizado para os seus estudos.

Bonsae: tecnologia a serviço dos cursos de Direito que reduz riscos e custos. Uma plataforma para desenvolvimento de competências jurídicas. Ela oferece NAEJ virtual e presencial; aprendizagem ativa, atendimentos assistidos, controle de ações judiciais, práticas jurídicas reais e simuladas, avaliação individualizada, entre outros.

Google for Educacion: as ferramentas do Google for Education trabalham juntas para transformar o ensino e o aprendizado. Assim, cada aluno e educador pode aproveitar o próprio potencial ao máximo. O Google for education facilita a colaboração, simplifica o ensino e protege seu ambiente de aprendizado. É possível utilizar as ferramentas e ainda adicionar recursos aprimorados ao pacote, de acordo com a funcionalidade que precisa.

5.5 Auditório

A instituição possui um auditório de 291,83m² que atende plenamente às necessidades institucionais para realização de eventos. O espaço tem capacidade para 205 pessoas, é climatizado e equipado com aparelhos de ar-condicionado, sistema de som, computador com acesso à internet, projetor multimídia, e equipamentos para videoconferência.

A distribuição do sistema de som, das luminárias e dos aparelhos de ar-condicionado garante excelente acústica e isolamento acústico, iluminação e ventilação. A manutenção do auditório é assegurada pelo plano de rotinas diárias de limpeza e conservação.

O auditório segue os mesmos padrões de acessibilidade para pessoas com deficiência que já foram descritos, incluindo rampa de acesso ao palco, sinalização, entrada para cadeirante, piso tátil e banheiros próximos com acessibilidade e fraldário.



No prédio anexo 2 também tem dois anfiteatros que são utilizados para que trazem inovação ao propiciar diversas atividades integrativas e de extensão.

Além disso, a Instituição apresenta [Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial](#), com normas consolidadas e institucionalizadas.

5.6 Espaço de Trabalho para Professores

5.6.1 Espaço De Trabalho Para Docentes Em Tempo Integral

Os professores que trabalham em Regime de Tempo Integral possuem sala individual para trabalho e atendimento, com todos os recursos necessários para a execução das suas atividades acadêmicas e atendendo plenamente às necessidades institucionais. Essas salas são climatizadas, com excelente acústica, com lâmpadas adequadas, ventilação e mobiliário confortável e ergonômico, com condição de guarda de material e objetos pessoais, além de acesso à rede de internet e suporte telefônico e equipamentos de informática.

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos.

Todos os ambientes respeitam a [NORMA 9050](#) nos requisitos de acessibilidade, com vãos largos de circulação e acesso, sinalização e espaços exclusivos para PNE (sanitários e locais de espera) dando acesso a todos os espaços da unidade, respeitando as normas de segurança predial.

A Instituição apresenta [Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial](#), com normas consolidadas e institucionalizadas.

5.6.2 Sala Coletiva de Professores e Tutores

A sala de professores e tutores, medindo 54,56m², atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades propostas. Este espaço viabiliza o trabalho tanto dos docentes quanto dos tutores e se apresenta de forma



muito adequada às questões de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

A sala é equipada com 06 computadores, uma smart TV, internet wifi, 32 armários individuais com chaves, 03 impressoras e um aparelho de ar-condicionado do tipo split e possui apoio do Núcleo de Apoio e Experiência Docente (NAED).

Para segurança e guarda do material a sala dispõe de espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Do ponto de vista tecnológico o Google Workspace for Education possui recurso para e-mails, chats e arquivos. Também é possível reter e arquivar dados do Gmail e do Meet, além de emitir relatórios de auditoria para rastrear as atividades dos usuários e controlar a segurança e administração. Também é possível gerenciar os dispositivos móveis (Android, iOS) que utilizam as ferramentas, prevenindo a perda de dados do Gmail e Google Drive.

A sala de professores e tutores cumpre os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições para pessoas com deficiências. Elas estão equipadas com recursos tecnológicos adequados para as atividades propostas. Os recursos tecnológicos são apropriados para o quantitativo de docentes e tutores, incluindo microcomputadores e impressoras para reprodução e impressão de materiais diversos.

Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos e uma equipe de TI realiza a assistência técnica necessária para suporte aos docentes.

A sala coletiva de professores e tutores possui sala anexa destinada ao descanso e atividades de convivência e integração. Este espaço conta com uma copa equipada com refrigerador, micro-ondas, forno elétrico, internet wifi, água e café. O mobiliário inclui 4 mesas de convivência com 04 cadeiras cada, uma mesa grande para uso comum com 12 cadeiras e 3 sofás grandes. Além disso, há 2 aparelhos de ar-condicionado do tipo split e banheiros de uso privativo para professores e tutores, sendo um banheiro masculino, um banheiro feminino, ambos com acessibilidade.

A Instituição apresenta [Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial](#), com normas consolidadas e institucionalizadas.

5.6.3 Espaço de Trabalho para Coordenadores de Curso

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, equipado adequadamente para atender às necessidades



institucionais. Permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica, viabilizando diferentes formas de trabalho.

Cada coordenador possui equipamentos tecnológicos individuais, fornecidos pela instituição, incluindo softwares atualizados, headphone, teclado e mouse, um monitor extra para funcionalidade de segunda tela e mesa ergonômica para elevação de tela.

A IES possui 05 salas de coordenação com 5,74 m² cada, equipadas com armários com chave, climatização, mesas, cadeiras, computadores, impressora exclusiva para uso da coordenação, internet e telefone. Essas salas atendem confortavelmente às necessidades da coordenação e da instituição, possibilitando atendimentos em grupo. Para atendimentos privativos, a IES possui duas salas de atendimento ao aluno.

Todos os ambientes respeitam a [NORMA 9050](#) nos requisitos de acessibilidade, com vãos largos de circulação e acesso, sinalização e espaços exclusivos para PNE (sanitários e locais de espera), garantindo acesso a todos os espaços da unidade, respeitando as normas de segurança predial.

A Instituição apresenta [Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial](#), com normas consolidadas e institucionalizadas, assegurando a qualidade e funcionalidade dos ambientes.

Como recursos tecnológicos diferenciados são o blip que facilita a comunicação das coordenações com os alunos tornando o atendimento mais eficiente.

5.7 Espaços para Atendimento aos Discentes

Os espaços para atendimento aos alunos são climatizados, com excelente acústica, iluminação, ventilação, além de mobiliário confortável e adequado para o desenvolvimento das atividades e atendendo plenamente às necessidades institucionais. Nesses espaços funcionam importantes setores como Coordenações de curso, áreas de convivência, recepção, núcleos de apoio acadêmico (CEAL; NAP, NEAD, CPA, CONSEPE), biblioteca, laboratórios de informática e de ensino, com técnicos de laboratório disponíveis para auxiliar os acadêmicos, sala maker, auditório e salas de aula.

Além disso, a instituição oferece espaços para atendimento individualizado tanto pelas coordenações de curso quanto pelos docentes e tutores. A Instituição possui plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.



Conforme mencionado, a instituição assegura aos alunos com deficiência condições de acesso, mobilidade e utilização de equipamentos e instalações. Há livre circulação aos espaços para atendimento, rampas com corrimãos, elevador, portas e banheiros adaptados, placas em Braille, pista tátil, dentre outros, observando a [Norma Brasil Nº 9.050, da ABNT](#).

Quanto a implementação de variadas formas de atendimento a IES disponibilizou o blip que facilita o atendimento dos acadêmicos agilizando o atendimento.

5.7.1 Salas de atendimento individual

A IES conta com duas salas de atendimento individual ao aluno, totalizando uma área de 13,50 m². Todas as salas são bem dimensionadas, dotadas de iluminação e ventilação. Possuem mesas e cadeiras, atendendo plenamente às necessidades institucionais e garantem o uso dos recursos, para o atendimento a discentes.

5.7.2 Sala do Núcleo de Educação a Distância - NEaD

A sala do NEaD é equipada com mobiliário adequado para atendimento das demandas dos profissionais das diversas áreas envolvidas na formação dos cursos na modalidade EaD, bem como das disciplinas a distância dos cursos presenciais. A estrutura do ambiente é bem dimensionada e conta com iluminação apropriada e ventilação, atendendo às necessidades institucionais e garantindo o uso eficiente dos recursos necessários.

A sala possui 9,27 m² com duas mesas de trabalhos, ambas com computador com duas telas para atender a coordenação e a assistente administrativa.

5.7.3 Sala da coordenação de Pesquisa e Extensão

A sala da coordenação de pesquisa e extensão é destinada ao atendimento dos programas voltados para pesquisa e extensão. O espaço, com 3,38 m², está equipado com mobiliário adequado para atender às demandas do coordenador. Sua estrutura é bem dimensionada, com boa iluminação e ventilação adequada. Dessa forma, atende plenamente às necessidades institucionais e garante o uso eficaz dos recursos necessários.



5.7.4 Sala da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA no Centro Universitário Unisapiens atende às necessidades institucionais, proporcionando um ambiente adequado para o trabalho de seus membros. A CPA possui uma sala exclusiva com 6,78 m², equipada com mesa, cadeiras e um microcomputador com acesso à internet. Além disso, há gaveteiro para a guarda segura do material.

Para reuniões sistemáticas há sala apropriada que garante a privacidade e o conforto necessários.

A sala da CPA é acessível para pessoas com deficiências, cumprindo todos os requisitos de acessibilidade. A instituição também segue plano de avaliação periódica dos espaços e tem um sistema de gerenciamento da manutenção patrimonial. Essas normas são consolidadas e institucionalizadas, assegurando que o ambiente se mantenha sempre adequado para suas atividades.

Dessa forma, a infraestrutura física e tecnológica disponível para a CPA no Centro Universitário Unisapiens está alinhada com as demandas institucionais, suportando eficientemente a futura coleta e análise de dados, a implantação da metodologia de autoavaliação e possibilitando a introdução de recursos e processos inovadores.

5.7.5 Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

O espaço do Núcleo de Apoio Psicopedagógico está localizado no prédio anexo 1, funcionando como um ponto de apoio à comunidade acadêmica, de maneira privativa para atender às demandas sensíveis, de acessibilidade e as da educação inclusiva.

A sala possui 15,03 m² e é equipada com mobiliário adequado para atender as necessidades da profissional psicopedagoga: um computador (duas telas), um aparelho de ar-condicionado, uma mesa, uma poltrona e um armário.

A estrutura é bem dimensionada, com iluminação e ventilação adequadas, atendendo às necessidades institucionais e assegurando o uso dos recursos necessários.

O espaço inclui, ainda, uma sala de espera climatizada, equipada com um sofá para conforto dos acadêmicos.

5.7.6 Sala da Central de Atendimento ao Aluno - CEAL

O espaço destinado ao atendimento ao aluno objetiva a facilidade do contato presencial enquanto oferece a comodidade da interação online, garantindo que as necessidades dos estudantes sejam atendidas em ambas as modalidades.

O setor possui de 90,82 m² e é equipado com 06 bancadas de atendimento, sendo uma delas exclusiva para pessoas com deficiências. O mobiliário, adequadamente dimensionado, atende às demandas dos acadêmicos e conta com uma infraestrutura moderna, equipada com iluminação apropriada, ventilação, acessibilidade, computadores, mesas, cadeiras, ar-condicionado central, três computadores com internet para uso dos acadêmicos, sofás, sistema de senha com atendimento prioritário e armários. Tais características atendem às exigências institucionais e asseguram o uso eficiente dos recursos disponíveis.

5.7.7 Recepção

A recepção da IES é um espaço de acolhimento e convivência, cuidadosamente tematizado para destacar a missão da instituição. Nesse ambiente, os atendentes, de maneira colaborativa e acolhedora, fornecem todas as informações necessárias sobre a instituição, indicam os recursos de acessibilidade assistiva e encaminham os visitantes aos setores adequados ou aos espaços de ensino.

O espaço possui 56,41 m² incluindo a sala de espera dos alunos para serem atendidos pelas coordenações de curso, e é equipado com uma pista tátil, um balcão de atendimento com 2 computador(es), uma televisão, 10 poltronas e um sistema de senhas que garante o atendimento prioritário para encaminhamento às coordenações de curso.

5.7.8 Estacionamentos

A IES oferece vagas de estacionamento para a comunidade acadêmica, incluindo bicicletário, vagas para automóveis e motocicletas, além das vagas preferenciais.

O estacionamento possui uma área total de 5,325 m².

Além dessa área está sendo construído outro espaço de estacionamento lateral para atender os alunos.



5.7.9 Implementação de Variadas Formas de Atendimento.

Blip Desk: A Blip possui todas as funções necessárias para o Centro otimizar o atendimento ao acadêmico. Uma das maiores vantagens é poder centralizar atendimento em uma única plataforma.

Isso quer dizer que todas as interações, tickets e conversas com acadêmicos, em diferentes canais, podem ser acessados pela equipe no mesmo lugar.

Hoje, a maioria das plataformas faz o atendimento e têm suas métricas com base apenas na sincronicidade. No Blip Desk, o atendimento também pode ser assíncrono. Um dos benefícios da comunicação assíncrona é o ganho de tempo para resolver problemas. Com o Blip Desk, o Centro consegue interagir com os acadêmicos pelo WhatsApp. A ideia é conseguir resolver problemas também de forma assíncrona.

Portal do aluno TOTVS: A principal função do aplicativo é conectar a comunidade acadêmica como um todo, para agilizar serviços e processos de consulta de notas, boletos e chamadas, tudo de forma segura, simples, online e mobile.

Redes Sociais: plataformas como Facebook e Instagram são frequentemente usadas para engajar alunos e divulgar eventos, notícias e informações relevantes.

Whatsapp: local no qual são disponibilizados aplicativos que permitem aos alunos acessar conteúdos acadêmicos, receber notificações e interagir com a instituição.

Reuniões Online: com o aumento do ensino remoto, videoconferências pelo Microsoft Teams, ou Google Meet tornaram-se comuns para comunicação direta e interação.

Murais e Quadros de Avisos: murais físicos ainda são utilizados para divulgar informações importantes e eventos.

Atendimentos Presenciais e Virtuais: sessões de orientação e suporte, tanto de forma presencial quanto online, são importantes para esclarecer dúvidas e oferecer suporte aos alunos.

5.8 Espaços de Convivência e de Alimentação

A área de convivência da instituição é composta por duas cantinas no prédio principal, um no prédio anexo 1, além de um restaurante no prédio principal que atende plenamente às necessidades institucionais. Esses serviços são prestados por empresas



de alimentação terceirizadas. A oferta de alimentação é diversificada, atendendo aos desejos dos alunos com lanches tradicionais, opções saudáveis e refeições completas tanto para almoço quanto para jantar.

Todos os ambientes são bem ventilados, possuem excelente iluminação e são equipados com mobiliário confortável e adequado. Além disso, contam com bebedouros acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida. A instituição adota um plano de manutenção dos ambientes de convivência e alimentação, com rotinas diárias de limpeza e conservação.

É garantido aos acadêmicos e colaboradores com deficiência o acesso adequado às instalações, incluindo mobilidade e uso dos equipamentos disponíveis. A segurança é uma prioridade, sendo necessário identificação para entrada na instituição. Câmeras e outros equipamentos de segurança estão distribuídos pelos espaços de convivência e alimentação.

Todos os ambientes respeitam a [NORMA 9050](#) nos requisitos de acessibilidade apresentando vãos largos para circulação e acesso, sinalização apropriada e espaços exclusivos para PNE com sanitários e locais de espera. A Instituição também respeita todas as normas de segurança predial, incluindo sistemas de segurança contra incêndio e pânico fixos e móveis.

A Instituição apresenta [Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial](#), com normas consolidadas e institucionalizadas. Além disso, disponibiliza uma quadra de esportes para uso dos alunos mediante agendamento.

5.9 Laboratórios, Ambientes e Cenários Para Práticas Didáticas – Infraestrutura Física

5.9.1 Laboratórios de ensino

O Centro Universitário Unisapiens dispõe de laboratórios para as aulas práticas, todos eles qualificados para atender às necessidades dos cursos oferecidos. Entre estes destacam-se: cinco laboratórios de informática, Núcleo de Atendimento Especializado e Estudos Jurídicos (NAEJ), Serviço Escola de Psicologia (SEP), Laboratório de Química, Laboratório Multidisciplinar, Laboratório de Elétrica, Laboratório de Fluídos e Hidráulica, Laboratório de Solos e Laboratório de Concreto Molhado.

A missão dos laboratórios é apoiar o desenvolvimento de atividades práticas, projetos, pesquisas e extensão vinculados aos cursos da instituição, atuando como



facilitadores do processo de ensino e aprendizagem e contribuindo significativamente para a formação acadêmica dos alunos.

Os princípios que norteiam os Laboratórios de Ensino são:

- I. Buscar a excelência em sua área de atuação;
- II. Aperfeiçoar continuamente o Corpo Técnico;
- III. Proporcionar os meios necessários para o desenvolvimento de conhecimentos científicos aos seus usuários a partir dos principais objetivos de aprendizagem dos cursos da instituição.

Em relação à segurança, é obrigatório que todos os usuários apresentem um crachá institucional para acessar as áreas administrativas dos laboratórios. Visitantes devem apresentar um documento oficial com fotografia e recebem um cartão de acesso às catracas. Câmeras de segurança estão estrategicamente distribuídas tanto nos ambientes internos quanto nas áreas externas.

Para pessoas com deficiência física, o Centro Universitário Unisapiens garante condições adequadas de mobilidade e utilização de equipamentos e instalações conforme a [Norma Brasileira Nº 9.050](#), da ABNT. São oferecidas facilidades como livre circulação em espaços, rampas com corrimãos, plataformas elevatórias e elevadores, portas e banheiros adaptados, vagas reservadas em estacionamento, placas em braile, pistas táteis, entre outros recursos. Nos laboratórios, há espaço adequado para cadeirantes, apoio de profissionais de Libras, se necessário, além de tecnologias assistivas.

Adicionalmente, o Centro Universitário Unisapiens possui Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial, garantindo a qualidade e funcionalidade das infraestruturas oferecidas.

Em relação aos recursos tecnológicos diferenciados a IES implantou o Laboratório de Práticas Integradas que é um espaço destinado ao compartilhamento de experiências entre os acadêmicos, além de promover a integração de diferentes abordagens educacionais.

Os laboratórios qualificados que atendem as necessidades dos cursos, são distribuídos da seguinte maneira:



5.9.1.1 Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia visa consolidar o conhecimento teórico e prático dos diversos sistemas do corpo humano, tornando o estudante capaz de relacionar as estruturas anatômicas funcionais à sua prática profissional.

Quadro 17 - Laboratório de Anatomia

DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS DO LABORATÓRIO	
Descrição	Quantidade
Esqueleto completo	01
Peça anatômica revestida de músculo masculina	01
Peça anatômica revestida de músculo feminina	01
Crânio	12
Cabeça anatômica visualização das artérias e veias	04
Banquetas	36
Peça sintética coração	07
Peça sintética cérebro completo	09
Peça sintética cérebro corte sagital	07
Peça anatômica medula	09
Peça anatômica cintura pélvica e medula espinhal	10
Globo ocular completo	06
Peça anatômica patela	03
Peça anatômica coluna vertebral	06
Peça anatômica conjunto coluna vertebral e cintura pélvica	06
Peça anatômica conjunto coluna vertebral e cintura pélvica e caixa torácica	03
Peça anatômica estômago	04
Peça anatômica Aparelho Urogenital feminino	02
Peça anatômica Aparelho Urogenital masculino	02
Peça anatômica Aparelho urinário	02
Peça anatômica Aparelho inferior músculo	01
Peça anatômica Aparelho superior músculo	01
Peça anatômica tarso	02
Peça anatômica carpo	03
Peça anatômica grande cérebro completo	02
Peça anatômica fígado	07
Peça anatômica aparelho gastrointestinal completo	02
Peça anatômica neurotransmissores completo	02
Peça anatômica fase embrionária	05
Peça anatômica óssea tíbia	06
Peça anatômica óssea rádio	10
Peça anatômica óssea úmero	12
Peça anatômica óssea fêmur	18
Peça anatômica óssea patela	06
Peça anatômica óssea clavícula	08
Peça anatômica óssea costelas	30
Peça anatômica óssea esterno	04
Peça anatômica óssea hióide	02
Peça anatômica óssea escápula	05

Peça anatômica óssea carpo	02
Peça anatômica óssea axis	04
Peça anatômica óssea sacro	03
Peça anatômica óssea vértebras	50

Fonte: NATI/Unisapiens/2024

As normas de segurança, utilização e segurança dos laboratórios didáticos de formação básica podem ser consultadas nos seus respectivos regulamentos.

5.9.1.2 Laboratório Multidisciplinar

O Laboratório Multidisciplinar possui estrutura para práticas de bioquímica, imunologia, parasitologia, microbiologia, patologia dentre outras disciplinas importantes na formação básica do acadêmico na área de saúde.

Quadro 18 - Laboratório Multidisciplinar

DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS DO LABORATÓRIO	
Descrição	Quantidade
Microscópio óptico	60
Balcão com pia	08
Balcão com bico com busen	08
Chuveiro lava olhos	01
Estufas	02
Máquina de gelo	01
Capela	01
Autoclave	01
Geladeira biológica	02
Vidrarias geral	200
Balanço de precisão	01
Sala técnica de química	01
Condensador de vidro	01
Beckers	12
Proveta	16
Balões volumétricos	10
Pipetas graduadas e volumétricas	16
Erlenmeyers	08
Kitassatos	08
Buretas	18
Balões de Fundo chato e fundo redondo	10
Condensadores diversos	10
Funis de separação	08
Funis de vidro	08
Funis de buchner	08
Dessecadores de vidro	10
Pissetas plásticas de 500 ml	10
Péras para pipetas	12
Pipetadores	17
Vidro de relógio	50
Placa de petri	30



Cadinhos	06
Grau e pistilo	20
Bastões de vidro	30
Tripés com tela de amianto	02
Suportes universais de bancada	20
Garras, argolas de ferro	30
Beckers	20
Provetas	22
Armário para guarda de material químico	02
Termômetros	10
Alça de platina	14
Capilares	06
Garras de madeira	04
Pinças	25
Espátula diversas	30
Cápsulas de porcelana	18
Tubos de ensaio	50
Micropipetas	30
Papel filtro	03
Papel filme	01
Ponteiras amarelas (200ul) azuis (1000ul)	30
Barrilete (10l)	02
Banquetas	35

Fonte: NATI/Unisapiens/2024

5.9.1.3 Laboratórios de Engenharias

O Centro Universitário Unisapiens dispõe de uma estrutura complexa multidisciplinar e interdisciplinar de quatro Laboratórios de Engenharia para o desenvolvimento das atividades práticas que são fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem em qualquer fase de formação acadêmica. Tais atividades consolidam o aprendizado do referencial teórico apresentado em sala de aula. Todos os usuários do laboratório devem ter responsabilidade e usá-lo juntamente com seus equipamentos somente para o que foi projetado. Este manual é apresentado com o intuito de promover as boas práticas nos laboratórios de informática e mostrar como são as manutenções nos laboratórios nas atividades acadêmicas envolvidas e a política de utilização.

A complexa estrutura de laboratórios multidisciplinares e interdisciplinares contempla os seguintes laboratórios:

- I. Laboratório de Elétrica;
- II. Laboratório de Fluidos e Hidráulica;
- III. Laboratório de Solos; e
- IV. Laboratório de Concreto Molhado.



Os Laboratórios foram projetados para atender as necessidades de todos os cursos do hall das Engenharias oferecidos na instituição, o ambiente é utilizado para fazer a transposição didática dos conteúdos que necessitem do desenvolvimento das aulas práticas e tem seus materiais descritos nas [Políticas de Utilização e de Atualização Tecnológica de Equipamento de Laboratório do Curso de Engenharia](#).

5.9.2 Laboratórios de informática

Os Laboratórios de Informática são destinados a todos os cursos da IES. Atendem tanto às demandas de ensino, específicas para uso de softwares em laboratórios de informática, como também às necessidades dos acadêmicos nos períodos de uso coletivo.

Ao todo são cinco laboratórios que possuem mobiliários acessíveis, como bancadas específicas para cadeirantes, mesas e computadores com recursos de acessibilidade, telas em grande formato, teclado em braile e outros, mediante solicitações dos acadêmicos.

Quadro 19 - Inventários de equipamentos

Computadores				
Laboratório	Modelo	Recursos	Sistema Operacional	Quantidade
01	Dell OptiPlex 3070	Memória RAM – DDR4 8 GB	Windows 10 PRO Education X64	34
		Processador - Intel Core i5 9500		
		Frequência - 4.4 GHz		
		Armazenamento 256GB SSD		
		Comunicação - Rede Gigabit 10/100/1000		
		Memória RAM –		



02	Dell OptiPlex 3070	DDR4 8 GB	Windows 10 PRO Education	12
		Processador - Intel Core i5 9500		
		Frequência – 4.4 GHz		
		Armazenamento 256GB SSD		
		Comunicação - Rede Gigabit 10/100/1000		
03	Dell OptiPlex 7050	Memória RAM - DDR4 16 GB	Windows 10 PRO Education	11
		Processador - Intel Core i7 7700		
		Frequência - 3.60 GHz		
		Armazenamento 480 GB SSD		
		Comunicação - Rede Gigabit 10/100/1000		
04	Positivo All in One	Memória RAM – DDR3 8GB	Windows 10 PRO	40
		Processador - Intel Core i5- 3210		
		Frequência – 2.50 GHz		
		Armazenamento		



		240 GB SSD		
		Comunicação - Rede Gigabit 10/100/1000		
05	Lenovo M82	Memória RAM – DDR4 8 GB	Windows 10 PRO Education X64	40
		Processador - Intel Core i5 9500		
		Frequência - 4.4 GHz		
		Armazenamento 256GB SSD		
		Comunicação - Rede Gigabit 10/100/1000		

Fonte: NATI/Unisapiens/2024

Quadro 20 - Inventários de periféricos e outros equipamentos

Periféricos/outras equipamentos				
Laboratório	Equipamento	Marca/modelo	Conexão	Qtd
01	Monitor	DELL E1916H 18.5'	Displayport	34
	Teclado	DELL KB216 Preto	USB	34
	Mouse	DELL MS116 Preto	USB	34
	Projetor	Epson S27	HDMI	2
	Amplificador	Crown 135mA	RCA – P2	1



02	Monitor	DELL E1916H 18.5'	Displayport	12
	Teclado	DELL KB216 Preto	USB	12
	Mouse	DELL MS116 Preto	USB	12
	TV	LG 47'	HDMI	1
	Amplificador	Crown 135mA	RCA – P2	1
03	Monitor	DELL P2217H 21.5"	Displayport	11
	Teclado	DELL KB216 Preto	USB	11
	Mouse	DELL MS116 Preto	USB	11
	TV	Samsung 55'	HDMI	1
	Amplificador	Crown 135mA	RCA – P2	1
04	Teclado	Positivo	USB	40
	Mouse	Positivo	USB	40
	Amplificador	Crown 135mA	RCA – P2	1
	Projektor	Epson S27	HDMI	1
05	Monitor	Lenovo 18.5'	Displayport	40
	Teclado	Lenovo Preto	USB	40



	Mouse	Lenovo Preto	USB	40
	Projetor	Epson S27	HDMI	2
	Amplificador	Crown 135mA	RCA – P2	1

Fonte: NATI/Unisapiens/2024

Quadro 21 - Inventários de periféricos e outros equipamentos

Laboratório	Metragem
Laboratório 1	58,14m ²
Laboratório 2	26,08m ²
Laboratório 3	27,47m ²
Laboratório 4	62,04m ²
Laboratório 5	62,04

Fonte: NATI/Unisapiens/2024

5.9.2.1 Suporte e ergonomia

O laboratório de informática conta com o apoio de técnico que, de maneira exclusiva, atende os docentes, auxiliando no preparo das aulas, na utilização dos equipamentos, entre outras atividades de cunho administrativo dos referidos laboratórios.

De acordo com o Artigo 17 do Regulamento dos [Laboratórios de Informática](#) os funcionários responsáveis pelo Laboratório de Informática têm como atribuições:

- I. Prestar suporte técnico aos usuários no desenvolvimento das atividades acadêmicas que necessitem dos recursos do Laboratório de Informática;
- II. Supervisionar e controlar o comportamento dos usuários e utilização dos equipamentos;
- III. Zelar pela ergonomia dos usuários, ou seja, pelo conforto, segurança e eficiência na utilização dos equipamentos.



IV. Zelar pela conservação e manutenção dos recursos computacionais;

V. Instalar e configurar recursos computacionais;

VI. Prover manutenção dos recursos computacionais, salvo atividades que requeiram intervenção externa por profissionais ou empresas especializadas.

De acordo com o Capítulo XII Da Ergonomia, constante no [Regulamento dos Laboratórios de Informática](#):

Art. 19. Ergonomia (ou "fatores humanos") é a disciplina científica relacionada ao entendimento das interações entre seres humanos e outros elementos de um sistema.

Art. 20. Entre as variáveis em que a Ergonomia pode atuar, destacamos 3 elementos fundamentais para se pensar e ter o efeito desejado: o Conforto, a Segurança e por fim a Eficiência.

Art. 21. Para o uso correto do computador, é preciso se ater aos detalhes e o Centro Universitário Unisapiens investe em medidas simples, mas eficazes, ajustando a postura com o uso de acessórios adequados é possível evitar doenças e aumentar em muito a sua produtividade. São medidas ergonômicas a serem implantadas nos laboratórios.

5.9.3 Laboratório de Práticas Integrativas

Como recurso de inovação, o Centro Universitário Unisapiens dispõe de uma sala de práticas integrativas. Esse espaço favorece o aprendizado com benefícios cognitivos, emocionais e criativos, além da integração com práticas pedagógicas.

A sala de prática integrativa possui almofadas, puff, tapete, televisor e cadeiras. A sala é de vidro e climatizada.

5.9.4 Núcleo de Atendimento Especializado e Atendimento Jurídico (NAEJ)

O Núcleo de Atendimento Especializado e Atendimento Jurídico (NAEJ), órgão subordinado à Coordenação do Curso de Direito, tem como finalidade coordenar, supervisionar e executar as atividades do estágio curricular do curso. Isso é realizado por meio da prestação de serviços de consultoria, assessoria e assistência jurídica, defesa dos direitos humanos fundamentais e apoio a projetos comunitários de cidadania. O NAEJ é responsável pela prática jurídica real e conta com um Coordenador e professores orientadores.



O laboratório do NAEJ está localizado na Rua Carlos Gomes, nº2330, bairro Centro, Porto Velho/RO, ocupando uma área de 100 m². Ele é equipado com sala de atendimento ao público com 8 boxes de atendimento individual, 1 sala de atendimento privativo com computador e impressora, sala da coordenação com armário, mesa de trabalho e computador com duas telas, sala de estudo com 2 mesas e 8 cadeiras e climatizada, 1 sala de reunião para docentes, 1 sala de conciliação, mediação e arbitragem, três salas de aula com média de 50 lugares cada com televisor, quadro branco e notebook para docente, um espaço de trabalho para alunos com 13 computadores, quadro branco, um televisor e bancada para professor com um notebook, sala de recepção com secretária, internet Wi-F em todo espaço, uma copa para uso dos docentes com refrigerador, bancada com mesas, microondas e ar condicionado, banheiro masculino e feminino e banheiro unissex com acessibilidade.

Todo espaço possui acessibilidade.

5.9.5 Serviço Escola de Psicologia (SEP)

Os Serviços da Escola de Psicologia têm como objetivo atender às necessidades de formação dos cursos de Psicologia, aplicando na prática as técnicas aprendidas em sala de aula. Além disso, desempenham um papel social significativo ao oferecer atendimento psicológico à comunidade. Esses serviços são realizados em um espaço próprio situado na Rua Av. Carlos Gomes, 382 - São Cristóvão, Porto Velho - RO, 76804-086.

Possui recepção e seis salas para atendimento dos estagiários do curso de psicologia. O ambiente é todo climatizado.

5.9.6 Espaços destinados a atividades do curso de Educação Física

O curso de Educação Física possui diversos espaços para a prática esportiva em diferentes modalidades, com o objetivo de proporcionar ao acadêmico do Curso espaços para a prática das disciplinas, bem como experiências.

Este espaço é composto pela quadra de esportes, piscina, sala de luta, sala de dança e possui parceria com o Reduto Crossfit prédio anexo à IES, assim como, parceria com Reduto Gym - Arena Beach Tênis, ambos integrantes do Grupo Sapiens.



5.9.6.1 Piscina

A piscina oferece um ambiente onde os acadêmicos podem praticar e desenvolver habilidades específicas relacionadas ao ensino e à prática de esportes aquáticos, como natação, hidroginástica e salvamento.

A infraestrutura também permite que os acadêmicos conheçam e vivenciem na prática os conteúdos teóricos estudados em sala de aula, como fisiologia do exercício, biomecânica e metodologia de ensino. A piscina possui 55x26 (CxL).

5.9.6.2 Quadra esportiva com vestiário

A quadra esportiva tem o objetivo de promover a prática do desporto e lazer entre os acadêmicos, integração curricular de educação física, além do desenvolvimento de habilidades. A quadra possui 34x20 (CxL) com 01 vestiário masculino, 01 feminino e 01 PCD para atender aos usuários, assim como, conforto acústico.

5.9.6.3 Sala de Luta

O objetivo dessa sala é proporcionar um espaço onde os alunos possam praticar diferentes modalidades de luta, como judô, jiu-jitsu, karatê, boxe, entre outras. Isso permite que os estudantes vivenciem na prática as técnicas e conceitos aprendidos em sala de aula.

Além disso, o espaço oferece um ambiente que facilita a compreensão teórica de aspectos como anatomia, fisiologia, biomecânica e psicologia do esporte, relacionados às lutas. Os acadêmicos podem entender melhor como o corpo funciona durante a execução de técnicas de luta. A sala possui 41,75m², climatizada, com tatames para atender aos usuários.

5.9.6.4 Sala de dança

A sala de dança oferece um espaço adequado para a prática de diversas modalidades de dança, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades técnicas e práticas, assim como, é um recurso valioso para a formação integral dos alunos, contribuindo para seu desenvolvimento técnico, artístico, social e profissional na área da Educação Física. A sala é climatizada e possui 61,60 m², para atender aos acadêmicos.



5.9.6.5 Academia

O acesso à academia permite que os acadêmicos experimentem na prática os conceitos teóricos aprendidos em aula, facilitando a compreensão e a aplicação de métodos de treinamento, técnicas de exercícios e planos de atividades físicas.

Os acadêmicos têm a oportunidade de desenvolver habilidades práticas importantes, como a prescrição de exercícios, avaliação física, treinamento individualizado e em grupo, além de aprender a lidar com diferentes perfis de alunos.

A academia serve como um laboratório onde os conhecimentos teóricos podem ser aplicados. Isso é crucial para a formação de profissionais competentes e preparados para enfrentar os desafios da profissão.

5.10 Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA no Centro Universitário Unisapiens atende às necessidades institucionais, proporcionando um ambiente adequado para o trabalho de seus membros. A CPA possui uma sala exclusiva com 6,78 m², equipada com mesa, cadeiras e um microcomputador com acesso à internet. Além disso, há gaveteiro para a guarda segura do material.

Para reuniões sistemáticas há sala apropriada que garante a privacidade e o conforto necessários.

A sala da CPA é acessível para pessoas com deficiências, cumprindo todos os requisitos de acessibilidade. A instituição também segue plano de avaliação periódica dos espaços e tem um sistema de gerenciamento da manutenção patrimonial. Essas normas são consolidadas e institucionalizadas, assegurando que o ambiente se mantenha sempre adequado para suas atividades.

Dessa forma, a infraestrutura física e tecnológica disponível para a CPA no Centro Universitário Unisapiens está alinhada com as demandas institucionais, suportando eficientemente a futura coleta e análise de dados, a implantação da metodologia de autoavaliação e possibilitando a introdução de recursos e processos inovadores.

5.10.1 Descrição dos Sistemas Utilizados para as Avaliações

A IES e sua mantenedora, por meio das ações da CPA, utilizam sistemas próprios e personalizados, complementados por softwares e programas de apoio da Microsoft,



para a coleta, tabulação, análise de dados e divulgação dos resultados do processo de autoavaliação.

5.10.2 Recursos ou processos inovadores

O Centro Universitário Unisapiens adotou de forma inovadora o Power BI, uma ferramenta online que converte dados em painéis e relatórios informativos personalizados. Com esta tecnologia, a instituição planeja disponibilizar esses painéis para toda a comunidade acadêmica, permitindo acesso transparente aos resultados da CPA. Além disso, são fornecidos QR codes por meio do AVA e outros recursos tecnológicos para os alunos, facilitando a participação nos questionários da CPA.

5.11 Biblioteca Infraestrutura

A Biblioteca do Centro Universitário Unisapiens oferece uma infraestrutura diversificada e bem equipada que atende às necessidades institucionais. Com um espaço físico total de 480,53 m², possui capacidade para atender 50 usuários simultaneamente, distribuídos em várias áreas funcionais, como:

Quadro 22 - Biblioteca do Centro Universitário Unisapiens

ESPAÇOS DA BIBLIOTECA	
ESPAÇO	METRAGEM
Recepção	9,52 m ²
Salão de Leitura	21,09 m ²
08 Salas de estudo em grupo	66,80 m ²
19 Cabines de estudo individualizado	57,33 m ²
Área de pesquisa informatizada	90,82 m ²
Sala do acervo	480,53 m ²
Sala para bibliotecário	21,09 m ²

Fonte: Biblioteca Unisapiens/2024

A biblioteca dispõe de WiFi com banda larga gratuita para que os usuários possam utilizar seus próprios dispositivos eletrônicos, como tablets, notebooks e smartphones, além de oferecer computadores para pesquisas e leituras virtuais e possui 01 guarda-volumes com 44 espaços individuais. Todas as áreas são climatizadas e equipadas com câmeras de vigilância, garantindo segurança para usuários, funcionários e para o acervo.

O espaço é acessível aos alunos dos diversos cursos, com o objetivo de prestar serviços informacionais de cunho técnico e científico. A biblioteca visa apoiar seus usuários, proporcionando acesso e uso eficaz das fontes de informação bibliográficas apropriadas para estudantes, professores e pesquisadores. Dessa forma, busca



disseminar informações de qualidade e promover o desenvolvimento e a capacidade de leitura.

O acervo é totalmente informatizado, permitindo que os usuários realizem consultas através do sistema TOTVS RM Biblios, uma ferramenta utilizada para catalogação, controle de reservas e empréstimos. A biblioteca se compromete com a preservação, atualização e difusão do conteúdo de seu acervo, seguindo as diretrizes estabelecidas no Regulamento da Biblioteca.

Com um acervo bibliográfico físico e virtual que atende a todos os cursos de graduação e pós-graduação, a biblioteca do Centro Universitário Unisapiens está em constante atualização para melhor servir sua comunidade acadêmica.

Quadro 23 - Biblioteca - equipamentos

EQUIPAMENTOS DA BIBLIOTECA	
Biblioteca (36 computadores 3 computadores (colaboradores), 1 impressora a laser.	Wireless: Liberado para todos os usuários; Salão de estudo: mesas com cadeiras e mesas e cadeiras na sala do acervo para consultas rápidas; Salas de estudos em grupo: 08 salas de estudo (x salas contêm: mesa, cadeiras e computador conectado à internet). Salas de Estudo Individual: 19 salas Observação: 1 computador com acessibilidade para atendimento a PCDs.

Fonte: NATI/Unisapiens/2024

A IES conta com um acervo físico de 7.354 títulos, totalizando 30.175 exemplares. Além disso, oferece aos alunos e professores acesso à Biblioteca Virtual da Minha Biblioteca, que dispõe de mais de 12.000 títulos.

Quanto aos recursos inovadores a biblioteca apresenta tablets que permitem que os alunos acessem livros digitais, artigos, vídeos, e outros materiais de estudo de forma rápida e conveniente.

5.11.1 Acessibilidade (recursos tecnológicos transformadores)

A Biblioteca oferece condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, permitindo livre circulação em todos os ambientes, inclusive na sala do acervo, que possui portas largas e espaço adequado entre as estantes. Além disso, disponibiliza atendimento educacional especializado, com equipamentos e materiais bibliográficos adaptados às limitações dos usuários, seguindo as orientações providas pelo Núcleo de Acessibilidade Institucional -NAI.

O Sistema VLIBRAS, o NVDA e o Dosvox, softwares que interagem com o usuário por meio de síntese de voz, viabilizam o uso de computadores por usuários com



deficiência visual e auditiva, conforme suas necessidades. A Biblioteca também dispõe de teclado em braile e lupa.

5.11.2 Condições para atendimento educacional especializado

A Biblioteca destina-se ao atendimento educacional especializado do corpo docente, corpo discente, estagiários, funcionários e membros da sociedade civil oferecendo os seguintes serviços:

- Empréstimo do material informacional aos usuários cadastrados na Biblioteca;
- Comutação bibliográfica nacional para os usuários que possuam vínculo com a Instituição;
- Orientação/treinamento informal aos usuários;
- Visitas orientadas e agendadas aos interessados;
- Normalização técnica;
- Catalogação de trabalhos acadêmicos;
- Computadores com acesso à internet direcionada à pesquisa acadêmica;
- Guarda-volumes para bolsas, cadernos, pastas entre outros objetos que ficam disponíveis aos usuários que forem utilizar o espaço interno e serviços da Biblioteca;
- Salas de estudo em grupo climatizada;
- Mesas em espaços destinados ao estudo coletivo;
- Acesso a rede wireless;
- Portal de periódicos atualizados disponível na página da IES;
- Portal de livros virtuais gratuitos para usuários cadastrados.

5.11.3 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A gestão do acervo é conduzida a partir do [Plano de Contingência de Acervo](#), com o objetivo de atender às necessidades de discentes e docentes em termos de qualidade e quantidade dos títulos, além da quantidade total de exemplares. Para isso, são utilizados também a Política de Conservação e Preservação do Acervo e a Política de Aquisição, Expansão e Atualização.



O [Plano de Contingência](#) visa garantir que o acervo bibliográfico, documentário e informacional esteja adequadamente disponível, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão em conformidade com a proposta pedagógica dos projetos pedagógicos de cada curso. As decisões e mapeamentos de problemas são fundamentados em estudos sistemáticos e periódicos que sustentam tecnicamente o plano.

Os procedimentos para o plano de contingência incluem a atualização da quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, assegurando a manutenção das informações, acesso e serviços, sempre com foco na qualidade do material disponibilizado. Paralelamente, foi desenvolvido o [Plano de Contingência de Acesso](#), que visa garantir que as rotinas informatizadas da Biblioteca funcionem eficientemente, permitindo aos usuários realizarem pesquisas e leituras virtuais sem problemas de acesso.

A execução do [Plano de Gerenciamento e Contingência do Acervo Bibliográfico](#) é viável, considerando, entre outros fatores, a alocação de recursos e as ações corretivas associadas ao seu acompanhamento contínuo.

O [Plano de Gerenciamento e Contingência da Biblioteca](#) está anexado ao PDI.

Em relação aos dispositivos inovadores a Biblioteca tem disponíveis tablets que são disponibilizados aos alunos para utilização facilitando o acesso à biblioteca virtual e às pesquisas acadêmicas.

5.11.4 Viabilidade para sua execução

Alocação de recursos

Em relação à alocação de recursos, o plano tem como objetivo normatizar a política de atualização do acervo da biblioteca, garantindo o atendimento às necessidades de cada curso e aos interesses da instituição. Para isso, planeja e prevê a disponibilidade de recursos orçamentários destinados à aquisição de bibliotecas virtuais. Na distribuição de receitas, com metas objetivas e mensuráveis definidas neste PDI, apresenta-se uma Projeção Financeira que define os recursos destinados ao acervo e sua atualização.

5.11.5 Ações corretivas associadas ao acompanhamento

Conforme descrito no plano, as ações conjuntas e corretivas desenvolvidas entre a Biblioteca e a comunidade acadêmica serão realizadas de forma dinâmica e contínua.



Essas ações representam um importante instrumento que, efetivamente, contribuirá para o alcance das metas educacionais da Instituição.

Essas ações são baseadas nos relatórios de referenciamento da bibliografia, realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), bem como nos resultados das pesquisas de satisfação conduzidas pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA). As principais ações conjuntas e corretivas incluem:

- Substituição de títulos com conteúdo desatualizado;
- Aquisição de novos títulos conforme as recomendações dos relatórios de referenciamento da bibliografia, realizados pelo NDE;
- Aquisição de bibliografia digital, de acordo com os interesses manifestados pela comunidade acadêmica nas pesquisas de satisfação realizadas pela CPA;
- Restauração de exemplares físicos, quando necessário.

Essas ações visam assegurar que os recursos bibliográficos atendam às necessidades da Instituição e da sua comunidade acadêmica de maneira eficaz e atualizada.

5.11.6 Avaliação do acervo pela comunidade acadêmica

O acervo da bibliografia básica está adequado e atualizado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), considerando a natureza das Unidades/Componentes Curriculares.

Tal adequação e a sua atualização é feita e referendada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso e pode ser verificada nos seus respectivos Relatório de Análise, Adequação e Referendament da Bibliografia.

5.11.7 Biblioteca Digital

A Biblioteca Virtual do Centro Universitário Unisapiens, destinada ao corpo acadêmico que utiliza o formato de Educação à Distância (EAD), está localizada em um menu exclusivo no site da IES. Seu objetivo é oferecer produtos e serviços adequados às atividades dos cursos de graduação e pós-graduação, atendendo a professores, estudantes e colaboradores.

O acervo bibliográfico virtual é realizado pela Minha Biblioteca, que possui uma base de dados com conteúdo bibliográfico digital, potencializando acessibilidade e comodidade na leitura digital, além de acesso ininterrupto pelos usuários, o que permite aos estudantes o direito de acesso em qualquer horário e local.



Por meio da plataforma Minha Biblioteca, estudantes e docentes têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações das obras destinadas à área de tecnologia, de negócios, de direito e educação, entre outras. O catálogo abrange desde livros clássicos e fundamentais relacionados ao curso, até livros que tratam das problemáticas contemporâneas da profissão, sendo que todos podem ser considerados atualizados, em relação à natureza de cada unidade de estudo.

Estes recursos promovem uma plataforma com acessibilidade digital, possibilitando acesso remoto em qualquer ambiente com acesso à internet. Preservando os aspectos de acessibilidade na web, com recursos digitais que facilitem o acesso e promovam uma inclusão social assertiva na IES.

A plataforma de e-books Minha Biblioteca disponibiliza recursos para a leitura dos e-books através do Labs. Labs são recursos em andamento sendo possível experimentar e ver o desenvolvimento deles na plataforma.

- ✓ **Recurso de Leitura** em voz alta com acessibilidade para deficientes visuais;
- ✓ **Consulta na Wikipédia:** selecione uma palavra do e-book para busca na enciclopédia;
- ✓ **ScratchPad:** faça notas rápidas durante a leitura do e-book e imprima-as;
- ✓ **Exibição noturna:** ajuste da luz para leitura noturna do e-book.

Contendo aproximadamente 9.000 títulos de livros digitais disponibilizados, seu acesso, para discente e para o docente.

A Minha Biblioteca ainda oferece [Plano de Contingência](#) que garante o acesso por parte dos estudantes e a qualidade do serviço prestado.

5.11.7.1 Biblioteca Digital: acesso

Toda a comunidade acadêmica que utiliza o formato de aprendizagem EAD do Centro Universitário Unisapiens tem acesso à coleção digital da Biblioteca.

O acervo é composto por títulos multidisciplinares alinhados ao conteúdo dos cursos e está disponível para acesso dos estudantes e corpo docente mediante autenticação por login e senha solicitado no site do Centro Universitário Unisapiens.

Pode ser acessado pelo link <https://minhabiblioteca.gruposapiens.com.br/> utilizando a matrícula e senha.



5.11.7.2 Biblioteca Digital: acessibilidade

A Minha Biblioteca oferece acessibilidade para seus usuários com deficiências. Entre elas:

Áudio book: o audiobook é um livro em formato de áudio, gravado em um estúdio. Basicamente, é a gravação de um narrador lendo o livro de forma pausada e o arquivo é disponibilizado para o público. Assim, ao invés de ler, o interessado pode ouvi-lo.

Aumento fonte: o bloco Acessibilidade permite alterações no tamanho da fonte, na cor de fundo, dentre outros, conforme descrição: **A-** diminui o tamanho da fonte; **A** retorna ao tamanho padrão; **A+** aumenta o tamanho da fonte; **ícone com seta azul** salva as alterações feitas pelo usuário; **R** retorna ao esquema de cores padrão; **A (amarelo)** muda a cor de fundo para amarelo; **A (azul)** muda a cor de fundo para azul; **A (preto)** muda a cor de fundo para preto e a cor da fonte para amarela; **Launch ATbar** é exibida uma barra com algumas ferramentas na parte superior do navegador.

5.12 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

5.12.1 Equipamentos e normas de segurança

Todos os discentes têm livre acesso ao Laboratório e Equipamentos de Informática, observando as normas de uso e segurança constantes no [Regulamento de Informática](#).

5.12.2 Acesso à internet

A conexão à internet do Centro Universitário Unisapiens é de 300 Mbytes dedicado de velocidade, que está distribuída entre a rede educacional e Corporativa.

Na rede educacional, é composta por conexão cabeada nos Laboratórios de Informática, e Wi-Fi tanto nos laboratórios quanto na Biblioteca, Sala dos Professores e demais localidades da Instituição.

5.12.3 Atualização de softwares

De acordo com [Plano de Avaliação, atualização e Contingência da Base Tecnológica](#) o toda a estrutura tecnológica da instituição é avaliada com frequência a fim de adequar-se tanto do ponto de vista da qualidade e pertinência às demandas necessárias em relação a hardware e software.



5.12.4 Acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores)

Sem prejuízo de acessibilidade às demais dependências da infraestrutura física, estas adaptações privilegiam o acesso de deficientes à biblioteca, laboratórios e espaços de convivência, bem como serão oferecidos recursos tais como computadores tanto no laboratório de informática quanto na biblioteca, equipados com os programas:

DOSVOX - Sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário por meio de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, um alto nível de independência no estudo e no trabalho. O sistema realiza a comunicação com o deficiente visual através de síntese de voz em português, sendo que há síntese de textos a ser configurada para outros idiomas.

VLIBRAS - Suíte consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

5.12.5 Serviços previstos

As ferramentas do Google Workspace for Education permitem a edição colaborativa de documentos, planilhas e apresentações em tempo real. Em relação a comunicação, a ferramenta possui e-mail, chat e vídeo, apropriados para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem.

5.12.6 Suporte e ergonomia

O laboratório de informática conta com o apoio de técnico que, de maneira exclusiva, atende os docentes, auxiliando no preparo das aulas, na utilização dos equipamentos, entre outras atividades de cunho administrativo dos referidos laboratórios.

De acordo com o Artigo 17 do [Regulamento dos Laboratórios de Informática](#) os funcionários responsáveis pelo Laboratório de Informática têm como atribuições:

- I. Prestar suporte técnico aos usuários no desenvolvimento das atividades acadêmicas que necessitem dos recursos do Laboratório de Informática;
- II. Supervisionar e controlar o comportamento dos usuários e utilização dos equipamentos;



- III. Zelar pela ergonomia dos usuários, ou seja, pelo conforto, segurança e eficiência na utilização dos equipamentos.
- IV. Zelar pela conservação e manutenção dos recursos computacionais;
- V. Instalar e configurar recursos computacionais;
- VI. Prover manutenção dos recursos computacionais, salvo atividades que requeiram intervenção externa por profissionais ou empresas especializadas.

De acordo com o Capítulo XII Da Ergonomia, constante no Regulamento dos Laboratórios de Informática:

Art. 19. Ergonomia (ou "fatores humanos") é a disciplina científica relacionada ao entendimento das interações entre seres humanos e outros elementos de um sistema.

Art. 20. Entre as variáveis em que a Ergonomia pode atuar, destacamos 3 elementos fundamentais para se pensar e ter o efeito desejado: o Conforto, a Segurança e por fim a Eficiência.

Art. 21. Para o uso correto do computador, é preciso se ater aos detalhes e o Centro Univesritário Unisapiens investe em medidas simples, mas eficazes, ajustando a postura com o uso de acessórios adequados é possível evitar doenças e aumentar em muito a sua produtividade. São medidas ergonômicas a serem implantadas nos laboratórios.

5.13 - Instalações sanitárias

Todas as instalações sanitárias atendem plenamente às necessidades institucionais e às exigências legais referentes ao mobiliário e funcionamento. Além disso, possuem um plano de manutenção institucional que engloba rotinas diárias de limpeza e conservação, sob a responsabilidade do gestor operacional administrativo.

No que concerne à segurança, todas as pessoas precisam de identificação para entrar na instituição, o que também se aplica aos sanitários, que estão equipados com câmeras e outros dispositivos de segurança.

A IES garante acesso e uso adequado dos sanitários para indivíduos portadores de deficiência. Além disso, os sanitários possuem excelente iluminação e ventilação, com luz natural provida por janelas de vidro.



A instituição possui um [Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento de Manutenção Patrimonial](#), com normas bem definidas e institucionalizadas.

5.13.1 Descrição das Instalações

A instituição dispõe de 12 banheiros, que são divididos em masculino, feminino e banheiros adaptados para pessoas com deficiências. Além disso, conta com 02 banheiros familiares equipados com fraldário e 02 banheiros para uso dos docentes.

Quadro 24 - Instalações sanitárias

Descrição das instalações sanitárias	
Térreo- Prédio Principal	2 banheiros masculinos, 2 banheiros femininos com boxes, sanitário, pias, porta sabonete e porta toalha; e acessibilidade. 2 banheiros para professores, sendo 01 masculino e 01 feminino
Banheiro Prédio anexo 1	3 banheiros masculino, 03 banheiro feminino com boxes, sanitário, pias, porta sabonete e porta toalha com acessibilidade; e 01 banheiro para pessoas com deficiência.
Banheiro Prédio anexo 2	1 banheiro masculino, 01 banheiro feminino com boxes, sanitário, pias, porta sabonete e porta toalha com acessibilidade; e 01 banheiro para pessoas com deficiência.

Fonte: NATI/Unisapiens/2024

5.13.2 Banheiros Familiares e Fraldários

Na instituição, existe dois banheiros familiares e fraldário com o objetivo de garantir a privacidade e promover comodidade às crianças e a seus responsáveis. As dimensões desse banheiro são maiores que os demais possuindo 04 pias grandes, fraldário e lixeira para o descarte de fraldas.

5.13.3 Acessibilidade e Diversidade

São disponibilizadas instalações sanitárias acessíveis que atendem as necessidades de pessoas com deficiência física, em consonância com a legislação em vigor e a [NBR 9050](#).

Os pisos são nivelados, há dimensionamento dos espaços e portas, peças sanitárias adaptadas, barras de apoio e segurança, sinalizador, dentre outros elementos que promovem conforto e funcionalidade aos usuários.



5.14 - Estrutura dos polos EAD

A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos possibilita a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propicia interação entre docentes, tutores e discentes e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores.

A Instituição em atendimento a legislação e a demanda acadêmica, possui em sua infraestrutura Polos de Apoio Presencial credenciados, que obrigatoriamente devem possuir infraestrutura necessária ao atendimento aos alunos, atendendo aos critérios descritos na metodologia adotada, definida em PDI e nos projetos pedagógicos dos cursos, respeitadas as particularidades definidas em cada DCN correspondente.

Além de salas de aula, biblioteca, auditório e laboratório de informática equipados com os dispositivos e equipamentos necessários para a prática acadêmica, inclusive com acesso à *internet*, as unidades de apoio presencial também contam com Núcleo de Atendimento ao Aluno -CEAL que tem a função de oferecer apoio à plena realização dos cursos ofertados e à vida acadêmica do aluno dos polos.

Assim, o polo também disponibiliza aos alunos prestação de serviços administrativos, garantindo a qualidade docente e acadêmica dos cursos.

Ainda, os acadêmicos têm disponibilizado o NEAD que fica a disposição para atendimento.

Com o auxílio da equipe administrativa e acadêmica dos polos, o aluno poderá:

- Participar dos encontros presenciais;
- Participar de projetos de extensão e iniciação científica;
- Receber o atendimento presencial e a distância dos tutores;
- Realizar as avaliações presenciais;
- Utilizar o laboratório de informática com acesso à internet;
- Solicitar serviços administrativos.



A infraestrutura existente no polo está adequada em quantidade e qualidade, para funcionamento dos cursos e demais atividades acadêmicas, sendo que sua avaliação, realizada a cada semestre, resulta das informações prestadas pelos alunos e, posteriormente, compartilhada com os gestores do polo de apoio presencial. Dessa forma, é garantida a manutenção eficiente dos espaços de ensino em cada localidade. Acrescente-se ainda que a acessibilidade dos alunos e profissionais com deficiências físicas, sejam elas auditivas, visuais ou motoras, é possibilitada em todos os ambientes.

Ainda, em respeito com a [Portaria normativa nº 11 de 20/07/2017](#), os polos de apoio presencial também devem oferecer os seguintes serviços:

- Laboratórios Específicos;
- Acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;
- Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação -TIC;
- Organização dos conteúdos digitais.

Em relação aos diferenciais inovadores a IES oferta o AVA D2L que além de todas as funcionalidades aos acadêmicos também oferece acessibilidade ampla para pessoas com deficiências, promovendo a comunicação entre docentes e alunos.

5.15 - Infraestrutura tecnológica

A base tecnológica está descrita no [Plano de Avaliação, atualização e contingência da base tecnológica](#).

A estabilidade de energia elétrica, rede lógica, acordo de nível de serviço, segurança da informação estão discriminadas em cada contrato de softwares utilizados pelo Centro Universitário Unisapiens.

5.15.1 Plano de contingência para funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana

Existe um Plano de Contingência institucionalizado pelo Centro Universitário Unisapiens pelo documento denominado [Plano de Avaliação, Atualização e Contingência da Base Tecnológica](#):

O Plano de Contingência vem para amenizar e garantir o acesso aos serviços disponibilizados em suas diversas formas. Trata-se de um conjunto de procedimentos alternativos ao funcionamento normal do Centro Universitário Unisapiens, que deverá

garantir a segurança como forma de proteção aos seus Sistemas de Informação, garantindo a continuidade de todo o processo de informática vital, bem como o atendimento de possíveis emergências e eventuais fatalidades.

O plano de contingência poderá ser acionado pelos dirigentes ou representantes legais do Centro.

O objetivo do [Plano de Avaliação, Atualização e Contingência da Base Tecnológica](#) do Centro Universitário Unisapiens será apresentar estratégias que auxiliarão no controle de situações de emergência, visando minimizar as possíveis consequências prejudiciais à oferta de ensino de qualidade.

5.15.2 Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais e conta com uma equipe de colaboradores para garantir o SLA e infraestrutura, distribuídos nas áreas de Apoio ao Usuário, Redes e Servidores, Infraestrutura de Telecomunicações e Sistemas.

5.15.3 Serviços previstos e meios apropriados para sua oferta

De acordo com o todos da equipe estão preparados para executar procedimentos relacionados à área bem como suporte a usuários feito em primeiro nível de atendimento (nível básico). Todos os atendimentos são registrados via chamado usando a ferramenta GLPI para que possamos ter métricas e indicadores para posterior análise de melhoria e tomada de decisões.

5.15.4 Apresenta plano de contingência, redundância e expansão

Conforme o [Plano de Avaliação, Atualização e Contingência da Base Tecnológica](#), a conectividade da instituição é feita por meio de Fibra Óptica da Brasil Digital, disponibilizando 300 Megas, sendo que atualmente tem-se consumido em média, 70% desta banda.

A redundância se dá por meio de 02 links de internet dedicados. Esses Links estão configurados para trabalharem com Fail Over, ou seja, se o link principal não funcionar ou estiver apresentando lentidão de resposta ou perda de pacote, o outro link assume a função e se torna o principal. Também está configurado com o Load Balance deixando assim os links funcionando de acordo com o que apresentar a melhor qualidade de disponibilidade no momento.



5.15.5 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descritos no PDI, que é baseado nos cronogramas constantes.

5.15.6 Acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho

Sempre na intenção de acompanhar o avanço do mercado tecnológico com inovações e novas tecnologias, o Centro Universitário Unisapiens está sempre procurando melhorar o desempenho dos nossos servidores e do parque de máquinas.

Desta forma, o plano de expansão, seguirá prioritariamente os seguintes cronogramas de expansão com a meta de quantidade de equipamentos por ano e espaço físico:

Quadro 25 - Plano de expansão - sala de aula

SALAS DE AULA					
TIPOS DE EQUIPAMENTO	ANO/QUANTIDADE				
	2024	2025	2026	2027	2028
Projetor	20	28	30	38	47
Computador	10	20	30	45	47
Equipamento multimídia	10	20	30	45	47

Fonte: NATI/Unisapiens/2024

Quadro 26 - Plano de expansão - auditório

AUDITÓRIO					
TIPOS DE EQUIPAMENTO	ANO/QUANTIDADE				
	2024	2025	2026	2027	2028
Projetor	2	2	2	2	2



Computador	1	1	1	1	1
------------	---	---	---	---	---

Fonte: NATI/Unisapiens/2024

Quadro 27 - Plano de expansão - Sala coletiva de professores

SALA COLETIVA DE PROFESSORES					
TIPOS DE EQUIPAMENTO	ANO/QUANTIDADE				
Televisor	2024	2025	2026	2027	2028
Computador	1	1	2	2	2
	1	1	2	2	2

Fonte: NATI/Unisapiens/2024

Quadro 28 - Plano de expansão - Espaço para docentes integrais

ESPAÇO PARA DOCENTES INTEGRAIS					
TIPOS DE EQUIPAMENTO	ANO/QUANTIDADE				
	2024	2025	2026	2027	2028
Chrome book	1	2	3	5	9
Computador	0	0	3	6	9

Fonte: NATI/Unisapiens/2024

Quadro 29 - Plano de expansão -Coordenação de Curso

SALAS DE AULA					
TIPOS DE EQUIPAMENTO	ANO/QUANTIDADE				
	2024	2025	2026	2027	2028
Computador	5	7	9	8	12

Fonte: NATI/Unisapiens/2024



5.15.7 Ações associadas à correção do plano

O [Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos](#) obedecerá sempre à existência da demanda.

Como o planejamento acima considera sempre as vagas de estudantes autorizadas, o mesmo sempre estará relacionado aos indicadores de evasão e taxa de ocupação de vagas, para que o Centro Universitário Unisapiens possa atingir a eficiência operacional desejada.

No caso de novos cursos serem incluídos no período de vigência do PDI, este plano será também revisado para compor as novas vagas autorizadas.

5.16 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A utilização das novas tecnologias de informação e comunicação são utilizadas na IES como ferramenta para melhorar a prática pedagógica aplicada à educação, a tecnologia pode ser vista como ferramenta de novos recursos explorados tanto pelo aluno quanto pelo professor, possibilidades de pesquisa na internet com programas, jogos, imagens e vídeos disponíveis on-line ou Ambientes Virtuais e suas plataformas digitais voltadas à educação.

De outra forma, os recursos de tecnologia de informação e comunicação são utilizados de forma integrada com um objetivo comum de integrar a gestão administrativa à gestão pedagógica e de comunicação. Para tanto adotamos um sistema que é possível acessar via web:

- ✓ Rede wifi;
- ✓ Equipamentos multimídias (notebooks, data show, som);
- ✓ Consulta do acervo bibliográfico on-line;
- ✓ Sistema de lançamento no portal de notas, frequências;
- ✓ Disponibilidade ao corpo discente e docentes de rede wifi;
- ✓ Portal do aluno - o aluno tem acesso por meio de senha, ao portal da IES visualizando sua situação acadêmica financeira e acervo bibliográfico online, matrícula e rematrícula e impressão de boleto on-line;
- ✓ Canal de comunicação com os alunos- Redes sociais site da IES, e-mail, blip, telefones, quadro de aviso.
- ✓ Acesso a biblioteca Virtual – Minha Biblioteca - 24 horas por dia / 7 dias por semana
- ✓ Acesso a Plataforma Virtual D2L – 24 horas por dia / 7 dias por semana



5.16.1 Viabilizam as ações acadêmico-administrativas

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram plenamente a execução do PDI e viabilizam as ações acadêmico-administrativas.

Para isso, cada estação de trabalho de cada colaborador conta com recursos diversos do Google Workspace for Education que favorecem diversas atividades e ações acadêmicas de planejamento didático-pedagógico. Tais ferramentas de colaboração proporcionam:

- Colaboração em tempo real com o Documentos, Planilhas, Apresentações, Formulários e Sites.
- Comunicação com alunos, professores, responsáveis e administradores em qualquer lugar com o Google Meet, o Chat e o Gmail.
- Interação com os alunos diretamente no Google Sala de Aula para passar orientações claras e ajudá-los a entregar trabalhos melhores.
- Criação de ambiente de aprendizado inclusivo com configurações de acessibilidade personalizadas de acordo com as necessidades de cada aluno.

5.16.2 Garantem a acessibilidade comunicacional

O Centro Universitário Unisapiens entende que qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação, precisa ser removido, facilitando assim a acessibilidade comunicacional na instituição.

Nesse sentido, para eliminar barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual, são mantidos diversos canais de atendimento, mídias, suportes e linguagens.

Não obstante, pautada pelo direito de eliminação de barreiras de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdos e apresentação de informação em formatos alternativos, garantimos a construção de um acervo bibliográfico digital em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória).

5.16.3 Possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica

O sistema acadêmico do Centro Universitário Unisapiens é uma plataforma que oferece recursos e atividades de aprendizagem que permitem aos professores se comunicar com seus alunos, fazer upload de recursos (arquivos, vídeos, imagens) e propor atividades para avaliar o conhecimento dos alunos ou promover o trabalho colaborativo a qualquer hora e lugar. Ele também é o sistema que permite todos os membros da comunidade acadêmica acessarem serviços digitais.

Além disso, as ferramentas da G suite for Education, disponível para docentes e discentes, permitem a edição colaborativa de documentos, planilhas e apresentações em tempo real, bem como aos professores se comunicar com seus alunos, fazer upload de recursos (arquivos, vídeos, imagens) e propor atividades. Em relação a comunicação, a ferramenta possui e-mail, chat e vídeo, apropriados para o desenvolvimento das atividades dos membros da comunidade acadêmica.

Com a mesma tecnologia da G suite for Education já é possível realizar atendimentos de forma remota que facilitam toda a interatividade entre toda a comunidade acadêmica.

5.16.4 Recursos Inovadores

A IES e sua mantenedora buscam, incessantemente, inserir acesso à tecnologia com a utilização de APPs tanto por docentes quanto por alunos, o que possibilita acesso e interação a quase todos os serviços e atividades acadêmicas suportados por equipamentos e meios de comunicação de ponta.

O TOTVS RM que é o sistema de informações acadêmicas utilizado pela IES, compõe um complexo sistêmico computacional. Trata-se de um ambiente seguro no qual os alunos, por meio do seu login e senha, têm acesso ao cadastro, à consulta de notas, datas de prova, requerimentos, além de outras opções, via computadores remotos e tecnologia embarcada. O ambiente permite ainda ao aluno acesso e resolutividade nas questões administrativas e acadêmicas de qualquer computador conectado à internet; para os docentes a instituição oferece acesso seguro e viabiliza a guarda das informações acadêmicas dos alunos.

Podemos citar também o Power BI com dados específicos para cada área, garantindo controle, eficiência e qualidade, Teams, dreamshaper, D2L. Minha Biblioteca, entre outros.



5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O Centro Universitário Unisapiens utiliza o Brightspace da D2L como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual foi concebido de forma a agregar recursos tecnológicos educacionais que desenvolvam aspectos como colaboração, interação e permita a gestão acadêmica de forma completa. O AVA é um sistema informatizado, utilizado via internet, que possibilita o gerenciamento, a interação e a mediação do processo de aprendizagem dos estudantes.

A possibilidade de produzir conteúdo, a partir de uma tecnologia que agrega diversas possibilidades de mídias e diversos formatos, faz do AVA da D2L um produto que incorpora, facilmente, as práticas pedagógicas da Instituição.

O Brightspace propicia aos alunos do curso, inovações no processo ensino-aprendizagem, por meio de ferramentas tecnológicas facilitadoras da construção do conhecimento, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do aluno. Ele foi concebido para ser mais do que um simples espaço de publicação de conteúdo; ele representa um espaço de interação e mediação entre professores, estudantes e a Instituição, traduzindo na prática a metodologia de ensino.

Por meio dele o aluno estuda, tem acesso aos conteúdos didáticos digitais em diferentes formatos, esclarece suas dúvidas com os professores e tutores, interage com colegas, realiza as avaliações, conhece o plano de ensino e aprendizagem, faz a leitura de notícias, tem acesso à biblioteca, ao calendário acadêmico, aos trabalhos das disciplinas, fóruns, dentre outros.

No AVA, docentes e discentes dispõem de várias mídias, ferramentas e recursos para ampliação e interação entre os alunos, fazendo com que os mesmos construam conhecimento, desenvolvendo competências necessárias para futura atuação no mercado de trabalho tendo como base de apoio a metodologia da educação a distância.

O AVA assegura a integração, a cooperação, a interatividade e a construção coletiva do conhecimento, disponibilizando os conteúdos didáticos, os recursos e as tecnologias apropriadas e necessárias para desenvolver a cooperação entre professores, tutores e alunos, a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, bem como o desenvolvimento de competências e o alcance dos objetivos da aprendizagem.

Os encontros online permitem a comunicação em tempo real entre professores, tutores e alunos, bem como o gerenciamento de informações sobre a jornada de aprendizagem de cada aluno. Outra ferramenta importante é o Fale Conosco, canal de comunicação para dirimir dúvidas de natureza acadêmica, pedagógica e de conteúdo, bem como de natureza técnica. No AVA também estão à disposição dos alunos videoaulas, conteúdos didáticos e biblioteca virtual que auxiliam o desenvolvimento dos estudos, a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento da aprendizagem.

A D2L possibilita o gerenciamento, a interação e a mediação do processo de aprendizagem dos estudantes. A possibilidade de produzir conteúdo, a partir de uma tecnologia que agrega diversas possibilidades de mídias e diversos formatos, faz do AVA da D2L um produto que incorpora, facilmente, as práticas pedagógicas da Instituição. O Brightspace propicia aos alunos do curso, inovações no processo ensino aprendizagem, por meio de ferramentas tecnológicas facilitadoras da construção do conhecimento, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do aluno.

As atividades presentes no AVA, tem a proposta inovadora de realização integração curricular com a utilização da TIC. Pela ferramenta de webconferência é possível realizar aulas em tempo real, tornando a comunicação e participação dos alunos muito mais positiva. O AVA possibilita ao aluno fazer sua disciplina offline, baixando o conteúdo, permitindo que ele possa estudar mesmo quando está offline.

A gestão do AVA é realizada pelo NEAD, composta por uma equipe multidisciplinar que acompanha e desenvolve ações no Ambiente Virtual de Aprendizagem assegurando o seu funcionamento e a sua melhoria. O AVA tem seu layout desenhado e é programado por uma equipe tecnológica que a cada semestre letivo procura rever o ambiente e realizar alterações quando necessárias, de sorte a assegurar sua atualização e alinhamento aos objetivos da aprendizagem. O NEAD dá o devido suporte técnico e os professores alimentam e retroalimentam o AVA, utilizando-o em todas as suas potencialidades.

Além de ser baseado em competências, o Brightspace disponibiliza uma série de agentes inteligentes, automatizados, que notificam os alunos, por email, quanto às atividades, ao acesso, rendimentos atingidos, lembretes e esses recursos do AVA permitem o acompanhamento individualizado do progresso dos alunos. Com o Brightspace da D2L a atividade subjetiva passa a ser corrigida por padrões de correções.

5.17.1 Recursos de Acessibilidade no AVA

Em relação à acessibilidade o AVA da IES é desenvolvido com empatia para promover a capacitação e empoderamento de alunos com deficiência. Por isso, a inclusão é parte da cultura da D2L. A acessibilidade é um componente integral do ciclo de desenvolvimento, o que permite um alinhamento aos padrões globais de acessibilidade que garantem a usabilidade por pessoas com deficiência e sua interoperabilidade com tecnologias assistivas. Nesse sentido, a D2L é continuamente premiada com alta reputação para garantir a acessibilidade de seus usuários.

Para garantir acessibilidade dos conteúdos na modalidade EAD os softwares VLibras e NVDA possuem uma comunicação direta com o D2L, deixando assim todo o conteúdo acessível para estudantes com necessidades visuais ou auditivas. Esses softwares para acessibilidades são instalados e devidamente configurados nos computadores da biblioteca e laboratórios de informática em nossa Instituição.

No AVA, o bloco Acessibilidade permite alterações no tamanho da fonte, na cor de fundo, dentre outros, conforme descrição: **A-** diminui o tamanho da fonte; **A** retorna ao tamanho padrão; **A+** aumenta o tamanho da fonte; **ícone com seta azul** salva as alterações feitas pelo usuário; **R** retorna ao esquema de cores padrão; **A (amarelo)** muda a cor de fundo para amarelo; **A (azul)** muda a cor de fundo para azul; **A (preto)** muda a cor de fundo para preto e a cor da fonte para amarela; **Launch ATbar** é exibida uma barra com algumas ferramentas na parte superior do navegador.

Portanto, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Centro Universitário Unisapiens garante a apresentação dos materiais necessários ao curso, com recursos e tecnologias apropriadas que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas. Oportuniza a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas que resultam em ações de melhoria contínua.

5.17.2 Possibilita a interação entre docentes, discentes e tutores

O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias que auxiliam no aprendizado e na comunicação e cooperação entre dos alunos, professores e tutores a partir das seguintes funcionalidades:

- Layout intuitivo, tecnologia responsiva, fóruns de dúvidas, fórum avaliativo, biblioteca virtual e galeria de "saiba mais".



- A interação professor e aluno é garantida pela ferramenta Caixa de Entrada do D2L, onde periodicamente os professores dão as devolutivas, sanando dúvidas e orientando os alunos.
- O ambiente também possibilita o controle de estatísticas, relatórios de desempenho de alunos e tutores, formatação de conteúdo para acesso web e formato de exportação para impressão e integração com sistema acadêmico.
- A IES conta com o procedimento de autoavaliação do EAD, que resultam em um diagnóstico referente aos seguintes pontos: Percepção dos conteúdos/Aprendizagem; Avaliação do Material disponibilizado; ao Ambiente Virtual; interação entre colegas e equipe de apoio (Suporte Acadêmico); Relato de experiência em cursar disciplina EAD.
- Após, as respostas obtidas são tabuladas para a posterior produção de gráficos e relatórios, que nos possibilitam efetuar melhorias e investimentos dentro das necessidades expostas.
- O Ambiente Virtual de Aprendizagem, contemplado no PPC, dispõe de recursos e tecnologias apropriadas que oferecem a possibilidade de cooperação e melhor comunicação entre docentes e discentes no desenvolvimento da aprendizagem, passando constantemente por processos avaliativos que levam a implantação de melhorias seja, de ordem metodológica ou instrumental.

5.18 Material didático

A produção e elaboração dos materiais instrucionais são feitas por uma equipe de profissionais qualificados da SAGAH, empresa especializada com a qual mantém contrato de Licenciamento de Conteúdo, para produção e/ou licenciamento deste material didático de acordo com os objetivos e perfil dos cursos.

A SAGAH é uma empresa de credibilidade que atua no cenário da educação a 5 anos e consolidou-se como uma das principais editoras acadêmicas do país, com mais de 2.000 livros publicados. Muito além dos livros, a SAGAH desenvolve soluções para EAD, com um catálogo com disciplinas em formato digital, pronto e flexível para ser incorporado por instituições de ensino superior. Acompanhando as tendências e mudanças no mercado, a SAGAH desenvolve soluções para atender seu propósito: a democratização do conhecimento. Especialistas, mestres, doutores e pós-doutores que contribuem com o seu conhecimento para levar conteúdo e educação de



qualidade ao alcance de todos. Possui uma equipe editorial composta por mais de 30 profissionais, especialistas em EAD.

O material didático é composto de vídeo aulas gravadas, exercícios de fixação, saiba mais, podcasts, infográficos, atividades interativas.

Apresentação

Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- I. delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- II. assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
- III. permite que o docente e os estudantes distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso;
- IV. fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

Desafio

O desafio é uma atividade problematizada que propõe uma reflexão do aluno sobre um problema que ele enfrentará no dia a dia da profissão. A resposta para o desafio não necessariamente será encontrada nas páginas do conteúdo ou nos demais objetos de aprendizagem. O aluno precisará acessar todos os conteúdos para ter um embasamento teórico sobre o assunto e, a partir disso, tomar uma decisão sobre o problema apresentado. É fundamental que o aluno seja informado de que a resposta do desafio pode exigir um estudo aprofundado do conteúdo e, ainda, uma proposição de solução a um problema. Algumas vezes, o aluno deverá extrapolar as fronteiras da unidade para localizar os subsídios necessários para a sua tomada de decisão.



Infográfico

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o estudante sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

Conteúdo do livro

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e ficam disponibilizados na própria página.

Dica do professor

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem e tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

Exercícios de fixação

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo, exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas 05 (cinco) questões em cada unidade de aprendizagem.

Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo estudante, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e



outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Os materiais são adotados, considerando as especificidades inerentes às disciplinas. Essa diversidade visa à motivação para os estudos independentes. Os referidos materiais são validados pelo NDE e pela Equipe Multidisciplinar, além de revisado e atualizado constantemente pelo professor de cada disciplina.

Todo esse material por ser virtual fica disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Centro Universitário Unisapiens e sua disponibilização se dá mediante login e senha, mas a plataforma também possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

Neste sentido não haverá distribuição de material didático impresso, uma vez que todo o material estará na plataforma e disponível para download e para impressão a qualquer momento e em qualquer lugar pelo aluno.

5.18.1 Acessibilidade na Sagah

A plataforma oferece diversas opções de acessibilidade:

Acessibilidade em Libras:

Leitor de Texto: lendo o texto do site em voz alta em navegadores compatíveis;

Lupa: fazendo zoom na tela;

Fonte legível: convertendo as fontes do site para “sans-serif” e fontes legíveis;

Descrição de Imagem: exibindo descrições de imagens em uma janela flutuante;

Destacar links: destacando os links do site;

Destacar cabeçalhos: destacando os cabeçalhos do site;

Modo de leitura: apresenta o conteúdo do site em uma nova janela de forma clara e legível;

Ampliador de texto: amplia o conteúdo selecionado com o cursor, exibido em uma dica de ferramenta;



Teclado Virtual: permite que os utilizadores introduzam conteúdos utilizando o mouse.;

Monocromático: converter para as cores preto e branco;

Alto contraste escuro: alternando o plano de fundo do site para preto, com pontos brilhantes;

Alto contraste claro: alternando o plano de fundo do site para preto, com fontes escuras;

Cursor: amplia o cursor e altera sua cor para branco ou preto;

Ajuste de fontes: aumentar e diminuir o tamanho e tipo de letra (tamanho da fonte, espaçamento entre linhas e espaçamento entre palavras;

Cor personalizado: altera as cores do site (planos de fundo, cabeçalhos e conteúdo).

6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PDI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário Unisapiens tem como objetivo difundir o saber institucionalizado de forma questionadora e problematizadora. Ele estimula a criação de novos conhecimentos, prioriza a qualificação do corpo docente e promove o aperfeiçoamento contínuo das práticas de ensino, pesquisa e extensão. Dessa maneira, busca contribuir para a solução de problemas sociais, econômicos e políticos da sociedade.

6.1 Inserção Regional

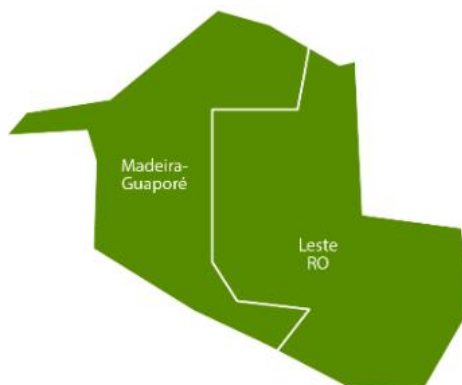
6.1.1 O Estado de Rondônia

A exploração do território que hoje conhecemos como o estado de Rondônia começou no século XVI, mas sua consolidação se deu com o Tratado de Petrópolis, assinado entre Brasil e Bolívia. Esse tratado incorporou o Acre ao território nacional e estabeleceu a construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, que ligaria o Brasil ao país vizinho. A construção da EFMM atraiu trabalhadores de diversas partes do Brasil e de outros países.

Em 1943, foi criado o Território Federal do Guaporé, em um período marcado pelo ciclo da borracha, que atraiu nova onda de migrantes. Em 1956, em homenagem ao marechal Cândido Rondon, a área foi renomeada como Território Federal de Rondônia. Na década de 1960, muitos trabalhadores se dirigiram ao território para a abertura da BR-364 (na época, BR-29). Nos anos 1970 e 1980, um grande contingente de migrantes de outras regiões do país chegou à região.

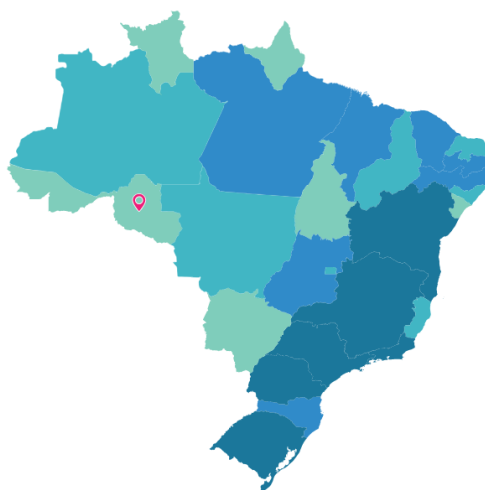
A criação do estado de Rondônia ocorreu em 22 de dezembro de 1981, com Porto Velho designada como sua capital. Situado na região norte, o estado é composto por 52 municípios, agrupados em microrregiões: Leste Rondoniense (Alvorada d'Oeste, Ariquemes, Cacoal, Colorado do Oeste, Ji-Paraná e Vilhena) e Madeira-Guaporé (Porto Velho e Guajará-Mirim).



Figura 1 - Mapa de Rondônia

Fonte: SEMESP (2023)

Com uma população estimada em 1.581.196 habitantes, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), Rondônia é o terceiro estado mais populoso da região norte. A capital, Porto Velho, é o município mais populoso do estado, com 460.413 habitantes. Em contrapartida, Pimenteiras do Oeste possui a menor população de Rondônia, com apenas 2.156 pessoas. A maior parte da população rondoniense reside nas áreas urbanas, apresentando uma taxa de urbanização de 73,55%.

Figura 2 - Localização de Rondônia no país

Fonte: IBGE/2024

Rondônia, localizado na porção oeste da região Norte do Brasil, apresenta uma densidade demográfica de 6,65 habitantes por km², ocupando a 20ª posição entre as

179



unidades de federação. O estado faz divisa, ao norte e noroeste, com o Amazonas e Acre; ao leste e sudeste, com o Mato Grosso; e a oeste, com a Bolívia. Sua dimensão territorial é de 237.754,17 km², que corresponde a 2,8% da superfície do Brasil.

O estado de Rondônia possui dois terços de sua área cobertos pela Floresta Amazônica. O clima predominante em Rondônia é o Equatorial Quente e Úmido, com a continentalidade sendo seu principal fator climático. A vegetação é majoritariamente composta por espécies do bioma Amazônia, onde predominam as florestas, especialmente a floresta ombrófila aberta, que cobre mais da metade do território. Também são encontradas florestas ombrófilas densas, campinaranas e florestas estacionais decíduais. No sudeste do estado, próximo à divisa com Mato Grosso, há manchas de Cerrado.

O rio Madeira, um afluente do Amazonas com mais de 3 mil km de extensão, é um dos principais rios de Rondônia, que abriga ainda outros importantes cursos, como os rios Guaporé, Mamoré, Jaci-Paraná, Ji-Paraná, Jamari e Mutum-Paraná.

A hidrografia do estado tem grande relevância socioeconômica para a região, sendo que o rio Madeira, maior afluente do rio Amazonas, atravessa Rondônia a noroeste. É navegável o ano todo no trecho entre Porto Velho e o rio Amazonas, sendo utilizado como rota de cambio com Manaus, uma das principais capitais do norte, pelo seu potencial de industrialização e com o escoamento de commodities, principalmente soja para as demais cidades ao norte do Brasil.

As informações mais recentes do IBGE indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) de Rondônia alcança R\$ 58,1 bilhões, representando 0,6% da economia nacional, sendo o terceiro maior PIB da região Norte. O setor de serviços contribui com a maior parte desse valor, correspondendo a 33,8%, desconsiderando o valor agregado pelo setor público e a arrecadação de impostos. A indústria representa 13,2% do PIB, tendo enfrentado um processo de queda desde 2010. Já a agropecuária é responsável por 18,1% da receita do estado.

O extrativismo é uma das principais atividades econômicas de Rondônia, com destaque para a extração e produção de madeira, borracha e minerais metálicos. A indústria do estado se destaca na geração de energia elétrica, principalmente devido à usina hidrelétrica Santo Antônio, e também na produção de alimentos e bebidas, além da construção civil.

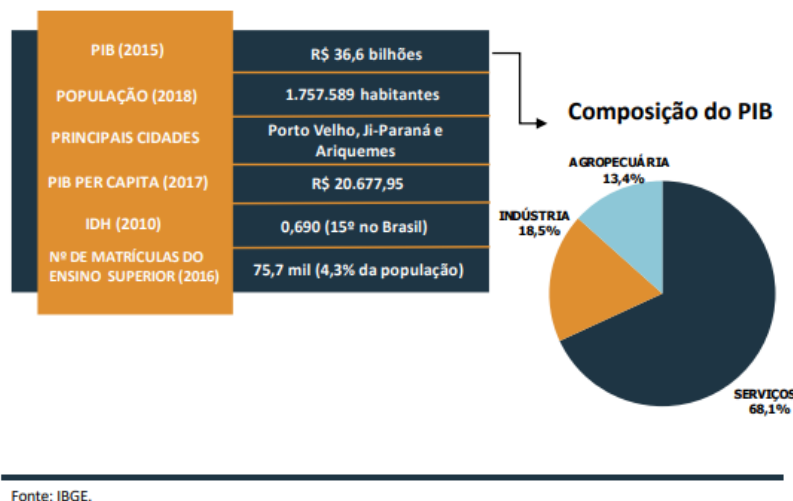


Rondônia é uma das áreas em que a fronteira agrícola brasileira está se expandindo na região Norte, com as lavouras de soja ganhando mais espaço na produção agropecuária. A soja é a principal cultura agrícola no estado, seguida por milho, mandioca, café, arroz, banana, feijão e cacau. Também se destaca como grande produtor de carne bovina, que é o principal produto de exportação do estado, além de leite e mel de abelha.

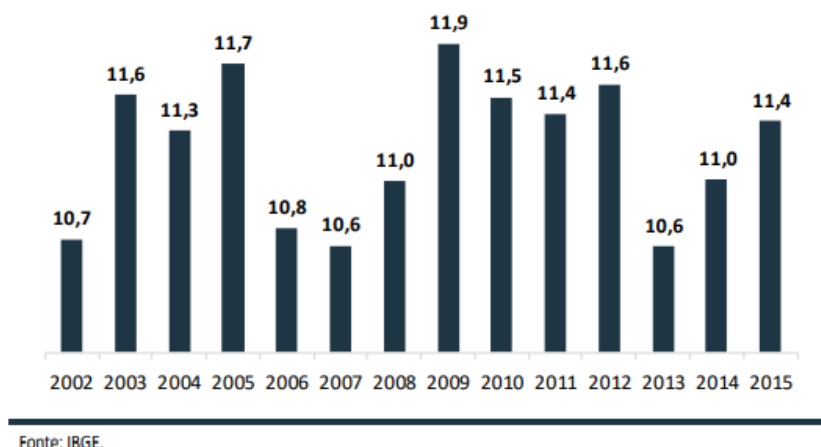
O rebanho bovino de Rondônia é de 11,4 milhões de cabeças, ocupando o 8º lugar do ranking brasileiro e o município de Porto Velho se destaca aos demais municípios abarcando 707.405 cabeças de gado bovino, deste total. O rebanho bovino no estado proporciona o desenvolvimento de dois segmentos lucrativos: as cadeias produtivas da carne e leite, evidenciando a importância econômica e social da bovinocultura para o estado (IDARON, 2021).

Em termos gerais, a economia de Rondônia é composta majoritariamente pelo setor de serviços, que representa 68,1% do PIB estadual, seguido pela indústria com 18,5% e pela agropecuária com 13,4%.

Figura 3 - Composição PIB Rondônia



O gráfico a seguir apresenta a evolução da participação da economia de Rondônia na Região Norte. No intervalo 2002-2015, essa participação oscilou entre 10,6% (2007 e 2013) e 11,9% (2009). Em 2015, Rondônia respondeu por 11,4% do PIB da Região Norte e por apenas 0,6% do PIB do país.

Figura 4 - Evolução PIB de Rondônia**Evolução da participação (%) do PIB de Rondônia no PIB da Região Norte – 2002 a 2015**

Além de suas riquezas naturais e econômicas, Rondônia também é conhecido por seus atrativos turísticos. Entre eles, estão as belezas naturais do Parque Nacional da Amazônia, com suas vastas florestas e fauna diversificada, e o Rio Madeira, que oferece opções para a prática de esportes aquáticos e pesca esportiva. Outra atração é a famosa "Festa do Divino Espírito Santo", que ocorre anualmente em várias cidades do estado, reunindo tradições religiosas e culturais.

A cultura rondoniense é um reflexo da diversidade étnica do estado, com influências indígenas, africanas e europeias. Isso é evidente na culinária local, que inclui pratos típicos como o "tacacá" e o "pato no Tucupí".

Contudo, o estado também enfrenta desafios, como a conservação ambiental e a preservação das culturas indígenas no contexto do desenvolvimento econômico. Com a crescente exploração dos recursos naturais, iniciativas estão sendo realizadas para promover a sustentabilidade e equilibrar o progresso econômico com a proteção do meio ambiente.

Em relação à educação, Rondônia ocupa o ranking da 6ª melhor educação do Brasil e 3ª da região Norte, estando entre os melhores estados no ranking nacional de Educação, segundo apontou o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023. O estado mostrou avanços nos anos iniciais do ensino fundamental e se manteve estável nas séries finais. No ensino médio,



Rondônia atingiu 4,2 pontos, o que reflete um crescimento em relação a anos anteriores.

Já no Ensino Superior o estado possui 33 IES que ofertam cursos presenciais e 42 EAD (esse tipo de IES cresceu 16,7% no mesmo período, quando 36 IES tinham cursos a distância em 2018).

O estado possui taxa de escolaridade líquida (que mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) de 16,8, um pouco abaixo da média nacional (18,1%). Do total de alunos do ensino superior no estado, 46,2% têm até 24 anos, um dos menores índices do país.

O estado de Rondônia registrou 78,9 mil matrículas no ensino superior: 48,8 mil em cursos presenciais e 30,1 mil na modalidade EAD. 84,1% das matrículas totais (presencial e EAD) do estado estão em instituições privadas. Em relação às modalidades, 61,8% das matrículas são em cursos presenciais.

Tomando-se por base o número de alunos matriculados, a Região Norte representa 8,5% do total nacional, com 800.671 alunos. Dentro destes números, Rondônia ocupa a terceira colocação entre os sete estados da Região Norte, com 10,7% das matrículas.

Figura 5 - Porcentagem de matrículas região Norte



Fonte: Mapa do Ensino Superior (2024)

Seguindo a tendência do país, as matrículas presenciais tiveram queda em 2019. De 2018 para 2019, elas caíram 3,5% (na rede privada, o decréscimo foi de 5,6%). Na modalidade EAD, houve um aumento de 8,9% das matrículas no estado de 2018 para 2019, com crescimento de 10,0% na rede privada.

Em 2019, Rondônia registrou 29,6 mil ingressantes na rede privada. Nos cursos presenciais da rede privada, houve acréscimo de 10,6% de ingressantes de 2018 para 2019; na modalidade EAD privada, o estado registrou algo único no país, queda de 2,7% no mesmo período (ainda assim, a modalidade possui mais ingressantes do que o número de calouros dos cursos presenciais). A taxa de evasão do estado é de 24,8% nos cursos presenciais e 34,6% nos cursos EAD.

Entre os cursos mais procurados na rede privada de Rondônia, Direito e Enfermagem lideram na modalidade presencial, com 7,7 mil e 3,2 mil matrículas, respectivamente. Na modalidade EAD, Pedagogia teve 6,1 mil matrículas em 2019 na rede privada, um crescimento de 4,5% em relação a 2018.

Figura 6 - Matrículas Cursos Presenciais e EAD - Rondônia

Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
Matrículas				Matrículas			
Rede Privada	Rede Pública	Total	IES	Rede Privada	Rede Pública	Total	IES
18.779	6.303	25.082	21	18.744	49	18.793	35
17.733	5.939	23.672	14	11.082	254	11.336	29
36.512	12.242	48.754	33	29.826	303	30.129	42

Fonte: SEMESP (2023)

Rede Privada

Fonte: Instituto Semesp

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	7.749	2.914	1.202
Enfermagem	3.213	958	631
Engenharia civil	2.610	558	295
Medicina	2.159	755	224
Contabilidade	2.147	760	393
Psicologia	1.901	735	254
Farmácia	1.876	506	400
Administração	1.667	700	338
Arquitetura e urbanismo	1.477	292	274
Odontologia	1.350	490	199
Pedagogia	6.092	2.557	1.175
Contabilidade	4.188	2.104	634
Administração	2.952	1.546	452
Educação física formação de professor	1.550	640	479
Gestão pública	1.411	1.017	332

Fonte: SEMESP (2023)

Rondônia é um estado que destaca-se pela combinação de riquezas naturais e culturais, além de apresentar um potencial econômico significativo. Em constante busca pelo desenvolvimento sustentável e pela valorização de suas tradições, Rondônia também se consolida como um importante polo de crescimento na área educacional.

6.1.2 Porto Velho

Porto Velho, capital do estado de Rondônia, está localizada na região Norte do Brasil. Sua origem remonta à construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, tendo sido oficialmente fundada em 4 de julho de 1907 pela Madeira Mamoré Railway Company. Apesar da resistência inicial dos administradores, o foi formalmente criado em 2 de outubro de 1914, com a nomeação dos primeiros governantes ocorrendo dois meses depois.

Desde sua fundação, Porto Velho se expandiu e se estruturou. A década de 1930 destacou-se por importantes inaugurações e melhorias nas rodovias, conectando a cidade a outros municípios do Norte e da região Centro-Oeste do Brasil. Em 1943, Porto Velho tornou-se a capital do Território Federal de Rondônia, que em 1956 adquiriu status de estado, mantendo Porto Velho como sua capital após essa transição.

Atualmente, Porto Velho é a cidade mais populosa de Rondônia e um centro econômico importante, abrangendo uma área de mais de 34 mil km², fazendo fronteira com a Bolívia, além de outros municípios do estado, como também do Amazonas e Acre. O clima da cidade é tropical superúmido, predominantemente plano em seu relevo.

Localizada às margens do rio Madeira, a cidade tem sua história profundamente entrelaçada a este rio, que é vital para as grandes hidrovias regionais, integrando Porto Velho aos principais centros urbanos da Amazônia. Segundo o Censo do IBGE de 2022, a população estimada é de 460.434 habitantes, representando cerca de 30% da população de Rondônia. Em termos populacionais, Porto Velho ocupa a 21ª posição entre as capitais brasileiras e é o 45º município mais populoso do país, sendo a terceira maior cidade da região Norte, atrás apenas de Manaus e Belém.



Figura 7 - População de Rondônia

Fonte: IBGE (2024)

O município abriga três terras indígenas e catorze unidades de conservação, que incluem reservas ecológicas e florestas nacionais, demonstrando a importância ambiental da região. O Zoneamento Socioeconômico-Ecológico foi produzido pela Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPLAN).

A economia da cidade concentra-se no setor terciário e nas atividades da indústria extrativa. Porto Velho possui 71 bairros organizados em cinco zonas de planejamento. Demograficamente, a distribuição populacional é de 12,57 habitantes por km², um índice relativamente baixo em comparação com a alta concentração urbana de 91,18%, enquanto apenas 8,81% da população reside na zona rural.

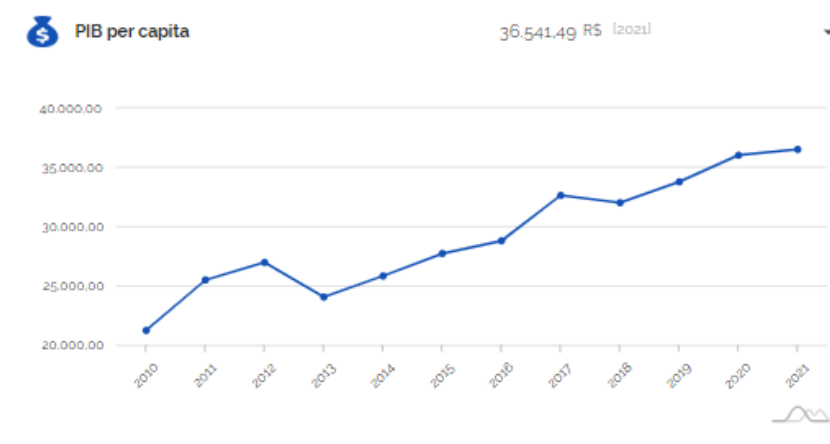
Quanto à composição étnica, aproximadamente 61,76% da população se autodeclara parda, 29,02% branca, 7,1% preta, 1,76% amarela e 0,33% indígena. A presença de migrantes é significativa, representando 11% da população, com muitos originários de Portugal e países sul-americanos, como a Bolívia.

O PIB de Porto Velho, estimado em R\$ 36.541,49 (IBGE, 2021), é o maior do estado e ocupa a 59ª posição entre as capitais brasileiras. O setor de serviços é predominante, representando 45,87% do total, enquanto a indústria, incluindo a extração mineral e vegetal, corresponde a 26,56% do PIB municipal. O extrativismo mineral, principalmente de cassiterita e ouro, e a pesca são atividades econômicas



relevantes, assim como a agropecuária, que representa 4,03% do PIB, com destaque para produtos como cana-de-açúcar, açaí, milho, soja, mandioca, banana e café.

Figura 8 - PIB per capita Rondônia



Fonte: IBGE (2024)

Figura 9 - PIB região de Rondônia

PIB a preços correntes / **Série revisada** (Unidade: R\$ x1000)



PORTO VELHO NO ESTADO DE RONDÔNIA

1º	Porto Velho	20059521,856
2º	Ji-Paraná	4231113,134
3º	Vilhena	4215045,761
4º	Ariquemes	3209761,401
5º	Cacoal	2792382,761

Fonte: IBGE (2024)

Porto Velho, uma das cidades mais extensas do Brasil, ocupa cerca de 1,89% do território rondoniense e é a única capital brasileira que faz fronteira internacional, limitando-se também com municípios do Amazonas e do Acre, e a sudoeste, com a Bolívia. Desde 2015, a cidade integra a Região Metropolitana de Porto Velho, junto ao município de Candeias do Jamari.

Apesar de sua juventude em comparação com outras capitais, Porto Velho possui uma rica cultura, evidenciada em artesanato, música, danças e festas tradicionais como o Carnaval, a Festa da Flor de Maracujá, a Procissão Fluvial de São Pedro e o Círio de Nazaré. A antiga Estrada de Ferro Madeira Mamoré agora é um museu que narra a história da região, integrando roteiros turísticos pelo rio Madeira. O Mercado Cultural e o Mercado Central são importantes pontos turísticos, oferecendo shows, exposições de arte e produtos regionais. A cidade também abriga o Museu da Memória Rondoniense e o Centro Cultural Indígena, celebrando a história do estado e a cultura dos povos tradicionais.

Além da economia, Porto Velho se destaca na área da educação. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) do IBGE indica que Rondônia abriga 48.000 estudantes de ensino superior, posicionando-se entre os estados com maior número de alunos nessa modalidade, apenas atrás dos grandes estados.

Os dados do Censo Escolar/INEP mostram que as matrículas no Ensino Médio em Porto Velho têm se mantido estáveis nos últimos dez anos. Embora a entrada de matrículas varie, não há dados precisos sobre o número de estudantes que concluem o Ensino Médio anualmente. No entanto, prevemos que as taxas de natalidade e o número de matrículas no ensino fundamental manterão essas cifras constantes nos próximos anos. Essa dinâmica pode impulsionar a oferta de novos cursos de ensino superior, respaldada por políticas governamentais visando qualificar profissionais nesse nível de escolaridade.

Quadro 30 - Número de matrículas no Ensino Médio em Porto Velho

Ano	Ed.Regular/Ensino Médio
2016	24.965
2017	24.838
2018	24.347
2019	27.084
2020	27.391
2021	26.846
2022	25.041
2023	24.560
2024	22.756

Fonte: Censo Escolar INEP (2024)

A estabilidade nas matrículas do Ensino Médio aponta para a necessidade de um acompanhamento contínuo da qualidade da educação, assegurando que os alunos estejam devidamente preparados para os desafios do ensino superior. Essa preparação não só pode incrementar a taxa de matrículas nas universidades, mas também melhorar



as taxas de conclusão dos cursos, resultando na formação de uma mão de obra qualificada.

Em síntese, a manutenção de um número estável de matrículas no Ensino Médio, juntamente com políticas públicas eficazes, oferece a Porto Velho a oportunidade de fortalecer seu ensino superior. Este avanço é crucial para atender às demandas de formação do mercado de trabalho e contribuir para o crescimento socioeconômico da cidade. Assim, a relação entre o ensino médio e superior, sustentada por políticas educacionais e econômicas, torna-se um pilar fundamental para o desenvolvimento contínuo da região.

As transformações advindas do exponencial desenvolvimento econômico de Porto Velho nas últimas décadas trouxeram novos desafios e oportunidades, sendo a área educacional claramente impactada por essas mudanças. Nesse contexto, é cada vez mais crucial ter um entendimento profundo e preciso da realidade em que o Centro Universitário Unisapiens está inserido.

Hoje, é amplamente reconhecido nas organizações que apenas equipes de trabalho qualificadas, motivadas e comprometidas são capazes de construir um diferencial competitivo, oferecendo respostas eficientes, habilidosas e criativas às crescentes exigências do mercado. Em outras palavras, o sucesso das organizações depende primordialmente das pessoas que nelas estão envolvidas.

Diante desse cenário, as empresas têm buscado elevar o nível de qualificação de seus profissionais, uma vez que há uma lacuna no mercado de trabalho. Apesar da oferta de diversos cursos superiores, incluindo aqueles em nível tecnológico oferecidos por outras instituições de ensino, a demanda por profissionais bem-preparados continua a crescer.

Assim, o Centro Universitário Unisapiens se insere nessa realidade do mundo laboral, proporcionando oportunidades de formação no Ensino Superior para atender às necessidades de profissionais que o mercado atual exige. Este mercado, por sua vez, tem se tornado cada vez mais seletivo, demandando níveis elevados de escolaridade como requisito para a contratação.

6.2 Cenário para Educação a Distância

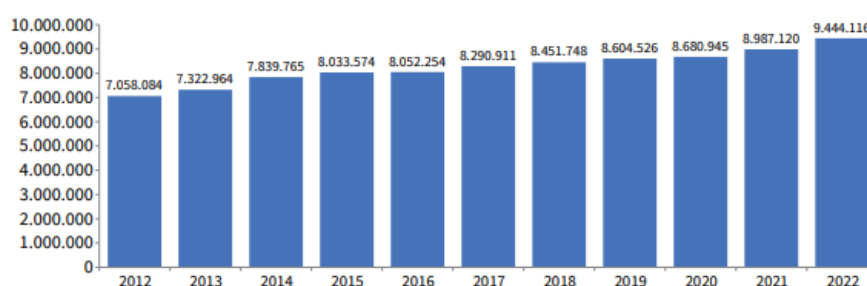
A educação a distância surge como uma alternativa eficaz para a personalização da aprendizagem, destacando-se pelo uso ativo da tecnologia. Essa modalidade contribui para a universalização do ensino, proporcionando maior acessibilidade aos



diferentes canais de oferta, que incluem aulas totalmente online e polos de apoio presencial distribuídos em várias regiões do país.

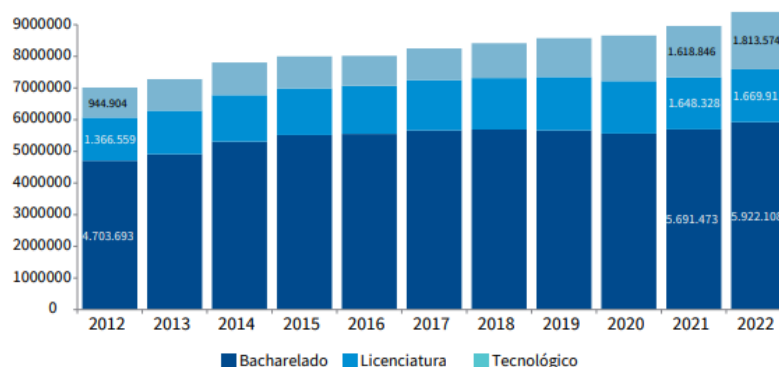
Conforme revelado pelo último censo da educação superior de 2022, o Brasil conta com 9.444.116 vagas em cursos de graduação, sendo 2.076.517 oferecidas por instituições públicas e 7.367.080 por instituições privadas. Esse cenário representa um crescimento notável de 189,1% no total de vagas quando comparado ao ano 2000.

Figura 10 - Quantitativo de vagas



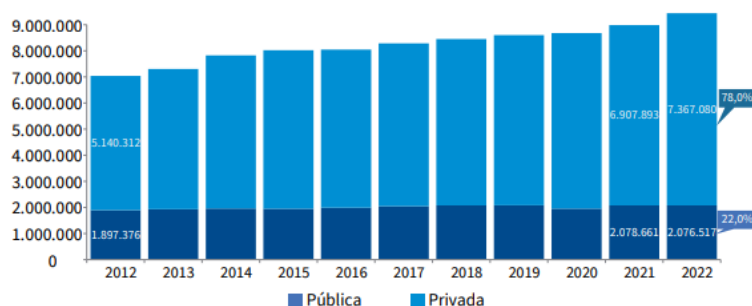
Fonte: INEP (2022)

Figura 11 - Quantitativo de matrículas por modalidade de curso



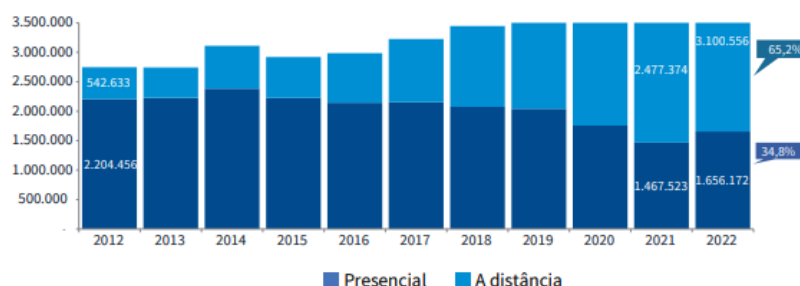
Fonte: INEP (2022)

Figura 12 - Matrículas por rede privada e pública



Em 2022, as matrículas em cursos de graduação na modalidade Educação a Distância (EaD) totalizaram 3.100.556, enquanto as matrículas em cursos presenciais foram de 1.656.172. Com base na tendência observada nos anos anteriores, conforme ilustrado no gráfico abaixo, é provável que, em 2023, o número de estudantes em cursos a distância ultrapasse o número de alunos em cursos presenciais.

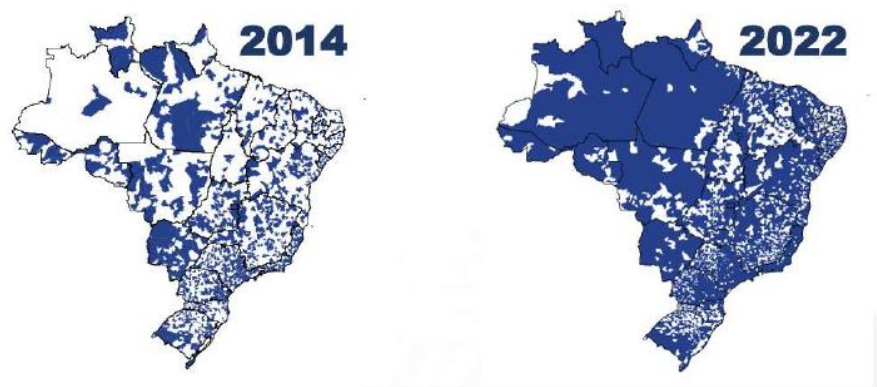
Figura 13 - Matrículas por modalidade de ensino



Fonte: INEP (2022)

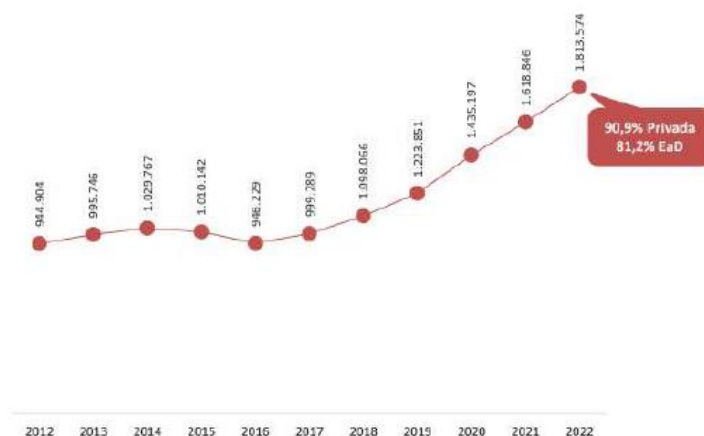
É importante destacar que a modalidade a distância é uma das formas mais eficazes de promover a educação em áreas de difícil acesso, além de promover uma integração significativa entre o desenvolvimento do conhecimento, a tecnologia e o crescimento profissional. Apesar das dificuldades enfrentadas em sua implementação, a educação a distância (EaD) consegue alcançar regiões remotas do país, facilitando a inclusão de pessoas de todas as idades nesse modelo de ensino. Assim, essa abordagem quebra o paradigma de que a educação precisa ser, obrigatoriamente, presencial.

A figura a seguir ilustra o crescimento da disponibilidade de acesso à educação superior, evidenciando que uma parcela significativa dessa expansão pode ser atribuída ao aumento da modalidade EaD. Em 2022, as matrículas na modalidade a distância estavam presentes em 3.219 municípios, representando um aumento de 87% em comparação ao ano de 2014 (Censo, 2022).

Figura 14 - Municípios com alunos matriculados em Polo EaD - Brasil 2014 – 2022

Fonte: MEC/INEP, Censo da Educação Superior

Outro aspecto notável são os cursos de graduação tecnológica, que estão em crescente valorização no Brasil, conforme ilustrado na figura abaixo. Em 2022, o total de matrículas nesses cursos alcançou 1.813.574, com 1.453.460 delas ocorrendo em instituições privadas.

Figura 15 - Número de matrículas em cursos de graduação tecnológicos - Brasil 2022

Fonte: MEC/INEP, Censo da Educação Superior

Diante desse cenário, o Centro Universitário Unisapiens identificou a necessidade de oferecer cursos de graduação e pós-graduação em uma nova modalidade, além da modalidade presencial. A região de Porto Velho apresenta uma demanda crescente de estudantes que preferem ou, em muitos casos, precisam optar

pela Educação a Distância, uma vez que muitos jovens e adultos enfrentam dificuldades em conciliar o horário do trabalho com os estudos.

A proposta fundamental da Educação a Distância da Unisapiens visa integrar as exigências tecnológicas à estrutura pedagógica já estabelecida pela instituição, promovendo a acessibilidade ao ensino. Com isso, busca-se diversificar a oferta de cursos por meio da implementação de metodologias ativas, gamificadas e de aprendizagem adaptativa.



7 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPI

7.1 Princípios Pedagógicos

Educadores têm uma preocupação constante: a melhoria da qualidade do ensino. Independentemente das divergências que podemos ter a respeito do próprio conceito de “qualidade do ensino”, concordamos, assim se espera, que um “bom ensino” deve gerar resultados satisfatórios no desempenho dos alunos nos exames oficiais de avaliação: ENADE, exames de qualificação profissional, concursos públicos etc. Ou seja, um “bom ensino” deve refletir nos resultados alcançados pelos alunos nas avaliações a que se submetem.

Também é de concordância geral que a aprendizagem é patrimônio do aprendiz. É o aluno que aprende. Por isso, aceita-se que há um “bom ensino” quando há “verdadeira aprendizagem” dos alunos. Essa “verdadeira aprendizagem” deve produzir resultados satisfatórios em exames de avaliação, sob pena de ser considerada apenas letra morta. Caso contrário, entraremos numa infundável discussão subjetiva sobre aprendizagem.

Sendo conquista do aluno, a aprendizagem depende muito de seu empenho e de sua dedicação. Não bastam bons docentes e bons recursos didáticos e tecnológicos. Podemos mesmo afirmar que uma “boa proposta pedagógica” é aquela que é capaz de levar o aluno a fazer o esforço necessário para que sua aprendizagem ocorra. Claro que nessa “boa proposta pedagógica” estão incluídos bons docentes e bons recursos didáticos. Mas, é imprescindível que essa boa proposta leve mesmo a sério a necessidade do esforço permanente do aprendiz.

Como nosso objetivo principal é formar profissionais preparados para o mercado, contribuindo para o desenvolvimento regional, parte do trabalho docente deve concentrar-se na criação de mecanismos que melhorem efetivamente a aprendizagem de todos os alunos.

Para que o Centro Universitário Unisapiens possa cumprir com sua missão, seus objetivos e suas metas, os princípios pedagógicos que orientarão o exercício da ação educativa na Instituição, embasados nas metodologias ativas, consideram o aluno o principal responsável no processo de aquisição de conhecimento, e têm como linhas de ação, entre outros, os contextos da vida social e pessoal do discente, a região de inserção e as relações existentes entre ensino e situações de aprendizagem.

Esses princípios privilegiam a indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, a articulação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e



transversalidade, e a flexibilidade.

7.2 Políticas

O Centro Universitário Unisapiens estabelece algumas estratégias de ação para tornar eficaz a relação entre as políticas institucionais. São elas:

7.2.1 Políticas de ensino

7.2.1.1 Perfil do Egresso

O egresso dos cursos do Centro Universitário Unisapiens é um profissional com capacidade crítica e reflexiva, comprometido em promover transformações sociais e garantir a melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, deve estar alinhado aos fundamentos éticos e morais que favorecem a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento regional.

O desenvolvimento das atividades educacionais de nível superior tem como objetivo a formação de profissionais preparados para o mercado de trabalho, com ênfase nas necessidades regionais. A IES desempenha um papel fundamental na capacitação de profissionais éticos e competentes, que contribuam para o desenvolvimento regional e para o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos.

Para que o egresso alcance o perfil desejado, em conformidade com as DCN's de cada curso, a IES implementou estratégias que favorecem o desenvolvimento das seguintes competências:

Liderança: No contexto de trabalho em equipe multiprofissional, os egressos devem estar preparados para assumir posições de liderança, visando sempre o bem-estar da comunidade. A liderança implica compromisso, responsabilidade, empatia, bem como habilidades de tomada de decisões, comunicação e gerenciamento eficaz.

Administração e gerenciamento: Os profissionais devem ser capazes de tomar a iniciativa em ações de gerenciamento e administração, tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos, materiais e de informação. Além disso, devem estar preparados para atuar como empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em suas equipes.

Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais egressos da IES está baseado na capacidade de tomar decisões que visem ao uso apropriado e à eficácia, além da custo-efetividade, da força de trabalho, equipamentos, procedimentos e práticas. Para isso, esses profissionais devem possuir competências e habilidades para avaliar,



sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, fundamentadas em evidências científicas.

Comunicação: É fundamental que os egressos sejam acessíveis e mantenham a confidencialidade das informações confiadas a eles, tanto nas interações com outros profissionais quanto com o público em geral. A comunicação deve abranger aspectos verbais e não verbais, além de habilidades de escrita e leitura, assim como o domínio de tecnologias de comunicação e informação.

Formação continuada: É essencial que os profissionais sejam capazes de aprender continuamente, tanto em sua formação quanto em sua prática. Eles devem desenvolver a habilidade de "aprender a aprender" e ter compromisso com sua própria educação, assim como com a orientação e treinamento das futuras gerações de profissionais. Essa visão inclui a promoção da mobilidade acadêmica e profissional, bem como a formação e cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Educação ambiental: Os profissionais devem entender as inter-relações entre as diversas dimensões do conhecimento e da realidade que impactam a dimensão ambiental, reconhecendo os conflitos relacionados ao acesso e uso dos recursos naturais, além das questões que envolvem as relações com o meio ambiente. É fundamental desenvolver valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que promovam a conservação do meio ambiente, considerado um bem de uso comum e essencial para uma qualidade de vida saudável e sua sustentabilidade.

Assim, a IES se compromete a formar profissionais íntegros e capacitados, prontos para enfrentar os desafios contemporâneos e contribuir de forma significativa para a sociedade e o meio ambiente.

7.3 Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino proposta pelo Centro Universitário Unisapiens fundamenta-se na concepção de currículo como um percurso formativo integrado, que articula as práticas de ensino, pesquisa e extensão de maneira indissociável. Esse percurso visa promover o desenvolvimento pleno dos estudantes de todos os cursos ofertados pelo Centro Universitário Unisapiens, atendendo ao perfil de egresso proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, que requer a formação de cidadãos críticos, autônomos e socialmente engajados.

O processo formativo do Centro Universitário Unisapiens é concebido para desenvolver competências que vão além do domínio de conteúdos, preparando os estudantes para resolverem problemas complexos, buscarem informações de forma



independente e analisarem criticamente questões técnicas, políticas e sociais. Em consonância com a missão de formar profissionais-cidadãos e com um currículo orientado para a inovação, a proposta metodológica busca alinhar a formação acadêmica às demandas contemporâneas, promovendo uma aprendizagem significativa, conectada às práticas profissionais e sociais e aberta a novas abordagens e tecnologias. Dessa forma, o Centro Universitário Unisapiens visa preparar os estudantes para atuarem de maneira ética, consciente e inovadora em um mundo em constante transformação, formando indivíduos aptos a exercerem seu papel como agentes de mudança, capazes de tomar decisões fundamentadas e contribuir para a transformação positiva do contexto social em que estão inseridos.

7.3.1 Concepção Teórica e Fundamentos Metodológicos

O ponto de partida para a construção metodológica do Centro Universitário Unisapiens está na concepção de currículo de John Dewey², que entende a educação como um processo contínuo de reconstrução de experiências, vinculado às situações reais e às práticas sociais. A partir dessa perspectiva, o currículo é concebido como um percurso formativo no qual o conhecimento se constrói por meio da problematização e da interação entre sujeito e objeto, sendo indissociável das demandas sociais e da realidade dos estudantes. O foco central do currículo, segundo Dewey, está na resolução de problemas sociais, cujos princípios residem sobre os conceitos de inteligência social e mudança. O autor defende a aprendizagem como um processo contínuo e não uma preparação para uma possível utilização futura. O cenário de aprendizagem deve estar organizado de modo que o aluno experencie situações – experiências curriculares - em que se depare com problemas, também presentes na sociedade, criando oportunidade de soluções e ações democráticas e cooperativas³.

Para concretizar essa proposta, o Centro Universitário Unisapiens adota uma metodologia de ensino fundamentada em uma abordagem integrada, que combina elementos teóricos do Construtivismo de Piaget⁴, do Sociointeracionismo de Vygotsky⁵ e do Desenvolvimento Integral de Wallon⁶, garantindo a articulação entre teoria e prática, a partir da Pedagogia Relacional.

Assim, o Centro Universitário Unisapiens reconhece como referência a base epistemológica interacionista, desde os primórdios da teoria construtivista de Jean

² DEWEY, J. Dewey on education: selections. New York: Teachers College Press, 1959. In: LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Teorias do currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

³ LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Teorias do currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

⁴ PIAGET, J. **A Epistemologia Genética**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

⁵ VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

⁶ WALLON, H. **Psicologia e Educação da Infância**. Lisboa: Edições 70, 1975.



Piaget e a sociointeracionista de Lev Vygotsky, até os teóricos sucessores da atualidade⁷,⁸, que compreendem o aprendizado como um processo dinâmico que ocorre na interação entre os sujeitos e o meio social em que estes se inserem. Embora existam algumas divergências entre esses teóricos, o Centro Universitário Unisapiens foca nas equivalências que constituem a base da Pedagogia Relacional, que reconhece o papel ativo do sujeito na construção do conhecimento e a importância da mediação social e cultural^{9, 10}.

A Pedagogia Relacional parte da premissa de que não se transmite o conhecimento de maneira passiva, mas se constrói ativamente pelo sujeito em interação com o objeto e pelo retorno dessa ação sobre ele mesmo. Uma pedagogia centrada na relação professor-aluno descentraliza os polos da relação pedagógica, promovendo uma dialética entre ambos. Nenhum dos polos dispõe de hegemonia prévia: o professor traz sua bagagem de conhecimento, e o aluno, a sua. São bagagens diferenciadas que entram em relação, compondo um cenário de co-construção. O processo pedagógico, portanto, não está centrado nem exclusivamente no professor, nem somente no aluno, mas na relação dinâmica que ambos estabelecem com o objeto e o meio em que interagem.

No Construtivismo de Jean Piaget¹¹, a aprendizagem é vista como um processo ativo de construção de conhecimento, desencadeado pelo desequilíbrio cognitivo que surge na interação com o objeto de estudo, levando o estudante a reorganizar suas estruturas mentais por meio dos processos de assimilação e acomodação. Complementando essa visão, a metodologia do Centro Universitário Unisapiens é também sustentada pela teoria Sociointeracionista de Lev Vygotsky¹², que concebe o aprendizado como um fenômeno socialmente construído, onde o desenvolvimento cognitivo se dá por meio da mediação e da interação entre sujeitos e o meio. Para Vygotsky, o conhecimento não é apenas internalizado pelo aluno, mas também transformado por meio das interações com os pares, com o professor e com o contexto social. O processo de mediação é, portanto, fundamental para a construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e centrado no estudante. A inclusão do Desenvolvimento Integral, proposto por Henri Wallon¹³, fortalece essa perspectiva ao

⁷ GARDNER, H. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

⁸ ROGOFF, B. **A natureza cultural do desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

⁹ VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

¹⁰ BRUNER, J. **Para uma teoria da educação**. 4. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1978.

¹¹ PIAGET, J. **A construção do real na criança**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1975.

¹² VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

¹³ WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2017.



destacar a importância da integração entre aspectos afetivos, cognitivos e sociais no processo de aprendizagem. Para Wallon, o desenvolvimento humano é um processo integral e multidimensional, onde as emoções têm papel central na construção do conhecimento e na mediação das interações sociais.

Como intencionalidade da organização curricular, o Centro Universitário Unisapiens opta por orientar a formação de seus alunos para o desenvolvimento de competências profissionais, estabelecendo um Currículo por Competências. Segundo Costa (2005)¹⁴ e com base na visão de Perrenoud (1999)¹⁵, currículos voltados para a construção de competências devem priorizar conteúdos que possam ser exercitados no âmbito escolar a partir da mobilização de conhecimentos em situações complexas. Dessa forma, a construção de competências na organização curricular converge para uma reavaliação qualitativa e quantitativa dos saberes a serem ensinados, primando por conhecimentos que podem ser mobilizados em situações concretas a serem resolvidas.

A competência é entendida como a capacidade de mobilizar recursos cognitivos, procedimentais e atitudinais para responder de forma eficaz a situações e desafios do cotidiano. A abordagem por competências permite que os alunos desenvolvam autonomia intelectual e uma capacidade crítica para enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação^{12, 16}.

O Centro Universitário Unisapiens sustenta sua opção de intencionalidade do currículo por competências porque pressupõe a intenção de desenvolver um profissional competente¹⁷ que possa transformar o mundo com soluções para os problemas locais, regionais e interculturais da sociedade, em múltiplos contextos socioculturais. Para tanto, a instituição se propõe a desenvolver processos educacionais inovadores e produção científica significativa nos campos do saber de sua atuação.

A marca Unisapiens traz como *tagline* “pratique o seu futuro” e com ela, revela seus propósitos e metodologia, com a intenção de formar uma “legião de *makers*, que enxergam a educação como um meio para a transformação do mundo¹⁸”.

Ao convidar os alunos a praticarem o seu futuro, anuncia um ensino prático e ativo, com atividades que desenvolvam aprendizagem contínua, ágil e aplicável,

¹⁴ COSTA, T. A. A noção de competência enquanto princípio de organização curricular. **Revista Brasileira de Educação**. Maio/jun/jul/ago, 2005, n. 29.

¹⁵ PERRENOUD, Philippe. **Construir competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

¹⁶ ZABALA, A. e ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

¹⁷ MASETTO, M.; GAETA, C. Formar por competências: um novo desafio para o ensino superior? In: PORTELA, J. L.; HONÓRIO, M. G. (orgs.). **Ensino superior: processos inovadores e formativos de ensinar e aprender**. Teresina: EDUFPI, 2018.

¹⁸ UNISAPIENS. **Manual da marca UNISAPIENS**. Porto Velho, 2023.



preparando os alunos para criarem soluções reais e inovadoras que respondam aos desafios atuais e futuros. Tendo a educação como meio, evidencia-se um currículo como percurso para desenvolver competências a partir de aprendizagem significativa¹⁹. Para tanto, é imprescindível a consciência de que agir com competências é processo¹²

“Pratique o seu futuro” , além de remeter à inovação curricular, provoca a reflexão sobre a que “futuro” se refere. Em 2019, a UNESCO estabeleceu a Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, com o objetivo de reimaginar como o conhecimento e a aprendizagem podem moldar o futuro da humanidade e do planeta. A comissão, a partir de um processo global de participação, apresentou em 2022 o relatório intitulado “Reimaginar nossos futuros juntos: Um novo contrato social para a Educação²⁰”.

A exemplo de outros relatórios precedentes para a UNESCO, entre eles, “Aprender a Ser”²¹ da Comissão Internacional para o Desenvolvimento da Educação (1972) e “Educação: um tesouro a descobrir”, relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI²² (1998), o documento se propõe a influenciar o diálogo e o repensar do papel da educação mundial.

Diante do acelerado ritmo de mudança e complexidade do contexto global atual, o relatório¹⁷ explicita a necessidade urgente de medidas educacionais para se mudar o rumo da humanidade e do mundo, pois o futuro das pessoas depende do futuro do planeta vivo, e ambos estão em risco. Pautado pelos princípios universais de direitos humanos e preocupação com o bem comum, o relatório propõe um novo contrato social para a educação, que visa reconstruir nossas relações uns com os outros, com o planeta e com a tecnologia, para um mundo compartilhado e futuro interconectado. Propõe-se um novo contrato social para a educação, que possa reparar as injustiças enquanto transforma o futuro.

Evidencia-se, portanto, que em seus propósitos educacionais, o Centro Universitário Unisapiens assume o compromisso de ser ativa em todos os aspectos da construção de um novo contrato social para a educação: Apoiar a pesquisa e o avanço da ciência; estabelecer parcerias que contribuam com outras instituições e programas educacionais em suas comunidades e em âmbito mundial que sejam criativas,

¹⁹ AUSUBEL, David P. **Aquisição e Retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Platano Edições Técnicas, 2003. 219 p.

²⁰ UNESCO. **Reimaginar nossos futuros juntos**: um novo contrato social para a educação. Brasília: Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, UNESCO; Boadilla del Monte: Fundación SM, 2022.

²¹ FAURE, E. et al. **Aprender a Ser**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional para o Desenvolvimento da Educação. Lisboa: Portugal, 1972.

²² DELORS, J. et al. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.



inovadoras e comprometidas com o fortalecimento da educação como um bem comum; adotar metodologias que desenvolvam a formação humanizada, empática, inclusiva e crítica, que fomentem a cidadania global e permitam aos alunos construir um mundo pacífico, justo e sustentável. À luz do relatório da UNESCO, as questões curriculares serão concebidas em relação à construção de competências e a dois processos vitais que estão sempre presentes na educação: a aquisição de conhecimentos como patrimônio comum da humanidade e a criação coletiva de novos conhecimentos e novos mundos¹⁷.

Em consonância com a pauta global de Educação para a Sustentabilidade, o Centro Universitário Unisapiens incorpora também os princípios da Agenda 2030 da ONU e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)²³ em sua proposta pedagógica, promovendo uma formação comprometida com a sustentabilidade ambiental e a cidadania global. Questões como justiça social, sustentabilidade ecológica e responsabilidade social são trabalhadas de forma transversal em todas os componentes curriculares. A abordagem educacional visa estimular a consciência crítica e incentivar os discentes a desenvolver projetos que gerem impacto positivo no meio ambiente e contribuam para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Além disso, o Centro Universitário Unisapiens orienta sua proposta educacional por princípios de convivência democrática, respeito à diversidade, promoção da equidade, solidariedade e acessibilidade, elementos que tornam o ambiente educacional mais seguro, protegido e acolhedor para todos os estudantes. Esses valores éticos garantem a construção de um espaço de aprendizagem que fomenta a inclusão, o não-preconceito, a acessibilidade universal e o bem-estar coletivo, promovendo uma convivência baseada no respeito às diferenças, na igualdade de oportunidades e no apoio mútuo.

Para assegurar que todos os estudantes tenham pleno acesso ao currículo e se sintam acolhidos, o Centro Universitário Unisapiens adota práticas pedagógicas baseadas no Design Universal para a Aprendizagem (DUA) e utiliza tecnologias assistivas para potencializar o engajamento e a participação ativa de cada discente. A instituição desenvolve estratégias pedagógicas que atendem às necessidades de alunos com diferentes contextos socioculturais e características individuais, assegurando equidade e respeito à diversidade. Nesse contexto, a formação contínua de docentes é um pilar essencial, capacitando os profissionais para lidar com a heterogeneidade e criar ambientes de aprendizagem que acolham a pluralidade de experiências e perspectivas, garantindo que o processo formativo seja inclusivo e humanizado.

²³ UNITED NATIONS. **Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development**. New York: United Nations, 2015.



Dessa forma, o Centro Universitário Unisapiens busca eliminar barreiras físicas, pedagógicas e atitudinais, promovendo uma educação que valoriza a diversidade e a inclusão em todos os níveis. Assim, a instituição assegura a segurança emocional, a equidade e o acesso universal ao conhecimento, incentivando o desenvolvimento de uma cultura que prioriza a justiça social e o compromisso com o bem-estar individual e coletivo. A partir dessa perspectiva, o Centro Universitário Unisapiens se compromete a formar agentes de transformação, capazes de atuar como cidadãos globais e contribuir para a construção de futuros mais justos, equitativos e sustentáveis, promovendo um ambiente educacional onde todos se sintam valorizados e incluídos.

Nesse sentido, para consolidar seu compromisso com a formação integral e inclusiva, o Centro Universitário Unisapiens busca articular práticas pedagógicas inovadoras que promovam a integração entre o aprendizado acadêmico e as experiências práticas. A partir dessa visão, a instituição adota uma metodologia dinâmica e aberta, pautada pela flexibilidade curricular e pela constante atualização tecnológica, oferecendo oportunidades de aprendizado que se estendem além das salas de aula tradicionais e são conectadas ao mercado de trabalho e às demandas sociais contemporâneas.

Para tanto, em sua metodologia, o Centro Universitário Unisapiens se compromete a promover atividades práticas, eventos e experiências memoráveis, além de intercâmbio de conhecimento com inovação e pionerismo, a partir de parcerias com o mercado de trabalho e outras Instituições de Ensino Superior. Assim, prioriza frentes de trabalho tendo como foco a implementação de metodologia de ensino diferenciada, desenvolvimento do corpo docente, investimento em infraestrutura e tecnologia, manutenção de rede de apoio e parcerias com o mercado de trabalho e *networking*. Neste contexto, as atividades extramuros de integração do mundo acadêmico com a comunidade, mercado de trabalho e ambiente empresarial são cenários naturais para o desenvolvimento de ações eficazes e significativas.

Ademais, o Centro Universitário Unisapiens reconhece a importância da educação ao longo da vida (*lifelong learning*) como resposta às rápidas transformações do mercado de trabalho e da sociedade. Para apoiar essa visão, a instituição oferece certificações modulares, cursos de curta duração e de pós-graduação, que permitem aos alunos atualizar e aprofundar suas competências de maneira flexível e contínua, preparando-os para carreiras que exigem aprendizado permanente e adaptabilidade.



7.3.2 Princípios Norteadores da Metodologia

Compreendendo que currículos por competências são efetivos, pois são flexíveis, adaptáveis, desenvolvem conceitos, procedimentos, atitudes, pensamento crítico e criatividade²⁴, a partir de um processo interdisciplinar de aprendizagem mais abrangente que pressupõe intenso e complexo processo cognitivo reflexivo com foco na ação eficaz⁴ o Centro Universitário Unisapiens se propõe a estabelecer possibilidades de aprendizagem com base em situações reais, em que o aluno tenha oportunidade de enfrentar problemas em seu campo de atuação²⁵.

Para tanto, a metodologia de ensino do Centro Universitário Unisapiens está ancorada em **quatro princípios pedagógicos fundamentais**, que norteiam a metodologia e orientam as práticas didático-pedagógicas e a organização curricular:

Integração Teoria e Prática: Inspirada na base epistemológica interacionista já mencionada e complementada pela Pedagogia Crítica de Paulo Freire^{26, 27}, o Centro Universitário Unisapiens considera a articulação entre teoria e prática como um elemento central do processo formativo. Para Freire, o conhecimento não se reduz à mera transmissão de conteúdos, mas se constrói na relação dialética entre ação e reflexão, denominada "práxis". Dessa forma, os conteúdos teóricos devem ser aplicados em situações reais ou simuladas, permitindo que o estudante reorganize o conhecimento a partir de suas experiências concretas e da reflexão crítica sobre essas vivências. A prática, portanto, é compreendida como um espaço de transformação e de problematização do saber acadêmico, no qual os discentes são incentivados a questionar, contextualizar e atribuir novos significados ao conhecimento formal, integrando aspectos técnicos, sociais e culturais.

Nesse sentido, a metodologia busca formar sujeitos ativos e conscientes, capazes de utilizar o conhecimento para intervir de maneira ética e transformadora na realidade social, promovendo a emancipação e a autonomia intelectual.

Aprendizagem Significativa e Personalizada: Com base nos princípios de David Ausubel^{28, 29} e em suas releituras por Joseph Novak³⁰ e Robert Gowin³¹, o Centro Universitário Unisapiens concebe a aprendizagem como um processo de construção de

²⁴ FAVA, Rui. **Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil**. Porto Alegre: Penso, 2018.

²⁵ SACRISTÁN, J. G. **Educar por Competências: – o que há de novo?**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

²⁶ FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 53. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016

²⁷ FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019

²⁸ AUSUBEL, David P. **The psychology of meaningful verbal learning**. New York: Grune and Stratton, 1963.

²⁹ AUSUBEL, David P. **Educational psychology: a cognitive view**. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1968.

³⁰ NOVAK, J.D. **Uma teoria de educação**. São Paulo: Pioneira, 1981.

³¹ NOVAK, J. D.; GOWIN, D. B. **Aprender a aprender**. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 1996.



significados, no qual a nova informação é integrada aos conhecimentos prévios, formando uma rede conceitual cada vez mais ampla e complexa. Para que sejam criadas ancoragens significativas, é essencial que o aluno esteja motivado e envolvido no processo de aprendizagem.

Neste contexto, destaca-se a contribuição de Novak que introduz o domínio afetivo, atribuindo um toque humanista à aprendizagem significativa, inicialmente proposta por Ausubel. Para Novak, uma teoria de educação deve considerar que seres humanos pensam, sentem e agem; assim, qualquer evento educativo envolve a troca de significados (pensar) e sentimentos (sentir) entre aprendiz e professor. Quando o evento educativo é acompanhado de uma experiência afetiva positiva, o aprendiz cresce cognitivamente e emocionalmente, ficando predisposto a novas aprendizagens. Por outro lado, se a aprendizagem se torna mecânica e desprovida de significado, o estudante tende a desenvolver atitudes de rejeição ao objeto de ensino, dificultando o engajamento e a construção de novos conhecimentos, sem predisposição à aprendizagem significativa²⁷.

A perspectiva interacionista de Gowin enfatiza o papel do professor como mediador dos significados que devem ser construídos pelos alunos, formando uma tríade de negociação de significados: aluno, professor e material didático em um dado contexto social. Dessa forma, a relação estabelecida entre alunos e os conteúdos curriculares deve estar atrelada à realidade e agregar valores às práticas educativas. O uso de materiais educativos adequados e contextualizados contribui para que aluno e professor busquem uma congruência de significados, favorecendo a construção de aprendizagens mais profundas e conectadas com o cotidiano.³².

Para garantir a personalização do aprendizado, o Centro Universitário Unisapiens adota metodologias que permitem aos estudantes explorar seu potencial, respeitando o ritmo e as características individuais de cada um, promovendo um ambiente educacional que valoriza a diversidade e as diferentes trajetórias de aprendizagem.

Aprendizagem Colaborativa e Desenvolvimento Socioemocional: A metodologia do Centro Universitário Unisapiens valoriza a colaboração e o trabalho em equipe como práticas essenciais para a construção coletiva do conhecimento. Essa abordagem está fundamentada na perspectiva sociointeracionista, que destaca a importância das interações sociais no desenvolvimento humano, articulando conceitos de Lev Vygotsky sobre a mediação e a aprendizagem social, assim como os princípios de

³² MOREIRA, M. A.; CABALLERO, M. C.; RODRÍGUEZ, M. L. (orgs.) Aprendizagem significativa: um conceito subjacente. *Actas del Encuentro Internacional sobre el Aprendizaje Significativo*. España: Burgos. pp. 19-44, 1997.



Henri Wallon, que integra os aspectos cognitivos, afetivos e sociais no processo educativo.

Nesse contexto, a aprendizagem colaborativa é entendida como uma prática que fortalece as competências socioemocionais, como empatia, comunicação, resiliência e resolução de conflitos. Ao envolver ativamente todos os participantes — alunos, professores e colegas —, a prática colaborativa promove um ambiente de respeito à diversidade de perspectivas e saberes, valorizando a interatividade e a construção conjunta de significados.

No modelo pedagógico do Centro Universitário Unisapiens, metodologias ativas colocam os alunos no centro do processo de aprendizagem, promovendo situações em que as relações humanas são essenciais: aluno-professor; aluno-aluno; e aluno-comunidade. Por meio de estratégias como a aprendizagem entre pares, projetos em equipe e desafios em grupos, os estudantes vivenciam práticas que ampliam não apenas a compreensão de conceitos e procedimentos, mas também estimulam valores e habilidades socioemocionais fundamentais, como cooperação, liderança e ética.

Nesse sentido, a metodologia adotada transforma o ambiente de aprendizagem em um espaço de acolhimento, onde emoções e sentimentos são considerados elementos chave para a construção do conhecimento. A abordagem socioemocional, além de promover a autonomia, reforça a capacidade dos estudantes de atuarem de maneira crítica e colaborativa em contextos sociais e profissionais diversos.

O Centro Universitário Unisapiens compreende o desenvolvimento de competências socioemocionais e a educação integral como eixos centrais de sua proposta pedagógica. Habilidades como resiliência, liderança e gestão das emoções são desenvolvidas por meio de práticas que estimulam o autoconhecimento e o desenvolvimento interpessoal, como a avaliação por pares e o trabalho em equipe, promovendo um ambiente educacional mais humanizado e inclusivo.

Nesse contexto, alunos, professores e conhecimento formam o clássico triângulo pedagógico. No Centro Universitário Unisapiens, ensino e aprendizagem se nutrem mutuamente, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de aprender no e com o mundo. Assim, a formação para o futuro requer que esse triângulo pedagógico seja inserido em um contexto mais amplo e conectado aos desafios globais, onde a construção de saberes e o compromisso com a transformação social caminhem lado a lado.



Flexibilidade Curricular e Inovação Pedagógica: Em consonância com as diretrizes contemporâneas para o ensino superior e as tendências educacionais globais, o Centro Universitário Unisapiens organiza seu currículo de forma flexível e interdisciplinar, promovendo a transversalidade dos conhecimentos e a articulação entre diferentes áreas de saber. Essa flexibilidade curricular permite a construção de percursos formativos diversificados, em que os discentes podem integrar suas experiências e escolher itinerários que atendam a seus interesses e aspirações profissionais. Essa concepção está alicerçada nas ideias de Basil Bernstein (1996)³³, que defende a necessidade de currículos abertos e flexíveis para promover um ensino mais adaptado às demandas sociais e culturais do contexto contemporâneo, e nas contribuições de Donald Schön³⁴, com o conceito de "prática reflexiva", que propõe formar profissionais críticos e capazes de refletir sobre suas próprias ações.

O Centro Universitário Unisapiens rompe com o modelo tradicional de ensino ao promover práticas pedagógicas inovadoras que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem e estimulam a autonomia intelectual e a capacidade de tomar decisões fundamentadas. Nesse contexto, a inovação tecnológica é vista como um pilar central, sendo incorporada de maneira estratégica para potencializar o processo formativo. Assim, a instituição não apenas utiliza tecnologias educacionais de ponta, mas estrutura seu currículo com base em uma perspectiva que integra soluções digitais para flexibilizar e personalizar o aprendizado.

A educação híbrida, mediada por plataformas virtuais e ferramentas interativas, surge como um componente essencial desse princípio, permitindo a combinação de atividades presenciais com o ensino a distância e promovendo a flexibilização do tempo, do espaço e das atividades acadêmicas. Dessa forma, o currículo se adapta de maneira dinâmica às necessidades dos discentes, proporcionando maior autonomia no gerenciamento do aprendizado, respeitando as características individuais e favorecendo a integração de diferentes modalidades de ensino para potencializar a aprendizagem significativa.

7.3.3 Estratégias Didático-Pedagógicas

Com base nos princípios pedagógicos que fundamentam sua proposta metodológica, o Centro Universitário Unisapiens organiza um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que operacionalizam esses princípios, garantindo a efetividade do

³³ BERNSTEIN, B. **Pedagogy, Symbolic Control and Identity: Theory, Research, Critique**. Revised Edition. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2000.

³⁴ SCHÖN, D. A. **Educating the reflective practitioner: toward a new design for teaching and learning in the professions**. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.



processo formativo. Tais estratégias favorecem a articulação entre teoria e prática, a personalização do aprendizado e o desenvolvimento de competências essenciais para a formação integral do estudante, consolidando sua atuação como protagonista de sua própria trajetória acadêmica e profissional. Assim, as estratégias adotadas facilitam a aplicação da metodologia tanto em sala de aula quanto nos diferentes espaços de aprendizagem, promovendo experiências formativas diversificadas e conectadas às demandas acadêmicas e profissionais.

- **Situações Problematicadoras:** No modelo acadêmico do Centro Universitário Unisapiens, a criação de situações problematizadoras é considerada uma estratégia central para o desenvolvimento das competências discentes. Solucionar problemas é o cerne da formação por competências, exigindo do estudante o domínio de procedimentos e a utilização de conhecimentos disponíveis para que encontre por si mesmo as respostas às questões propostas, ao invés de receber soluções prontas. Essas situações podem ser concretizadas por meio de estudos de caso e simulações, aplicando conhecimentos teóricos em contextos práticos e significativos que promovam a experimentação e a resolução de problemas complexos. Essas atividades são desenvolvidas com foco no ensino prático e ativo, com experiências que favorecem um ensino contínuo, ágil e aplicável. Tais situações devem ser contextualizadas, ter valor sociocultural, evocar saberes e exigir tomada de decisão, levando o discente a ampliar a consciência de seus recursos cognitivos e a desenvolver atitudes de criticidade e autonomia.
- **Projetos Interdisciplinares e Parcerias Institucionais:** O desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que integram diferentes áreas do conhecimento, promove uma visão holística e contextualizada dos conteúdos trabalhados. Essas iniciativas conectam teoria e prática em atividades que são frequentemente realizadas em parceria com outras instituições e em contextos profissionais reais, possibilitando que os discentes apliquem o conhecimento acadêmico em situações concretas e significativas. Nas matrizes curriculares dos cursos do Centro Universitário Unisapiens, esse princípio é operacionalizado por meio de projetos de extensão, que envolvem alunos, professores e parceiros comunitários no desenvolvimento de ações voltadas para a resolução de problemas locais e a promoção de transformações sociais. Os projetos são orientados para um ensino com significado, com atividades *hands on* que desenvolvem skills essenciais para a formação e preparam os estudantes para enfrentar situações de aprendizagem como experiências reais, incentivando a aplicação prática dos saberes e a construção de competências diretamente



relacionadas ao campo de atuação profissional. Dessa forma, os projetos interdisciplinares e as parcerias institucionais favorecem a aprendizagem significativa ao unir teoria e prática em ambientes que dialogam diretamente com as demandas do mercado e da sociedade, facilitando a inserção dos estudantes em práticas profissionais qualificadas e fortalecendo seu senso de responsabilidade social, iniciativa empreendedora e inovação.

- **Ambientes Virtuais e Ferramentas Tecnológicas:** A utilização de plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) é um diferencial que potencializa o processo formativo no Centro Universitário Unisapiens, garantindo acessibilidade e flexibilidade. No contexto de um ensino voltado para o futuro, o uso de tecnologias educacionais emergentes, como plataformas de aprendizagem adaptativa, simulações digitais e inteligência artificial (IA), personaliza o ensino e promove um ambiente de aprendizagem dinâmico e responsivo às necessidades dos discentes. Além disso, a adoção de ferramentas de realidade aumentada e a aprendizagem baseada em dados permitem que o processo formativo se torne mais interativo e significativo, proporcionando aos estudantes a oportunidade de explorar conceitos complexos em um ambiente seguro e simulado. Nesse contexto, o ensino híbrido surge como uma importante estratégia didático-pedagógica, ao combinar atividades presenciais com o ensino a distância e permitir uma maior flexibilidade de tempo e espaço para os estudantes. Esse modelo possibilita que os discentes tenham controle sobre seu ritmo de aprendizado, aproveitando o tempo presencial para atividades colaborativas, como projetos em grupo e estudos de caso, e utilizando os momentos assíncronos para a aprofundamento teórico. A sala de aula invertida (*flipped classroom*), por exemplo, é uma prática que permite aos alunos consumirem conteúdos *online* de forma assíncrona e, posteriormente, utilizarem o tempo presencial para resolução de problemas, debates e aprendizagem prática. Esses recursos e práticas integrados promovem um ambiente de aprendizagem interativo e colaborativo, que potencializa o aprendizado ao conectar os estudantes com a realidade contemporânea e preparar profissionais que saibam utilizar a tecnologia e a inovação como ferramentas para a solução de problemas complexos.
- **Conhecimentos Contextualizados:** Conferir significado aos conteúdos trabalhados implica criar condições que despertem o interesse do aluno pelas tarefas propostas e promovam a compreensão de sua aplicabilidade em situações reais ou simuladas. Essas experiências subsidiam a construção de novos conhecimentos, agregados e ancorados aos conhecimentos prévios trazidos pelos estudantes e suas percepções, valorizando a aprendizagem como



um processo contínuo e integral. As competências profissionais específicas de cada formação garantem que os discentes desenvolvam, desde as primeiras experiências acadêmicas, habilidades diretamente relacionadas ao exercício prático de suas futuras profissões. Os componentes curriculares específicos de cada formação são organizados de maneira a proporcionar uma articulação constante entre teoria e prática, conectando conhecimentos técnicos a cenários reais de aprendizagem e possibilitando a aplicação contextualizada dos conteúdos. Dessa forma, as competências profissionais são promovidas por meio de atividades práticas, projetos integradores, simulações, desafios profissionais e outras estratégias que simulam as demandas reais de cada área, respondendo tanto às exigências locais e regionais quanto às tendências globais e emergentes do mercado de trabalho. A proposta formativa, portanto, se alinha às expectativas de um mercado dinâmico e em constante transformação, que exige profissionais não apenas tecnicamente qualificados, mas capazes de atuar de forma crítica e inovadora em um contexto de concorrência internacional e de rápida evolução tecnológica. Ao combinar competências específicas com habilidades gerais, o currículo do Centro Universitário Unisapiens prepara seus estudantes para enfrentar os desafios presentes e futuros, promovendo uma formação sólida que integra identidade regional e visão global. Paralelamente, na estrutura curricular do Centro Universitário Unisapiens, destacam-se componentes curriculares comuns a todos os cursos, como Metodologia Científica, Português e Redação e ESG (*Environmental, Social and Governance*), que visam o desenvolvimento de competências gerais essenciais para a formação integral dos discentes. Esses componentes são intencionalmente contextualizados e articulados de forma a conectar saberes de maneira transversal, promovendo a construção de um perfil profissional crítico e preparado para lidar com a complexidade dos desafios contemporâneos. A Metodologia Científica é orientada para estimular a curiosidade e o pensamento crítico, capacitando os discentes a investigar, questionar e buscar soluções fundamentadas para problemas reais. Já Português e Redação são direcionados para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, essenciais para a expressão clara de ideias e para o exercício do diálogo e da argumentação em ambientes acadêmicos e profissionais. Por fim, o componente ESG fomenta uma consciência global e socioambiental, orientada para práticas sustentáveis e socialmente responsáveis, contribuindo para a formação de cidadãos engajados e capazes de atuar de maneira ética e inclusiva em contextos diversos. Dessa forma, os componentes curriculares comuns e específicos se complementam e se fortalecem mutuamente, oferecendo um percurso formativo que promove a



articulação entre competências gerais e profissionais, formando egressos que dominem não apenas os conhecimentos técnicos de sua área, mas que também tenham uma visão crítica, interdisciplinar e conectada à realidade. Assim, o Centro Universitário Unisapiens proporciona uma formação integral, capaz de preparar o estudante para enfrentar desafios complexos e transformar positivamente a sociedade.

- **Metodologias Ativas:** A adoção de metodologias ativas, como, por exemplo, sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseada em projetos, promove um ambiente de aprendizagem dinâmico e responsivo às necessidades dos discentes, colocando-os no centro do processo de construção do conhecimento. Essas abordagens valorizam a participação ativa, incentivam a autonomia intelectual e promovem a construção de significados, ao possibilitar que os estudantes se tornem protagonistas na busca por soluções criativas e inovadoras. Tais metodologias estimulam o desenvolvimento de competências colaborativas, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, estabelecendo um alinhamento efetivo entre teoria e prática de maneira integrada e contextualizada. Ao propiciarem cenários de aprendizagem interativos e desafiadores, essas estratégias contribuem para um aprendizado profundo e significativo, preparando os discentes para enfrentar problemas complexos e multifacetados, além de desenvolver habilidades essenciais para responder aos desafios contemporâneos.
- **Trabalho Efetivo Discente (TED):** Um dos pilares do modelo acadêmico do Centro Universitário Unisapiens, o Trabalho Efetivo Discente (TED) é um componente curricular estabelecido institucionalmente para promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes a partir da autonomia e protagonismo do aluno. Define-se TED como um conjunto diversificado de atividades sistemáticas relacionadas ao ensino, que integram as práticas pedagógicas dos diferentes componentes curriculares. Tais atividades são realizadas pelos discentes em ambiente acadêmico ou fora dele, individual ou coletivamente, favorecendo a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de cada curso. Embora o estudante seja o principal agente das situações de aprendizagem no TED, essas práticas devem estar alinhadas aos propósitos de formação definidos no perfil profissional do curso e da instituição. Para garantir a efetividade dessa proposta, optou-se por dispor um campo TED vinculado a cada unidade de aprendizagem, assegurando que os discentes tenham oportunidades estruturadas para exercitar sua autonomia em atividades



que dialoguem diretamente com os objetivos de cada disciplina e estimulem a aplicação prática e crítica dos conteúdos trabalhados.

- **Espaços e Recursos Didáticos:** No contexto das estratégias didático-pedagógicas do Centro Universitário Unisapiens, os espaços e recursos didáticos são concebidos como cenários de aprendizagem que proporcionam ambientes adequados para a vivência dos princípios metodológicos e para o desenvolvimento das competências propostas. Esses cenários são planejados para permitir que as metodologias ativas, a aprendizagem colaborativa e a articulação entre teoria e prática se concretizem de maneira dinâmica e integrada. Dessa forma, laboratórios de simulação, ambientes *makers*, estúdios interativos e espaços adaptados para metodologias inovadoras favorecem a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, garantindo que os estudantes possam experimentar e construir saberes em contextos que replicam situações reais e desafios profissionais. O objetivo é criar um ambiente educativo que vá além da transmissão de conteúdos, possibilitando o aprendizado por meio da experimentação e da resolução de problemas complexos, integrando as tecnologias educacionais para potencializar a experiência formativa e promover uma aprendizagem significativa e contextualizada.
- **Avaliação Formativa:** A avaliação é concebida pelo Centro Universitário Unisapiens como um processo formativo, contínuo e reflexivo, que se orienta pelo desenvolvimento das competências delineadas no perfil do egresso. Mais do que verificar o cumprimento de objetivos específicos, a avaliação formativa tem a intenção de acompanhar o percurso de aprendizagem dos estudantes, promovendo o desenvolvimento integral e o aperfeiçoamento contínuo. Para isso, a instituição utiliza uma diversidade de instrumentos e práticas avaliativas que consideram não apenas os resultados, mas todo o processo de construção do conhecimento. Dentre esses instrumentos, destacam-se os portfólios reflexivos e as rubricas de competências, que oferecem uma visão abrangente e detalhada do progresso do aluno ao longo de cada etapa formativa. Os portfólios permitem a documentação de produções acadêmicas, projetos e reflexões, enquanto as rubricas avaliam a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações de complexidade crescente, permitindo a personalização do feedback e a identificação de áreas de melhoria. A autoavaliação e a avaliação por pares são elementos centrais dessa prática avaliativa, pois estimulam o protagonismo dos discentes, promovendo a autonomia e a capacidade de autorregulação. Esses processos incentivam a co-construção do conhecimento e o exercício da crítica construtiva, permitindo que o estudante desenvolva uma compreensão mais profunda sobre o seu aprendizado e colabore ativamente no



crescimento de seus pares. Com isso, a avaliação formativa transcende a simples mensuração de resultados e se torna um instrumento para a formação de profissionais capazes de refletir, agir e transformar a realidade com base em práticas fundamentadas e éticas.

A metodologia de ensino do Centro Universitário Unisapiens integra concepções teóricas consistentes, princípios norteadores sólidos e estratégias didático-pedagógicas que promovem a formação integral e contextualizada dos discentes, concretizando a proposta educacional do Centro Universitário Unisapiens, que prepara os estudantes para atuar de maneira ética, crítica e transformadora, alinhada às exigências contemporâneas e comprometida com a construção de um futuro mais justo e sustentável, conforme expressa em sua missão, visão e valores institucionais.

7.3.4 Acessibilidade metodológica

Todos os cursos do Centro Universitário Unisapiens alinham-se às ações de atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida descritas no PDI da IES, está comprometido em oferecer formação igualitária e inclusiva ao seu conjunto de estudantes. Para isso, o curso busca garantir a ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de trabalho, bem como nos métodos, teorias e técnicas de ensino e aprendizagem, observando, ainda, a dimensão da acessibilidade aos recursos de tecnologia assistida.

Existem preocupações de acessibilidade comunicacional, metodológica, instrumental e digital em diferentes contextos:

- ✓ Biblioteca que integra um serviço de apoio ao utilizador com deficiência ou com dificuldade digital;
- ✓ Produção de documentos em formato acessível;
- ✓ Postos de acesso para cegos, equipados com computadores com leitor de tela, sintetizador de fala, etc;
- ✓ Equipamentos mecânicos para deficientes motores.

Os estudantes com deficiência nos momentos de avaliação são sempre efetuados com o acompanhamento de um responsável pelo Processo Pedagógico. Nesses momentos de prova é tipicamente dado a eles um tempo extra para finalizar as avaliações, sendo ainda oferecida a possibilidade de optarem por uma avaliação diferenciada, de tipo complementar, por exemplo, uma avaliação oral, dependendo da necessidade de cada aluno.

Atitudes de solidariedade, apoio voluntário e inclusão, tanto por parte dos



alunos como dos professores, colegas e funcionários, sendo que a tecnologia (acessibilidade comunicacional e digital) assume um papel igualmente fundamental, viabilizando a comunicação e o apoio a distância, possibilitam a criação de contextos acadêmicos em tempos e espaços não restritos ao campus e favorecendo a participação em processos de troca de informações, geração de conhecimento e, principalmente, promoção da inclusão.

As ações de acessibilidade são fomentadas pela gestão da IES e tem como intuito promover meios de inclusão física, psicológica e social dos acadêmicos de maneira integral e transversal em todos os cursos do Centro Universitário Unisapiens. Exemplificando essas ações, acadêmicos com baixa visão possuem provas e trabalhos impressos com fontes maiores que as dos demais acadêmicos.

Além disso, as atividades práticas precedem os estágios com o intuito de reduzir o problema de adaptação do aluno ao mundo do trabalho.

7.3.5 Compatibilidade da carga horária em horas relógio

Visando atender os Pareceres [CNE/CES nº 261/2006](#), [nº 8/2007](#) e as Resoluções [CNE/CES nº 2/2007](#) e nº [3/2007](#), a estrutura curricular do curso foi concebida considerando horas-aula de 60 minutos.

7.3.6 Articulação da teoria com a prática

A articulação entre os componentes curriculares práticos e teóricos pode ser percebida na própria articulação dos currículos de todos os cursos do Centro Universitário Unisapiens, que privilegiam uma formação geral e profissional, sempre vinculada com disciplinas práticas.

A teoria e prática relacionam-se não apenas por meio da estrutura curricular, que, como descrita acima, comporta teoria e prática em todos os semestres, mas também pelo desenvolvimento de habilidades práticas e competências socioemocionais que complementam a formação teórica dos alunos.

7.3.7 Oferta de disciplina de LIBRAS

Visando atender ao [Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2002](#), de acordo com o artigo 3º §2º Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional.

Isto posto, inserimos uma componente curricular disciplinar de Libras a ser cursada pelo estudante em todos os cursos do Centro Universitário Unisapiens.



7.3.8 Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação

A estrutura curricular cumpre seu papel de permitir constante aperfeiçoamento teórico e, principalmente, prático, inserindo o discente no meio profissional desde o início do curso, possibilitando melhoria constante e gradativa do aluno e aperfeiçoamento do raciocínio inerente à profissão e necessário para a atuação nas diversas áreas.

Em todos os cursos do Centro Universitário Unisapiens, a articulação teoria-prática fundamenta-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela retornar mediado pela reflexão teórica. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção do conhecimento no contexto social do educando e dos desafios presentes.

Partindo da metodologia da problematização, o diálogo entre estudantes e professores deve ser constante, como também entre professor – professor buscando a integração entre os temas trabalhados em cada área de conhecimento ou unidade de aprendizagem. Deve estar presente em toda prática de sala de aula, o pressuposto da experimentação, da leitura, do trabalho de grupo, da exposição do professor, dos jogos educativos, da pesquisa, enquanto elemento de provocação, de desafio, de significação para as diversas atividades pedagógicas.

Assim as metodologias ativas contribuem com esta articulação, ao estimular no curso a aplicação de metodologias dinâmicas do processo ensino-aprendizagem como instrumentos de desenvolvimento do discente, disseminando também a cultura da pesquisa, da discussão, do debate, do levantamento de situações-problema para análise crítica.

Nesta proposição de currículo espera-se que o professor se envolva num desafio de ensinar e aprender de forma ativa e contextualizada. Ao professor cabe planejar recursos, orientar e acompanhar atividades para promover situações que possibilitem uma aprendizagem significativa e crítica-reflexiva.

Ao estudante cabe posicionar-se como sujeito ativo e crítico, responsável pela construção de seu próprio conhecimento, desenvolvendo competências para resolver problemas em sua área de atuação, exercer a sua cidadania e assumir o seu papel social na construção de sua realidade.

Outrossim, a articulação da teoria com a prática e o desenvolvimento da postura crítico/reflexiva são bases conceituais e objetivam acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da educação numa sociedade globalizada.



7.3.9 Oportunidades Diferenciadas de Integralização

Os cursos superiores de graduação ministrados pelo Centro Universitário Unisapiens são estruturados de forma a oferecer ao seu corpo discente oportunidades diferenciadas de integralização.

São padronizados as cargas horárias e os conteúdos de disciplinas afins, bem como são criados troncos comuns de disciplinas em cursos da mesma área de conhecimento. O aproveitamento de estudos será facultado ao aluno que requerer avaliação específica, a fim de não cursar atividades em que julgue ter conhecimentos suficientes.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos poderão ter abreviada a duração dos seus cursos nos termos do § 2º do Art. 47 da [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#). O extraordinário aproveitamento é aferido mediante a submissão do candidato a provas que atestem a suficiência de seus conhecimentos adquiridos por meio de estudos independentes ou por conhecimentos construídos em sua experiência de trabalho.

Caso o aluno necessite de maior tempo para a integralização do seu curso, há a possibilidade de que ele amplie o seu tempo de formação, observados os parâmetros regimentais.

7.3.10 Incorporação de avanços tecnológicos

Visando a incorporação de avanços tecnológicos, o Centro Universitário Unisapiens proporcionará para toda a comunidade acadêmica facilidades de acesso e utilização de hardware, software e outras tecnologias com base para o desenvolvimento profissional e pessoal dos mesmos.

Seguindo esse pensamento será implantado um rol de condições para a adoção das tecnologias da informação e comunicação em organizações educacionais. São eles:



Quadro 31 - Condições para implantar a adoção das TIC em uma organização educacional

Visão Compartilhada	Liderança proativa e suporte administrativo que permeia toda a organização.
Acesso	Professores e funcionários técnico administrativos com acesso a hardwares, softwares e redes de telecomunicações
Docentes Capacitados	Professores habilitados para o uso de tecnologia no processo de ensino aprendizagem.
Desenvolvimento pessoal	Professores e técnicos administrativos contam com programas de desenvolvimento profissional para apoiar a adoção de tecnologia em controles acadêmicos e na relação de ensino aprendizagem.
Assistência Técnica	Disponibilidade de assistência para manutenção e uso das tecnologias.
Recursos didáticos e relação com conteúdo programático	Docentes têm conhecimento suficiente na sua área de atuação quanto às diretrizes curriculares e metodológicas adequadas ao seu campo de conhecimento.
Aluno como sujeito integrado num processo dialógico	O contexto e o aluno são considerados na elaboração de projetos didático-pedagógicos que adotam as TIC. A participação crítica do estudante é valorizada.
Avaliação	A avaliação permanente é realizada para checar a efetividade do uso da tecnologia especialmente na relação de ensino aprendizagem
Relação com a comunidade	A organização educacional é aberta à comunidade para utilização de recursos, prestação de serviços e apoio na adoção das TIC, numa relação de reciprocidade.
Políticas de suporte	As políticas, tais como plano de carreira e sistemas de reconhecimento, incluem e apoiam, de forma diferenciada, a adoção de tecnologia.



7.4 Estágio supervisionado

O Estágio está previsto e devidamente institucionalizado por meio do [Regulamento Geral dos Estágios Supervisionados](#) é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa ao aprendizado de competências e habilidades próprias para o exercício profissional, assim como à contextualização curricular (Art. 1º - [Regulamento Geral do Estágio Supervisionado](#)).

O Estágio é compreendido como um processo singular da formação, já que contribui com o desenvolvimento profissional, social, cultural e ético do educando ao possibilitar o vínculo entre conhecimento acadêmico e conhecimento profissional (Art. 2º - [Regulamento Geral do Estágio Supervisionado](#)).

O Estágio define-se como Obrigatório e Não Obrigatório e é executado de acordo com as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, estabelecidas pelo Ministério da Educação, bem como com os projetos pedagógicos de cada curso e as exigências de cada área de atuação profissional (Art. 3º - [Regulamento Geral do Estágio Supervisionado](#)).

Estágio Obrigatório deverá ser orientado por um professor da Instituição e, quando for o caso, também supervisionado por um (a) funcionário (a) capacitado (a) da empresa e/ou escola concedente do estágio e a relação orientador/aluno seja compatível com as atividades (Art. 3º §1º - [Regulamento Geral do Estágio Supervisionado](#)).

As atividades do estágio preveem mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento da carga horária, que podem ser observadas nos instrumentos institucionalizados.

Coordenadores, orientadores e supervisores, por meio de um Serviço Institucional de Apoio ao Estudante, promoverão a interlocução institucionalizada da IES com os ambientes profissionais. Toda interlocução será registrada visando a geração de insumos a serem utilizados de forma constante e para atualização das práticas do estágio.

Em suma, a IES contará com equipes que terão à disposição equipamentos e espaço para monitorar e avaliar a evolução dos estudantes, podendo atuar, de forma rápida e personalizada, para acelerar o desenvolvimento de competências e garantir a adaptabilidade dos estudantes.



7.5 Atividades complementares

As Atividades Complementares estão previstas e [Regulamento das Atividades Complementares](#) devidamente institucionalizadas pelo e possibilitam a avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, tanto as adquiridas no ambiente acadêmico como fora dele. Tem como finalidades:

- I. Auxiliar na construção do perfil profissional (psicossociográfico);
- II. Estimular a autonomia intelectual do aluno, reforçando e integrando os aspectos profissional e social;
- III. Oferecer oportunidades de articulação da teoria com a prática.
- IV. Proporcionar oportunidades de convívio de alunos e facilitar o relacionamento
- V. intra e intergrupos, desenvolvendo a capacidade de convivência e de compartilhamento profissional;
- VI. Criar oportunidades para o convívio com a diversidade e as diferenças sociais como ela acontece no ambiente organizacional e no ambiente “extra muros”;
- VII. Aproveitar a transversalidade de temas e a integração entre disciplinas;
- VIII. Encorajar iniciativas pela busca fora do ambiente escolar, de conhecimentos, aquisição de habilidades e desenvolvimento de atitudes que sejam relevantes para a formação profissional;
- IX. Complementar a formação do aluno e enriquecimento dos conteúdos curriculares.
- X. Promover a integração do trinômio indissociável da pesquisa, do ensino e da Extensão.

As atividades complementares possuem as seguintes categorias (cuja categoria constam em tabela própria):

- I. Ensino;
- II. Pesquisa;
- III. Extensão.

Tais categorias estão detalhadas no [Regulamento das Atividades Complementares](#). O aluno será responsável por reunir os comprovantes referentes aos requisitos das atividades realizadas interna ou externamente, tais como declarações, atestados e certificados, cujas cópias deverão ser encaminhadas à secretaria acadêmica para validação e registro formal e registro das horas de Atividades Complementares.

As atividades complementares oferecidas pela própria Instituição, certificará o



aluno e procederá automaticamente o registro no sistema acadêmico.

As atividades complementares realizadas durante período de mobilidade acadêmica e intercâmbio, dentro ou fora do país, serão consideradas pela Instituição nos moldes deste regulamento.

As atividades complementares definidas para os cursos serão desenhadas pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso de modo a atender peculiaridades do curso e aderência à formação do discente e aos objetivos gerais e específicos do curso.

Desta forma, caberá também ao Núcleo Docente Estruturante do curso fazer as eventuais adaptações na diversidade das Atividades Complementares às peculiaridades do curso e aderência à formação do discente e aos objetivos gerais e específicos de cada curso.

A regulação, gestão e aproveitamento das atividades complementares na instituição utilizarão mecanismos inovadores quando se observam algumas das atividades que fogem às clássicas atividades complementares e comumente adotadas. A sua gestão e aproveitamento tende a se tornar mais autônoma pelos estudantes que podem aproveitar além de diversas formas de atividades, algumas notoriamente inovadoras, como por exemplo: Cursos de Línguas (conclusão) ou certificação Toefl ou similar; Assistência a conferência, palestra e similares; Trabalho voluntário em instituições de saúde legalizadas (ONGs e hospitais).

7.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Curso está previsto e devidamente institucionalizado pelo [Regulamento de Trabalho de Curso](#). Considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

O TC tem como objetivos:

- I. Compreender a realidade profissional, social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade;
- II. Lembrar informações e conteúdos previamente abordados como conceitos, teorias, métodos, classificações, regras, critérios, procedimentos, necessários à



- realização do TC;
- III. Entender as informações ou fatos, estabelecendo uma conexão entre o novo e o conhecimento previamente adquirido, a fim de desenvolver o TC;
 - IV. Aplicar informações, teorias, métodos e conteúdos aprendidos às situações concretas da profissão, que serão objetos de estudo;
 - V. Analisar o objeto de estudo em seus elementos básicos ou partes componentes, visando sua compreensão;
 - VI. Avaliar algo (objeto ou realidade) a partir da relação com um critério de referência;
 - VII. Criar uma nova visão, solução, estrutura ou produto utilizando conhecimentos e habilidades previamente adquiridos;
 - VIII. Despertar o interesse pela iniciação científica como meio para a resolução de problemas, aprimorando a capacidade de interpretação e crítica da realidade.

O TC consiste em um trabalho individual ou em grupo, de caráter obrigatório, quando previsto no PPC e se constitui requisito para conclusão do curso.

Tendo a forma de Artigo científico, deverá seguir as normas técnicas e de publicação do periódico ao qual o artigo será submetido posteriormente, constando o nome do aluno como o primeiro autor do trabalho, e o nome do orientador. As normas técnicas e de publicação da revista, que deverá ser indexada, à qual o trabalho será encaminhado, deverão ser anexadas ao artigo.

O estudante que tiver artigo aceito ou publicado em periódicos científicos nos últimos três anos antes da conclusão do curso, poderá solicitar dispensa deste componente curricular, como aproveitamento de estudos.

O aluno que tiver seu TC aproveitado, terá garantido livre o horário que seria para sua elaboração, no entanto, não será dispensado de apresentá-lo.

O aluno deverá entregar à Comissão de TC, Certidão de Aprovação do Projeto, junto com o Termo de Aceitação de Orientação dado pelo docente orientador, e Comprovante de Submissão do projeto ao Comitê de Ética, desde que haja tal necessidade, em conformidade com a legislação de ética em pesquisa vigente no país.

A atividade de orientação do TC poderá ser exercida por:

- I. Docentes vinculados ao respectivo curso em que o estudante está matriculado, preferencialmente;
- II. Profissionais da área do respectivo curso em que o estudante está matriculado



que tenham, no mínimo, a titulação de Mestre.

O orientador escolhido pelo discente para orientação do projeto, deverá assinar um Termo de Aceitação de Orientação.

Quando o orientador escolhido pelo aluno não pertencer ao quadro docente da IES, sua aprovação deverá ser submetida à apreciação da Comissão de TC, que deverá levar em consideração a adequação do currículo do orientador com a temática do trabalho e a disponibilidade em realizar a orientação.

A substituição de orientação poderá ser requerida pelo docente ou discente, desde que encaminhada com a justificativa à Comissão de TC para apreciação e aprovação, com antecedência mínima de três meses da data de entrega do trabalho final.

A Comissão de TC será exercida por, no mínimo, três docentes indicados pelo Colegiado de curso, sendo um deles o Coordenador do Curso, que entre si definirão o Presidente da Comissão.

O TCC será delimitado por seu regulamento e todas as produções serão dispostas em um repositório institucional próprio e acessível pela internet.

7.7 Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é compreendida como elemento orientador para professor e estudante na busca do desenvolvimento de potencialidades visando um desempenho de excelência.

O processo de avaliação da aprendizagem seguirá os princípios da aprendizagem significativa, com atividades e instrumentos planejados para os momentos avaliativos e que possibilitem expressar o desenvolvimento gradativo na formação do estudante, com perfil humanizado, com raciocínio crítico, que seja capaz de organizar e gerenciar seu conhecimento e seu processo de formação, desenvolvendo também as competências e habilidades necessárias. Destaca-se, a necessidade de privilegiar instrumentos de avaliação que envolvam a construção dos conceitos e princípios científico-tecnológicos, bem como o uso de ferramentas tecnológicas próprias a esta formação profissional.

Todo o processo avaliativo será realizado de forma democrática, processual, formativa e continuada, para além da somativa, considerando, além dos



conhecimentos, habilidades e atitudes, todas as dimensões do ser humano: ética, cognitiva, afetiva, comunicacional, estética, bem como aspectos psicomotores.

Os professores terão um papel de destaque no processo avaliativo de cada estudante, ao orientar o estudante a partir de uma visão integral da sua formação e planejar com ele (e o colegiado) ações voltadas para o acompanhamento específico e/ou para orientações que se façam necessárias ao longo do percurso.

A avaliação da aprendizagem, que segue princípios formativos, contempla métodos e instrumentos diversificados. Entre os instrumentos planejados estão: atividades avaliativas estruturadas, portfólio, seminários, provas cognitivas, trabalhos individuais e em grupos, resenhas, estudos de caso, entre outros.

A avaliação da aprendizagem, com foco principal na avaliação formativa e processual, é uma modalidade de avaliação fundamentada no diálogo, por implicar um processo permanente de reflexão, de ação sistemática, contínua e permanente em que ensino e aprendizagem são avaliados e redirecionados.

A integralização das notas, seguirá os princípios regimentais do Centro Universitário Unisapiens, com o acompanhamento do desempenho dos estudantes, sempre em relação às competências e aos saberes que orientam esta proposta. Diante da necessidade de sumarização de um conceito para o registro em sistemas, cada atividade atribui para cada aluno uma nota final que tem caráter multidimensional, válido na avaliação retrospectiva de categorias gerais e não como registro de momentos específicos.

A construção de uma nota final global para cada Atividade Acadêmica deve incluir avaliação de competências, o que contempla a avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao desempenho profissional. O estudante deverá ser avaliado por diversos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, com o uso de instrumento categorizado. Essa nota final deverá ser integralizada a partir de diferentes itens relacionados às competências compreendidas em cada nível da graduação médica é composta pela avaliação de diversos atores do processo de ensino-aprendizagem avaliação.

O coordenador do curso deve orientar os professores de cada Atividade Acadêmica no cumprimento das respectivas atribuições e na execução dos procedimentos envolvidos no processo acadêmico de avaliação.



Não obstante, definimos algumas metodologias ativas que além de melhorarem o rendimento dos estudantes frente a situações que simulam desafios de suas carreiras profissionais, atendem à concepção da avaliação do processo de ensino e aprendizagem definida para o curso. Tais avaliações possibilitadas pela aplicação das metodologias ativas possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, permitindo a utilização de mecanismos que garantam sua natureza formativa, tal como por exemplo, o feedback.

Constituem-se Atividades Formativas, dentre outras aprovadas pelos Colegiados de Curso:

- I. Estágios não obrigatórios;
- II. Atividades de monitoria;
- III. Atividades de iniciação científica;
- IV. Atividades de extensão;
- V. Atividades culturais;
- VI. Participação em seminários, jornadas, congressos, eventos, simpósios, cursos e atividades afins;
- VII. Participação em programas de voluntariado;
- VIII. Participação em programas e projetos institucionais.

7.8 Políticas de iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

No Centro Universitário Unisapiens a iniciação científica objetiva:

- ✓ Acompanhar o avanço científico e tecnológico promovendo a interação entre pesquisadores, fortalecendo o ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Implantar um banco de dados para fortalecer o núcleo de pesquisa e as ações administrativas e pedagógicas da Instituição;
- ✓ Implantar um modelo de planejamento para identificação de metas a serem alcançadas de forma precisa e clara com uma visão estratégica a se desenvolver tendo como referencial o alcance qualificativo e quantitativo das ações delineadas e traçadas.

7.9 Programa de Iniciação Científica

O [Programa Institucional de Iniciação Científica](#) do Centro Universitário Unisapiens pretende se fortalecer gradativamente com o apoio institucional que o reconhece como importante área acadêmica.



Institucionalizado pelo Regulamento do Programa de Iniciação Científica, propõe-se como uma ação indissociável ao Ensino e à Extensão, permeando os níveis da graduação e pós-graduação, tendo por objetivos a produção do conhecimento novo, a “difusão da cultura”, o desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento analítico, visando à formação integral do cidadão profissional empreendedor, à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável institucional e das regiões do país com a qual estabelece relação.

O Programa de Iniciação Científica tem como finalidades:

- I. Possibilitar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento.
- II. Orientar e regulamentar as ações próprias da pesquisa, as competências de sua gestão e as formas de interação com as demais atividades acadêmicas e instâncias da gestão da instituição.
- III. Contribuir para a integração entre as instâncias administrativas e acadêmicas que compõem a estrutura organizacional da pesquisa;
- IV. Disciplinar os relacionamentos na área da pesquisa, entre os membros do corpo docente e corpo discente.
- V. Promover a implantação e legitimação das atividades de pesquisa no Centro Universitário Unisapiens, conforme sua responsabilidade social e de acordo com as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com o Estatuto e com seu Regimento Interno.

Demonstrando sua preocupação com a formação integral de seus egressos, o Centro Universitário Unisapiens mantém uma política institucional que prioriza ações de pesquisa em todos os cursos ofertados. Ademais, a Instituição sustentará uma revista periódica para que os estudantes e professores possam divulgar os resultados de suas pesquisas: Revista Científica do Centro Universitário Unisapiens.

7.10 Políticas de extensão

A extensão constitui no elo entre o Centro Universitário Unisapiens e a Comunidade. Tem como papel fundamental promover ações e programas articulados, visando à apropriação do conhecimento disponível e à produção de conhecimento da



comunidade acadêmica, através da iniciação científica, do ensino e extensão e dos serviços prestados.

7.11 Programa de Extensão

A Extensão articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e representa efetivamente a troca de saberes e experiências realizadas permanentemente com a comunidade, da qual resulta um conhecimento e uma prática alinhados com a melhoria das condições de vida e da realidade local, regional e nacional.

A Extensão é contemplada a partir de cinco princípios:

- ✓ impacto e transformação social, por meio de ações entre o Centro Universitário Unisapiens e a sociedade, proporcionando o desenvolvimento local e regional e a melhoria da qualidade de vida das populações;
- ✓ impacto na formação do estudante envolvido na atividade, visando a ampliar as experiências discentes em termos teóricos, metodológicos, tecnológicos, culturais e de cidadania;
- ✓ indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo o processo formativo e a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade;
- ✓ interação dialógica com diferentes segmentos da sociedade para promoção da troca de saberes e o desenvolvimento de ações mútuas;
- ✓ interdisciplinaridade no atendimento às demandas formativas e sociais.

As atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional, científica e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, têm como objetivos:

- I. Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimento e experiências;
- II. buscar interação sistematizada com a comunidade por meio da participação de docentes e discentes em ações integradas com as entidades da sociedade civil;
- III. integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem os saberes;
- IV. incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, cultural, ambiental e política, formando profissionais cidadãos;



- V. participar de atividades que objetivem o exercício profissional e o desenvolvimento regional sustentável em todas as suas dimensões;
- VI. firmar parcerias com a sociedade para a geração de inovação tecnológica e transferência de tecnologias (sociais, econômicas, etc)

São modalidades de ações de extensão realizadas pelo Centro Universitário Unisapiens:

- I. Programas de Extensão
- II. Projetos de Extensão
- III. Cursos de Extensão
- IV. Eventos de Extensão
- V. Componentes curriculares de extensão
- VI. Prestação de Serviço.

7.12 Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão consiste em incluir atividades extensionistas no currículo dos cursos de graduação, integradas com o ensino e a pesquisa, sob a perspectiva de uma transformação social por meio das ações de acadêmicos orientadas por professores e com possível colaboração de técnicos administrativos em educação do Centro Universitário Unisapiens, nas áreas onde eles atuam.

O objetivo da curricularização da extensão é intensificar, aprimorar e articular as atividades de extensão nos processos formadores dos acadêmicos sob os princípios emanados especialmente do artigo 207 da [Constituição Federal](#), dos artigos 6º e 7º da [Lei 11.892/2008](#) e do artigo 43, inciso VII, da [Lei 9.394/1996](#):

- I. Integração entre ensino, pesquisa e extensão ao longo da trajetória acadêmica no respectivo curso;
- II. Relação interativa entre professores, técnicos administrativos e acadêmicos no desenvolvimento das atividades de extensão;
- III. Atendimento à comunidade externa como processo de aplicação de soluções acadêmicas ou institucionais a questões do meio social, especialmente junto a grupos em vulnerabilidade socioeconômica e/ou ambiental;
- IV. Indução do desenvolvimento sustentável, especialmente no universo dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;



- V. Preparação dos acadêmicos para sua atuação no mundo do trabalho, conforme as dinâmicas do meio social e seu perfil de formação.

O Centro Universitário Unisapiens oferecerá bolsa acadêmica na modalidade extensão que destina-se à estudantes de graduação, devidamente matriculados, bolsa esta que tem por objetivo viabilizar e apoiar a participação de alunos regulares de cursos de graduação no processo de interação entre o Centro Universitário Unisapiens e a sociedade, através de atividades acadêmicas que contribuam para a sua formação profissional e para o exercício da cidadania.

7.13 Política de defesa e promoção da educação em direitos humanos

Os educadores, promotores e defensores de direitos, partem do princípio de que a defesa do direito é necessária à promoção da justiça. A Educação em Direitos Humanos não pode ficar indiferente à violação de direitos e ao sofrimento do povo. Os educadores a partir do momento que se propõem à tarefa de educar estão se assumindo como promotores e defensores de direitos.

Sendo um valor institucional, o Centro Universitário Unisapiens entende que é p ministram a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no [Parecer CNE/CP 03/2004](#).

A partir disso, e considerando que este é um dos valores institucionais, o Centro Universitário Unisapiens entende que uma educação com base nas relações étnico-raciais, culturas afro-brasileira e africana tem por alvo a formação de cidadãos e de uma sociedade empenhadas em promover condições de igualdade no exercício de direitos sociais, políticos e econômicos. Para isso é preciso quebrar alguns paradigmas sobre os quais estão solidificadas as Instituições de Ensino Superior hodiernamente.

7.14 Ações programáticas

- ✓ Propor a temática da educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana para subsidiar as diretrizes curriculares das áreas de conhecimento do Centro Universitário Unisapiens;
- ✓ Fomentar e apoiar, por meio de editais públicos, programas, projetos e ações do Centro Universitário Unisapiens voltados para educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana;
- ✓ Incentivar a elaboração de metodologias pedagógicas de caráter transdisciplinar e interdisciplinar para a educação das relações étnico-raciais e

para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no Centro Universitário Unisapiens;

- ✓ Fomentar e apoiar programas e projetos artísticos e culturais na área da educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no Centro Universitário Unisapiens;
- ✓ Estimular na IES a realização de projetos de educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, fomentando a pesquisa, a produção de material didático, a identificação e organização de acervos históricos e centros de referências.

7.15 Aplicação nos cursos

Visando também atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena, nos termos da [Lei Nº 9.394/96](#), com a redação dada pelas [Leis nº 10.639/2003](#) e [nº 11.645/2008](#), e da [Resolução CNE/CP Nº 1/2004](#), fundamentada no [Parecer CNE/CP Nº 3/2004](#), destacamos que o assunto além de ser abordado em nossas políticas institucionais, são abordados nas Unidades Curriculares, bem como podem ser desenvolvidos nos projetos de extensão.

7.16 Política de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Buscando sempre atender aos instrumentos de avaliação do Inep, bem como considerando que a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural são valores institucionais.

A partir disso, o Centro Universitário Unisapiens entende que uma educação baseada nesses valores, tem por alvo a formação de cidadãos e de uma sociedade empenhadas em promover melhores condições sociais, políticas e econômicas.

7.16.1 Ações programáticas

- ✓ Organizar eventos no espaço institucional com atividades que promovam cultura, diversidade e meio ambiente;
- ✓ Implementar ações de valorização da memória e do patrimônio cultural e ambiental.
- ✓ Criar e difundir espaços de memória e de valorização ao patrimônio cultural local.



7.16.2 Aplicação nos cursos

Destacamos que a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, além de serem assuntos abordados em nossas políticas institucionais, são revisitados em nas Unidades Curriculares, podendo ainda serem desenvolvidos nos projetos de extensão.

ANEXOS**Anexo 1****Quadro 32 - Cronograma de abertura de Cursos de Graduação**

GRAU	DENOMINAÇÃO	MODALIDADE	INTEGRALIZAÇÃO	TURNO	VAGAS	CH MÍNIMA	ANO PREVISTO
Bacharelado	Biomedicina	Presencial	10 semestres	Noturno	100	4.000	2025
Bacharelado	Nutrição	Presencial	10 semestres	Noturno	100	4.000	2025
Bacharelado	Fisioterapia	Presencial	10 semestres	Noturno	100	4.000	2025
Bacharelado	Odontologia	Presencial	10 semestres	Noturno	100	4.500	2025

Anexo 2**Quadro 33 - Cronograma de abertura de Cursos de Pós-Graduação *lato-sensu***

DENOMINAÇÃO	MODALIDADE	INTEGRALIZAÇÃO	TURNO	VAGAS	CH MÍNIMA	ANO PREVISTO
Neuropsicopedagogia	EAD	360	Noturno	100	360	2025
Psicopedagogia Clínica e Institucional	EAD	560	Noturno	100	560	2025
Docência com Práticas Inovadoras	EAD	360	Noturno	100	360	2026
Educação 4.0	EAD	360	Noturno	100	360	2026
Tecnologias de Sistemas de Informação	EAD	360	Noturno	100	360	2027
Estrutura e Gestão de Redes de Computadores	Presencial	360	Noturno	100	360	2027
Direito Administrativo	Presencial	360	Noturno	100	360	2027

Anexo 3.**Quadro 34 - Cronograma de expansão de Estudantes**

ANO	2024	2025	2026	2027	2028
Ano 1	100%	46%	28%	22%	18%
Ano 2		54%	33%	22%	18%
Ano 3			39%	26%	18%
Ano 4				30%	21%
Ano 5					25%



Anexo 4

Quantitativamente e de maneira bastante objetiva, a relação média esperada entre o número de estudantes e de docentes é igual a 24 estudantes por docente, ou seja, a mesma média nacional segundo o CENSUP.

Isto posto, os percentuais esperados de docentes segundo sua titulação e regime de trabalho são:

Quadro 35 - Cronograma de expansão do Corpo Docente e Tutorial

TITULAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
Pós-doutorado/ Doutorado	1%	2%	3%	2%	7%
Mestrado	30%	40%	45%	45%	55%
Especialização	69%	58%	52%	50%	38%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Quadro 36 - Quadro de expansão -regime do corpo docente

REGIME DE TRABALHO	2024	2025	2026	2027	2028
Integral	10%	13%	15%	20%	23%
Parcial	20%	22%	25%	28%	30%
Horista	70%	65%	60%	52%	47%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Anexo 5

Quantitativamente e de maneira bastante objetiva, a relação média esperada entre o número de estudantes e de docentes é igual a 50 estudantes para cada técnico-administrativo no 5º ano de vigência do PDI. Isto posto, os percentuais esperados de técnico-administrativos segundo sua titulação são:

Quadro 37 - Cronograma de expansão do Corpo Técnico Administrativo

TITULAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
Relação Estudante/ Técnico-administrativo	20	30	50	50	50
mínimo de 02 anos de experiência	60%	40%	20%	10%	0%
03 anos de experiência	20%	30%	20%	10%	0%
04 anos de experiência	10%	15%	20%	30%	20%
05 anos de experiência	10%	15%	20%	50%	80%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Anexo 6

Estudo para implantação do polo EAD



Estudo de viabilidade do Polo de Manaus



Sumário

O Estado do Amazonas.....	3
Infraestrutura Necessária para Oferta.....	9
Considerações Finais	14
Referências	16
Anexos (Planta Baixa)	17

Lista de Figuras

Figura 1 - Cursos mais procurados na rede privada do Estado do Amazonas	7
Figura 2 - Dados de matrículas do Estado do Amazonas	8
Figura 3 - Dados de Matrículas por Mesorregião do Amazonas	8
Figura 4 - Índice de crescimento de matrículas EAD	9

Lista de Quadros

Quadro 1 - Imagens da Sala da Coordenação	10
Quadro 2 - Imagens da Sala dos Professores	11
Quadro 3 - Imagens da Salas de Aula	12
Quadro 4- Imagens do Laboratório de Informática	13
Quadro 5 - Imagem da Secretaria	14
Quadro 6 - Imagens da Biblioteca	14

O Estado do Amazonas

O Estado do Amazonas, segundo dados do IBGE de 2016, apresenta uma estimativa populacional de 4,2 milhões de habitantes, o que corresponde a aproximadamente 22% da população da Região Norte do Brasil. Com isso, o Amazonas é o segundo estado mais populoso dessa região, ocupando a 13ª posição entre os estados mais populosos do país. O Pará é o único estado da Região Norte que supera o Amazonas em número de habitantes, ocupando a 9ª posição nacional.

O Amazonas é composto por 62 municípios, sendo Manaus, a capital, a cidade mais populosa do estado, representando mais de 50% da população total do Amazonas. Entre as capitais brasileiras, Manaus figura na 7ª posição em termos de população. Entre os municípios amazonenses, Parintins é o segundo mais populoso, com aproximadamente 112 mil habitantes, tornando-se o único município do estado com mais de 100 mil habitantes. Itacoatiara e Manacapuru ocupam o terceiro e o quarto lugar, respectivamente, com 98 mil e 95 mil habitantes, e são os dois maiores municípios da Região Metropolitana de Manaus, além da capital.

Em termos de distribuição populacional, apenas seis municípios do Amazonas possuem mais de 50 mil habitantes. Outros 13 municípios têm entre 30 e 50 mil habitantes, enquanto 12 apresentam entre 20 e 30 mil habitantes. Os demais municípios possuem populações variando de 19 mil a 7 mil habitantes, destacando-se Japurá, que conta com pouco mais de 4 mil habitantes.

A configuração econômica e social do Amazonas apresenta características singulares, influenciadas principalmente por dois fatores: a ocupação histórica do território, que se deu por meio de vias fluviais, especialmente durante o ciclo da borracha, e a concentração de atividades econômicas na zona urbana, impulsionada pela criação da Zona Franca de Manaus na década de 1960.

Manaus, além de ser a capital do Estado do Amazonas, é um dos

principais centros financeiros da Região Norte do Brasil. Localizada na confluência dos rios Negro e Solimões, é o município mais populoso da Amazônia, reconhecido pelo ecoturismo. A cidade pertence à mesorregião do Centro Amazonense e à microrregião de Manaus. Encontra-se no extremo norte do país, a 1.932 quilômetros da capital federal, Brasília.

Fundada em 1669 com a construção do forte de São José do Rio Negro, Manaus foi elevada à categoria de vila em 1832, adotando o nome que significa "mãe dos deuses", em homenagem à nação indígena Manaós, que habitava a região. Em 24 de outubro de 1848, a localidade foi elevada à categoria de cidade, recebendo a denominação de Cidade da Barra do Rio Negro, mas retornou ao seu nome original em 4 de setembro de 1856.

O Estado do Amazonas, possui 1.559.167,878 km² de área absoluta (IBGE, 2021) e abriga a maior floresta equatorial do planeta, sua bacia hidrográfica com 6.217.220 Km² possui mais de 20 mil km de vias navegáveis.

O Amazonas está situado no centro da Região Norte do Brasil, limitando-se ao norte com o Estado de Roraima, Venezuela e Colômbia; a Leste com o Estado do Pará; a Sudeste com o Estado do Mato Grosso; ao sul com o Estado de Rondônia e a sudoeste com o Estado do Acre e o Peru. Essa localização geográfica central, faz do Amazonas o lócus de articulações complexas com a PanAmazônia, de grande importância estratégica para as relações internacionais do Brasil com a América Latina e com os demais continentes. Vale salientar, também, que ultimamente, os rios da Amazônia vêm se tornando corredores de escoamento da produção agrícola de grãos do Centro-Oeste brasileiro, tanto para os Estados Unidos da América, quanto para a Europa.

Sua economia está centrada na produção industrial de alta tecnologia do Parque Industrial de Manaus (PIM), parte da Zona Franca de Manaus, criada em 1967; o turismo ecológico, em franco desenvolvimento; exploração de alguns polos de mineração, sobretudo petróleo e gás natural e cassiterita; agricultura de terra firme (guaraná e dendê) e agricultura de várzea (roçado tradicional, juta e malva); piscicultura; pecuária (bovinos e bubalinos);

exploração racional de madeira, através de manejo florestal; comércio interior, que se aproveita da imensa bacia hidrográfica; um crescente setor de serviços, instalado, sobretudo, na Capital do Estado; e extrativismo vegetal, centrado, sobretudo, na exploração da castanha, pau-rosa, seringa e sorva, além de outros produtos da floresta, que formam a base de novas cadeias produtivas de exploração da biodiversidade, com o foco tradicional e com foco científico-tecnológico-industrial.

Quanto a sua capital, Manaus, por tratar-se da cidade mais populosa e principal da região, desempenha um importante papel de centro econômico da área, uma vez que concentra grandes indústrias de setores produtivos variados na Zona Franca de Manaus (ZFM).

Quanto a sua economia Manaus destaca-se por ser a sexta maior do Brasil e a principal da região Norte do país. O Produto Interno Bruto (PIB) da cidade é de R\$78,19 bilhões, enquanto o valor per capita fica em torno de R\$36.445 ao ano. O município é o principal centro econômico, financeiro e administrativo do estado do Amazonas e também o do principal polo industrial do Brasil, o que se deve à presença da Zona Franca de Manaus ou Polo Industrial de Manaus.

A Zona Franca de Manaus foi criada no ano de 1967 com o propósito de atrair empresas para a região, promovendo o seu maior desenvolvimento econômico e, por conseguinte, incentivando o seu povoamento e maior integração com o restante do território nacional. A área é administrada pela Superintendência da Zona Franca de Manaus.

Atualmente na Zona Franca de Manaus existe uma gama de indústrias de setores como o eletrônico, automobilístico, químico, da informática e outros. Volta-se, ainda, ao desenvolvimento comercial e agropecuário, atuando, portanto, nos três setores da economia.

Destaca-se que a criação bovina e a produção de frutas e outros gêneros agrícolas (como mandioca, feijão, arroz e milho) possuem igual relevância para a economia manauara. No setor de comércio e serviços, além do varejo, as atividades atreladas ao turismo têm ampliado cada vez mais a

sua participação na composição do PIB manauara, seguindo uma tendência nacional.

Observa-se que houve um grande crescimento populacional em Manaus. Desde a implantação da Zona Franca, em 1967, iniciou-se no município um novo ciclo econômico, com a instalação de um parque industrial de porte e a consolidação de um setor terciário baseado na comercialização de produtos importados. Estas atividades aqueceram a economia local e geraram milhares de empregos e postos de trabalho, diretos ou indiretos. A cidade deixou de ser um “porto de lenha”, como muitos afirmam, para transformar-se em um importante polo de industrialização. Nos últimos trinta anos, a Zona Franca foi responsável pela atração de um grande fluxo migratório do interior do Estado, do Nordeste e de diferentes regiões do país.

Em consequência, a população de Manaus cresceu mais de 500%, saltando de 300 mil habitantes, na década de 1970, para mais de 1 milhão e 500 mil na virada do século XXI.

A matriz econômica da região e os projetos de desenvolvimento regional demandam profissionais qualificados para sua implantação e consolidação e, conseqüentemente para manutenção dos empreendimentos e iniciativas. Neste contexto, é imprescindível a formação em larga escala de mão de obra qualificada, com padrão de excelência, nas áreas acadêmicas e carreiras profissionais pertinentes.

Em relação a educação o estado de Manaus possui 24 IES que ofertam cursos presenciais e 58 EAD, um dos poucos que possui mais do que o dobro de instituições de ensino ofertando ensino a distância do que cursos presenciais (o número desse tipo de IES, inclusive, cresceu 31,8% em relação a 2018, quando 44 delas ofertavam EAD).

O estado possui taxa de escolaridade líquida (que mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) de 15,3%, abaixo da média nacional (18,1%). Do total de alunos do ensino superior no estado, 48,8% têm até 24 anos. Com um PIB de 100 bilhões de reais e 49,9 mil concluintes no ensino

médio, em 2019, o estado do Amazonas registrou 166 mil matrículas no ensino superior: 129 mil em cursos presenciais e 37,1 mil na modalidade EAD. 70,3% das matrículas totais (presencial e EAD) do estado estão em instituições privadas.

Em relação às modalidades, 77,7% das matrículas são em cursos presenciais. As matrículas presenciais seguem a tendência de decréscimo do país. De 2018 para 2019, elas caíram 6,4% (na rede privada, a queda foi de 8,0%). Na modalidade EAD, houve um aumento de 23,3% das matrículas no estado de 2018 para 2019, com crescimento de 24,0% na rede privada. Em 2019, o Amazonas registrou 57,8 mil ingressantes na rede privada.

Nos cursos presenciais da rede privada, houve acréscimo de 7,2% de ingressantes de 2018 para 2019; na modalidade EAD privada, o aumento no mesmo período foi de 30,6%. A taxa de evasão do estado é de 24,5% nos cursos presenciais e 37,5% nos cursos EAD.

Entre os cursos mais procurados na rede privada do Amazonas, Direito e Enfermagem lideram na modalidade presencial, com 10,8 mil e matrículas respectivamente. Na modalidade EAD, Pedagogia teve 7,4 mil matrículas em 2019 na rede privada, um crescimento de 31,6% em relação a 2018. Confira mais dados sobre o ensino superior do Amazonas nos gráficos e tabelas apresentados seguir.

Figura 1 - Cursos mais procurados na rede privada do Estado do Amazonas

	2018	2019	2020
Pedagogia	7.442	4.935	511
Administração	4.385	2.708	285
Contabilidade	2.796	1.766	163
Logística	2.344	1.711	197
Gestão de pessoas	1.880	1.417	164

Cursos EAD



A representatividade do Amazonas no número de matrículas total do país é de 1,9%. Em relação ao Norte, esse percentual sobe para 23,2%, a segunda maior da região atrás do Pará.

O Estado do Amazonas se divide em 4 mesorregiões, sendo que Manaus encontra-se na mesorregião Centro Amazonense que, segundo dados

do site Cidade Brasil¹ (2022), concentra a maior população do Estado do Amazonas (3.269.348 mil habitantes) e, possui, o maior número de matrículas no ensino superior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Figura 2 - Dados de matrículas do Estado do Amazonas

Dados Gerais

Fonte: Instituto Semesp

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
		Rede Privada	Rede Pública	Total	IES	Rede Privada	Rede Pública	Total	IES
Centro Amazonense	30	80.953	41.583	122.536	24	33.135	1.059	34.194	56
Norte Amazonense	6	0	253	253	2	316	0	316	5
Sudoeste Amazonense	16	0	3.754	3.754	2	1.004	0	1.004	6
Sul Amazonense	10	0	2.698	2.698	2	1.537	29	1.566	13
Total - Estado AM	62	80.953	48.288	129.241	24	35.992	1.260	37.080	58

Obs: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.

* Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública
Matrículas em cursos presenciais - 2019.
IES que oferecem cursos presenciais - 2019.

** Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública
Matrículas em cursos EAD - 2019.
IES que oferecem cursos EAD - 2019.

Figura 3 - Dados de Matrículas por Mesorregião do Amazonas



Quando a modalidade a distância, ressalta-se o salto das matrículas nos cursos EAD de 2009 a 2019 foi de 230%; esse aumento foi puxado pela rede privada, que registrou crescimento de 284%.

¹ <https://www.cidade-brasil.com.br/mesorregiao-do-centro-amazonense.html>

Figura 4 - índice de crescimento de matrículas EAD



Infraestrutura Necessária para Oferta

A Faculdade Unisapiens possui infraestrutura adequada para atender os alunos no polo EAD² em Manaus:

➤ Sala Dos Professores Integral

Os professores que trabalham em regime de tempo integral contam com uma sala adequada, climatizada equipada com os seguintes equipamentos: 03 computadores, 03 cadeiras, um quadro branco, 01 impressora, armário. Para atendimento individualizado ao aluno, os professores integrais tem uma sala disponível com privacidade.

Conforme descrito, esse espaço de trabalho viabiliza ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atende às necessidades institucionais, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientadores e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

➤ Espaço de trabalho para o Coordenador

O espaço de trabalho para a Coordenação está localizada em um espaço amplo e com todas as condições de acessibilidade.

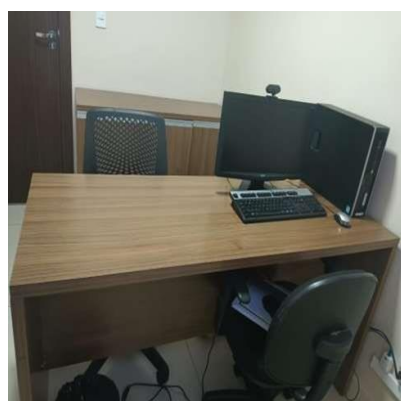
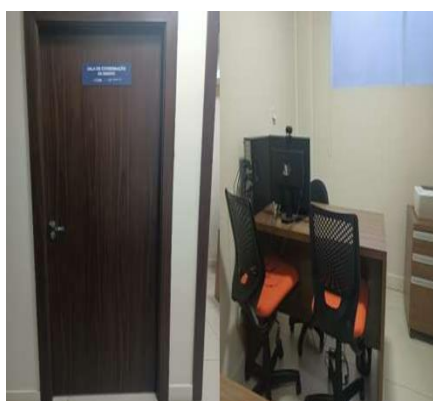
A sala é climatizada, possui acesso à internet e equipamentos

² Endereço: Amazonas Shopping Center, no 482, Bairro Chapada, Manaus/AM

adequados para o desenvolvimento de suas atividades tais como: 01- mesa, 01-computador, 03- cadeiras, 01 - impressora, 01 - Webcam, 02 - armários. Tais equipamentos permitem o desenvolvimento das mais distintas atividades, dando à Coordenação segurança no desenvolvimento de seu trabalho.

O espaço viabiliza à coordenação o desenvolvimento das atividades e ações acadêmico-administrativas inerentes à sua função, de acordo com as atribuições constantes no Regimento da Instituição. O espaço tem uma sala ao lado, ampla de reuniões que ainda permite o atendimento individual ou em grupos, com total privacidade para os discentes, docentes ou sociedade civil.

Quadro 1 - Imagens da Sala da Coordenação



➤ Sala de Trabalho dos Professores

A sala coletiva de professores tem acesso à internet é climatizada, conta com os seguintes equipamentos: Mesa de reunião, com 6 cadeiras, 30 Armários para guarda individual, bancada com 3 cadeiras, Microondas, Frigobar, TV, Sofá para 4 lugares, 3 Chromebooks, 01 cadeira na bancada e Notebook para apoio técnico administrativo.

Os equipamentos disponíveis viabilizam o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Quadro 2 - Imagens da Sala dos Professores



➤ Salas de Aula

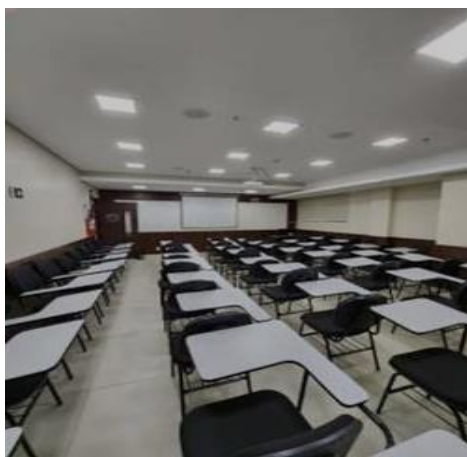
A IES possui 04 (quatro) salas de aula com capacidade de 50 alunos, 01 (um) auditório com capacidade para 100 lugares, tanto as salas como o auditório possuem equipamentos de mídia (data show, som, tela automática, quadro retrátil).

A estrutura disponibiliza recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, uma vez que são salas de carteiras universitárias e bancadas, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. A sala de aula Cowork e o auditório, possuem recursos tecnológicos de ponta e inovadores, tais como microfones, câmera 360, microfone de lapela, computador, mesa de som, permitindo aulas, eventos e palestras híbridas com qualidade.

O prédio e o ambiente institucional atendem a Lei e Normas de Acessibilidade de pessoas com deficiência.

As salas de aula oferecem excelentes condições para o desenvolvimento das aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico proporcional ao número de acadêmicos, são todas climatizadas, em iluminadas, acústica e conservação, manutenção e limpeza no mínimo duas vezes ao dia, de acordo com o turno de uso das salas.

Quadro 3 - Imagens da Salas de Aula



➤ Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

O laboratório de informática é espaço aberto a toda comunidade acadêmica, podendo ser utilizado para a realização de aulas e atividades pedagógicas, realização de trabalhos institucionais, promoção de cursos de informática (treinamentos), ações de extensão social e pesquisa na internet.

A instituição conta com 1 (um) laboratório de informática, com 08 máquinas, mais um laboratório móvel com 25 máquinas que fica na sala HUB Cowork³ e pode ser movimento para outros espaços, e um espaço Cowork com 05 tablets com fone de ouvido, a secretaria conta com 02

³ Sala nº 4

chromebooks disponível para os alunos, a biblioteca com um computador com acessibilidade, sistema DOSVOX para acessibilidade, teclado em braille mais 03 notebooks disponível para os alunos. Os espaços são equipados com ar-condicionado, computadores, todos com acesso à internet. Existe disponibilidade de equipamentos para os cursos ofertados com estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, os computadores possuem hardware e software atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

A biblioteca também possui computadores com acesso à internet disponibilizados para a comunidade acadêmica.

Quadro 4- Imagens do Laboratório de Informática



➤ Secretaria

Quadro 5 - Imagem da Secretaria



➤ Biblioteca

Quadro 6 - Imagens da Biblioteca



Considerações Finais

Diante das características únicas de Manaus, é evidente que a educação a distância (EAD) pode desempenhar um papel fundamental na inclusão educacional e no desenvolvimento da região. A diversidade cultural e socioeconômica da população local exige abordagens que considerem as especificidades de cada grupo, garantindo que todos tenham acesso a oportunidades de aprendizado.

Um polo EAD bem estruturado não apenas suprirá a demanda por educação superior, mas também promoverá a capacitação profissional, fomentando a economia local e contribuindo para a redução das desigualdades sociais. A implementação de tecnologias acessíveis, aliada a metodologias inovadoras de ensino, poderá ampliar o alcance da EAD, permitindo que mais pessoas possam se qualificar e se inserir no mercado de trabalho.

Adicionalmente, parcerias com instituições locais, universidades e setores privados poderão potencializar a oferta de cursos e a troca de experiências, enriquecendo o ambiente educacional. É essencial que as iniciativas de EAD sejam acompanhadas de ações de suporte, como orientações pedagógicas, tutoria e infraestrutura tecnológica, assegurando que todos os participantes tenham um acompanhamento adequado em sua jornada acadêmica.

Em resumo, a criação de um polo EAD em Manaus representa uma oportunidade valiosa para transformar a realidade educacional da região. Com um planejamento cuidadoso e a colaboração entre diferentes setores da sociedade, é possível construir um modelo de educação a distância que seja verdadeiramente inclusivo, sustentável e adaptado às necessidades da comunidade, promovendo assim um futuro mais promissor para os habitantes da capital amazonense.

Referências

IBGE. Cidades e Estados. Disponível no link:

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html>

Portal E-Mec. Consulta Avançada: Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC. Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/>

Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Banco Itaú. Disponível em: [chrome-](#)

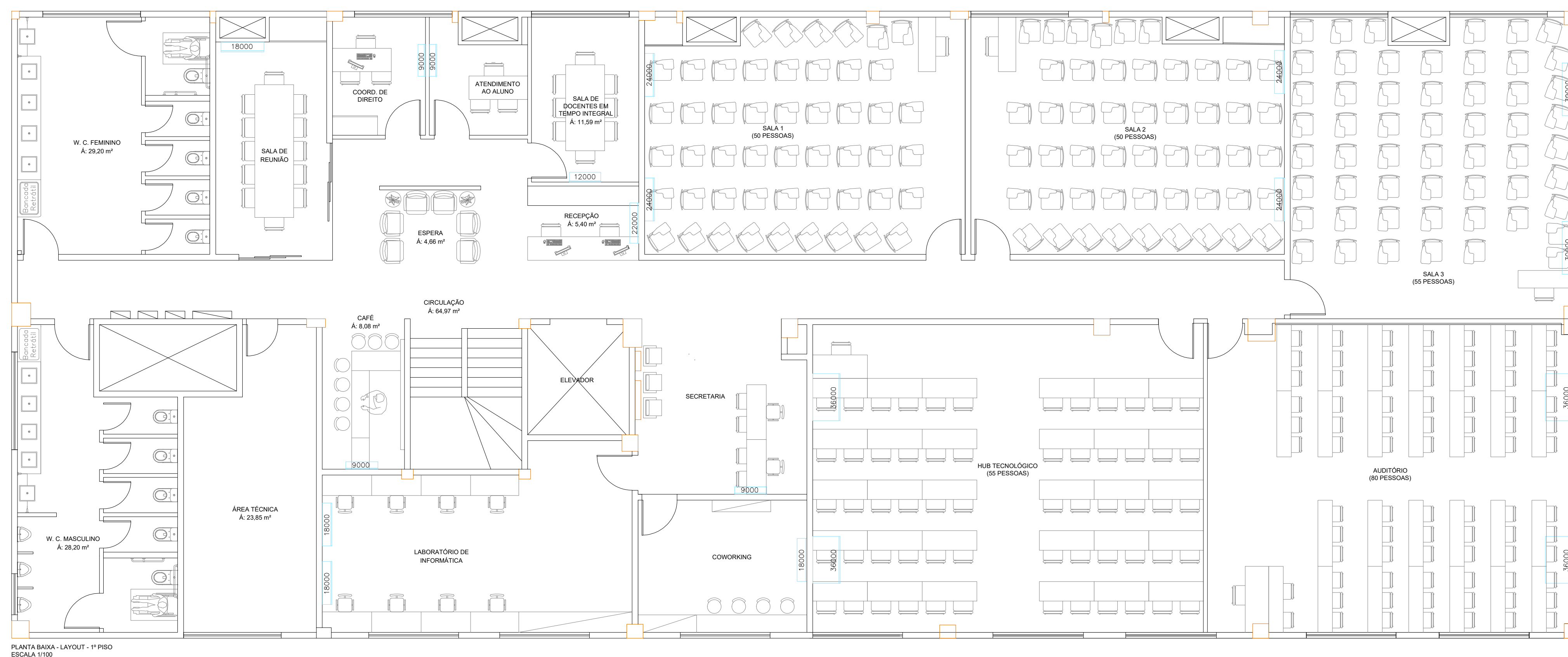
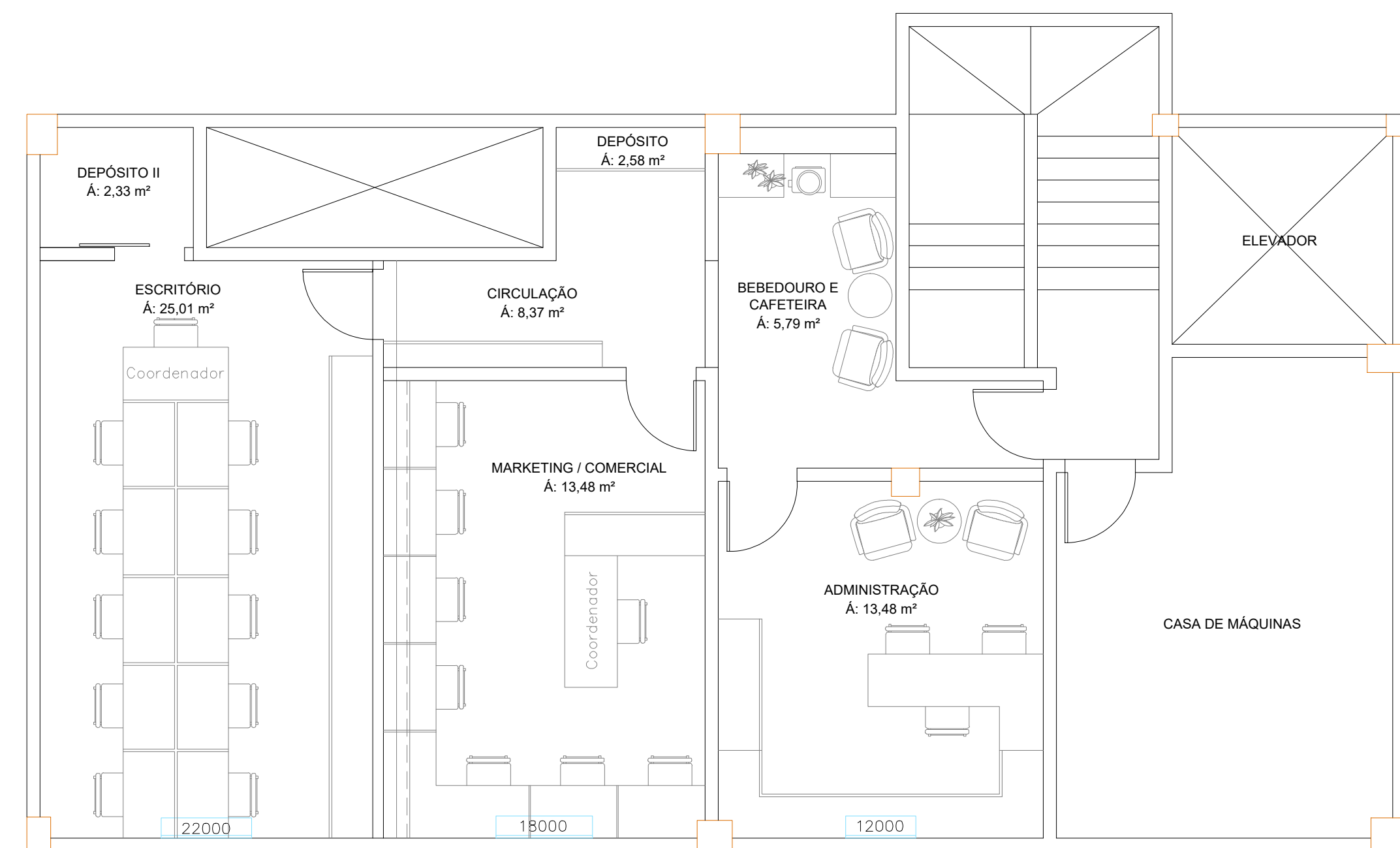
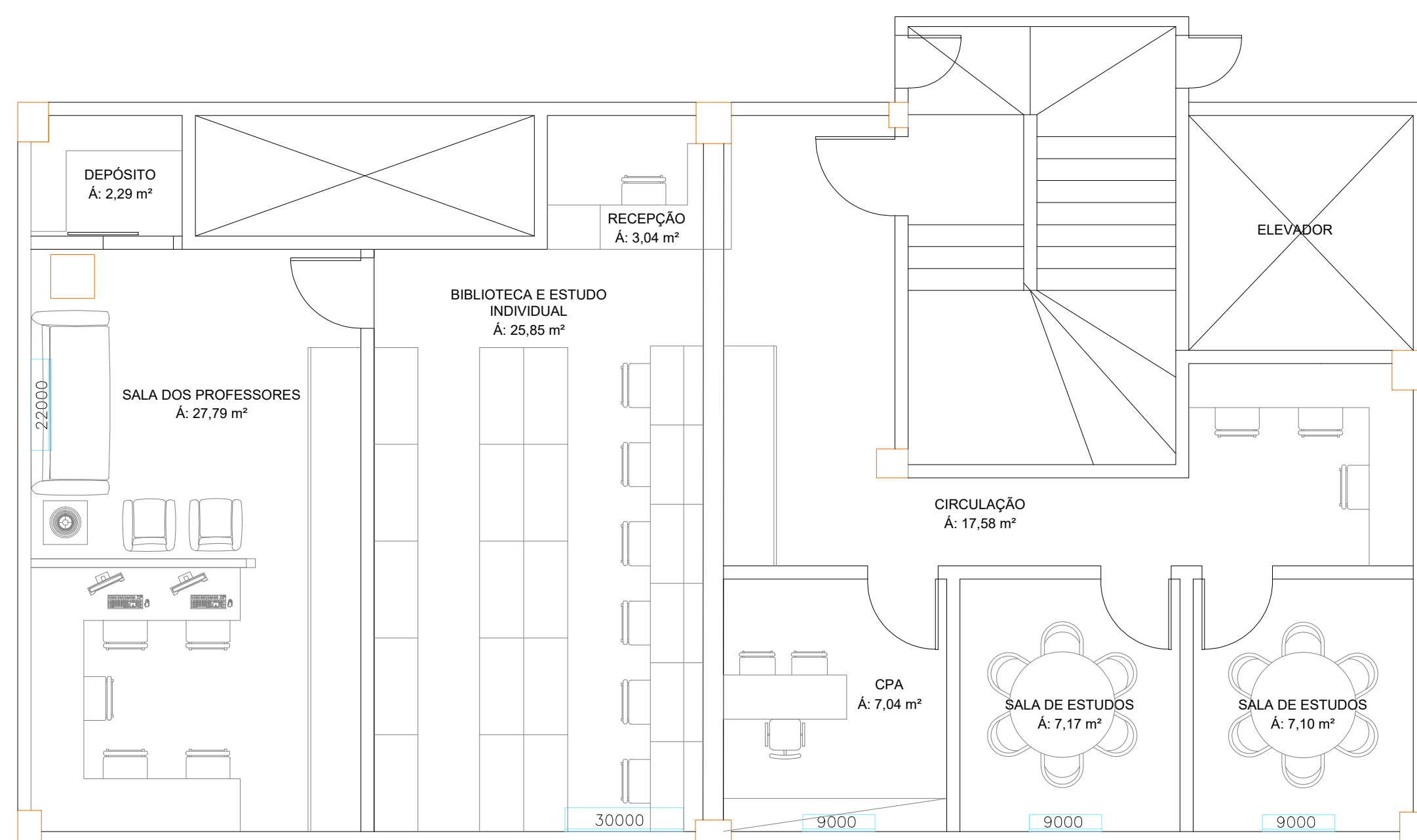
[extension://efaidnbmnnnibpcajpcqqlcfindmkaj/https://www.itaubr.com.br/download/file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/fb2c3c0d-a990-f802-b4c2-06074f1389db?origin=2](#)

Censo da Educação Superior. (2021). Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>

Mapa do Ensino Superior no Brasil (11ª edição). Instituto SEMESP.2022.

Anexos (Planta Baixa)

[illegible]